DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1949

N. 17.251
ANO XLVIII

A Inglaterra já compreendeu

Paris, 30 de maio de 1949.

Falar da Inglaterra sem preconceito é quase impossível. De fato, com ou sem provas, todo mundo está convencido de que, se a União Européia não fôr feita ainda, é porque Londres a ela se opôs. Quando os ministros inglêses falam contra a União, diz-se: "Estão vendo?" E quando se pronunciam em favor dela, pensa-se: "É um perigo, êles querem fazer uma Europa inglêsa".

Em suma, existe um mal-entendido que se resume nisto, creio eu: a Inglaterra, não tendo compreendido a questão, levava tudo demasiadamente a sério. Queria proceder a uma construção por etapas sucessivas e consolidadas onde não lhe pediam mais que um élan de fraternidade, e interpretava ao pé da letra palavras como união e integração, destinadas apenas a despertar o entusiasmo dos povos. A Inglaterra não havia apenas compreendido as regras do jôgo, mas há pouco tempo a esta parte a coisa mudou.

Voltemos ao começo. Para um socialista, e entre outros um trabalhista inglês, uma sociedade é antes de tudo fundada sôbre as relações e os laços materiais entre seus membros. A comunidade moral desenvolve-se como resultado, mas a base sólida é o interêsse econômico. Herbert Morrison, lorde presidente do Conselho, que tive a honra de conhecer a semana passada, resumiu assim o assunto: "Leia Marx, aí encontrará tudo". O mesmo se dá com a Europa. É preciso fabricar-lhe uma trama, integrando as economias hoje independentes. Aliás, sôbre êste ponto todos parecem estar de acôrdo. A economia estava em moda.

Apenas os inglêses levavam tudo a sério, tratavam de pormenores, do estabelecimento dos planos, do interrogar os outros; apegavam-se a definições, como, por exemplo, "o auxílio Marshall cessará em 1952", e mediam o valor das soluções propostas pelo número de dólares que elas poderiam render. Por outro lado, quando os americanos recomendavam a formação de um vasto e livre mercado europeu à altura do seu, como meio de multiplicar a produtividade, os trabalhistas estudavam porque, como e até que ponto isso devia ser feito.

Foi um êrro, sem dúvida, e êles perceberam que assim agindo se tornavam o bode expiatório, responsável por danos, decepções, atrasos; responsável pelos choques com a realidade.

Ora, acontece que também não acreditaram no que faziam, pois na verdade [illegible] continentais. Nestas condições [illegible] mesmo santos teriam perseverado, e afinal êles não são santos.

A operação de desligamento se está realizando. Notei, com diferentes nuances, esta nova atitude entre muitos líderes políticos ou sindicalistas. Alguns dos mais sérios jornais chegaram a demonstrar grande franqueza ao expô-la.

Resumindo, a União Econômica da Europa Ocidental era considerada consequência do compromisso de certo modo assumido em face do auxílio Marshall. Para tornarem-se independentes, as nações européias precisavam unir-se. Ora, isto é um êrro. Parece, ao contrário, que o processo de integração provocaria profundos transtornos, que tornariam menos provável ainda a independência do conjunto. Melhor cada qual permanecer no seu canto.

Ademais, o mito mais divulgado pelos americanos principalmente é o do todo-poder de uma grande unidade econômica, sem entraves internos. É opinião geralmente aceita que, se a Europa Ocidental seguisse o exemplo dos Estados Unidos, terminando numa grande célula, sua produtividade e sua prosperidade se tornariam iguais às da América. Isto, entretanto, não resiste à análise: é uma simplificação tola, pois as condições econômicas e geográficas são muito diferentes.

Nem por isso num bem noutro caso abriria a União Econômica a ela sòmente as portas do paraíso. Poderia apenas melhorar um pouco as coisas, e isto mesmo se uma excepcional política de governo impusesse as modalidades. É disto precisamente que os inglêses perderam as esperanças.

Ao chegar a êste raciocínio, um homem como Cripps (de quem escreveu-se [illegible]) chegaria a esta conclusão: abandonar. Mas Cripps não compreendeu as regras do jôgo e quer ainda que se abra ou se feche uma porta, o que é muito mais complicado.

Bastaria falar como os sentimentais, sem ir além. Nos têrmos de uma [illegible] política inglêsa, a consideração [illegible], o argumento fundamental para uma União Européia não é o econômico e sim o político, e os principais benefícios que dela se pode esperar não são econômicos e sim os políticos.

É tudo muito simples, bastaria pensar um pouco. E agora os franceses, italianos e belgas ficarão satisfeitos, pois afinal os inglêses concordam com o prosseguimento dos planos. Ora viva!

Contudo, que significa dirigir os esforços dos governos e o entusiasmo dos povos políticos para a formação de uma União Européia? A única resposta que encontrei foi a seguinte: uma política estrangeira progressiva e comum, e uma defesa militar coerente. Ou mais simplesmente: a construção de uma barreira anti-stalinista feita em comum. Eis o programa que substitui o precedente, ou então, ela a reduz o precedente programa mais generoso [illegible] Winston Churchill, o grande [illegible] da Europa, jamais definiu [illegible] além de uma ideologia anticomunista e um exército.

É o que resta do conteúdo dos ideais e do projeto. Afinal nada há de menos europeu que êsse aspecto estratégico. Um exército europeu? Pilhéria. Só a América o conceberia, o faria, e mesmo (a gente tem vergonha de escrevê-lo) o protegeria. Como esfôrço criador, como afirmação de personalidade, nada mais ridículo. E é o que se achou.

Os inglêses compreenderam a questão. No fundo não desejavam uma Europa unida, e sobretudo não acreditavam nisso. Mas o êrro foi desejarem sempre reduzi-la a decisões eficientes, à realidade. Lutavam contra a maré e ao mesmo tempo se desacreditavam. Agora querem destruir o vírus com homeopatia. Renunciando a ser barreira na corrente, deixando-a seguir seu curso e ao mesmo tempo acompanhando-lhe o movimento, suprimiam-lhe tôda fôrça motriz (breve isto será evidente).

Após conseguir de um só golpe consideração e tranqüilidade, os chefes britânicos podem agora dedicar-se aos dois problemas que sempre consideraram os mais importantes: a experiência trabalhista e o progresso de suas relações com a América. Nada mais lógico. Uma vez afirmada a estabilidade interna do novo sistema inglês e sòlidamente estabelecidas as relações econômicas e militares com os Estados Unidos, construir uma Europa seria para a Inglaterra luxo ou fraqueza. Ora, o momento não comporta sentimentalismo.

Pode-se, contudo, acrescentar: nem a América nem o trabalhismo podem ser tão sólidos quanto se julga. O que é certo e estável hoje poderia transformar-se em confusão em poucos anos. E essa vontade comum da Inglaterra e do continente, que nem mesmo em fase calma se teria sabido criar, talvez venha a terminar em tempestade.

SERVAN SCHREIBER

DENUNCIADA A INGLATERRA PERANTE A O.N.U.

Dirige-se ao Conselho de Segurança o delegado de Israel

Lake Success, 13 (Bruce Munn, da U.P.) — O Estado de Israel apresentou uma denúncia ao Conselho de Segurança, segundo a qual os britânicos projetam reiniciar os embarques de armamentos para os países árabes do Oriente Central. O delegado permanente de Israel na ONU, Aubrey Eban, enviou uma carta ao presidente do Conselho de Segurança, Arne Saunde, da Noruega, declarando que os ditos embarques constituirão um golpe nas negociações de paz entre Israel e os Estados árabes, que se realizam em Lausane. Informações procedentes de Londres indicam que o govêrno britânico projeta reiniciar os embarques de armas aos países árabes, porém, um porta-voz da Chancelaria não quis fazer comentários a respeito.

Em sua carta, Eban diz:

"As declarações de funcionários representantes do Reino Unido, segundo as quais o govêrno britânico pretende reiniciar o fornecimento de armas e munições aos países árabes, atraíram a atenção do govêrno de Israel. Minha delegação está satisfeita por saber que a referida intenção não recebeu endôsso ou apoio do mediador interino da ONU (dr. Ralph Bunche), ou de qualquer outro organismo ou representante das Nações Unidas".

Eban, então, apresenta os seguintes pontos: 1.º — O Conselho de Segurança assumiu a responsabilidade especial de manter a paz e a segurança no Oriente Central, que no passado foi diretamente atingido pela questão do fornecimento de armamentos. O govêrno de meu país não pode acreditar que um indivíduo filiado ao Conselho de Segurança possua o direito unilateral de modificar a política estabelecida pela ONU.

2.º — Os Estados Árabes, que receberiam armamentos conforme o projeto britânico, "até agora se têm recusado a cumprir com o princípio básico" da Assembléia Geral para que se reunam com os delegados israelitas, para discutirem a paz.

Eban acrescenta que "até a presente data os Estados Árabes nem sequer concordaram em reunir-se com a delegação de Israel sob os auspícios da Comissão (da ONU)", e comenta: "Não é possível desconhecer que os líderes responsáveis de alguns governos árabes, que agora deverão receber armas do Reino Unido, fizeram declarações, nas últimas semanas, expressando, não o desejo de relações pacíficas com Israel, senão a resolução a reiniciar, a guerra tão logo as condições permitam".

3.º — "Israel está firmemente convencido de que, em circunstâncias como estas, a promessa de renovar o fornecimento de armas pode ser um golpe às perspectivas de paz e um impedimento gratuito ao êxito das conversações de Lausane, numa etapa peculiarmente bélica.

4.º — O govêrno de Tel-Aviv não pode aceitar a garantia de que os armamentos enviados aos países árabes serão utilizados somente na manutenção da segurança interna e não para lutar contra Israel".

Acrescenta que "a invasão e a guerra desatadas pelos Estados árabes, o ano passado, numa tentativa por destruir Israel, não foram realizadas com armamentos fornecidos com tal propósito".

Eban termina dizendo que "o meu govêrno espera que, a necessidade de que tenham lugar negociações diretas e livres de prejuízos entre Israel e os Estados Árabes, serão consideradas pelos demais governos como uma razão que obriga à objetividade e moderação".

SÔBRE OS PODERES DE GUERRA

Washington, 13 (R) — Autoridades responsaveis declararam hoje ter Truman resolvido não apressar o Congresso nas discussões do projeto de lei sôbre poderes de guerra, que entraria em vigor automaticamente se as duas câmaras declarassem o país em estado de emergencia de guerra.

Truman tomou essa decisão porque duvidou que semelhante lei fosse aprovada em tempo de paz.

A Junta Nacional de Recursos de Segurança, organismo composto de 400 homens, responsáveis pela mobilização civil, está, ao que se diz, passando por discreta desmilitarização. Cêrca de cem funcionários foram dela afastados, por ordem da Casa Branca.

A referida Junta, ao que consta, vai reduzir as "ordens fantasmas" que costuma enviar às industrias, pondo-as a par do que terão de fazer em caso de guerra.

IRÃO ÀS URNAS OS INDIANOS

Bombaim, 13 (R) — Cento e setenta milhões de indianos, a maior unidade eleitoral do mundo, irão às urnas no próximo ano, durante as primeiras eleições gerais realizadas de acordo com a nova constituição da India.

A Assembléia Constituinte, que há mais de 2 anos está discutindo a nova lei basica do país, deverá apresentar um projeto definitivo em agosto.

Já estão em andamento os planos de organização das listas eleitorais, abrangendo todas as regiões deste vasto subcontinente de 300.000.000 de almas, mas, devido à amplitude dos preparativos necessários, é pouco provavel que as primeiras eleições gerais tenham lugar antes de fevereiro de 1951.

Sòmente o trabalho de imprimir as listas eleitorais deverá durar um ano, mesmo com todas as tipografias do país trabalhando simultaneamente para isso, dia e noite.

NENHUMA DECISÃO SÔBRE BERLIM

Os técnicos enviaram o relatório ao Conselho de Ministros

Berlim, 13 (John McDermott, da U. P.) — Peritos em transportes e economia das quatro potências ocupantes da Alemanha não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre o levantamento do "pequeno bloqueio" desta cidade e submeteram o problema, uma vez mais, à consideração do Conselho de Ministros do Exterior, reunido em Paris. Os ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes haviam dado o prazo até esta noite, à meia noite, ao Comitê de Peritos para que resolvesse o problema do transporte ferroviário, rodoviário e fluvial. Ao não conseguirem chegar a um acôrdo, após três dias de reuniões quase contínuas, os representantes da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia deram-se por vencidos, ao terminar a reunião de hoje, que durou seis horas, e enviaram informes aos seus respectivos Chanceleres.

Lawrence Wilkinson, chefe da delegação norte-americana à reunião de peritos, disse que "terminamos nossa tarefa sem triunfo nem fracasso". Entretanto, o delegado francês afirmou que não há esperanças de que as discussões possam continuar em Berlim.

Contudo, há esperanças de que a situação seja aliviada. Tudo indica que os trabalhadores ferroviários em greve aceitarão, amanhã, o plano de transação das quatro potências para pôr fim ao prolongado movimento grevista e isto permitiria que os trens voltassem a correr novamente quarta-feira pela manhã. O principal alívio consistirá, no entanto, em que voltem a correr os trens elevados dentro da própria cidade de Berlim.

Desde o dia 24 de maio não chega a esta cidade um só trem de carga procedente das zonas ocidentais da Alemanha e mais uma vez os berlinenses estão sendo sustentados graças ao abastecimento aéreo.

O fato de o Comitê de Peritos haver terminado a reunião pouco antes do [illegible] indica que os peritos estão mais longe de chegar a acôrdo sôbre o transporte ferroviário que, segundo se soube, há menos de um dia, era o que continuavam discutindo após três reuniões, realizadas nas últimas 48 horas. Os peritos nem sequer haviam iniciado a discussão do problema do transporte pelas estradas de rodagem e vias fluviais.

A reunião celebrou-se nos escritórios do Govêrno Militar Britânico.

A votação de amanhã sôbre se será encerrada a greve ferroviária levam os observadores a prognosticarem que uma quarta parte dos trabalhadores votarão a favor do reinício das atividades. Os quinze mil grevistas receberam uma cédula para votar que diz o seguinte:

"A oferta de acôrdo que nos garante as quatro autoridades de ocupação nos concede:

a) — A gerência ferroviária nos pagará, pelo menos, sessenta por cento dos salários em marcos ocidentais.

b) — O govêrno municipal de Berlim ocidental nos pagará 40 por cento em marcos ocidentais.

c) — Não haverá represálias, detenções ou ação punitiva alguma.

"O Comitê Executivo dos Funcionários e o Conselho Administrativo do Sindicato apoiam o pagamento de compensação aos trabalhadores filiados ao Sindicato que não possam regressar aos seus trabalhos no leste (setor russo de Berlim)".

Depois disso, há um espaço na cédula para que os trabalhadores votem contra ou a favor do levantamento da greve.

O plano de transação foi oferecido pelos comandantes militares ocidentais em cumprimento às ordens que receberam dos Chanceleres reunidos em Paris. O comandante militar norte-americano, general Frank Howley, apresentou a oferta, ontem, aos líderes do sindicato não comunista de Berlim ocidental. Os referidos líderes aceitaram-na, porém a maioria dos 600 funcionários do sindicato se opôs à mesma, durante uma reunião extraordinária que celebraram. Em vista disso, os dirigentes ferroviários decidiram submeter a oferta à consideração de seus partidários, os quais decidirão a respeito nas eleições de amanhã. A votação começará às 6 horas e terminará às 18.

OCUPAÇÃO ARMADA

Dusseldorf, Alemanha, 13 (Donald Doane, da A. P.) — Tropas belgas, com carros blindados e metralhadoras, tomaram a fábrica de petróleo sintético de Bergkamen, onde os operários alemães se opunham às tentativas britânicas de desmonte das suas instalações. Cumprindo a sua promessa de usar a fôrça, se necessário, os ingleses convocaram as tropas belgas que ocupam a área de Bergkamen, na parte setentrional do vale do Ruhr. Com quatro carros blindados, essas tropas removeram a barricada de veículos leves que os alemães haviam levantado na entrada para a Chemische Werke Essener Steinkohle. Cerca de mil soldados, conduzindo metralhadoras e fuzis, passaram pela abertura feita pelos carros blindados. Não houve resistência. Centenas de operários alemães, armados de paus e de blocos de arvão, que se tinham postado, desafiadoramente, durante tôda a manhã, diante da fábrica, fugiram à aproximação das tropas. Havia somente algumas mulheres e crianças no local, quando os carros blindados entraram em ação. Os soldados, ao lado dos veículos, mantinham as suas armas voltadas para a pequena multidão que restava. Os carros blindados foram acompanhados por caminhões cheios de soldados. Outros grupos de soldados montaram metralhadoras na barricada destruída, para proteger a retaguarda das tropas. Não havia, entretanto, sinal de resistência alemã. A multidão acompanhava os acontecimentos em absoluto silêncio.

As primeiras horas da manhã de hoje, a turma de demolição enviada pelos ingleses tentou chegar à fábrica, mas teve de voltar da barricada. Os soldados chegaram cêrca de quatro horas depois.

Funcionários britânicos informam que as turmas de demolição penetraram, sem oposição, na fábrica Gewerkshaft Viktor, em Castropauxel, e na Krupp Treibstoffwerke, em Wanne-Eigkel.

O trabalho de demolição em mais sete fábricas terá início mais tarde.

Tôdas essas fábricas foram condenadas pelos aliados, que proíbem o uso de processos de petróleo sintético na Alemanha derrotada.

BENS DEVOLVIDOS

Baden, 13 (F. P.) — Por ordem do general Koening foram declarados como apreendidos, devendo ser entregues, respectivamente aos "laender" e à cidade de Berlim, todos os bens da zona francesa de ocupação e do setor francês de Berlim que pertenciam, no dia 8 de maio de 1945 ao Reich ou a um dos antigos Estados alemães, e cuja devolução ainda não fôra ordenada pelo govêrno militar.

OS CRISTÃOS, A CGT E LEON BLUM

(Por Jean Allary, da F. P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 13 — A importância das organizações católicas não cessa de aumentar na vida nacional, e o papel dos sindicatos cristãos, em particular, é agora um papel de primeiro plano. Sua ousadia social desconcerta muitas vêzes os observadores não prevenidos. Muitas foram com efeito as surprêsas das resoluções tomadas no dia seguinte ao Pentecostes, pelo Congresso dos Trabalhadores Cristãos, C.T.F.C. No ano passado, a unidade sindical havia-se quebrado quando a Confederação Geral do Trabalho foi considerada, nos olhos de grande número de aderentes, a serviço da política comunista. Verificou-se a cisão entre a C.G.T. comunista e a Fôrça Operária, que desejava conservar no movimento sua independência com relação à política, mas cujas simpatias se dirigiam para o socialismo. Muito naturalmente, os cristãos da C.F.T.C. aproximaram-se da Fôrça Operária no sentimento comum de desconfiança para com o comunismo. Porém jamais houve um compromisso formal. Eis que hoje os cristãos parecem aproximar-se da C.G.T. Um de seus chefes, Bpuladous, mostrou no último Congresso que o patronato e o govêrno fazem prova de rijeza. Assegurou que êles pretendem "acabar com as vantagens conquistadas pela classe operária" e concluiu dizendo que "o sindicalismo deve tornar-se forte e levar a efeito uma ação realista, adaptada às circunstâncias". Esta ação realista consiste em fazer causa comum e com a CGT, cada vez que esta pareça estar no caminho certo, e particularmente não deve o anti-comunismo "ser uma plataforma sindical". Esta decisão, foi, naturalmente, objeto de intermináveis comentários. Parece indicar que os cristãos consideram-se agora assás fortes para evitarem ser levados sôbre a ponte de manobras de inspiração política. E eis o fato interessante. Pode-se pois esperar que sejam feitas reivindicações de salários que o govêrno não poderá despresar. Os licenciamentos consecutivos à reorganização das emprêsas aeronáuticas, o descontentamento dos funcionários que projetam uma greve de 24 horas no dia 15 dêste mês, vão alimentar aquelas reivindicações às quais os cristãos deram deliberadamente seu concurso. A Fôrça Operária e os Socialistas, que os encorajam, acham-se pois, no momento, ligeiramente desorientados. Entretanto, no campo socialista, o retorno de Leon Blum à vida política vem reacender a esperança e a fé. O velho estadista, amado por uns, criticado por outros, mas cuja inteligência é universalmente reconhecida, permaneceu afastado durante longo tempo em consequência de uma séria enfermidade. Recomeçou a escrever, e seus artigos no "Populaire" despertaram rumor pela originalidade de seus julgamentos. A idade, a prisão e as doenças — disse Leon Blum — ajudam a se ver melhor e a melhor julgar. São três formas de meditação. Ora, o fruto dessa meditação é que o socialismo internacional está a caminho de consolidar-se, que a marcha para o socialismo se acentua na França, como no mundo. A afirmação causa alguma surprêsa, mesmo entre os amigos de Leon Blum, os quais acreditam que o mundo se divide em duas tendências, uma americana e outra soviética, mas não são socialisantes, nem uma nem outra. E Leon Blum explica: — "O antagonismo real não é, ou não é mais, entre o capitalismo imperialismo, simbolizado pelos Estados Unidos, e o comunismo. Não é, ou não é mais, entre o comunismo e o fascismo. O verdadeiro conflito internacional é entre o socialismo e comunismo, ou melhor, entre o pseudo socialismo, dilateral, e o socialismo democrático. Ora, à medida que se desenvolve êsse conflito, o socialismo democrático avança e o pseudo socialismo, totalitário, recua. Êsses dois movimentos simétricos são visíveis a todos os olhos atentos. Pode-se constatá-los dentro do próprio comunismo.

A Rússia rejeitou a proposta norte-americana

Não quer intervenção nos negócios internos dos seus três satélites

Londres, 13 (U.P.) — A rádio de Moscou informou, esta noite, que a Rússia rejeitou a proposição dos Estados Unidos para que as três grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia — discutam sôbre se a Hungria, Bulgária e Romênia têm cumprido as estipulações de seus Tratados de Paz. A emissora disse que numa nota entregue ao Departamento de Estado norte-americano, sábado passado, a Rússia afirmou que os Estados Unidos "estão procurando, diretamente, utilizar os Tratados de Paz para intervir nos assuntos internos da Bulgária, Hungria e Romênia, com o fim de exercer pressão sôbre sua política interna".

A nota foi entregue pelo embaixador russo em Washington, Panyushkin, em resposta a uma nota do Departamento de Estado de 31 de maio solicitando a realização de uma conferência das três principais potências sôbre a questão dos Tratados de Paz. A rádio acrescentou que ontem, domingo, o encarregado de negócios soviéticos em Londres, V. Y. Terofeyev, entregou uma nota similar ao Ministério das Relações Exteriores britânico. Na nota dizse que o govêrno soviético "estudou" a nota dos Estados Unidos de 31 de maio, assim como a nota dos Estados Unidos de 2 de abril dirigida à Bulgária, Hungria e Romênia, a qual "trata das garantias dos direitos humanos e das liberdades fundamentais".

Os russos revelaram, em sua nota, estarem a par das respostas dadas ao Departamento de Estado pelos três países satélites, e disseram: "As medidas adotadas pelos governos da Bulgária, Hungria e Romênia, sôbre as quais o govêrno dos Estados Unidos expressam não estar de acôrdo em sua nota de 2 de abril passado, não violou os Tratados de Paz, mas, pelo contrário, estão destinadas a cumprir os Tratados de Paz que obrigam a êsses países a lutarem contra organismos de tipo fascista e outros organismos que tenham por objetivo privar o povo de seus direitos democráticos".

"Naturalmente, essas medidas, postas em prática pela Bulgária, Hungria e Romênia com o propósito de cumprir os artigos dos Tratados de Paz, se enquadram plenamente dentro da competência dêsses países como Estados soberanos".

"O govêrno soviético considera a gestão do govêrno dos Estados Unidos, colocando artificialmente esta questão em tema de disputa, como um atentado direto para utilizar os Tratados de Paz e intervir nos assuntos internos da Bulgária, Romênia e Hungria, visando exercer pressão em sua política interna".

"Em vista disso, autoriza-se a embaixada da União Soviética a declarar que o govêrno soviético não vê motivos para reunir os três chefes de missões diplomáticas com o propósito de discutir as questões tratadas nas notas das legações dos Estados Unidos na Bulgária, Hungria e Romênia e na do dia 31 de maio do corrente ano dirigida ao govêrno soviético".

POSSÍVEL, PELO MENOS, UM ACÔRDO COMERCIAL

Alguma coisa resultaria assim das reuniões dos quatro ministros do Exterior

Paris, 13 (Joseph Dynan, da A. P.) — Fontes bem informadas disseram que os ministros do Exterior estão próximos de alcançar um acôrdo comercial. Acrescentaram que há também probabilidade de acôrdo sôbre o encerramento desta sessão do Conselho dos Ministros na quinta-feira, marcando-se outra conferência para setembro próximo, em Nova York. Considera-se igualmente provável um acôrdo temporário sôbre Berlim, visto que não foi obtido um acôrdo nesta conferência sôbre a organização política da Alemanha. Disseram os mesmos informantes que o acôrdo incluiria uma taxa de câmbio para os marcos ocidental e oriental e o fomento do comércio entre o oriente e o ocidente dentro da Alemanha.

Acrescentaram os referidos informantes que os Quatro Grandes estão próximos também de conseguir um acôrdo sôbre o tratado de independência da Austria. Disseram essas fontes que os russos estão recuando de sua posição de apoio às exigências territoriais e de reparações da Iugoslávia contra a Austria. Foi essa questão que determinou o impasse nas reuniões dos delegados dos ministros. No entanto, agora o marechal Tito, premier da Iugoslávia, está brigado com Moscou, e isto pode explicar a mudança de atitude russa.

Um informante ocidental autorizado revelou que Vishinsky concordou, em conferência secreta com Ernest Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra, em procurar um acôrdo limitado sôbre a organização da Alemanha, enquanto o Conselho continua em impasse nas questões transcendentais.

Nas discussões sôbre Berlim, disseram as mesmas fontes, os quatro ministros concordaram em que deve haver um acôrdo comercial, sem, no entanto, a reunificação política da cidade. Sob êsse acôrdo, Berlim continuaria a ter duas administrações municipais e duas moedas. No entanto, o valor relativo do marco ocidental e do marco oriental seria definitivamente fixado e tôdas as quatro zonas da Alemanha poderiam comerciar livremente com Berlim. Isto daria à zona soviética crescentes embarques de produtos industriais da Alemanha Ocidental. Por outro lado, o ocidente receberia garantias escritas de livres comunicações ferroviárias, rodoviárias, aéreas e fluviais com os seus setores de Berlim. A respeito dêste último ponto, há considerável divergência entre as fontes de informação a respeito da reunião de ontem à noite.

Afirmaram essas fontes que os têrmos exatos do acôrdo de comércio estão sendo redigidos por um grupo de peritos em Paris, hoje, e deverão ser enviados ao Kremlin por Vishinsky, como parte dos preparativos para a reunião de amanhã. Esta última informação é tratada com reserva em algumas fontes, pois parece estar em contradição com o insucesso das conversações comerciais em Berlim.

ÚLTIMO DIA?

Paris, 13 (U. P.) — Fontes ligadas aos meios ocidentais, merecedoras de confiança, dizem que o dia de amanhã foi fixado como o último da atual conferência.

A SESSÃO DOMINICAL

Paris, 13 (Jean Deroche, de F. P.) — Mais uma sessão pública, cheia de debates, seguida de uma sessão secreta, realizaram os Quatro no domingo. A situação permaneceu na mesma posição de "bêco sem saída".

A sessão dominical, presidida pelo ministro britânico do Foreign Office, durou muito. Falaram os Quatro, a começar por Vishinsky, o qual, embora declarando aceitar que os Suplentes preparassem um parecer sôbre o tratado de paz com a Alemanha, no prazo de 3 dias, renovou seus ataques às potências ocidentais, acentuando que é política destas "a ocupação permanente da Alemanha". E frizou que o fato de ainda não se ter chegado a acôrdo é culpa exclusiva dos 3 ocidentais. Acheson defendeu-se e aos seus dois companheiros, dizendo que o projeto russo de preparo do tratado além de tolice é um simples gesto de propaganda. E os Estados Unidos não estavam dispostos a servirem a êsses intuitos da Rússia, que apresentava um plano "tão cheio de propaganda como um cachorro cheio de pulgas" e, até mesmo, um plano "sem cachorro nenhum, só pulgas..."

Schuman, também, protestando, mostrou, no entanto 3 pontos em que Vishinsky se aproxima dos ocidentais: 1) — em aceitar que os Suplentes estudem o método do tratado com a Alemanha; 2) — em concordar que se estudem simultâneamente as questões relativas ao tratado e as que se relacionam com a unidade alemã; 3) — em reconhecer a necessidade da consulta aos países vizinhos da Alemanha, para a fixação, de comum acôrdo, do prazo para a evacuação dêsse país.

Bevin não disse novidades. Os debates se prolongaram e, por fim, os quatro passaram a se reunir em sessão secreta, que durou hora e meia.

A reunião dominical dos Quatro foi característica do estado de confusão a que chegaram os trabalhos do Conselho. Em novembro de 1947, antes da ruptura, os Quatro já tinham examinado o têxto chamado "Documento número 78", que fixava o processo a seguir para o preparo do tratado de paz com a Alemanha. Ontem, Vishinsky, Bevin e Schuman deram a impressão de estarem de acôrdo em que êsse têxto seja confiado aos Suplentes com o prazo de três dias para o parecer. Mas de fato nenhuma decisão foi tomada. Tanto na sessão pública como na secreta, não se chegou a um ponto de vista uniforme. O que se pode depreender de tudo isso é o seguinte: 1) — Vishinsky faz todos os esforços no sentido de impedir que a conferência termine; recusou-se a passar ao exame do ponto 4, isto é o tratado de paz com a Austria, para voltar aos pontos já debatidos e nos quais coisa alguma se conseguiu, mas para justificar essa volta disse que "tinha um projeto novo a apresentar"; 2) — os ocidentais, ao contrário, acham que, aparte o tratado com a Austria, tudo já está suficientemente estudado, e chegou a hora de se dar por terminada a conferência, mesmo sem acôrdo. Das duas constatações, a tática de cada um se destaca: Vishinski reconhece que não pode prolongar a reunião, mas procura fazer cair sôbre os ocidentais a responsabilidade do fracasso, isto é a continuação da divisão da Alemanha; os ocidentais, de seu lado, procuram apanhar aqui e ali algo que a conferência tenha feito de bom, por mínimo que seja, e tentam "encher" de vento êsses algos para que aparentam qualquer coisa de concreto aproveitável; para êles a reunião de Paris foi, pelo menos, um passo para a solução futura do problema alemão...

Já hoje o sentimento de confusão que reinava após os trabalhos de ontem, tende a dissipar-se. O dia de hoje foi marcado, mesmo, pelos Quatro Ministros para "um dia de reflexão" e para entrada dos Quatro em contacto com seus governos. Na secreta de ontem, Schuman, como dono da casa, fêz esforços para tornar possível uma solução média; nenhum têxto se combinou, mas parece que algo se poderá ainda fazer quando os ministros, examinando o relatório técnico de Berlim, voltarem a se reunir. Poder-se, por exemplo, encarar a organização de uma comissão especial alemã trabalhando sob autorização dos comandantes de setores. De outra parte, apesar de nenhuma resolução se ter tomado ontem, para a entrega aos Suplentes — apesar da concordância inicial de Vishinsky — do preparo do tratado de paz com a Alemanha, parece que progresso sensível foi feito nesse sentido e para que a conferência não se dissolva sem que os Quatro voltem a examinar de novo o problema. Enfim, também, a parte do ponto número Um da ordem do dia, relativa à "unidade econômica" da Alemanha será re-estudada na sessão plenária de amanhã, têrça-feira, a pedido de Vishinsky, o qual, como já dissemos, "teria elementos novos a propôr". Também o ponto número 4 (tratado com a Austria) deverá ser, ao que se acredita, abordado na sessão de amanhã. Como se sabe, três questões se acham em suspenso a êsse respeito: a das fronteiras, a das reparações e a dos bens alemães. Possivelmente, as teses diferentes se aproximarão.

SEM SOLUÇÃO AS GREVES NOS TRANSPORTES BRITÂNICOS

Proposta a extensão do movimento entre os ferroviários

Londres, 13 (R.) — A crise nos transportes britânicos, com as greves dos portuários e ferroviários, continuou hoje com a mesma intensidade, apesar do movimento de "volta ao trabalho" iniciado nas docas de Liverpool. Em Avonmouth e em Bristol houve reuniões dos trabalhadores, porém a situação continua inalterada. O líder da greve Joe Doody, disse que recomendaria a volta ao trabalho logo que o vapor canadense "Montreal Star" partisse.

A greve "simbólica" dos ferroviários, ontem, pelo 5º domingo em sucessão, não causou tanta desorganização como se esperava. Uma nova ameaça surgiu hoje com a reunião de delegados de 50.000 membros de Londres, do Sindicato Nacional dos Ferroviários, onde foi apresentada uma resolução propondo uma greve de âmbito nacional para a reivindicação de um aumento geral de dez shillings por semana nos salários.

O primeiro ministro Attlee estava se mantendo em contato com a situação de hora em hora. Na parte da manhã Attlee reunirá o gabinete para discutir os acontecimentos desenrolados desde a conferência realizada na sexta-feira. O momento crucial da greve dos ferroviários é esperado para a próxima quinta-feira, quando se reunirá novamente a comissão executiva do Sindicato Nacional dos Ferroviários. A Administração das Estradas de Ferro rompeu tôdas as negociações na semana passada, sob a alegação que o Sindicato Ferroviário havia recusado a sua inteira cooperação nas negociações para por têrmo às greves "simbólicas" dos domingos.

Uma das divisões mais poderosas do Sindicato Nacional dos Ferroviários escreveu hoje uma carta a Attlee, insistindo para que êle demita a Administração das Estradas de Ferro. Os ferroviários de Paddington fizeram êsse pedido como um protesto contra a suspensão das negociações.

O perigo de nova inquietação na indústria de minas de carvão surgiu esta noite, com uma declaração da Federação da Indústria de Minas de Carvão, segundo a qual ela duvida que poderá evitar a deflagração de greves, em futuro próximo, se as negociações para a solução da questão dos salários não progredirem de modo mais satisfatório. Os mineiros alegam que a semana de 5 dias representa uma redução substancial nos seus salários, e pedem o pagamento de um salário básico de 35 shillings por turno.

LÍDICE RESURGE

Lídice (Tchecoslovaquia), 13 (U. P.) — Comemorando a destruição da aldeia pelos nazistas há 7 anos, foi inaugurada ontem a primeira casa reconstruída em Lídice, em meio a discursos contra o "imperialismo" e o "belicismo" anglo-americanos. 140 viuvas e 16 orfãos assistiram à cerimônia em meio a uma chuva fria e penetrante, quando a chave da casa foi entregue ao prefeito de Praga que deverá guardá-la até que estejam prontas as demais residências em construção.

BLOQUEADO O PÔRTO DE XANGAI

O novo gabinete nacionalista decidido a prosseguir na luta

Hong-Kong, 13, (U. P.) — Informações de Xangai revelam que navios de guerra nacionalistas chineses patrulham o Yangtzé, na tentativa de bloquear o porto de Xangai ocupado pelos comunistas. Quatro naufragos japoneses chegaram a esta cidade e informaram que uma canhoneira chinesa bombardeou e afundou a embarcação em que viajavam de 75 toneladas, perecendo seis tripulantes dos quais dois foram devorados pelos tubarões. Despachos de Xangai indicam que os navios de guerra nacionalistas provavelmente contam com uma base em ilhas situadas a uns 100 quilometros ao sul da entrada do canal. Uma mensagem radiográfica de um navio do serviço aduaneiro, do qual os nacionalistas se apoderaram, foi interceptada em Xangai, e dizia que o barco estava chegando a Pinghai, próximo de Shusha.

Um único navio chinês, fretado por uma companhia de salvamento, que navegava em direção ao canal meridional, apezar da advertência de que as aguas estavam possivelmente minadas, decidiu retroceder quando tropeçou com duas canhoneiras nacionalistas.

Sobreviventes japoneses chegaram a Hong-Kong a bordo do navio panamenho "Cristobal", que os recolheu no mar, enquanto numerosos tubarões rondavam as aguas sinistramente. O comandante do navio panamenho, T. Kalafatis, de nacionalidade grega, declarou ter recolhido quatro japoneses que se agarravam a um bote salva-vidas emborcado e que agitavam desesperadamente as aguas para afugentar os tubarões. Os naufragos disseram que a canhoneira abriu fogo contra o seu barco na manhã do dia 10 de junho, matando quatro pescadores e afundando a embarcação. Os tubarões devoraram outros dois pescadores, enquanto os sobreviventes permaneceram durante 10 horas à espera de socorro agarrados ao bote salva-vidas. O navio panamenho que os socorreu conduzia 192 judeus desarraigados, procedentes de Tein-Tsin. Estes partiram mais tarde rumo à Palestina, a bordo de um avião fretado à Alakan Airlines.

Entrementes, a radio comunista interceptou sua propaganda contra os nacionalistas, pedindo ao pessoal da fôrça aérea leal que se passasse para as fileiras vermelhas. A maior parte da aviação nacionalista está concentrada atualmente na ilha Formosa. A rádio comunista empregou a técnica nazista de fazer com que os antigos pilotos leiam os apêlos em que elogiam a forma por que os vermelhos tratam seus compatriotas e a comparem com o regime de Chiang Kai-Shek.

Os comunistas diziam pelo radio que os pilotos nacionalistas deviam desertar para benefício do povo chinês, assegurando que seriam bem recebidos nos aerodromos "libertados". Informações procedentes de Formosa dizem que os nacionalistas estão preparados contra a possibilidade de deserção dos pilotos, restringindo a quantidade de gasolina destinada a cada um, com exceção daqueles encarregados de missões especiais.

Em Cantão, o novo "Gabinete Combatente" do marechal Yen Hsi-shan foi instalado segunda feira oficialmente, porém alguns de seus ministros mais importantes estavam ausentes. O ministro da Fazenda, Hsu Kan, e o titular da Economia, Liu Hang-shin, tão pouco estiveram presentes. O ministro das Relações Exteriores, dr. Hu Shi, está ainda nos Estados Unidos, tendo recusado informar se aceitará ou não essa pasta. O primeiro ministro Yen pronunciou um breve discurso inaugural, prometendo o apoio total do Ministério à continuação da guerra. Prometeu reunir os recursos completos da nação para prosseguir na luta e recomendou que fosse feito um expurgo no govêrno, porém não mencionou medidas especificas.

Informou-se de Cantão que o general Chang Fa-kwei, comandante em chefe do exército nacionalista, prepara a transferência de seu quartel general para Chung King, que será novamente a sede do govêrno nacionalista.

O quartel general de Chan foi recentemente transferido de Kiukiang para Cantão.

Ao mesmo tempo, os guerrilheiros comunistas começaram a ampliar sua esfera de ação na provincia de Kwantung. O quartel general em Cantão recebeu um chamado urgente do magistrado do distrito do Sunn Fung, a quase 150 quilometros para o norte, dizendo que 1 500 guerrilheiros vermelhos ameaçam aquela capital distrital.

Anteriormente os guerrilheiros se limitavam a agir nas regiões do extremo oriente e ocidente de Kwanetung, porém as fôrças nacionalistas estão muito dispersas e não ha quase impedimento às suas atividades.

RATIFICADAS VÁRIAS RECOMENDAÇÕES

Havana, 13 (U. P.) — A Conferência Econômica Latino-Americana, na etapa final de suas sessões, ratificou as recomendações da Comissão n.º 1 relativas ao desenvolvimento agricola do Hemisfério.

O relatório da Comissão foi aprovado por unanimidade, depois de ligeiras mudanças feitas no texto final e da inclusão de moção do delegado do Brasil, sr. Carlos Alves de Souza, relativa ao desenvolvimento dos recursos florestais. A assembléia, sob a presidência do sr. Luis Machado, delegado de Cuba, ratificou ponto por ponto as recomendações da Comissão n.º 1, isto é, interdependência da Agricultura e Indústria, relatório sôbre condições da Agricultura, relatório conjunto da Cela e da organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas sôbre a maneira de enfrentar a crise mundial de alimentos, recomendações feitas a membros, relativas a problemas agrários, problemas gerais de Agricultura da América Latina e Salubridade Rural.

Uma proposta brasileira de última hora dirige um apelo aos países membros no sentido de que sejam estudadas as possibilidades das indústrias florestais.

A redação final da resolução foi entregue ao Comitê competente.

PARALIZARÁ A VIDA ADMINISTRATIVA DA FRANÇA

Paris, 13 (F. P.) — Depois de amanhã, quarta-feira, de 0 horas a 24 horas, a vida administrativa do país ficará praticamente paralisada em consequência da greve de advertência dos funcionários governamentais. Esse movimento, lançado primitivamente pelo comitê inter-confederal de funcionários da Fôrça Operária, e fixado para 1 de junho, obteve a adesão de numerosos setores, sendo a greve transferida para o dia 15. Sabe-se que a principal reivindicação dos funcionários versa sôbre a realização da classificação, o mais tardar até 1 de janeiro de 1950. Assim, na quarta-feira, os ministérios e administrações centrais estarão fechados. Os correios não funcionarão. Somente o telefone automático funcionará (as comunicações regionais e interurbanas serão asseguradas unicamente na medida de sua urgência e seu interesse à segurança e vida humana). As ligações internacionais urgentes funcionarão nas mesmas condições.

As eleições em Trieste

Até o momento, vencem os partidários da devolução à Itália

Trieste, 13 (U.P.) — Os partidos anticomunistas assumiram a dianteira, segundo indicam os primeiros resultados das eleições municipais de ontem em Trieste, no primeiro pleito livre a realizar-se naquela cidade desde 1922. A tendência indica que a maioria de 60 conselheiros municipais favoreceria a devolução desta cidade internacionalizada à Itália. Os jornais comunistas publicaram acusações de que houve fraude, mesmo antes de terminada a contagem dos votos.

Os resultados procedentes de 37 distritos eleitorais, de um total de 277, revelam que os partidos pró-italianos obtiveram até agora 18.417 votos, enquanto os partidos anti-italianos obtiveram 5.310. A coalizão governamental italiana obteve 7.739 sendo que dêsse total correspondem ao Partido Cristão-Democrata 6.028. A cifra restante é subdividida pelos outros partidos.

A maior surprêsa surgida até o momento foi o pequeno número de votos obtido pelo bloco eslavo, que apoia Tito em sua batalha contra o Cominform, que somou 177. Os jornais comunistas estamparam grandes títulos acusando o Partido Cristão-Democrata de haver falsificado cédulas e inscrições de eleitores, inclusive usando o nome de pessoas mortas e de loucos recolhidos aos manicomios. As eleições realizaram-se sob a direção do govêrno militar aliado para a zona anglo-americana do Território Livre. A outra região de Trieste é ocupada pela Iugoslávia. O pleito tinha o propósito de decidir da composição da administração municipal. Durante a semana próxima haverá eleições em outras localidades da zona. Com estas eleições ficou demonstrada a fôrça dos comunistas na região aliada do Estado Livre e também qual o sentimento prevalecente em tôrno da questão de Trieste permanecer independente ou retornar à soberania italiana.

Acredita-se que, se a votação pró-Itália fôr suficientemente forte, então a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos intensificarão sua pressão para que o Território Livre seja devolvido à Itália. A Rússia, como se sabe, recusou uma proposta aliada nesse sentido. Primeiramente a Rússia afirmou que Trieste devia passar ao domínio iugoslavo, porém mais tarde exigiu que sua independência continuasse.

As cadeiras do Conselho Municipal serão distribuidas conforme o sistema proporcional que se usa na Itália. Tal sistema permite que o partido que conseguir mais de metade das cadeiras, embora apenas com 45 por cento da votação, predomine no Conselho. Portanto, os cristãos-democratas poderiam chegar a dominar o Conselho embora sem obter a metade do total de votos.

Em vista do fato dos republicanos liberais e socialistas da direita apoiarem os cristãos democratas em Trieste, do mesmo modo que no govêrno nacionalista italiano, surgiria um forte govêrno anticomunista na cidade se a tendência revelada pelos primeiros resultados não fôsse alterada.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Trieste, 13 (F.P.) — Os resultados oficiais das eleições municipais de Trieste, relativos a 200 das 277 secções, são os seguintes por partidos:

Democratas-cristãos — 41.864 votos; Comunistas do Território Livre de Trieste — 34.408; Frente da Independência — 8.166; Socialista da Venezia-Julia — 7.892; Movimento Social Italiano — 7.496; Partido Republicano — 6.745; Bloco Italiano (Monarquistas e "Qualunquistas") — 6.081; Bloco Independente Triestino — .... 3.526; Frente Popular Italo-eslovena — 2.491; Partido Liberal Italiano — 2.326; União Democrática Eslovena — 1.849; Movimento Republicano Independente — 1.665.

Uma página de história parlamentar

Traçando em rápidas pinceladas o perfil do saudoso político baiano sr. Severino Vieira, a propósito do centenário do seu nascimento, o senador Pereira Moacyr lembrou no Senado, uma época da vida política brasileira, dando um sinal de como se processava esta política ao expirar o século passado. Acrescento muitos detalhes.

Campos Sales, desejando pôr ordem nas finanças do país, apoiara fortemente a extensão dos impostos de consumo, até então com quase nula incidência. A agravação ia ser feita, em primeiro lugar, sôbre o fumo.

Contra êsse impôsto havia-se formado uma grande oposição na Câmara dos Deputados, hàbilmente manobrada pelo João Neiva, que criara um estribilho (ainda se não havia adotado o têrmo — *slogan*) — de que "o fumo era o consôlo do pobre".

João Neiva tornava-se um deputado perigoso e tenaz...

Com outro pertinaz deputado, o José Cupertino Coelho Cintra, de Pernambuco, o abridor do túnel de Real Grandeza, muito inteligente e grande conquistador de votos, formara Neiva uma espécie de sociedade a que dera a denominação de Confederação das Emendas. Tratava-se das emendas ao orçamento e o impôsto sôbre o fumo era uma delas.

O papel da Confederação das Emendas consistia em conquistar meticulosamente deputados e bancadas não prometendo mocidade, porém o apoio às respectivas propostas, desde que votassem estas e aquelas emendas. Era, pròpriamente, um cambalacho, uma transação que produzia sempre magníficos efeitos.

O líder da maioria era então o deputado do Pará Augusto Montenegro, ativo e enérgico. Sabia mandar e sabia fazer-se obedecer. Não era popular, porém, entre os seus pares pela sua maneira pouco carinhosa de tratar.

O impôsto sôbre o fumo estava correndo risco e as estatísticas indicavam a rejeição como mais provável. Campos Sales, bem informado de tudo isso por um deputado paulista, achou séria a situação. Como remediar?

Augusto Montenegro não tinha jeito nem autoridade para vencer, no caso, a Confederação das Emendas. Neiva espalhara aos quatro ventos que Montenegro, ao passo que gravava o fumo, dispensava do impôsto as gravatas, porque era um grande apreciador e tinha uma grande coleção dêsse enfeite da toilete masculina. Todo mundo acreditou nisso, mesmo aquêles que viam Montenegro diàriamente, de gravata preta ou azul marinho, lisas.

Joaquim Murtinho também não tinha jeito para mendigar votos, embora conhecesse muitos congressistas, antigos colegas seus na Constituinte.

Artur Rios, presidente, enviou um S.O.S. a Campos Sales, informando que o impôsto do fumo cairia. No íntimo, como baiano, Rios estimaria esta queda.

Foi então que Campos Sales lembrou-se de mandar à Câmara, a fim de tratar da questão, Severino Vieira, que fôra constituinte e poderia desviar o perigo, principalmente junto da bancada da Bahia, núcleo importante dos contrários.

Severino teve hesitações, pois que se tratava da votação do orçamento da Receita e competia a Joaquim Murtinho e não a êle que era ministro da Viação, intervir. Êste poderia ficar magoado. Campos Sales compreendeu bem os escrúpulos e enviou-lhe a seguinte carta:

"Rio, 4 de novembro de 1898. Caro dr. Severino. Julgo indispensável a sua presença, hoje, na Câmara, para entender-se com os amigos acêrca da votação do orçamento da Receita, pois estou seguramente informado de que, ali, se organiza forte resistência a duas medidas capitais: a autorização relativa à Estrada de Ferro Central e o impôsto sôbre o fumo. Quanto à primeira, proposta claramente em nome do govêrno, — a rejeição dela será, por isso mesmo, um voto de desconfiança. Não há como dar-lhe outra significação. Quanto à segunda, há a refletir que, sôbre o impôsto do fumo, assim agravado, têm-se baseado os nossos cálculos orçamentários. Peço, pois, todos os seus esforços junto aos amigos da Câmara a fim de obter que a mesma não desarme o govêrno, na penosa campanha que êle se acha resolvido a empreender pela reorganização financeira do país. Não pode haver tarefa mais ingrata do que abrir hostilidades neste terreno. — Peço também que providencie para que eu seja informado, pelo telefone, à medida que se forem dando as votações. Fico numa ansiedade cruel. Saudações. — *Campos Sales.*"

Como se vê, Campos Sales estava seriamente empenhado na questão e bem informado sôbre os perigos da rejeição. A carta valia como uma explicação do papel que Severino ia desempenhar junto à Câmara, metendo-se em seara alheia, no caso do Ministro Joaquim Murtinho ficar melindrado.

Comparado Severino Vieira com Joaquim Murtinho, politicamente dir-se-ia que aquêle era o homeopático e êste o receitador de remédios fortes e de efeitos perigosos...

Severino Vieira ganhou a questão e Campos Sales, informado pelo telefone, exclamou sorridente para os íntimos presentes:

— O Pavão teve uma boa inspiração em mandar um caranguejo espia maré tratar do caso!...

Pavão era o apelido dêle, Campos Sales e Severino Vieira era chamado Caranguejo Espia Maré, não só pelos seus olhos, como ainda pela atenção com que acompanhava o préia mar e o baixa mar da política...

Otto Prazeres

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consultas das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

TEM DIREITO À PENSÃO

Assinou o presidente da República decreto assegurando a Palmira Antonieta Trovão Pereira o direito à percepção da pensão de montepio civil da Marinha.

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clínica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744. (10063)

ISENÇÃO DE DIREITOS

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação para seis imagens e três vitrais destinados à Igreja da Santíssima Trindade, nesta capital.

SUSPENSO O FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO NO I.A.P.C., NO RIO

Foram novamente suspensas as operações de empréstimo da Carteira Imobiliária do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, no Rio. O sr. Remy Archer, seu presidente, declarou à reportagem que fôra alcançado, em menos de um mês, o limite da importância destinada pelo I. A. P. C. para a aquisição de terrenos e aquisição de casa própria no Distrito Federal. Essa importância era de Cr$ ... 10.000.000,00. Também foi fechado o financiamento em Curitiba, na Paraíba e no Ceará.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

A CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA
O INSTITUTO VITAL BRAZIL tem o prazer de comunicar que acaba de nomear distribuidora exclusiva de seus produtos a
DROGARIA V. SILVA
64 — RUA DA ASSEMBLÉIA, 66 (30117)

CIDADE BOMBARDEADA

Quando uma menina cresce, fica moça e continua a brincar com bonecas, concorda-se em dizer que ficou pateta; quando um menino se faz homem e continua nas nuvens, a sonhar com Papai Noel e outras improbabilidades, sem dúvida é que se tornou poeta. Tudo na vida tem sua época, as bonecas, os versos, tudo. Na vida de uma cidade, também há uma época para certos folguedos. As cidades que, ao crescerem, ficam de cabeça forte e portanto modificam os próprios hábitos, às vêzes, inteligentemente, guardam as antigas festas, mas como uma peça de museu bem conservada.

Em Londres, o desfile da posse do Lord Mayor, ou prefeito honorário da cidade, é todo a caráter, tal como se efetuava há séculos. Assim também, no dia 5 de novembro, quando se comemora o fato de quase haver explodido o edifício do Parlamento devido à pólvora introduzida no porão pelo sr. Guy Fawkes, no ano de 1605, os meninos "cockneys", londrinos da gema, queimam, em efígie, como um judas, o referido senhor. Tudo isto, no entanto, é sedativo, simbólico, evocativo.

Só, no entanto, a uma cidade em vias de patetização ocorreria bombardear-se todos os anos a si mesma para manter "viva" uma tradição que só viveu dignamente enquanto os brasileiros viviam em casas com quintal e não nos pombais de concreto em que se apertam hoje em dia. As festas juninas, tão interessantes outrora, são, no Rio de hoje, um divertimento principalmente para tolos e desocupados. Quase se podem contar, aqui e ali, as "pistolas", os morteiros ou as bombinhas com que se divertem umas poucas crianças. As "festas" são hoje privilégio de alguns grã-finos vadios, que gostam de assustar os passantes de dentro do carro, e das camadas mais boçais, que se divertem soltando cabeças-de-negro em cinemas e pátios internos de edifícios.

Durante essas brincadeiras, há um ano, morreu uma menininha de 9 anos de idade, chamada Marly. Êste ano ainda não morreu ninguém. Nem mesmo um cachorrinho, como aquêle morto por um malvado, há um ano, também com auxílio de uma cabeça-de-negro.

As vítimas não tardarão, as vítimas de uma cidade que cresceu e continuou infantilizada, porque as posturas não se executam e as leis não se cumprem: isto é, porque não funcionam, exatamente, os contrôles que a qualquer adulto se impõe quando cresce.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104, — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

A DESIGNAÇÃO DO PROFESSOR CESAR LATTES

O presidente da Academia Brasileira de Ciências dirigiu-se, em ofício, ao ministro Clemente Mariani, expressando, em nome daquela entidade, o seu agradecimento pelo ato que determinou o ingresso, no corpo docente da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, do professor Cesar Lattes, cientistas que tem obtido notáveis progressos no domínio da física nuclear. A Academia considera que o ato, além de costituir justo reconhecimento dos méritos do jovem cientista, vem facultar-lhe oportunidade de prestar novos serviços à pesquiza e à cultura, no campo da física nuclear.

BENEDITO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

O REGRESSO DO MINISTRO RAUL FERNANDES

Chegará a esta capital, a bordo do "Argentina", esperado depois de amanhã, pela manhã, o ministro das Relações Exteriores, acompanhado da sra. Raul Fernandes, de regresso da sua viagem aos EE. UU., participando da comitiva do presidente da República, na sua visita oficial àquele país.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testa alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44879)

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DE INSTITUTOS

A reestrutração dos quadros do pessoal dos Institutos dos Bancários e dos Industriários foi concluida pelo Departamento Nacional de Previdência Social. Esse trabalho está sendo datilografado para ser submetido ao ministro Honorio Monteiro, que o levará ao presidente da República.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

DE UTILIDADE PÚBLICA

Foi declarada de utilidade pública, por decreto do presidente da República, a Associação Bahiana de Beneficência, com séde nesta capital.

DR. OSCAR CARVALHO
CLINICA PSICOSSOMÁTICA. - R. da Assembléia 98, Sala 49. T. 22-4532. (7679)

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para a construção de prédios destinados às escolas da Universidade Católica de São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSOS

O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento aos cursos de ciências econômicas e ciências contábeis e atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas e ... São Paulo.

O CHEFE DO GOVERNO DISCORDOU DO AUMENTO PARA O AÇÚCAR

Uma comissão especial reexaminará o caso, inclusive a exatidão do inquérito do I.A.A.

O presidente da República discordou do aumento no preço do açucar e baixou determinações no sentido de que a questão seja reestudada. Isso importa em dizer que a elevação feita pelo Instituto do Açucar do Álcool para o açucar cristal ficará sem efeito. A decisão do chefe do govêrno foi tomada após inteirar-se pessoalmente do caso, quando recebeu em conferência, no Catete, o ministro do Trabalho. Entendeu o general Dutra que o assunto seja examinado por uma comissão de técnicos da confiança do sr. Honório Monteiro. Essa comissão deverá manifestar-se inclusive sôbre o inquérito que o I.A.A., ao ser ouvido a respeito dos memoriais dos usineiros pleiteando a majoração, organizou em grupos de usinas do país. Conclui-se, daí que o presidente da República pôs em dúvida a exatidão dos dados fornecidos pela autarquia, nêsse particular.

Além dos pontos que já divulgamos, a história desse aumento tem aspectos que merecem ser considerados. Todos conhecem os antecedentes do pedido, bem como o parecer favorável do instituto-usineiro. Há detalhes novos. Assim é que, ao ser elaborado o referido inquérito pelo I.A.A., cujo objetivo era demonstrar a necessidade da imediata elevação de preços, houve dentro da própria autarquia quem discordasse dessas conclusões. O preço de Cr$ .... 180,00 em Campos foi considerado exagerado pelos componentes dessa corrente, que propuseram Cr$ 170,00. Outros itens do inquérito provocaram críticas, ainda dentro da mesma autarquia. Teria havido, porém, pressão de influências políticas. O dirigente do I. A. A. após assim sua assinatura no inquérito, endossando-o ao remetê-lo à Comissão Central de Preços, de onde foi avocado pelo ministro do Trabalho. Constituiu-se então uma comissão especial para examinar o trabalho do instituto e, de acôrdo com os dados ali citados, levantar a percentagem de aumento. Nessa ocasião, o presidente do I.A.A., através de uma representante dêsse órgão, fez sentir a conveniência de ser aprovado não o parecer escrito oficialmente enviado, mas sim o ponto de vista extra-oficial da corrente que divergira das conclusões do inquérito. A iniciativa não vingou uma vez que se entendeu ser necessário, para isso, um documento da autarquia não cabendo qualquer alteração no inquérito sem a sua anuência segundo se afirmou.

Foi o processo ao ministro, que opinou bastar um aumento de Cr$ 0,40. Complicando-se a situação dali voltou ao I.A.A., tendo o sr. Honório Monteiro invocado, para mandá-lo de torna viagem, a competência da autarquia para fixar os preços. Era talvez o resultado das movimentações dos interessados. O Instituto, que esperava justamente por isso, fixou logo os preços do açucar cristal ou bruto e respondeu ao golpe do ministro com um contra-golpe: providenciou para que o processo retornasse ao Ministério do Trabalho, na parte relativa à majoração do açucar refinado, alegando incompetência do I.A.A. para afixar preços no varejo.

O sr. Honório Monteiro foi ao Catete a chamado do presidente da República e, da conversa que foi longa, se originou o reexame da questão. Hoje, possivelmente, o ministro anunciará a designação dessa comissão.

UM LEMBRETE

Antes de concluir, será interessante recordar aos membros da comissão em referência — caso ela se instale mesmo — que o preço do açucar já vem sendo objeto de especulação há muito tempo. De 1946 a esta parte sofreu pràticamente três elevações. Ao ser abolido o racionamento, o preço vigente no Distrito Federal, foi equiparado ao cobrado em outros Estados, abolindo-se a cota de sacrifício, ou melhor, a subvenção que conservava em níveis menores o preço do açucar refinado no Distrito Federal. Em 1949, porém, o instituto voltou à carga, pedindo majoração de Cr$ 0,40 em quilo. Os motivos a que aludiu foram mais ou menos os mesmos de agora. As autoridades controladoras de preços, acederam apenas parcialmente à solicitação, concordando com a elevação de Cr$ 0,30.

Quatro meses depois surgiu o novo pedido, insinuando o preço de Cr$ 4,70 para varejo, o que significaria mais Cr$ 1,20 em quilo. O consumidor se veria forçado, dêsse modo, a pagar por um quilo quase o preço de quilo e meio pela tabela antiga, com o que também, o açúcar, em cêrca de três anos, teria subido em quilo perto de Cr$ 2,30...

A tendência do govêrno, ao que fomos informados, é a de, caso fique provada a necessidade de um reajustamento, determinar um aumento de até Cr$ 0,30. Há quem sugira que se dê apenas Cr$ 0,10, Completando a importância pedida em janeiro pelo I.A.A.

O fato é que julga de tôda a conveniência reexaminar as razões invocadas então para conceder a majoração na base de Cr$ 0,30. Naquela data até hoje, apenas subiu o frete, em 20%, não se admitindo pois alterações substanciais.

TAMBÉM O ÁLCOOL

Ao que soubemos, se cogitaria ainda de modificar o preço do álcool.

RAPIDEZ

Confirmando o que adiantáramos, o I.A.A. já fêz publicar no "Diário Oficial", sua resolução sôbre o preço do açúcar cristal. Os preços máximos para êsse produto, de polarização standard — 99°,3 — nos centros produtores e recebedores são constantes de uma tabela que varia de Cr$ 182,70 a Cr$ 205,30 a saca de 60 quilos, nos vários Estados.

No Distrito Federal, de acôrdo com a portaria de 7 de janeiro de 1949, da C.C.P. serão os seguintes: No armazém do atacadista — Cr$ 201,60; Do atacadista para a indústria — Cr$ 220,00.

O ato acentua que a resolução não atinge o açucar da safra 1948-1949, ainda não entregue pelas usinas da região norte e pertencentes à cota de abastecimento do Distrito Federal.

CUTELARIA — Grande e variado sortimento de cutelaria das melhores marcas francesas, italianas e suecas. Tesouras para todos os fins, canivetes, etc. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38044)

NOVOS HORÁRIOS NA CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil vai estabelecer novos horários para os trens do interior e dos subúrbios aumentando ainda o número destes.

Será inaugurada nova plataforma de embarque e desembarque destinada aos trens paradores, isto é aos que servem a grande massa de passageiros que viajam de D. Pedro a Madureira e vice-versa. Essa plataforma, terá capacidade para cêrca de 3.000 pessoas e está localizada na ala direita da estação D. Pedro II.

Outras medidas, que vieram facilitar o embarque e desembarque de passageiros na estação D. Pedro II, foram tomadas ultimamente, inclusive a colocação, nos guichets de vendas de bilhetes, de tabelas apresentando os preços das passagens para as estações dos subúrbios, bem como do ramal de Mangaratiba e da Linha Auxiliar.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.
(43953)

CAFÉ BRASILEIRO IMPORTADO

Nova York, 12 (A. P.) — A Associação Nacional do Café anunciou que, segundo os dados estatísticos do Departamento do Comércio, os Estados Unidos importaram em abril dêste ano, do Brasil, 1.027.491 sacas de café de 60 quilos cada uma.

No mês anterior, maio, o total importado do Brasil fôra de 910.576 sacas.

PARA O CONFÔRTO DO SEU BEBÊ — Banheiras, Balanças, Cadeirinhas, Fraldas e Toalhas, Urinoisinhos, Bonecos, Chocalhos, Sabonetes finos, Talco, Oleo e Colônia, tudo para o confôrto do seu bebê. — Visite a Secção de Crianças das Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38046)

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, Srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente.

Recebeu em audiência os srs. Armando Falcão, presidente interino do Instituto Nacional do Sal; Amaro Instituto Nacional do Sal; Amaro Pedrosa, deputado Carlos Luz e Paulo Peltierg de Queiroz, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco.

Esteve em palácio o embaixador da Grã-Bretnha, Sir Nevillo Montagu Butler, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do transcurso do aniversário natalício do rei Jorge VI. O presidente do Clube Naval, almirante Salalino Coelho, esteve no Catete, a fim de agradecer ao general Eurico Dutra o ter-se feito representar na sessão comemorativa de 11 de junho e posse da nova diretoria daquele Clube.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,00 horas.

O AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA NA ARGENTINA

Buenos Aires, (David Wesley, da ONA) — Uma nova lei que exige o registro na polícia de todos os argentinos será posta em vigor dentro em breve, segundo foi anunciado nesta capital. A nova lei permitirá uma estreita vigilância de tôdas as pessoas nêste país, em grau muito maior do que em qualquer outra época.

A lei foi aprovada pelo Congresso e está aguardando a regulamentação do executivo. Exige que todos os cidadãos se registrem pessoalmente na polícia, dando seu nome, endereço e outras informações. Cada mudança de endereço, deve ser comunicada ao posto de polícia mais próximo e os que saem ou voltam para a Argentina devem também apresentar-se à polícia.

Essa nova medida completará o programa legislativo do govêrno para manter uma vigorosa vigilância policial sôbre todos os argentinos. Duas outras leis se aplicam aos sindicatos e aos estrangeiros, que já são obrigados a se registrar. Mesmo os turistas, hospedados em hotéis, devem apresentar-se à polícia.

Ao mesmo tempo, observa-se um aumento das restrições gerais na Argentina, que coincidem com o agravamento da situação econômica.

Embora os três principais partidos da oposição — radicais, socialistas e comunistas — ainda sejam legais, a vida está-se tornando cada vez mais difícil para seus membros. A liberdade de ação política foi reduzida virtualmente a zero. Uma das maiores organizações esquerdistas da Argentina, a Associação Eslava, foi fechada, depois de insistir em realizar comícios de massa.

O govêrno, por outro lado, mantém pressão sôbre os restantes elementos independentes da imprensa. O fornecimento de papel aos jornais é controlado pelo govêrno.

Com o aumento do custo da vida, os trabalhadores estão vendo aumentar as restrições impostas pelo govêrno. Vários grandes sindicatos, inclusive os dos padeiros e dos telefonistas, estão sob "intervenção". A Federação Argentina do Trabalho, que é virtualmente um ramo do Ministério do Trabalho, demonstra uma acentuada tendência para combater tôdas as espécies de greves.

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

Um ofício do Tribunal aos ministros e secretário da Presidência da República

A propósito das autarquias que não prestam suas contas ou apresentam esclarecimentos deficientes, dirigiu ontem o presidente do Tribunal de Contas o seguinte ofício aos ministros das pastas civis e ao secretário da presidência da República:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Nos termos do art. 77, II, da Constituição, os administradores de entidades autárquicas têm suas contas sujeitas ao exame e julgamento pelo Tribunal de Contas.

Pelo "Diário Oficial" de 25 de setembro de 1948, tornou-se pública a decisão tomada pelo Tribunal em Sessão de 18 de agôsto anterior, segundo a qual, na organização dos processos de tomada de contas daqueles responsáveis, deverão ser observadas as Instruções expedidas pelo Ato n.º 1, de 7 de outubro de 1938, naquilo que lhes fôr aplicável, tendo em vista as leis e regulamentos em vigor, inclusive a legislação especial sôbre cada entidade autárquica.

Não obstante tais esclarecimentos, são em geral deficientes os dados apresentados e incompletos os processos em que os mesmos se contêm.

Para que sejam sanadas essas falhas e corrigidos os enganos logo verificados, o Tribunal tem convertido em diligência todos os processos das autarquias vinculadas a êsse Ministério, que são as vinte e uma Caixas Econômicas Federais.

Verifica-se, porém, que as autarquias têm deixado de cumprir as diligências ordenadas ou o fazem com uma morosidade prejudicial ao normal andamento dos processos, não obstante as expressas recomendações do Exmo sr. presidente da República, contidas na Circular n.º 6, de 7 de junho do ano próximo passado.

Cabe-me, de conformidade com o resolvido em Sessão de 11 de maio próximo findo, solicitar urgentes providências de V. Exa. para o necessário reparo à apontada irregularidade.

Reitero a V. Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) *Ruben Rosa*."

Idêntico ao ministro da Educação e Saúde, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ministro da Viação e Obras Públicas, Secretário da Presidência da República e ministro da Agricultura.

FALENCIAS E CONCORDATAS

VELOSO & PARDAL

O juiz da 8a. Vara Civel atendendo ao requerimento da Rocha & Cia., credores da soma de Cr$ ..... 14.029,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Candido Benicio, 688, com negocio de Secos e Molhados, em Jacarepaguá. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

FERNANDES DE MELO & FILHOS LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico a Manufatura de Brinques São Jorge.

MARTINS GOMES & CIA.

Nos autos da concordata da firma supra, o juiz da 7a. Vara Civel indeferiu o pedido de decretação da falencia e mandou prosseguir no feito.

"CORREIO DA MANHÃ"

Missa em ação de graças na Igreja São Francisco de Paula

Por motivo da passagem, amanhã, de mais um aniversário natalício desta fôlha, a direção do *Correio da Manhã* fará rezar, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças.

HOMENAGEM A SAN MARTIN

Buenos Aires, 13 — (A. P.) — A Marinha de Guerra do Brasil prestou hoje pela manhã uma significativa homenagem ao General Perói da Argentina, José de San Martin.

O Comandante e a oficialidade do navio-escola "Almirante Saldanha" compareceram incorporados, pela manhã, à Catedral, onde depuzeram uma oferenda floral no tumulo do Libertador.

Mais tarde marcharam êles para a Praça San Martin, deante do Ministério das Relações Exteriores, onde fizeram o mesmo deante da estátua ali erigida ao Libertador.

Ao meio-dia, o almirante Enrique B. Garcia, Ministro da Marinha, ofereceu um almoço de gala no Comandante Ary dos Santos Rangel e aos oficiais do "Almirante Saldanha", a bordo do cruzador-escola argentino "La Argentina".

D. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

VAI REALIZAR-SE O 1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA

Suas sessões estender-se-ão de 15 à 24 de julho

Entre 15 e 24 de julho próximo realizar-se-á, no Rio de Janeiro, o "I Congresso Pan-americano de Engenharia". A êsse conclave comparecerão delegados de todos os países do Continente, representando universidades, institutos cientificos e associações de engenheiros. O Congresso é promovido pela União Sul Americana de Associações de Engenheiros, cujo diretório tem atualmente séde no Rio de Janeiro. Em São Paulo, antes do início da Conferência, terão lugar, de 9 a 13 do mesmo mês, duas reuniões preparatórias, durante as quais se elaborarão os planos para a fundação da União Pan-americano de Engenheiros e do Comité Pan-americano de Normas Técnicas.

O temário do Congresso foi organizado de maneira a branger os principais problemas de engenharia e tem uma extensão propositadamento ampla para facultar o exame objetivo de assuntos técnicos os mais variados. Assim, por exemplo, figuram nos itens dos diversos assuntos a serem discutidos questões de engenharia ferroviária e rodoviária; problemas de transportes marítimo, fluvial e lacustre; estudos sôbre telecomunicações, correios, etc.

NAVALHAS SUECAS — Acabam de chegar as melhores navalhas de barbeiro "3 Corôas" e "33", em vários tipos. À venda nas Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. Copacabana, 602 — Senador Dantas, 14-loja — Petrópolis e Niterói. (38045)

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O transcurso, anteontem, do aniversário de fundação do *Diário de Notícias*, é bem um motivo de regozijo para a imprensa brasileira em geral. De fato êsse matutino, fundado em 1930 e portanto numa encruzilhada da vida nacional, desde os seus primeiros tempos criou para si mesmo altos padrões de procedimento e, também, de jornalismo, tecnicamente falando. Sob a direção firme do sr. Orlando Dantas, o *Diário de Notícias* guarda um lugar de exceção na imprensa desta capital.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

A FEDERAÇÃO E O CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE S. PAULO TELEGRAFAM AO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Da Federação e do Centro das Indústrias de S. Paulo o sr. Guilherme da Silveira recebeu o seguinte telegrama:

"Dr. Guilherme da Silveira.
Hotel Glória — Rio.
Federação e Centro Indústrias São Paulo congratulam-se vocência feliz escolha seu nome gerir Pasta Fazenda e manifestam leal propósito colaboração sua administração.
Atenciosas saudações.
Morvam Dias Figueiredo
Presidente."

Do Sr. Morvan Figueiredo

O sr. Morvan Dias Figueiredo, ex-titular da Pasta do Trabalho, enviou o despacho telegráfico que se segue ao sr. ministro Guilherme da Silveira:

"Dr. Guilherme da Silveira
Hotel Gloria — Rio
Venho manifestar presado amigo propósito sua nomeação Ministro Fazenda minha plena confiança de que finanças públicas sob sua esclarecida direção enveredarão caminho mais conveniente interesses do país. Sua administração Banco Brasil onde tantas provas competência discernimento ofereceu infunde convicção teremos timoneiro seguro esclarecido direção negócios financeiros econômicos nossa pátria.
Abraços
Morvan Dias Figueiredo."

REVOLUÇÃO NECESSÁRIA

Ao contrário do que afirma o *Jornal do Brasil*, (de que é proprietário o meu venerando amigo Conde Pereira Carneiro, a quem não culpo das flexas e alfinetadas que me são endereçadas continuamente pelo seu jornal, mas que não me atingem) ao contrário de insinuações redigidas em estilo *encarvoeirado*, não nego o grande esfôrço brasileiro, do povo brasileiro que fundou nesta terra difícil, neste país em que a própria geografia é madrasta, algo que existe, que conta; e, que é, como tenho afirmado e reafirmado, susceptível de caminhar, de progredir, de tornar-se igual ao sonho e ambição dos verdadeiros brasileiros, dos que não fazem da vida apenas uma apólice ou um balcão.

O que penso do Brasil não importa agora, porém, porque não faço o balanço de todo o trabalho do nosso povo até êstes dias, mas a crítica da situação presente, da incerteza, da desorientação presente. E a carta do Sr. Corrêa e Castro, hoje atacado e desdenhado pela maioria dos seus turiferários e *amigos* de ontem, veio confirmar tudo o que eu afirmei, veio, na sua linguagem imprópria para ser usada externamente, dar-me razão em tôdas as minhas afirmativas, em todos os meus avisos, em todos os meus gritos de alerta. Enquanto, destas mesmas colunas, estranhava o articulista tão sem audiência, o tratamento humilhante e submisso que o ex-Ministro da Fazenda dava à missão Abbink, que parecia ter vindo fazer o levantamento de uma casa em falência, onde estavam, então, os que me pintam como desalentador profissional, como inimigo do heróico e austero esfôrço dos nossos maiores que lutaram para que fôssemos pátria consciente e não valhacouto, terra de ninguém, nação ocupada pelos desalmados.

* * *

O que preconizo a essência do que penso, é apenas o seguinte: não basta ao Brasil uma política de restrição, uma política de linha Maginot, necessitamos criar alguma coisa para viver, não nos é possível ficar apenas apertando o cinto e procurando impossíveis equilíbrios orçamentários. Isso é bom para as nações que têm exclusivamente que se restaurar, que necessitam apenas recuperar o sangue perdido. Para a Holanda, para a Bélgica, para a França mesmo, é essa a necessidade; a necessidade é retomar o ritmo perdido e nada mais. O problema do Brasil é, porém, fundamentalmente diverso e mesmo antagônico. Ou realizamos obra de pioneiros, ou desenvolvemos um esfôrço para criar a nossa própria riqueza, ou estaremos inteiramente perdidos; perdidos para o ideal de nos tornarmos uma nação de primeira classe, a nação que não somos, queiram ou não os céticos transformados em *porque-me-ufanistas* de conveniência.

* * *

Precisamos, pois, de uma revolução no nosso processo de desenvolvimento econômico, de um impulso, de um movimento de aceleração, de iniciarmos sem perda de tempo uma saída, deixarmos, enfim, êsse período amortecido e lento e enfrentarmos, provocarmos o advento de uma época.

Os *pessimistas* dão de ombros, sorriem e limitam-se a chamar-me *poeta*, como se poeta não fôsse o mais alto louvor que depois do nome de Santo, um homem pode receber. Acham impossível provocar em nosso país uma alma nova, êsses negadores e medíocres de todos os tempos, consideram que é melhor continuar tudo assim; que é melhor mesmo continuarmos na defensiva, nada realizando de forte, alimentados pelos ressentimentos, perdendo terreno, caminhando tardonhamente, num mundo que está se precipitando, que está correndo.

* * *

Há muitas formas de enriquecer e de salvar o Brasil. Há uma técnica ainda disponível na Europa, que nos ajudará a realizar muitas coisas. Há o grande passo que deve ser dado a favor do combustível nacional, instalando aqui, de qualquer maneira, as refinarias. Há, enfim, o trabalho da inteligência dinamizadora, que não deu a sua palavra ainda, a sua palavra de esperança e de fé.

Augusto Frederico Schmidt

INFORMAÇÕES E RESERVAS: R. Santa Luzia, esq. Av. Rio Branco. Tels.: 22-5257 e 32-7545
CARGAS E ENCOMENDAS: Av. Churchill, 109-A. Tels.: 32-7340 e 22-7392. (39320)

DO RIO A CHICAGO
em 35 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras, às 9,30.
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisòriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PEQUENAS REPORTAGENS

Aqueles papeis esmaecidos...

Por obstar a que estas *Pequenas Reportagens* deslizem ao vulgar de nossas próprias observações no apresentar fatos e assuntos do dia, preferimos muitas vêzes deixar que outros falem por nós, transcrevendo-lhes conceitos e opiniões, como aquelas que mestre André Rebouças expendeu lá de longe, de seu exílio em Cannes, sôbre assunto tão desagradável — os canos da City no Rio de Janeiro. Isso foi em 1891, e parece haver sido escrito hoje, pois o problema dos esgotos ainda está na ordem do dia.

Convenhamos em que êsse mesmo problema não tem mais a complexa apresentação por que se oferecia naquela época aos sanitaristas que dele cuidaram. Melhorou muito com o tratamento que agora se dá à matéria coletada pelos esgotos e levada às casas de máquinas a que se referia Rebouças, então muito preocupado com febres palustres e beriberi, causados pelos miasmas... Hoje sorrimos só em lêr tais receios.

Bem, mas de qualquer fórma, melhor será limpar a enseada de Botafogo das algas que lá apodrecem, sobretudo na baixa da maré, e remover dali da Glória aquela outra perfumaria...

Será melhor.

Agora, voltando ao que de início afirmamos, ao ressaltar a vantagem de deixar muitas vêzes "que outros falem por nós", passemos a assuntos de natureza bem diversa de esgotos e suas emanações...

DIFICULDADES QUE HAVIA E HOJE NÃO HA

O Rio tem hoje excelente rêde telefônica que nos permite fácil comunicação com tôda parte e até mesmo com o estrangeiro.

Acompanhamos muito de perto seu desenvolvimento quando trabalhavamos na Companhia Telefônica ao lado de patrícios nossos, esforçados e competentes auxiliares do Mr. Charles M. Mauseau, como P. R. Castanheira, Edgar Evetts, Eurico Brandão e outros, hoje em funções de merecido destaque naquela emprêsa.

Ocorre-nos agora falar em telefones do Rio ao pensarmos no outro Rio, o de meiados do século passado, quando Alexandre Graham Bell nem cogitava de sua grande invenção. O remédio era mesmo o recado verbal ou escrito, levado de casa em casa ou então pelo Correio, com todo o seu vagar.

Imaginem só o imperador D. Pedro II a querer comunicar-se com urgência com seus ministros para lhes fazer recomendação de providência imediata sôbre coisas políticas ou de administração! Daí escrever-lhes bilhetes apressados e com portador a correr, valendo-se do tilbury ou do cavalo, na melhor das hipóteses, ou então de caminhada a passos bem estugados... Em 1870 ainda era bem assim.

RECADOS A SINIMBÚ E A PANLINO

Se já houvesse telefone em 1870 D. Pedro II de certo não teria escrito tantos recadinhos a Sinimbú e a Paulino. Foi isso que dissemos ao chefe do Arquivo do Museu Histórico Nacional, sr. Herculano Matias, depois que nos trouxe aquele amarrado de papéis esmaecidos e com a apresentação característica — apresentação e cheiro — de coisas preciosas de museu, que sempre devemos ver e manusear com muito cuidado e respeito...

Desamarramos os papéis e tomamos ao acaso alguns bilhetes de D. Pedro II. Copiamos êstes:

"Sr. Sinimbú

Acabo de ler os diarios.

O *Brasil* de hontem commette inexatidões que convem desmentir, sobretudo para a Europa.

O artigo do *Jornal* (com certeza o *Jornal do Commercio*) *Os ultimos acontecimentos* parece-me bom e julgo necessario ir publicando outros e mesmo boletins que se espalhem pelo povo, mostrando a sem razão com que tem elle procedido. A questão do orçamento é mal conhecida mesmo por pessoas que deverião tel-a estudado (Hoje a tática administrativa é outra: confusão. Só confusão. Mente-se ao povo dizendo-lhe oficialmente que há saldo orçamentário e p'ra fora aquela beleza: incrivel *déficit* e pires de esmola à mão...)

Leio que há polvora e até nitroglycerina na ilha de Santa Barbara.

Quanto trabalhei para que não se depositassem substancias explosivas nesse lugar tão perto da cidade!

Havia de ter lido a representação dos colonos de Caxias, no Rio Grande.

Não vejo publicados os corpos de delito, nem os li ainda (Hoje a Policia Especial surra à vontade, e ninguém se anima a pedir corpos de delito...)

Com as cartas que o Sr. recebeu do Norte, não me tranquilisando as noticias do Ceará relativamente á secca nem tambem a carta que me escreveu Revy.

Ouvi que se dizia que contamos amanhã com qualquer manifestação dos jornaleiros das obras da estrada de ferro e da Empresa Gottercell. Duvido.

Os estudantes dos cursos superiores anunciam meeting para hoje e não declarando a hora senão às 10 por meio de boletins.

As 11 horas estarei no Externato, e antes das 3 de volta.

As 7 da noite estarei no Instituto dos Cegos e de volta talvez só às 10. Sabe assim para onde poderá mandar-me qualquer comunicação.

D. Pedro 2º

Rio, 5 de Janeiro de 1870.

Outro bilhete:

"Sr. Visconde.

Nada tenho que observar sobre o despacho para o Visconde do Rio-Branco.

D. Pedro 2º

10 de Outubro de 1870".

Agora um bilhete, conforme lemos no envelope, para o "Sr. Paulino José Soares de Souza, Ministro da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio", assim:

"Sr. Paulino

Se puder avisar as Camaras de que recebo hoje suas delegações mesmo ás 2 da tarde no Paço da cidade, avise-as disto, e á 1 ou 2 horas estarei lá, e depois de recebel-as dar-se-á a ultima demão no projeto da fala do trono.

D. Pedro 2º".

DEPOSIÇÃO DE D. PEDRO II

O dr. Epitácio Pessoa ofereceu ao Museu dois documentos históricos interessantes, constituidos de duas fôlhas de papel com as primeiras palavras traçadas pelo próprio punho do Imperador, respondendo à representação escrita que lhe foi entregue pelo Exército em 15 de novembro de 1889.

Na primeira fôlha escreveu D. Pedro II:

"A vista da representação escripta que me foi escripta (não proseguiu).

Na segunda fôlha:

"A vista da representação escripta que hoje me foi entregue, ás tres horas da tarde, resolvo, cedendo (não continuou também).

. . . .

E agora aquêles papéis esmaecidos não nos sáem da lembrança e mais tarde, se escrevermos nossas reminiscências de repórter, os recados íntimos de D. Pedro II voltarão a impregnar-nos o espirito de forma delicada, com o perfume suave que só a saudade nos sabe instilar... — *A. R.*

AS OBRAS DO VIADUTO ANA NERY

Dependem da ultimação dos entendimentos entre a Prefeitura e a Central do Brasil

Respondendo a um pedido de esclarecimentos do prefeito sôbre as obras do viaduto Ana Nery, o secretário de Viação e Obras, sr. Marques Porto, prestou ao general Mendes de Moraes as seguintes informações:

"O início das obras depende exclusivamente de autorização da Central do Brasil para a ocupação de uma faixa de terreno adjacente à rua Visconde de Niterói que pertence àquela autarquia e é indispensável para o deslocamento dessa rua, que será, por sua vez, ocupada pela rampa do acesso.

Foi obtido o consentimento do diretor da Central, mediante o pagamento da indenização pela Prefeitura do valor da faixa a ocupar, e, de acôrdo com a autorização de V. Ex., concordamos com o pagamento, desde que a avaliação fôsse feita por uma comissão de engenheiros representantes das duas partes. Aguarda-se apenas a ultimação dêste último detalhe, pois a firma contratante já está instalada no local, armazenando materiais e já deu início à dobragem de ferros para a estrutura do viaduto, tendo em seu poder o projeto detalhado para tocar a obra".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

PEDIDO DE PRISÃO CONTRA UM PRIMEIRO MINISTRO

St John (Terra Nova) — 13 (R) — A prisão do primeiro ministro da Terra Nova, sr. Joseph R. Smallwood, sob a acusação de intimidação, foi pedida hoje pelo sr. William J. Brown, juiz de um dos tribunais desta capital que recentemente renunciou para concorrer às eleições.

O juiz Oneill que recebeu o pedido de prisão, decidiu que necessitava de mais tempo para estudar o processo, a despeito do pedido de Smallwood para uma prisão imediata.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 99 - FONE 25-7307

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, torna público que reiniciou, através suas agências, abaixo mencionadas, a venda de estampilhas do impôsto de Vendas e Consignações, aceitando, em pagamento, cheques sacados contra a Caixa Econômica ou qualquer banco desta praça.

ZONA CENTRAL

AG. CANDELÁRIA	das 9 às 17 hs.	Rua Buenos Aires, 16
AG. MAUÁ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Praça Mauá — (Touring Club)
PÔSTO RIO BRANCO	das 9 às 17 hs.	Avenida Rio Branco, 174

ZONA NORTE

AG. ANDARAÍ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Barão de Mesquita, 1.027-A
AG. BANDEIRA	das 11 às 16 hs.	Praça da Bandeira, 41
AG. BANGÚ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Francisco Real, 157
AG. CAMPO GRANDE	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Campo Grande, 166
AG. MADUREIRA	das 11 às 16 hs.	Rua Marechal Rangel, 56/58
AG. MÉIER	das 11 às 16 hs.	Rua 24 de Maio, 1.321
AG. PEDRO II	das 11 às 16 hs.	Gare da E.F.C.B. (Pça. Teófilo Otoni)
AG. PENHA	das 9,30 às 12 e das 13,30 às 16 hs.	Rua dos Romeiros, 165-A
AG. S. CRISTÓVÃO	das 11 às 16 hs.	Rua São Luiz Gonzaga, 111
AG. TIJUCA	das 11 às 16 hs.	Rua Conde de Bonfim, 5
AG. VILA ISABEL	das 11 às 16 hs.	Av. 28 de Setembro, 319

ZONA SUL

AG. BOTAFOGO	das 11 às 16 hs.	Rua Voluntários da Pátria, 278
AG. CATETE	das 11 às 16 hs.	Rua Catete, 271
AG. COPACABANA	das 11 às 16 hs.	Rua Barata Ribeiro, 379

ILHAS

PÔSTO GOVERNADOR	das 11 às 16 hs.	Rua Maldonado, 243

NÃO MANIFESTA DOENÇA MENTAL O ADVOGADO SAYÃO

Resultados dos exames de sanidade mental levados a efeito nos autores do latrocínio da Estrada do Redentor

Nos autos do processo a que respondem, perante o juizo da 9.ª Vara Criminal, Walter Sayão e Eugenio Silva, acusados de crime de latrocínio, foi inserto o laudo pericial, resultante do exame de sanidade mental levado a efeito, por solicitação da defesa, em ambos os réus.

Segundo os drs. Albino de Sousa Vaz e Osvald de Andrade, signatários do referido laudo, o advogado Walter Sayão não manifesta nenhuma doença mental caracterizada, ou atrazo psíquico, que permita incluí-lo nas condições previstas no artigo 22 do Código Penal (irresponsabilidade). É entretanto, uma personalidade psicopática, com desvios éticos e afetivo-volitivos, apresentando, também, certo grau de debilidade mental fronteiriça — condição essa que leva a incluí-lo entre os casos a que se refere o parágrafo único do mesmo artigo, pois vale como "perturbação de saúde mental" citada no mencionado parágrafo.

Adiantam, depois, os peritos, em resposta a quesito da defesa, que o advogado Walter Sayão não é portador de nenhuma doença mental individualizada, sendo, entretanto, uma personalidade psicopática, com leve grau de debilidade mental. Este último quesito poderá levar o juiz que julgar o processo a reduzir a pena de Sayão — no caso de ser êle condenado — de um a dois terços.

Quanto a Eugenio dos Santos, o laudo o dá como pessoa completamente normal.

O BRASIL NA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Dois delegados internacionais em visita às nossas instituições

Estiveram, por alguns dias, nesta capital o dr. Curt Gylleneward, professor de pediatria da Universidade de Uppsala, na Suécia, e delegado da UNICEF (Fundo de Emergência Internacional de Amparo à Criança das Nações Unidas) e o dr. O. M. Mistal da Suiça, especialista em medicina interna e afecções pulmonares, e delegado da Organização Mundial de Saúde. Foram êles encarregados, pela diretoria da Campanha Internacional Contra a Tuberculose, que tem a cooperação do Fundo de Emergência Internacional de Amparo à Criança das Nações Unidas, da Organização Voluntária da Escandinavia (Cruz Vermelha Dinamarquêsa, Auxílio Norueguês para a Europa e Cruz Vermelha Sueca) e da Organização Mundial de Saúde, de verificar o desenvolvimento da luta contra a tuberculose no nosso país, bem como observar os resultados do emprêgo do BCG.

Recebidos pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, foram os drs. Gyllensward e Mistal encaminhados ao Serviço Nacional de Tuberculose, cujas atividades apreciaram demoradamente.

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose acompanhou os drs. Gyllensward e O. M. Mistal á Fundação Ataulpho de Paiva, onde tiveram ocasião de apreciar demoradamente o funcionamento do laboratório de produção do BCG.

Os drs. C. Gyllensward e O. M. Mistal, de regresso do Paraguai, onde se acham no momento, farão diversas conferências aqui no Rio. A primeira será no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 38 — 12.º andar, ás 17,30 do próximo dia 17 do corrente, sexta-feira.

O dr. C. Gyllensward falará sôbre o BCG, fazendo acompanhar sua dissertação de um filme sôbre o assunto. O dr. O. M. Mistal tratará do problema da tuberculose na Europa no após guerra.

O Departamento Nacional de Saúde convidou especialmente para assistirem ás conferências dos dois cientistas, os membros da Academia Nacional de Medicina; da Sociedade de Medicina e Cirurgia; da Fundação Ataulpho de Paiva; da Sociedade Brasileira de Higiene e da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

A BALANÇA COMERCIAL ESPANHOLA

Madrid, 12 (A. P.) — Dados oficiais do Ministério das Finanças mostram que a Espanha teve uma balança comercial desfavorável, durante o mês de março, importando artigos e produtos num total avaliado em 124.600.000 pesetas-ouro contra uma exportação de .... 123.300.000.

As importações procedentes da Argentina somaram 22.900.000 pesetas-ouro; as do Brasil, 13.300.000; e as da Inglaterra, 10.500.000. A Inglaterra figura como a principal compradora, com um total de 17.300.000, seguindo-se os Estados Unidos com 8.800.000.

AS INUNDAÇÕES EM ALAGOAS

Créditos especiais, no total de 15 milhões de cruzeiros, para fazer face aos prejuizos

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo, a abrir, nos Ministérios da Viação, da Educação e da Agricultura, créditos especiais, no total de ...... Cr$ 15.000.000,00, para aplicação, no Estado de Alagoas, por motivo de calamidade pública decorrente de chuvas e inundações, verificadas em maio último.

Aquela importância será aplicada: na reconstrução e reparos de estradas e obras públicas federais; no auxílio à reconstrução e reparação de vias de comunicações, estaduais e municipais; na assistência e amparo, inclusive a restauração de habitação, às populações pobres atingidas e na recuperação das lavouras e pequenas instalações rurais.

A MOORE MC CORMACK VENCEU A AÇÃO

Moore Mc Cormack, Navegação S. A. propôs, na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, ação de consignação em pagamento, contra a União, a fim de tornar subsistente os depósitos correspondentes ao valor dos selos devidos, no frete da mercadoria manifestada no vapor "Uruguai", dispensando-a de anexar à terceira via do contrato entre os armadores e o corretor de navios, exigida pela Portaria 739, de abril de 1948, do Ministério da Fazenda. Alegou ter providenciado a guia de recolhimento do impôsto devido, e calculado sôbre a nota de despacho, tendo sido recusado na Alfândega do Rio de Janeiro, sob o fundamento de que o processo das guias, depende da exibição da terceira vi do contrato ajustado entre os armadores e os corretores, tal como exige a citada Portaria 739. Alegou, ainda, que tal exigência carregaria mais na conta do total da carga manifestada, o pagamento de mais 2,5%, a título de comissão para o corretor de navios.

O caso foi às mãos do Juiz Eduardo Jara, que baixou, ontem, os autos, com a sentença, julgando procedente a ção e achando que a hipótese não apresentava qualquer complexidade, sendo que o princípio dominante seria o do art. 45, do Código Comercial, pois o que a lei proibia era a mediação remunerada nos contratos de frete ou engajamento de mercadoria, mas a intervenção gratuita, essa o armador ou o comandante poderia fazê-lo.

EDEN JÁ RESTABELECIDO

Londres, 13 (U. P.) — O lider da oposição Anthony Eden, que sofreu um desmaio ontem, no momento em que pronunciava um discurso no Castelo de Warwick, acha-se completamente restabelecido. Eden dirigia-se a uma assembléia, ao ar livre e sob o sol quente, quando sofreu uma sincope.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E' a seguinte a relação de hoje:

Estações 22 e 42

N.º e data da inscrição		Nome	Local
6853	5-3-45	I. P. A. Servidores Estado	Av. Rio Branco, 128
6856	5-3-45	C.G. Habitações e Terrenos	Av. R. Branco, 311-6-s/610
6862	6-3-45	S. E. E. Baumgart Ltda.	Av. G. Aranha, 206-7º-s/71..
6863	6-3-45	I. A. Mattos Fº	J. Pablo Duarte, 48-7º-s/7..
6865	6-3-45	C. D. Andrade	Ouvidor, 138
6867	6-3-45	R. O. B. Cavalcanti	Av. R. Branco, 277-10º-s/1..
6872	6-3-45	A. L. V. Nivel	Sen. Dantas, 56-7º-ap. 703
6873	6-3-45	M. P. Costa	Silva Jardim, 39, qt. 6
6875	7-3-45	A. Formentini	A. Guanabara, 26-1º-ap. 4
6876	7-3-45	E. A. Rimkus	B. Constant, 92-3º-ap. 502
6877	7-3-45	A. S. Roche	C. Mendes, 53-3º-ap. 301
6879	7-3-45	G. S. Silva	Av. E. Braga, 227-slj-s/101
6882	7-3-45	A. I. C. N. S. Gerais	Av. N. Peçanha, 26-2º-s/21..
6868	7-3-45	E. R. Americana Ltda.	S. José, 51-1º-s/4
6880	7-3-45	E. R. Americana Ltda.	S. José, 51-1º-s/4
6892	8-3-45	M. T. Pinheiro	Constituição, 10-1º-s/fte.
6893	8-3-45	Engelbert & Nathan	Av. Mem de Sá, 92-1.ª loja

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritorios da Companhia Telefônica Brasileira deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O numero de inscrição corresponde a cada estação telefônica que tem sua série própria.

As possibilidades do Plano Marshall

Declarações do delegado norte-americano ao XII Congresso Comercial Internacional

Quebec, 13 (F. P.) — "Para que sejam plenamente aproveitadas as possibilidades oferecidas pelo plano Marshall é essencial que os países beneficiários procurem em primeiro lugar restabelecer a conversibilidade das suas moedas e abolir os contingenciamentos à importação", declarou particularmente o Sr. Henry Heinz, presidente da delegação norte-americana á primeira sessão plenária do XII Congresso da Câmara Comercial Internacional, aberto hoje em Quebec.

Heinz, que dedicou o discurso à demonstração de que as restrições ao comércio, como os contingenciamentos, os controles de troca e os acôrdos bilaterais são mantidos atualmente por motivos extranhos à política econômica mundial, — lamentou particularmente o fato de que tais medidas permitam a numerosos países que as praticam assegurarse de mercados que não poderiam conquistar pela concorrência. Acrescentou o orador: "Destinadas em princípio a proteger as indústrias novas, essas medidas servem na realidade aos grupos de interesses privilegiados que não renunciarão facilmente a esse quadro e controlam a evasão dos capitais que encorajam pela própria existência".

Sempre na mesma ordem de idéias Heinz salientou depois que a Carta de Havana consagra a maior parte daquelas restrições pelas suas cláusulas evasivas, "supostamente ditadas pela necessidade de enfrentar as realidades, mas unicamente ditadas pelo mêdo de vêr este ou aquele partido político expulso do poder, como se os Estados Unidos não enviassem no estrangeiro bilhões de dólares com aquele objetivo".

Depois de ter salientado que se tivesse sido ouvida a voz da Câmara de Comércio Internacional á Carta de Havana não estaria exposta a semelhantes criticas, Heinz procurou acentuar que não ha motivo para desespêro, graças ao estimulo do Plano Marshall que favorece a expansão das trocas inter-partidárias, mas cuja eficácia plena permanece condicionada ao restabelecimento da conversibilidade das moedas e á abolição dos contingenciamentos na importação. "Em segundo lugar — acrescentou Heinz — existem as perspectivas abertas pelo "ponto quatro" do programa norte-americano em favor das regiões atrazadas, ponto que contribuirá para criar em cada país as condições próprias a encorajar os investimentos privados estrangeiros".

Heinz sugeriu finalmente, na falta de concretização de uma organização internacional de comércio, a constituição, no seio do Conselho Economico e Social da ONU, de uma Comissão de Politica Comercial com o encargo de contribuir para a liberdade do comércio e dos mercados.

MESA REDONDA DO CARVÃO

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia avisa aos interessados que a próxima sessão plenária para discussão dos problemas do carvão nacional será realizada amanhã, às 15 horas.

Ensinados, mas não defendidos

Os princípios comunistas e o magistério norte-americano

Nova Yor, 13 — (De Mackenzie da A. P.) — Os acontecimentos educacionais ás vezes se perdem no borborinho do que vai pelo mundo, mas não podemos deixar de lado a importância da positiva posição assumida por 20 dos mais destacados educadores norte-americanos, em relação ao ensino sôbre o comunismo nas escolas do país. Estes educadores entre os quais o general Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, e o dr. James Conant, presidente da Universidade de Harvard — chegaram ao seguinte veredicto: os princípios do comunismo devem ser ensinados mas não defendidos — nas escolas norte-americanas. Os comunistas devem ser proscritos do magistério.

Estas opiniões, sem dúvida alguma grandemente controvertidas, fizeram parte do relatório preparado por uma Comissão Educacional nomeada pela Associação Nacional de Educação e Associação Americana dos Diretores de Escolas. O objetivo da comissão era o estudo das possíveis alterações do ensino aconselháveis em vista das tensões politicas.

Quando interrogado sôbre esse relatório, Truman disse que no seu entender são os educadores quem melhor conhecem o setor educacional. Todavia, achava que as mentes jovens não deviam ser educadas por pessoas que defendessem a derrubada do govêrno dos Estados Unidos. O ponto, naturalmente, é que um professor pode fornecer informes objetivos sobre o comunismo ou qualquer outro ismo sem entrar na defesa do mesmo. A objetividade, portanto, é a chave do problema, como tenho insistido.

O relatório assim expõe o caso: "Os jovens cidadãos devem ter a oportunidade de aprenderem sôbre os princípios e prática do totalitarismo, inclusive o representado pela União Soviética e pelo Partido Comunista dos Estados Unidos. O estudo deve ser acurado e objetivo, e deve fazer uso de documentos básicos oficiais. Ensinar sôbre o comunismo ou qualquer outra forma de ditadura não quer dizer defesa destas doutrinas. Tal defesa não deve ser permitida nas escolas americanas.

Há ampla ansiedade neste país sôbre um debate sôbre o comunismo nas escolas norte-americanas e já observei que a maior parte disso é devida ao medo de que a apresentação do assunto possa vir acompanhado pela defesa do principio. E em certos casos, é claro, tem havido essa defesa. Tenho já observado muitos exemplos em que a apresentação objetiva do assunto deu excelentes resultados. O problema, é indiscutivel, não pode ser solvido pelo recuo. Precisa ser enfrentado. Isto não quer dizer que devamos correr de qualquer maneira ao ensino das ideologias. O consenso dos educadores parece ser que a coisa deve ser levada avante metódicamente e sob supervisão. Nenhum professor que não conheça inteiramente o assunto deve ter permissão para tentar explica-lo. O maior perigo reside na ignorância.

A comissão educacional condenou o emprego injusto e descuidado de palavras como "vermelho" e "comunista" para atacar pessoas cujas opiniões diferem das dos acusadores. A estas expressões eu juntaria o termo "fascista", que deve ou ser definido ou abandonado. "Fascista", naturalmente, foi a designação do movimento de Mussolini na Itália, passando depois a designar movimentos semelhantes, como o nazismo. Como esta ideologia era essencialmente oposta ao comunismo, os comunistas começaram a usar a palavra "fascista" como termo de opróbrio, aplicável a quem quer que fosse contra o bolchevismo. Assim, pelo uso constante nesse sentido, veio a tornar-se termo genérico com o significado de "anti-comunista". Assim, quando alguem usa o têrmo "fascista" está dizendo "anti-comunista", quer tenha ou não tal intenção.

OS MAIORES SALÁRIOS DOS ESTADOS UNIDOS

Charles P. Skuras, o primeiro da lista

Washington, 13 (R.) — Charles P. Skuras, magnata da indústria do cinema, natural da Grécia, encabeça a lista dos que receberam maiores salários em 1947 nos Estados Unidos, com 610.000 dólares em um ano. A estrela Betty Grable, com os salários de 208.000 dólares, é a mulher de mais elevado salário.

Skuras, pela terceira vez consecutiva, encabeça a lista. Possui inúmeros teatros e cinemas.

Olivia de Havilland é a única mulher entre 47 pessoas da nova lista dos que receberam salários superiores a 200.000 dólares nesse ano.

Ocupa o primeiro lugar nessa lista Oggio, presidente da Companhia Americana de Fumo, com 482.200 dólares e a seguir: Preston Sturges, diretor da Twentieth Century, com 370.650 dólares; Little, presidente da Golgate, com 350.000 dólares; Randolph Hearst, diretor de uma cadeia de jornais, com 300.000 dólares; Eugene Grace, presidente da Bethlem Steel Company, com 293.280 dólares.

Em Hollywood foram os seguintes os artistas mais remunerados: Alan Ladd, com 212.333 dólares; Ray Milland, com 253.333 dólares; Rex Harrison, 219.750 dólares; Tyrone Power, com 231.027 dólares; Bing Crosby, com 112.500 dólares; Melvyn Douglas, com 137.499 dólares; Bob Hope com 115.000 dólares; Edward Robinson, com .... 125.000 dólares, Jean Arthur, com 91.111 dólares; Dorothy Lamour, com 150.916 dólares e Shirley Temple, com 78.724 dólares.

PLEITEAVA REINTEGRAÇÃO mas foi julgada improcedente a ação

Ernesto Vieira Leitão propôs, na 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, ação ordinária contra a União. Alegou que, nomeado em 1939 para a classe D, da carreira de guarda-civil, foi nomeado em 1941, para fazer estágio probatório do referido cargo, ingressando no Quadro Permanente, e afinal foi demitido em 10 de maio de 1945. Alegou, ainda, que o ato era nulo embora tenha o autor posteriormente sido condenado pelo Superior Tribunal Militar. Arguiu em seu favor a semelhança de seu caso, com o de outro guarda-civil.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu a ação por improcedente, visto como ficára provado o desacato que o autor praticara acintosamente à farda de autoridade militar, e, mais, por haver o processo sido enviado ao Presidente da República, que autorizára a demissão do suplicante. E finalmente, declarou a sentença que no caso não era de ser atendido o disposto no art. 246, do Estatuto do Funcionário Público.

QUERIA ANULAR A SUA TRANSFERENCIA PARA FORA DO RIO

O juiz da Terceira Vara da Fazenda não lhe concedeu mandado de segurança

O dr. Miltom José Lobato, médico do Instituto dos Bancários, requereu ao juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal mandado de segurança contra ato emanado do Presidente do referido Instituto que, sem seu prévio entendimento, o trasferira da Delegacia do Distrito Federal para a de Belo Horizonte.

O impetrante, na inicial, expôs longamente as razões e fundamentos de seu pedido, alegando que a sua transferência não tinha razão de ser, atribuindo o fato a simples perseguição política e, ainda, por não constar do seu contrato cláusula que autorizasse a transferência para Belo Horizonte, ou mesmo para fóra desta capital.

O requerente ainda aduziu outras razões pelas quais não deveria ser transferido, mesmo porque tinha clínica privada nesta cidade, sendo sua espôsa funcionária pública.

A hipótese foi, ontem, sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que denegou o mandado requerido, por entender que a autoridade dada como coatôra não havia infringido qualquer dispositivo legal ou estatutário, uma vez que, segundo o art. 38, do Regimento do Pessoal, os funcionários poderiam ser removidos da séde para os Estados ou vice-versa, por conveniência do serviço, ou a pedido, a critério do Presidente do Instituto. No caso em apreço, a Presidência nem havia usado desta faculdade, dando-se a transferência devido a uma exposição, que lhe fôra feita por um dos Departamento do Instituto.

INAUGURADA A ILUMINAÇÃO ELÉTRICA DE GUARATIBA

O prefeito Mendes de Moraes presidiu a solenidade

Concretizou-se uma velha aspiração da população da Pedra de Guaratiba, com a inauguração da iluminação elétrica dêsse pitoresco subúrbio do Distrito Federal. O prefeito Mendes de Moraes, acompanhado de todo o seu secretariado, presidiu a solenidade, sendo saudado por um dos moradores daquela localidade. A seguir, o verendor Caldeira de Alvarenga agradeceu, em nome da população local, o melhoramento que o prefeito acabava de inaugurar. Por último, falou o governador da cidade, agradecendo as palavras dos oradores à sua administração. Em seguida, houve uma sessão cinematográfica oferecida ao povo de Guaratiba pela Prefeitura.

PROCURARÁ ARRECADAR MUITO E GASTAR POUCO

Declarações do ministro interino da Fazenda

Ontem, pela manhã, o ministro interino da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira recebeu em seu gabinete os representantes da imprensa, entretendo com eles ligeira palestra.

Inicialmente, acentuou que estava ali em caráter interino e que constituira grande honra para êle ter recebido a pasta das mãos do sr. Corrêa e Castro, a quem teceu elogios.

Disse, depois, que não fugiria à sua linha de conduta, que era a de trabalho.

Na sua interinidade na Fazenda, procurará arrecadar muito e gastar pouco.

Mostrou uma carta de um auxiliar seu da Fábrica de Bangú, sôbre o impôsto de renda, sugerindo uma forma de redução através de seguro de vida.

Leu, então, o ministro a resposta que dera àquele seu auxiliar, fazendo sentir que o tributo em aprêço devia ser considerado como salário recebido pela nação. O seu produto permite, exatamente, ao govêrno realizar a sua função social possibilitando aos menos afortunados o benefício e a assistência de que necessitam.

Concluiu o sr. Guilherme da Silveira, afirmando o seu propósito de cooperar com a imprensa.

O GABINETE DO MINISTRO

Ficou assim constituido o gabinete do ministro:

Chefe: Paschoal Raniere Mazzilli: oficiais de gabinete: Artur Simas Magalhães, Sergio Machado de Oliveira e Barros Vidal; auxiliares: Antonio Carlos Gelio e Helena Batista.

Serão seus assistentes técnicos os srs. Orlando Tomasio Gelio e Aloisio Lima Campos.

Quanto ao cargo de diretor geral da Fazenda, constava que seria nomeado o sr. Nansen Rosa, atual inspetor da Alfândega de Santos.

PROCURARAM O MINISTRO

Estiveram no gabinete do ministro os srs. Ivo de Aquino, Nereu Ramos, Souza Costa, João Alberto, d. Adalberto Sobral, Pedro Mendonça Lima, Americo de Oliveira Castro, Argemiro Machado, Julio de Souza Avelar e Guilherme Guinle.

O ministro Guilherme da Silveira recebeu ontem, à tarde, do sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação e do Centro de Indústrias de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Esta Federação e êste Centro congratulam-se com v. excia. pela feliz escolha de seu nome para gerir a pasta da Fazenda e manifestam o leal propósito de colaboração à sua administração".

Em caráter particular, o sr. Morvan Figueiredo, ex-titular do Trabalho, felicitou também o novo ministro da Fazenda.

NO BANCO DO BRASIL

Realizou-se às 10 horas de ontem a posse do novo presidente do Banco do Brasil, sr. Pedro de Mendonça Lima. Foi um ato simples e breve.

Presente o ministro Guilherme da Silveira, diretores do Banco e altos funcionários do principal estabelecimento de crédito, o titular da pasta da Fazenda pronunciou rápido improviso, pondo em relêvo as qualidades do seu substituto, respondendo o sr. Mendonça Lima, também de improviso.

AS NOVAS NORMAS PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA 1949-50

Publicou o "Diário Oficial" a portaria n. 141, Ministério da Fazenda, que fixa as novas normas para o escoamento da safra cafeeira de 1949-1950.

Os dispositivos são em número de 16, além de numerosos parágrafos e alíneas. Estabelece que os despachos de café, no interior, com destino aos portos de exportação serão feitos livremente, sem qualquer divisão em séries ou cotas.

Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado exportador, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores dos Estados de Procedencia, onde aguardarão a epoca em que tenham de ser liberados.

Entre seus inúmeros artigos, fixa a portaria os seguintes limites de estoque de cafés liberados nos vários portos: Santos, 2.200.000; Rio de Janeiro e Niterol, 700.000; Vitória, 300.000; Paranaguá, 300.000 Angra dos Reis, 100.000; Bahia, 60.000; e Recife, 50.000; tudo num total de 3.710.000 sacas.

Os limites acima poderão ser alterados, para mais ou para menos a juizo da Divisão de Economia Cafeeira.

REGULAMENTO PARA AS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O presidente da República aprovou o regulamento para execução da lei n.º 593, de 24-12-1948, e demais legislação em vigor sôbre caixas de aposentadoria e pensões.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

SEMPRE NESTE LOCAL

SEMPRE UMA MERCADORIA DE QUALIDADE

SEMPRE O MENOR PREÇO

"SEU MAGASINE"

Galeria Carioca

DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

Honorários de advogado

Em nossa prática forense, pudemos observar que não está havendo, por parte dos aplicadores da lei, uma perfeita compreensão sôbre quais os casos em que é possível condenar a parte vencida em juízo nos honorários do advogado da vencedora. Esta incompreensão resulta bem nítida nos mais recentes processos de desapropriação judicial. Assim, está havendo, na jurisprudência, uma forte corrente no sentido de condenar o expropriante nos honorários do advogado do expropriado, sempre que êste vence o pleito. E' bem verdade que o cálculo dos honorários é feito sôbre a diferença entre o preço ofertado pelo Poder Executivo e o fixado, afinal, em juízo. Mas, de qualquer modo, essa condenação é ilegal, conquanto não seja injusta, o que veremos a tempo.

Outros casos poderíamos trazer à baila, em que se não legitima semelhante condenação; mas deixamos de o fazer por falta de espaço. A nosso ver, a questão nada tem de complexa; antes, os preceitos legais parecem-nos bem claros e harmônicos entre si. Senão vejamos. Na lei existente, o princípio essencial, em matéria de condenação nos honorários do patrono, é o da "ilicitude do ato" que causou a demanda. Tudo se baseia, pois, a saber quando há "ato ilícito".

Comete "ato ilícito": 1º) aquêle que, "por ação ou omissão voluntária ("dolo"), negligência, ou imprudência ("culpa"), violar direito ou causar prejuízo a outrem (Cód. Civ., art. 159); 2º) a parte que intentar demanda por espírito de emulação, mero capricho ou êrro grosseiro (Cód. Proc. Civ., art. 3º); 3º) a parte que tiver alterado intencionalmente a verdade, ou se houver conduzido de modo temerário no curso da lide, provocando incidentes manifestamente infundados. (Idem, art. 63).

Diante dêsses textos, é possível condenar o Poder Público a pagar os honorários de advogado ao proprietário que obteve ganho de causa? A resposta só pode ser negativa, porque, ao desapropriar um bem, o Poder Executivo está exercendo um legítimo direito, que lhe é outorgado pela própria Constituição Federal (art. 141, § 16), e a simples oferta de uma indenização aquém do real valor da coisa desapropriada não pode, por si só, causar prejuízo ao "dominus", pelos seguintes motivos: a) o Poder Público não pode "impor" o seu preço, por isso que não se efetivando mediante acôrdo, a desapropriação terá de ser intentada judicialmente (Decreto-Lei n. 3.365, de 21-6-1941, art. 10); b) o Poder Público não pode imitir-se na posse do bem desapropriado, sem prévio depósito no Banco do Brasil, de quantia igual ao máximo da indenização prevista em lei, ou seja, 20 vêzes o valor do seu locativo, se a propriedade estiver sujeita ao impôsto predial, ou quantia correspondente ao valor lançado para a cobrança do impôsto territorial, se a propriedade for uma área. (Idem, art. 15, parágrafo único).

Em suma: é ilegal a condenação nos honorários de advogado, sempre que à parte vencida se não possa provar dolo ou culpa, ou seja, ato ilícito. Sustentamos sempre, à luz da legislação vigente, essa ilegalidade, se bem que, no caso, não venha embebida de injustiça. Mas, no conflito entre a Justiça e a Lei, deve esta prevalecer, dado que enquanto aquela se preocupa exclusivamente em "dar a cada um o que é seu", esta tem por escopo máximo o bem geral, com algum sacrifício do bem individual.

Cumpre-nos dizer, "de lege ferenda", que não é dos mais plausíveis o sistema adotado pelo nosso legislador, em matéria de condenação nos honorários de advogado. Êle reconhece, na parte vencedora, o direito ao reembôlso das despesas do processo (Cód. Proc. Civ., art. 56). Por que motivo teria deixado de incluir entre essas despesas as que se fazem com o patrono? Serão essas tão insignificantes que não tenham merecido cômputo? Sabido é que não, pois, nos processos contenciosos, atingem 20% do valor da causa.

A verdade é que não se compadece com a razão jurídica que alguém cause, indèbitamente, a outrem um desfalque patrimonial, e não seja coagido a ressarci-lo. Pois isso é o que acontece, na lei atual, [illegible]

Vê-se, pois, que nossa lei civil adotou o critério da responsabilidade subjetiva. Libera-se o dano, quando não se prova dolo ou culpa no seu autor. Assim, os danos causados por ato praticado em legítima defesa, estado de necessidade ou exercício regular de um direito reconhecido, perdem o caráter de ressarcíveis, por ser lícito o ato que lhes causa (Cód. Civ. Arts. 160 e 160).

Levando a matéria de ato ilícito para o objeto dêste artigo, diremos ser inconteste que aquêle que, sentindo-se lesado ou ameaçado num legítimo interêsse, propuser uma ação para restaurar a normalidade jurídica, está exercendo regularmente um direito reconhecido (Cód. Civ., art. 76 e Cód. Proc. Civ., artigo 2º). Mas, de outro lado, se a "razão de agir" (o direito lesado ou ameaçado) e a "causa de agir" (a lesão ou ameaça de lesão) não forem senão resultado de uma convicção errônea do autor da demanda, [illegible] o mesmo pode dizer-se, quando o autor vence a demanda, sem convencer o réu da prática de algum ato ilícito.

Ora, já que são tão amplas as portas da entrada em juízo, seria muito mais curial fazer o proponente da demanda arcar com tôdas as responsabilidades da sua iniciativa no caso de vir a decair da ação.

Nesses dias de intensa crise social, de carestia crescente, de terrível decadência moral, os poderes da nação devem mais e mais responsabilizar o indivíduo pelo mau uso que faça de suas liberdades civis. Estas não devem servir de instrumento para prejudicar quem quer que seja e, para segurança da ordem jurídica, é melhor prescindir, ao menos em certos casos, da prova de dolo, ou culpa no autor do prejuízo. Nada mais sagrado, hoje em dia, em que o contribuinte está assoberbado com tremendas injunções fiscais, trabalhistas e outras, de que a proteção rigorosa do seu patrimônio contra os detrimentos que lhes sejam infligidos indevidamente.

Aldo Canazio

LEIS

Ninguém pediria ao Congresso que elaborasse leis tumultuárias, ou, de afogadilho, pois exatamente a sua missão é fazê-las mediante o conhecimento e o estudo dos problemas. Mas também é incompreensível e lamentável que lá se eternizem os projetos de leis, engavetados e paralisados, enquanto cá fora se complicam os problemas, a que elas se referem.

Êste é sem dúvida um ponto fraco dos componentes do atual Congresso: a sua morosidade, a sua pouca operosidade em matéria legislativa. De vez em quando, uma notícia de jornal indica que ainda existe e se reúne a Comissão de Leis Complementares, mas essas leis complementares à Constituição permanecem sempre no terreno dos projetos e dos desejos.

No entanto, não são apenas essas as que se acham sem solução: algumas leis ordinárias, urgentes e relevantes, se encontram no mesmo estado. Agora mesmo, por exemplo, o Congresso está votando uma *lei de emergência* sôbre o sistema de licença prévia, isto é: está revigorando a lei existente, porque não teve tempo de preparar e votar uma lei nova sôbre o assunto. O mesmo ocorre com a lei do inquilinato, que envolve hoje um dos nossos mais sérios e discutidos problemas. O prazo da lei existente, que é velha e já ultrapassada por situações novas, se encontra prestes a terminar. O Congresso estava elaborando uma nova lei de inquilinato, mas o seu relator no Senado foi para o estrangeiro, continua em viagens, não lhe deram substituto — e a lei não sairá em tempo. Resultado: o Congresso votará uma *lei de emergência*, isto é: a antiquada lei de inquilinato que se acha em vigor.

O próprio título *lei de emergência* já provoca estranheza. Por que leis de emergência quando o Congresso existe justamente para votá-las regulares, estáveis e permanentes? Isto indica que alguma coisa está funcionando mal no Poder Legislativo, que alguma insuficiência fundamental se está fazendo sentir nos seus líderes e órgãos de direção. Congressistas com prazos de dez dias para dar um parecer num projeto de lei com êle ficam durante dez meses; presidentes de comissões aprisionam indefinidamente papéis nas gavetas; as normas regimentais e parlamentares são desrespeitadas, — como se os legisladores não devessem ser os primeiros a dar o exemplo de cumprimento das leis, cumprindo as suas próprias leis internas.

* * *

Em matéria de verbalismo e de tiradas patrióticas, o Congresso demonstrou, na semana passada, uma grande atividade; seria conveniente que tantos ardores e energias fôssem dedicados também à elaboração das leis, trabalho, por sinal, que é um dever, embora menos vistoso do que os brilhos tribunícios...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima, 24,6; mínima 18,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Sugestão

Os trabalhos parlamentares, se não andam, não é sòmente porque os senadores e deputados não comparecem para votar. A Comissão de Finanças da Câmara, por exemplo, vive abarrotada de projetos não dando conta do recado. O orçamento, por isso mesmo, fica pendurado em meio a outros projetos, à espera da vez. Mas, se o acúmulo de serviços pode justificar o atraso, a reforma regimental ora em andamento não virá dar jeito às coisas.

O emperro da máquina legislativa é quase um reflexo do da máquina burocrática. Veja-se, por exemplo, o caso da proposta orçamentária. Bem ou mal, havia no DASP uma comissão especializada na matéria. O ex-ministro da Fazenda, porém, para não deixar a [illegible] aquêle órgão, resolveu avocar a tarefa de elaborar a proposta orçamentária.

Mas o DASP não se deu por achado, e, segundo as ligações diretas com o Catete, não ligou importância à iniciativa ministerial, e completou seu projeto, mandando-o à *Imprensa Oficial*. O tempo e o dinheiro do Erário foram gastos em pura perda. Alguns milhares de cruzeiros foram postos fora nessa brincadeira.

Ninguém morre de amores pelo DASP, que tudo fêz para incutir na burocracia brasileira o espírito totalitário vigorante na ditadura. Dêsse mal ficou êle até hoje sofrendo, e daí a ojeriza com que espíritos democráticos o olham. No entanto, há nêle serviços úteis. Entre êsses, saliente-se a comissão de orçamento.

O seu trabalho, porém, tem sido malbaratado deliberadamente pela atual administração. De um lado, o chefe do govêrno consente que o DASP ocupe seus quadros para elaborar uma proposta orçamentária para não ser aproveitada; de outro o Ministério da Fazenda, não tomando conhecimento do trabalho que está sendo feito pelo DASP, improvisa uma equipe para elaborar também o seu projeto.

O presidente da República provàvelmente ignorava essa duplicidade de serviços; mas é pena, pois só êle poderia ter evitado tal desperdício de energias e recursos de dois órgãos administrativos sob suas ordens.

O Parlamento, porém, poderia pôr côbro a essa incongruência. Sem consideração pelos prejuízos e rivalidades burocráticas entre o Ministério da Fazenda e o DASP, deveria êle fazer não sòmente uma reforma radical do DASP, mas sobretudo, aproveitar os seus quadros especializados para fins mais positivos. Ora, o Congresso Nacional é o parlamento menos dotado de serviços técnicos que há no mundo. Agora mesmo anda a Câmara abarbada com o estudo da proposta orçamentária, pois não conta com aparelhamento para estudá-la. O resultado é que os orçamentos são sempre aprovados tumultuàriamente, à matroca, nas últimas horas da sessão legislativa, sem que ninguém possa pôr côbro à balbúrdia ou dizer em sã consciência o que foi ou não aprovado.

Que deveria então fazer o Congresso? Requisitar a comissão orçamentária do DASP e anexá-la a seu serviço. A comissão de finanças da Câmara precisa de um órgão técnico assessor que esteja ali a seu lado, sobretudo para percorrer o labirinto orçamentário que lhe remete anualmente o govêrno. A medida seria do maior proveito, e aumentaria enormemente o rendimento do Legislativo. Acabaria também o caráter de improvisação de seus trabalhos. Finalmente, terminaria êsse escândalo de dois órgãos administrativos a rivalizar na realização da mesma tarefa.

A açúcar, um caso de polícia

Pelo aumento que se pretende para o açúcar, os usineiros terão um lucro de 40%. E os intermediários? Referimo-nos a manobras realizadas no comércio varejista, onde também há especulação, pelo menos com a retenção do produto, aguardando a majoração. Um varejista mandou-nos um comprovante que é o mais claro documento do grande lucro dos fornecedores. E' uma nota de venda da Companhia de Usinas Nacionais, da qual o Instituto do Açúcar e do Álcool é controlador com a quase totalidade das ações. Possui 9.000 dêsses títulos, sôbre um total de 11.000.

Vê-se pelo comprovante que a Companhia, ou seja o Instituto, fornece o açúcar ao intermediário, para pagamento no prazo máximo de 10 dias, à razão de Cr$ 3.125, correndo ao distribuidor a obrigação de pagar o impôsto de consumo. O quilo de açúcar fica ao intermediário, que o deve vender a Cr$ 3,50, por Cr$ 3,25. O lucro em cada quilo é de 25 centavos. Talvez respondessem os promotores da alta de especulação que é isso mesmo: deve-se amparar o negociante contra o consumidor. E quem há de defender os dois, intermediário e consumidor, dos gaviões das usinas, que pleiteiam mais 40% de lucro?

Está claro que aqui não se defende nem o produtor insaciável, nem o intermediário manobrista. O que precisa ser pôsto em segurança, contra os dois interessados, é o consumidor.

Já dissemos uma vez que essa especulação açucareira é um caso de polícia. O remédio é apitar até que ela apareça.

Conflito e manifesto

Ainda estão na lembrança de todos os acontecimentos da instalação, na UNE, do chamado Congresso Pró-Paz em que a intervenção da polícia e a teimosia dos congressistas geraram, reunidas, um conflito. Foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades. Os autos, pelo que se sabe, resultaram copiosos, enchendo dois grossos volumes. Remetido à Justiça, a Delegacia de Ordem Política e Social pediu, posteriormente, sua devolução, para acrescentar mais alguma coisa...

O promotor consentiu na volta dos autos à Polícia, mas para fim diverso, para serem escoimados, pois que o delegado arrolara entre os responsáveis pelo conflito da UNE, pessoas ausentes do referido local e algumas fora da própria cidade no dia da frustrada instalação do Congresso Pró-Paz: entre elas deputados federais, membros da Academia Brasileira de Letras, várias senhoras, algumas notòriamente filiadas à UDN que, não obstante, acham-se ameaçadas de prisão como comunistas perigosas...

Segurando-se os autos, tem-se um calafrio diante de sua espessura: como cresceu o Partido Comunista na ilegalidade! Mas folheando-se miudamente as suas páginas, reparando nos nomes incriminados, tem-se um alívio: foi confusão da Polícia!

A Delegacia de Ordem Política e Social apenas, a grosso modo, relacionou como agitadores criaturas que — por inadvertência ou idealismo — subscritaram o manifesto que os promotores do Congresso Pró-Paz lhes apresentaram com belas palavras. E mesmo quando o subscritassem, conhecendo seus objetivos e a fonte internacional em que se inspirara a iniciativa — não estavam cometendo crime, pois o delito de opinião não consta das leis do país, e a própria Constituição no parágrafo 5.º do art. 141, declara: "que é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura".

Assim, o manifesto pró-paz não dependia de autorização da polícia para ser assinado e divulgado, ao contrário do Congresso pró-paz que não se instalaria sem a autorização legal. Confundir o manifesto com o conflito — só ocorreria mesmo à polícia, por hábito e fobia, esquecida de que, assim procedendo, aliciava na organização política combatida, personalidades representativas do país, dando-lhe um volume de adeptos acima do que ela possa possuir e todos de uma categoria social e intelectual que só o próprio Partido Comunista deveria almejar...

"Penosos sacrifícios"...

O sr. Snyder ficou sabendo que por uma "política adequada", mas que iria custar-nos "penosos sacrifícios", poderíamos salvar o país da ruína econômica. Não ficou sabendo, entretanto, quem era que se recusara à prática de uma política de austeridade, isto é uma política que iria custar "penosos sacrifícios".

Povo ou govêrno? "Penosos sacrifícios" não têm faltado à vida do brasileiro. Já não os suporta mais. Já entrega mais de 30% da renda nacional para as despesas da União, Estados e Municípios. Um sistema de contrôle de importação, visando economia de divisas, mas na realidade um refôrço de protecionismo industrial — obriga-o pagar, cada dia que passa, preço mais alto, pelo produto nacional, de qualidade incomparàvelmente inferior ao estrangeiro. Periòdicamente, torna-se-lhe mais difícil a vida, em conseqüência de aumentos consecutivos do custo das coisas de que êle precisa para se alimentar, vestir e residir.

Todos êsses "penosos sacrifícios", em benefício de quem? Do próprio povo, não. Do govêrno, isto é dos três poderes da República — Executivo, Legislativo e Judiciário. Em benefício do Executivo e do Judiciário, através de acréscimos sucessivos aos vencimentos e salários do funcionalismo. Em benefício do Legislativo, através do aumento dos subsídios dos deputados e senadores, isto é dos próprios cidadãos a quem o povo confiou a defesa de seus interêsses.

Carrinhos de bodes e burricos

Últimamente, apareceram em alguns dos jardins públicos uns carrinhos de bodes, além de burricos e *charretes*. Destinam-se a diversões infantis: mediante a paga de uma pequena quantia, aquêles animais servem à garotada, que assim passeia muito alegre pelo parque e até pelas ruas vizinhas.

Nada haveria a opor no divertimento, se os guias das crianças, em tais recreações, fôssem pessoas limpas e de certa educação. Mas coisa muito diversa acontece. O que se vê, dirigindo o passeio dos meninos e meninas, muitos dos quais de tenra idade, são uns pequenos sujos, maltrapilhos e — o que é pior — sem hábitos de cortesia.

Nessas condições, as crianças podem receber dos seus guias improvisados, não apenas os parasitas próprios da miséria, mas ainda verdadeiras doenças. Parece que a saúde pública devia interessar-se por êsse caso, ou então a Prefeitura, que dá a licença para que aquêles bichos circulem nos jardins.

Trânsito e divisas

Informa-se que a administração do Cais do Porto vai majorar as taxas de armazenagem, como a única forma de compelir os importadores de automóveis a retirar suas encomendas dos páteos da zona portuária, onde entopem pràticamente o espaço necessário a outras mercadorias.

Passamos por angustiosa escassez de divisas no exterior; o govêrno, para equilibrar a balança comercial, criou restrições às importações pelo regime da licença prévia. Mas nem um, nem outro dos fatores obrigaram a redução das compras, fora do país, de carros de luxo. Estranha-se apenas que os importadores demorem tanto em retirar suas mercadorias, pois para as mesmas não deve estar faltando freguesia, a preço compensador. Ou esta protelação é, também, um meio de especular melhor com o artigo na praça?

Em regime normal de trocas comerciais, a importação de automóveis passaria como simples expediente de rotina das agências para atender ao pedido dos que podem adquirir o seu transporte próprio e confortável. Na atual conjuntura, entretanto, a liberalidade de tais importações acarreta sacrifício para o país carecido, e ainda privado, de máquinas mais necessárias ao seu desenvolvimento econômico.

Mas o mais curioso é que ainda não temos nas nossas escassas pistas de rolamento — tão escassas como as nossas reservas em moedas conversíveis — todos os veículos que seriam precisos à condução fácil dos habitantes da capital.

Os que já se acham no tráfego são em número bastante para, dentro de poucos meses, congestionar o trânsito a ponto de neutralizá-lo. Chegará um dia — naturalmente indesejável! — em que mesmo com divisas para a importação, os interessados refletirão:

— Um automóvel, sim! Mas onde o poremos em marcha?

Mais vale mendigar...

A polícia das grandes cidades tem de curar o problema da mendicância, não sòmente para atender ao decôro, mas para impedir a exploração que se pratica. A Constituição estabelece a obrigatoriedade do trabalho, exigindo-a de todos os cidadãos. "A todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna. O trabalho é obrigação social." Assim, pois, o recurso à caridade pública deveria ser impedido, excetuadas as condições individuais de desgraça e abandono, que tornam suas vítimas inteiramente destituídas de quaisquer possibilidades para um esfôrço rendoso ou produtivo e para as quais se criou um grande Abrigo. No conceito de nossa lei básica, a condição do pedinte é indigna. E para que ninguém se veja na triste contingência de ter de se submeter a ela, o Estado faculta o trabalho.

O trecho da lei básica, assim como o espírito que presidiu à sua elaboração, são diàriamente contraditados nas ruas das cidades, tanto as do Rio como as das capitais estaduais e as pequenas aglomerações urbanas do interior. É grande o número de pedintes, alguns localizados em pontos certos, desfrutando os privilégios de local e zona, como qualquer comerciante estabelecido, enquanto outros perambulam pelas ruas centrais e pelos bairros, como se fôssem mascates. Ao encontro dos primeiros vem a freguesia, ao passo que os segundos a procuram, batendo-lhes à porta, para pedir lenitivo e socorro, sempre com a imagem do infortúnio para despertar a solidariedade alheia.

O Estado, máxime num país que procura elevar o homem a uma posição digna através do trabalho, conforme o preceitua a sua lei básica, não pode cruzar os braços e assistir com indiferença a êsse espetáculo desalentador. Em São Paulo se inicia agora uma campanha contra o que se chama a falsa mendicância: na realidade deveria ser contra a mendicância em geral, com raras exceções. Se o trabalho é obrigatório, se o Estado ampara os inválidos, dando-lhes assistência gratuita, se recolhe os velhos, os aleijados, os portadores de doenças contagiosas ou apenas incuráveis, como pode admitir que as ruas das principais cidades se transformem, como está sucedendo, em asilos abertos para que os mendigos de tôdas as categorias, doentes e sãos, aleijados e perfeitos, pobres e ricos, possam exercer sem a menor dificuldade de sua rendosa indústria? É verdadeiramente um contra-senso. Se temos uma ordem econômica organizada conforme os princípios da justiça social (artigo 145 da Constituição de 18 de setembro de 1946), não deveremos admitir que dela não participem todos os que necessitam remuneração para seu trabalho.

Como já tem sucedido aqui, a campanha agora iniciada na capital de São Paulo está ali provando que a mendicância é em grande parte, na sua maior parte, uma indústria rendosa. Os que a exploram declaram que vale muito mais fazê-lo que trabalhar... Têm pontos pelos quais pagam às vêzes aluguer e luvas. Estão, pois, exercendo uma atividade anti-social e imoral, que deve ser objeto de repressão por parte do Estado. Sucede que, entre os que exploram a caridade pública, há realmente, como já dissemos linhas acima, aquêles que de algum modo encontram aparente justificação: os enfermos, os aleijados, os inúteis. Mas êsses também deveriam sair dos logradouros públicos, onde a exposição de suas misérias físicas causa repugnância, quando não põe em perigo a saúde e a vida de quem os socorre.

Aos necessitados tôda a espécie de amparo e assistência deve ser proporcionada. Não, porém, nas ruas, por iniciativa dos que se inculcam vítimas, mas nos locais adequados, hospitais, asilos, colônias agrícolas, escolas e reformatórios, onde se possa realmente dar aos que dela precisam a proteção esclarecida e justa. Consentir na exploração da caridade pública é pouco menos que dizer aos que se não adaptam à vida de trabalho que invadam as casas dos abastados ou remediados para nelas prover-se.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Defesa da lavoura

Anuncia-se, para os últimos dias do corrente mês, em Itaperuna, Estado do Rio, uma concentração dos cafeicultores fluminenses, com o fim de serem estudados problemas relacionados com a lavoura cafeeira. A Secretaria da Agricultura está articulada com a classe, com a Associação Rural de Itaperuna e com a prefeitura dêsse município, no sentido de ter êxito compensador o empreendimento. O objetivo principal da iniciativa é a organização da lavoura cafeeira fluminense em atitude de defesa.

Além de intensificar o combate à broca, os cafeicultores fluminenses pensam lançar naquela concentração a idéia de uma cooperativa da classe, pleiteando que seja entregue a essa entidade todo o acervo que pertenceu, no Estado do Rio, ao D. N. C. Nos círculos itaperunenses corre a versão de que o ex-ministro da Fazenda entendia ser justa essa reivindicação. Provàvelmente, se é procedente a versão talvez não pense de outro modo o novo titular daquela pasta.

Devia ser até ponto pacífico — se é possível admitir algum em tôrno de uma liquidação discricionária — entregar à lavoura dos Estados produtores, armazéns, usinas e outros imóveis que se encontrarem nos territórios estaduais. Pelo menos os cafeicultores não dirão que tudo lhes tiraram, até mesmo bens, cujo melhor préstimo será servirem à atividade de cooperativas ou outras entidades fundadas pelas classes interessadas.

Note-se, principalmente, que a lavoura cafeeira pede aquilo que devia reclamar.

O "Anjo das Crianças"

O trágico fim do "Anjo das Crianças", o avião da caridade que sobrevoou os países sul-americanos, angariando donativos para os pequeninos italianos vítimas da guerra, trouxe uma nota de melancolia à semana que findou. Com êle desapareceram dois devotados ao bem, que, dentro do aparelho, verdadeiro *teco-teco*, se lançaram a uma cruzada altruística, visando minorar um pouco a situação de fome e frio que dizima a população infantil da Itália.

A nobreza e o heroísmo, pois bem sabiam os dois timoneiros da precariedade do aparêlho, fazem avultar a grandeza da obra em que se empenhavam, correndo o risco da própria vida para salvar da morte aquêles que nasceram em época tão fadada ao sacrifício.

Mas por isso mesmo que era uma campanha de tão alta finalidade, não pode morrer tão sublime iniciativa e será um dever que se continue a assistir com os recursos de que necessitam as crianças italianas sacrificadas pela última hecatombe.

Urge que se congreguem os homens de boa vontade para perpetuar a iniciativa de Robeda e Vittore. Que não se perca, pois, com o avião que se despedaçou, tão belo exemplo de solidariedade humana! Que os órfãos da guerra não se sintam mais órfãos com o tristíssimo e fatal acidente, mas encontrem outros corações que os perfilhem nesta nova orfandade!

Pedágio absurdo

A cobrança de pedágio é coisa anacrônica. Com a evolução de impostos e taxas de todo gênero, o pedágio não se justifica, porquanto, qualquer movimento que implique trânsito, de pessoas ou mercadorias, está implìcitamente pago pela arrecadação dos referidos impostos e taxas. Existe um fundo para a conservação das estradas de rodagem, além de taxas indiretas com o mesmo objetivo. Pois, não obstante já existir tudo isso, está em curso na Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de lei que institui a cobrança de pedagens aos proprietários de terras marginais a estradas de rodagens.

Possìvelmente o projeto não cogita de exceções, nem seria correta a lei que estabelecesse exceções em tal hipótese. O agricultor já vive a contar os dias para pagar o impôsto territorial, porque, se não se entender pontualmente com o fisco, acabará perdendo o que possui, em hasta pública. Onde está e para que serve, afinal de contas, o fundo rodoviário?

Só mesmo no Brasil ainda se pensa em estabelecer pedágio permanente para o trânsito em estradas de rodagem, acrescendo que muitos dos que tiverem de responder por essa arrecadação nunca ou raramente utilizam as estradas que cortam suas terras.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Vai reunir-se bravemente em Elsinor, na Dinamarca, a Confederação Internacional de Educação de Adultos. Note-se: educação e não alfabetização. Esta é privilégio do nosso país. Neste assunto, o nosso representante pode ensinar, desde o A.B.C., à Confederação.

• • •

Em Araruama (E. do Rio) Manoel Augusto Bragança doou uma grande área de terreno à Prefeitura para ampliação do cemitério local. Condição única: ser reservado ao doador um espaço destinado ao seu jazigo perpétuo.

Aí está um filantropo que não confia na gratidão dos mortos e muito menos na dos vivos, parentes dos defuntos.

• • •

Telegrama de Nova York (U.P.) — *"A economia dos Estados Unidos deu hoje novos sinais de debilidade. A Bôlsa de Nova York experimentou novas baixas."*

Lendo a notícia citada,
A gente chega a supor
Tratar-se de disfarçada
Resposta à "carta-deniada"
(Indireta ao mordedor).

— Os tempos maus, a crise no mercado
Prejuízos constantes,
Tudo paralisado...
Que pena o amigo não me ter falado
Uns meses antes...

• • •

O dr. Queiroz Teles, assessor técnico das classes agrícolas de São Paulo, declarou à imprensa que o café nunca estêve numa situação privilegiada como agora.

Aí está porque o açúcar vai subir. Considera-se no dever de ombrear com o seu companheiro inseparável.

• • •

Foi sancionada a lei do Congresso, autorizando a abertura, ao Ministério da Fazenda, de um crédito para despesas com o fornecimento de papel-moeda.

Vê-se que está começando a ser executada a política da deflação.

Cyrano & Cia.

O SR. VIEIRA MACHADO EM PARIS

Londres, 13 (R.) — O sr. Vieira Machado, chefe da Missão Econômica Brasileira, seguiu hoje à noite para Paris, depois de ter terminado sua missão na Grã-Bretanha.

O sr. Vieira Machado, ao que se sabe nesta capital, discutirá com o govêrno francês assuntos ligados ao saldo dos pagamentos entre a França e o Brasil.

OS SALDOS BRASILEIROS EM ESTERLINOS

Londres, 13 (U. P.) — Os círculos financeiros desta capital acreditam que do total do saldo congelado de 30 milhões de esterlinos, do Brasil, só restarão 11 a 12 milhões até o fim do corrente ano. Êsse ponto de vista é formado, em seguida à conclusão da missão especial em Londres do sr. José Vieira Machado, com relação ao resgate dos títulos brasileiros e à compra das estradas de ferro britânicas no Brasil. As negociações foram levadas a efeito pelo sr. Vieira Machado, desde sua chegada a esta capital, no início do ano. As conversações trataram, em primeiro lugar, do resgate do empréstimo do café ao Estado de São Paulo, de 1930, no total de 2.229.680 esterlinos. Em segundo lugar, as conversações trataram da compra de três ferrovias de propriedade britânica, num total de 14.250.000 esterlinos. O acôrdo anglo-brasileiro do ano passado previa o liberamento, para fins gerais, de ... 6.000.000 de esterlinos congelados, em quatro cotas iguais por ano. O "Times" diz que as cotas para 1949 e 1950 foram recentemente liberadas. Acrescenta que "acordos não publicados" também previram a liberação de mais 20% do total a ser pago por qualquer mercadoria, que o govêrno brasileiro resolva comprar aos produtores britânicos. De forma que com tais acordos, uma quantia adicional de .... 2.850.000 esterlinos será liberada, para ser empregada na conservação e reequipamento das três estradas de ferro de propriedade britânica. Espera-se que mais 5 milhões serão liberados, para vários fins, antes do fim do ano.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

NOMEAÇÕES APROVADAS PELO SENADO NORTE-AMERICANO

Washington, 13 (F. P.) — Por unanimidade, o Senado aprovou as nomeações: do sr. Gordon Gray para secretário da Guerra, em sucessão ao secretário demissionário, sr. Kenneth Royall; do sr. John Mac Cloy para alto comissário e chefe da Missão norte-americana na Alemanha. (John Mac Cloy exerce atualmente, como se sabe, a função de presidente do Banco Internacional; do sr. William Foster, administrador-adjunto da ECA; e de Milton Katz, adjunto do representante especial dos Estados Unidos na Europa, também pela ECA.

O ÚLTIMO ROMANCE

Rio, junho de 1949.

Exmo. Sr. Dr. Antônio d'Eça de Queiroz:

Sofra e perdoe-me que lhe escreva nesta forma, tomando o público por testemunha de meu enlêvo, para agradecer-lhe a gentil remessa do livro de sua Irmã, a Exma. Sra. D. Maria d'Eça de Queiroz, onde ela reúne e ilustra com doces reminiscências a correspondência trocada entre vossa Mãe e vosso Pai, quando eram noivos, e depois, quando se tornaram cônjuges na mais exemplar das comunhões que podiam estabelecer o amor e a inteligência.

Êsses adoráveis papéis revolveram-me o passado ao âmago. Entregando-me à febre da leitura, fui-me reconstituindo em tôdas as minhas idades extintas, como se a lembrança de Eça de Queiroz me pertencesse a título familiar, como se de suas obras, completadas por essa, eu devesse haurir a maior satisfação de meu ofício de escriba, exercido, ai de mim! há quarenta e três anos. Vi-lhe escrito o nome, pela primeira vez, encimando-lhe o necrológio na *Gazeta de Notícias*. Eu era criança, e aquêle nome, repetido nos dias seguintes, pela repercussão natural que produzira a notícia da morte do escritor, me dava a impressão de um mundo novo a descobrir. Descobri-o mais tarde, para exaltá-lo até hoje.

Li, reli, tornei a ler, continuei, continuo sempre lendo Eça de Queiroz, e nunca pude colocá-lo abaixo de nenhum romancista, nem mesmo abaixo daqueles que foram seus mestres e dos quais tirou modêlo para, em meu franco entendimento, superá-los. Desaparecido há quase meio século, êle não perdeu sua atualidade. Permanece mais vivo que Balzac ou Flaubert. Conserva na língua portuguêsa um poder de expressão comparável apenas ao de Chateaubriand na língua francesa, ainda assim com mais riqueza de imagens.

Sabe V. Exa., Exmo. Sr. Dr. Antônio d'Eça de Queiroz, que seu glorioso Pai tem no Brasil uma verdadeira exegese, tôda uma brilhante categoria de comentadores cujo número aumenta na sucessão dos críticos. Mas tem, além disso, e muito mais, as legiões dos que o admiram sem analisá-lo, dos que o encontraram uma vez como fonte pura de beleza e dêle não puderam jamais separar-se. Dêsses, quero dizer-lhe, sou um, bem antigo e fervente.

Há trinta e tantos anos, vim a conhecer no Rio seu irmão José Maria, de quem assumi a intimidade por desvanecer-me de possuir uma ligação que me aproximasse não já dos livros, porém da família do artista. Essa idéia, então realizada em parte, acha-se cumprida agora de todo. As cartas de sua Mãe e de seu Pai, ajustadas pelas notas explicativas de sua Irmã, colocam-nos realmente no seio da família, com a mesma espontaneidade que nos faz participar dos cenários dos romances de Eça de Queiroz, como se lhes acompanhássemos as figuras.

As cartas evidentemente são íntimas. Constituem entretanto um documentário humano tão flagrante, revelando com tanta precisão duas naturezas harmônicas, acompanhando com tanta graça a marcha da vida comum, que participam da índole do romance. Um escritor, produzindo um romance, nada imaginaria de melhor.

A circunstância de haver tido Eça de Queiroz uma vida movimentada, já no sentido viageiro de suas ausências, já no sentido medíocre de suas dificuldades, imprime-lhe às cartas, e às da mulher, a feição necessária de crônicas, onde se relatam fatos capazes de interessar o público. Todavia, há um grupo delas onde só dois espíritos elevados, bastante superiores, poderiam vencer pelo estilo: são as da fase do noivado.

Eça de Queiroz, na Inglaterra, e sua noiva, em Portugal, escreveram quase diàriamente um ao outro, no espaço de alguns meses. Eram cartas em regra extensas, as quais, abordando um assunto eterno, deviam, pela monotonia do tema, ser banais. Os noivos não dizem novidades. Aquêles disseram tudo sem qualquer repetição, e o disseram de modo a se tornar interessantes fora do círculo de seu amor, porque só lhes ocorreu dizer o que era digno de ser ouvido. Finalmente, o que disseram como noivos confirmaram como companheiros de existência.

Assim, Exmo. Sr. Dr. Antônio d'Eça de Queiroz, aos meus agradecimentos pela remessa do volume das cartas íntimas, junto minhas felicitações à Exma. Sra. D. Maria d'Eça de Queiroz pelo cunho literário que transmitiu à seleção da correspondência, tornando-a verdadeiramente o último romance de Eça de Queiroz, feito em colaboração com a espôsa — romance realista, acrescento, porque foi realmente vivido.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AGRONOMIA E VETERINÁRIA, PROFISSÕES ESQUECIDAS

ALDER AMERICANO

A hegemonia econômica do nosso país não há de cair dos céus nem das mãos dos ilustres parlamentares. Ela virá tão só e esplendorosamente pelo desenvolvimento da sua agricultura. E sòmente graças à interferência dos agrônomos e veterinários brasileiros poderemos estabelecê-la e resolver todos os problemas relativos à produção agropecuária. A despeito das injustiças e das flagrantes disparidades entre essas profissões e as demais profissões liberais, êsses não menos digno profissionais, vivendo perdidos e esquecidos nos mais longínquos rincões de nossa terra, estão sempre em linha de combate e não poupam fadigas para realizarem o milagre da produção.

Já estamos fartos e refartos de ouvir diàriamente, num doce estribilho ritmado e acalentador, as proverbiais expressões que o Brasil nasceu agrícola, que aqui tudo são frutas, em cujo centro tudo são tesouros, que a fertilidade e riqueza de nossa terra causam inveja e admiração às demais nações do mundo e que aos agrônomos cabem a árdua missão de comandar os exércitos da produção e de conquistar os segredos da natureza. Todos são unânimes em reconhecer que sem o apoio dessas duas ciências — agronomia e veterinária — que vivem tão ìntimamente ligadas, não seriam possíveis o estabelecimento das famílias, das escolas, das igrejas, das indústrias e das artes, e os progressos da civilização e a subsistência dos povos. Todos, enfim, proclamam alto e bom som que sem essas duas ciências nada seríamos e nada possuiríamos...

Entretanto, quem do alto contempla o quadro panorâmico da vida rural brasileira, vê que a realidade é bem diversa e chocante: desertos, campos despovoados, gente escravizada, andrajosa, faminta e triste, derrubadas aqui e queimadas acolá, terras desnudas e erodidas, rêzes à míngua de assistência veterinária, pastagens e água e, nas cabeceiras das encostas dos morros e colinas, os tugúrios desajeitados, completando a tragédia dantesca e maldita! Enquanto isso, de outro lado, os tidos como "bandeirantes e missionários", já fogem dos campos de luta, enveredam por outros caminhos, porque as remunerações não são satisfatórias, principalmente quando estas partem do Estado, que mal lhes paga para viverem. Outros, que ainda não desertaram, suportam a rudeza da vida e, aos trancos e barrancos — que só Deus sabe — fazem mil e uma peripécias para se integrarem no seio da comunidade em que vivem.

O nosso "slogan" de "país essencialmente agrícola" deixou de ser uma lenda na Terra da Promissão para se converter num grito de fome nesta "terra-de-ninguém". Os alforges estão vazios porque o tempo das vacas gordas desapareceu da terra brasileira. A época da fartura e do bem-estar está hoje reduzida a paradas da fome, encaradas nos fenômenos sociais das intermináveis "filas". As nossas quedas dágua permanecem esquecidas, roncando noite e dia, sempre, sempre e infatigàvelmente... O nosso caboclo ainda é o sombrio urupê de pau pôdre a modorrar silencioso no recesso das grotas", desiludido de acreditar em promessas falazes. A decadência da nossa produção agropastoril é uma realidade nos dias que correm, evidenciando o lirismo com que são tratados os assuntos magnos da economia nacional, sintoma iniludível de uma política visceralmente errada e altamente prejudicial aos interêsses econômico-sociais do país.

Esse descaso ainda mais se cristalizou, se robusteceu e veio à evidência dos fatos, quando os dignos parlamentares das duas casas legislativas, situaram as profissões de agrônomo e veterinário em nível de inferioridade com as demais carreiras, rejeitando "in-limine" uma das mais justas e nobres aspirações das duas classes. Dois pêsos e duas medidas. Para certas e determinadas profissões não há argumentos sensatos, nem causas nem efeitos e muito menos a irrisória sentença do "compressão de despesas" que os levem a demolirem dos seus interêsses demagógicos e dos seus interêsses partidários. Mas, das que dependem a estabilidade econômica do Estado, a alimentação dos homens e dos animais e a segurança das próprias instituições, êles fecham os ouvidos à lição do mundo, generalizam uma fria e irritante ignorância e esquecem que a população rural constitui um grande reservatório de potencial humano e às esperanças do Brasil de amanhã. Certamente êles ignoram aquêle provérbio chinês que diz: quem conhece a aldeia conhece o império.

O nível universitário das escolas de agronomia e veterinária não está absolutamente aquém das demais carreiras universitárias. O seu "curriculum" universitário tem um conjunto de matérias as mais complexas, que vai desde a matemática e às ciências naturais até aos estudos econômico-sociais. A agronomia e a veterinária revestem-se de extraordinária importância nos tempos atuais; relegá-las ao desamparo e ao menosprêzo, constitui um crime de lesa-natureza, lesa-economia e lesa-pátria. O vasto programa que se adota no estudo dessas duas ciências pelas escolas do país, por si só representa uma garantia para enaltecê-las e dignificar êsses moços do Brasil "que prestam um serviço de honra em benefício da pátria".

Tanto o agrônomo como o veterinário são tão indispensáveis quanto o médico, o engenheiro civil e o advogado. Se o médico estabelece o seu prognóstico e a sua terapêutica para garantir a saúde pública, o agrônomo e veterinário permanecem como verdadeiras sentinelas avançadas patrulhando os campos e os rebanhos, na defesa dos ataques impiedosos das doenças e pragas. Se a agricultura florescer, prospera o médico na sua clínica, o advogado estabelece a ordem e o direito, o engenheiro civil abre suas estradas para as locomotivas e para o progresso, o parlamentar recebe seus subsídios e, conseqüentemente, o Estado ressurge no conceito universal.

Os serviços prestados ao país por êsses profissionais aí estão à meditação dos parlamentares. A lavoura cafeeira paulista reflete bem alto a capacidade técnicas dos nossos agrônomos. Não foi obra de improvisações, e sim resultante de lutas e de intensas investigações científicas, constituindo por isso "um padrão de glória para a agronomia nacional" e uma das maiores realizações agrícolas do mundo. O surto da cultura algodoeira paulista é fruto exclusivo da técnica agronômica, surgindo como herói dêsse notável cometimento o agrônomo Cruz Martins. A atual e esplêndida vitória na campanha do trigo define característicamente o traço psicológico do agrônomo brasileiro.

A obra admirável e marcante dos veterinários na recente e memorável luta contra a peste suína é a maior prova de sacrifício, abnegação e coragem que se pôde exigir quando estêve profundamente ameaçada a economia nacional.

O relatório da Missão Abbink, que aqui estêve estudando os meios para melhorar a economia nacional, adverte-nos que para o fomento da produção alimentícias, a fim de alimentar seus 45 milhões de habitantes, dentre outras medidas, a necessidade inadiável de melhorar e aumentar a mão-de-obra especializada, melhorar os métodos da técnica agrícola e intensificar as investigações técnicas.

Infelizmente, os nossos legisladores não têm sabido dar o merecido aprêço a essas duas importantes ciências. De nada valerá o recrutamento de jovens para escolas de agronomia e veterinária, sob a enganadora influência das célebres bôlsas, quando não se firmar a verdadeira doutrina pelo melhoramento das condições de vida dos nossos técnicos. Ampliem e reestruturem os quadros do Ministério da Agricultura para agrônomos e veterinários, colocando-os em igualdade de condições com as dos médicos e engenheiros civis, que os moços correrão em massa e elas viverão sempre cheias.

Urge que comecemos o fomento e defesa da produção, não com planos pomposos e de efeitos puramente utópicos, mas sim abrindo novos rumos para as profissões de agrônomo e de veterinário, e fiquem certos os parlamentares, antes tarde do que nunca, que a riqueza não há de cair do céus, mas há de surgir do arado que sangra a terra na fermentação da vida, das mãos rudes dos caboclos desnudos e suarentos, do aboio triste das vaquejadas e das choças humildes e iluminadas por esteiras de luz prateada, porque em tudo isso, está o milagre da abundância, a fôrça da liberdade e da justiça, a paz das colheitas e a redenção do Senhor.

A INCORPORAÇÃO DO VALOR DO IMPÔSTO AO PREÇO DA MERCADORIA

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de Lanifício Anglo-Brasileira, por não estar provado que o valor do impôsto de consumo não se tenha incorporado ao preço da mercadoria importada, conforme a jurisprudência sôbre o art. 2º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149, de 1949).

NÃO ESTÁ ISENTO DO IMPÔSTO

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de Samuel Galvão, porquanto, embora provada a exportação do produto, êste não está isento do impôsto de consumo, desde que não foram observadas as normas da Circular do Ministério da Fazenda, n. 9, de 1945, expedida em virtude do decreto-lei n. 7.404, do mesmo ano (Art. 8º, n. 6 e parágrafo único).

QUANTIA RECOLHIDA A TÍTULO DE IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

O diretor das Rendas Internas autorizou, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, a restituição à Codeja & Cia. da importância de Cr$ 31.770,46, recolhida indevidamente, a título de impôsto imobiliário.

PRODUTOS OBRIGADOS A MARCAÇÃO

Firma sediada nesta capital, com fábrica de artefatos de metais, consulta como proceder com referência aos produtos isentos da tributação do impôsto de consumo, em face do art. 3º, letra a, inciso VI, da Lei n. 494, de 6 de novembro de 1948, e constante do art. 8º, § 1º, letra a, inciso VI, das Normas Gerais da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, segundo dispõe taxativamente o regulamento anexo à Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, no § 2º

(Continua na 5ª pág.)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

do art. 4º, "são dispensados de marcação os produtos enumerados no art. 2º, incisos 1, 3, 4, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28"; — "as fechaduras, dobradiças, ferrolhos e torneiras até o preço máximo de Cr$ 15,00 por unidade", estão compreendidos no inciso 6º do art. 2º e, assim, obrigados à marcação de que trata o art. 4º citado.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — uma vez que a consulente se confessa incapaz de cumprir a determinação de marcar seus artefatos, [illegible] à consulta, não poderá, já se vê, gozar da isenção.

INCIDEM NO IMPÔSTO DO SÊLO PROPORCIONAL

Firma estabelecida nesta capital, sendo acionista de sociedades anônimas e desejando emitir recibos comprovantes do recebimento de quantias correspondentes aos preços de venda de ações ao portador, consulta se tais recibos, cuja redação obedece ao modêlo apresentado, incidem no impôsto do sêlo fixo do art. 100 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, ou no impôsto do sêlo proporcional do art. 42 da mesma Tabela, muito embora a transferência de ações ao portador se opere pela simples tradição dêsses títulos e os recibos em questão expressem apenas o recebimento de quantias.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em se tratando de transferência ou cessão de direitos, êsses documentos se enquadram não no citado artigo 43, mas no art. 26 daquela Tabela, na conformidade da Nota a êsse mesmo artigo, isto é, o sêlo será calculado proporcionalmente sôbre a importância do crédito ou dos direitos cedidos, e não sôbre a importância por que foi feita a cessão.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a José Francisco Simões de Almeida da importância de Cr$ 665,30, recolhida, indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros extraordinários.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da Alínea XIX da Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Fernando de Araujo Lacerda, estabelecida com fábrica de bebidas em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, autorização para o fabrico do vinho composto Quinado, tinto, meio dôce, sem marca, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Horário para as provas parciais do 1º período — 2ª-feira, 20, às 13 horas: 1º ano — Introdução — A [illegible] horas: — 1º ano — D. Romano — B — 3º ano — D. Penal — A — 4º ano — Industrial — A — 5º ano — D. Judiciário Civil A e B — Curso noturno, às 19 horas: — 4º ano — D. Industrial — 5ª-feira, 30, às 15 horas: — 1º ano — Economia — B — 2º ano — D. Penal — B — 3º ano — Internacional Público — B — 4º ano — D. Comercial — B — Curso noturno, às 19 horas: — 2º ano — D. Penal — 4º ano — D. Comercial — 5º ano — D. Judiciário Penal.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Horário das primeiras provas parciais — 1ª série: dia 18, sábado, 14 hs. — Cálculo (incl. dependentes), dia 21, 3a. f., 15 hs. — Física — dia 23, 5ª f., 11 hs. — Descritiva (incl. dependentes) — dia 27, 2ª f., 16,30 hs. — Química — dia 30, 5ª f., 15 hs. — Religião (incl. dependentes). — 2ª série: dia 17, 6ª f., 16,30 hs. Química — dia 20, 2ª f., 15 hs. — Topografia — dia 22, 4ª f., 14 hs. — Física — dia 25, sábado, 13,30 — Religião — dia 28, 3ª f., 15 hs. — Mecanica Racional. Observações: — A divisão das turmas para as diferentes provas será afixada oportunamente no quadro de avisos da Escola. Os alunos deverão trazer material próprio, sendo expressamente proibido pedir material emprestado a qualquer colega durante a realização da prova. É vedado o uso de tinta que não de côr azul ou preta, acarretando a anulação da prova. Os alunos deverão estar na Escola 15 minutos antes da hora da prova.

A primeira prova parcial do corrente ano letivo, para os cursos ginasial e industrial, será realizada na 2ª quinzena deste mês, obedecendo o seguinte horário: Amanhã, Canto T. 15 às 8 hs., Português T. 14 às 10 hs., Português T. 41 às 10 hs., Francês T.22 às 13 hs., Português T.21 às 14 hs., Desenho T.14 às 14 hs. Dia 16 quinta-feira Geografia T.12 às 8 hs., Desenho T.13 às 8 hs., Português T.15 às 9 hs., História T.11 às 13 hs., Geografia T.21 às 13 hs., História T.14 às 14 hs. Dia 17 sexta-feira — Português T.11 às 8 hs., Latim T.13 às 9 hs., Português T.16 às 9 hs., Canto T.12 às 10 hs., Francês T.14 às 12 hs., Canto T.16 às 13 hs., Ciências T.32 às 14 hs., Português T.22 às 15 hs., Ciências T.31 às 15 hs. Dia 20 segunda-feira — Francês T.12 às 7 hs., Português T.13 às 7 hs., Desenho T.16 às 7 hs., Desenho T.22 às 12 hs., Português T. 31 às 12 hs., Português T.32 às 13 hs. Dia 21 terça-feira — Matemática T.14 às 9 hs., História T.31 às 10 hs., Desenho T.11 às 12 hs., História T.16 às 12 hs., História T.15 às 13 hs., Geografia T.22 às 15 hs., História T.12 às 15 hs., Geografia T.11 às 16 hs. Dia 22 quarta-feira Canto T. 11 às 13 hs., Matemática T.16 às 10 hs., Matemática T.32 às 12 hs., Francês T.21 às 13 hs., Matemática T.31 às 13 hs., Matemática T.22 às 14 hs., Francês T.15 às 15 hs., História T.13 às 15 hs. Dia 23 — quinta-feira — Matemática T. 11 às 7 hs., Matemática T.13 às 8 hs., Desenho T.12 às 9 hs., Geografia T. 14 a 10 hs. História T. 32 às 10 hs. Geografia T.15 às 12 hs., Desenho T.21 às 7 hs., Inglês T.22 às 12 hs., Desenho T.31 às 12 hs., Geografia T.16 às 14 hs. Dia 24 sexta-feira — Latim T.12 às 13 hs., Canto T.22 às 12 hs., História T.14 às 13 hs., Canto T.13 às 14 hs. Dia 27 — segunda-feira — Francês T.13 às 9 hs., Canto T.14 às 9 hs., Latim T.11 às 10 hs., Desenho T.41 às 12 hs., Matemática T.21 às 15 hs. Dia 28 terça-feira — Geografia T. 13 às 9 hs., Matemática T.15 às 10 hs., Matemática T.12 às 12 hs., História T.22 às 12 hs., História T.21 às 14 hs. Dia 29 quarta-feira — Português T.12 às 9 hs., Canto T.21 às 10 hs., Inglês T.21 às 12 hs., Ciência T.41 às 12 hs., Francês T.16 às 14 hs. Dia 30 — quinta-feira — Latim T.15 às 9 hs., Latim T.16 às 10 hs., Latim T.21 às 12 hs., Desenho T.32 às 12 hs., Latim T.22 às 13 hs.

NOTICIÁRIO

Atividades da C. E. B. — Foram as seguintes as atividades desenvolvidas pela Casa do Estudante do Brasil, durante abril e maio último: Serviço Alimentar — Para atender às despesas com refeições gratuitas a estudantes necessitados, foi despendida, em abril, a importancia de Cr$ 4.250,00, e em maio e de Cr$ 5.175,00. Serviço Médico — Contando com aparelhagem completa de Raios-X, Ultra-violeta e Infra-vermelho, além do serviço de ambulatório, atendeu, gratuitamente em abril, a 81 consultas de estudantes e em maio, a 137. Serviços de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — Em abril, para distribuição entre os seus colegas brasileiros, recebeu o S.C.E.I. 129 endereços de estudantes de tôdas as partes do mundo, e, para distribuição entre estudantes estrangeiros, remetemos para o exterior 135 endereços de colegas nacionais. Em maio, êsses registos corresponderam aos números de 118 e 215, respectivamente. Por sua vez, o S.C.E.N. recebeu, em abril, 71 endereços de estudantes dos Estados, e distribuiu 67, elevando-se êsses números em maio, aos totais de 130 e 154, respectivamente. Biblioteca — Apta a satisfazer às necessidades do estudante e do público em geral, possuindo ótimas instalações e oferecendo todo o confôrto aos seus consulentes, permanece à disposição de quantos desejem frequentá-la. Teatro do Estudante do Brasil — Continua obtendo êxito, no Teatro Fenix, a realização do Festival Shakespeare, tendo já sido apresentada a peça "Romeu e Julieta", à qual se seguirão "Macbeth", "Sonho de uma noite de verão", "Otelo" e "Rei Lear". Seminário de Arte Dramática — No Festival Shakespeare participam os alunos do Seminário, contribuindo para maior brilho da temporada que o T.E.B. dedicou ao imortal autor britanico. Teatro Experimental de Ópera — Constituiu um verdadeiro sucesso a temporada do T.E.O., com a apresentação de várias óperas e do Coral Bach, no Teatro República. Ainda êste ano terá início nova temporada do T.E.O. Livraria-Editora — Prosseguindo com seu programa cultural, foram lançados, além da grandiosa obra "História Antiga do Oriente Próximo", de H. R. Hall — Conservador do Museu Britanico, os livros "O Petróleo no Brasil", do Eng. Rodrigo Duque Estrada, e "Arte, necessidade vital", de Mario Pedrosa. Orquestra Universitária — Prepara-se a O.U. para apresentar no corrente mês de junho, no Teatro Municipal, mais um concêrto sinfônico. Filmoteca — Acaba de ser adquirido um projetor sonoro de 16mm., e em breve terão início sessões regulares de cinema para os estudantes.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Diàriamente, das 17 às 19 horas, estarão abertas as inscrições para as viagens culturais promovidas pelo Departamento de Intercambio do CACO a serem realizadas no próximo mês de julho a Minas e S. Paulo. Procurar os colegas Martinho Campos e Jarbas Medeiros.

Apostilas — 1º ano: Economia Política, Direito Romano e Introdução (ponto "Sociedade") — 2º ano: Penal (1 a 28), Constitucional (1 a 11), Finanças e Civil (exgotados) — 3º ano: — Comercial (1 a 16), Internacional Público (1 a 15), Civil (1 a 11) e Penal (exgotado) — 4º ano: Comercial (1 a 4) e Judiciário Civil (4º, 5, 6, 9). — 5º ano: Civil, Internacional Privado, Judiciário Penal e Administrativo. O Departamento de Edição funciona diàriamente das 18 às 19 horas.

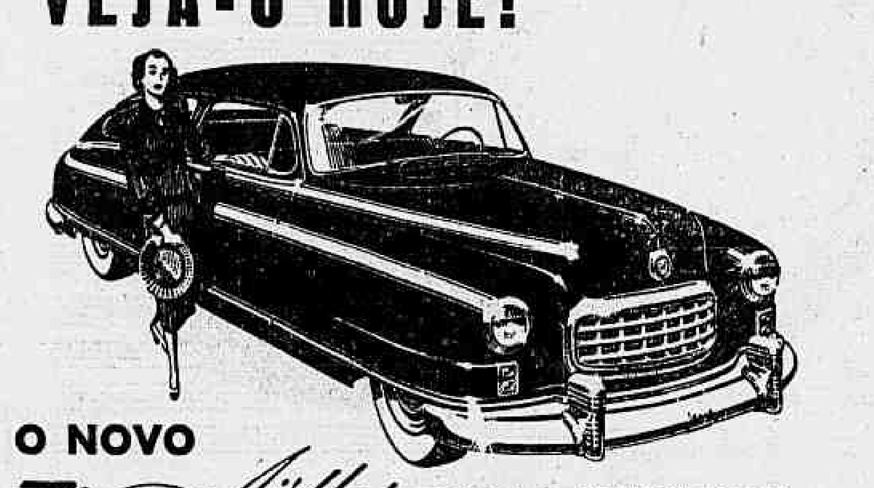
— Serão distribuidas amanhã as apóstilas do 5º ano a partir das 17 horas. Na mesma ocasião a Comissão de formatura arrecadará a primeira quota de Cr$ 250,00.

— O colega diretor da "A Época", José Geraldo Barreto Borges, comunica que tendo expirado o prazo para entrega de colaborações destinadas ao número que circulará em junho próximo, dedicado ao XII Congresso Nacional de Estudantes continuará a receber os trabalhos a serem publicados no número de agôsto, cujo preparo vem de iniciar.

Terreno para a construção de uma escola primária no Km. 47 — O diretor do Serviço de Patrimônio da União atendendo à solicitação do ministro da Educação, providenciou o rápido andamento do expediente para a cessão definitiva, do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, do terreno destinado à construção de uma escola, na área territoral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Km. 47, da estrada Rio-São Paulo. Devendo ser assinado proximamente a escritura, o titular da pasta da Agricultura vai pleitear do governador fluminense o imediato início da construção do edifício, que atenderá às necessidades de numerosas e crescentes populações em idade escolar.

*

VEJA-O HOJE!



O NOVO Nash Airflyte 1949 GRANDES CARROS DESDE 1902

O único carro do mundo com TÔDAS estas características:

- Linhas totalmente aerodinâmicas
- Interior "Super-Pullman"
- Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
- Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
- Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
- Maior quilometragem por litro de gasolina

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corporation

DISTRIBUIDORES:

VARAM MOTORES S/A

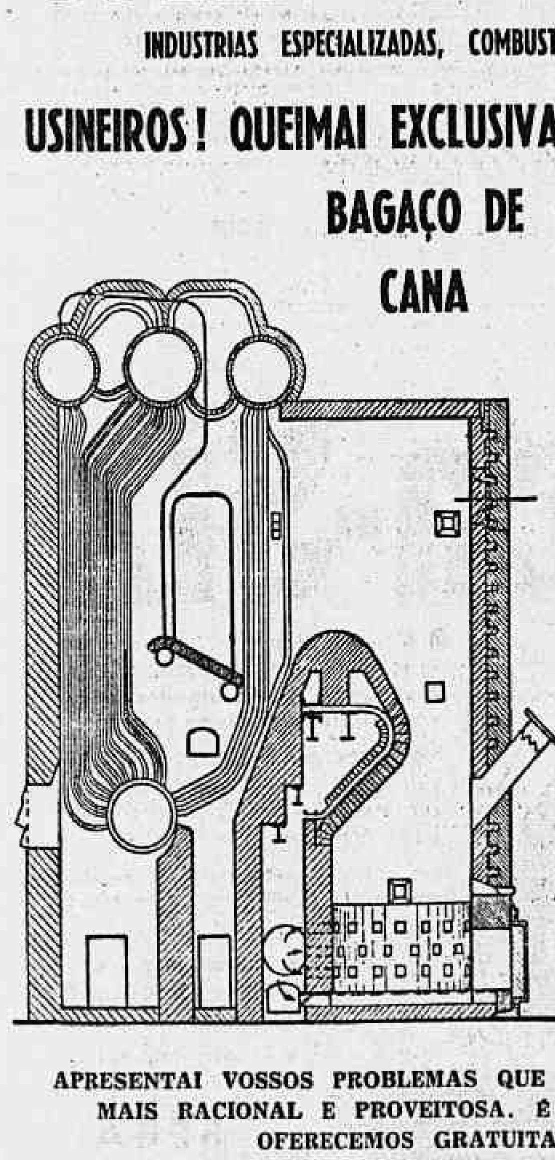
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 8º andar — Telefone 6-4571 — S. PAULO
FILIAL: Praia do Flamengo, 244 — PÔSTO DE SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 - Tel.: 32-3338 - Rio de Janeiro

N9-182

CALDEIRAS

INDUSTRIAS ESPECIALIZADAS, COMBUSTIVEIS ESPECIAIS

USINEIROS! QUEIMAI EXCLUSIVAMENTE BAGAÇO DE CANA



Todas as industrias que deixam residuos devem aproveitá-los como combustivel.

Outros combustiveis representarão despesas não recuperaveis.

Combustiveis especiais exigem fornalhas apropriadas.

As fornalhas "WARD" são patenteadas e tôdas as suas imitações perigosas.

O equilibrio térmico de vossa usina sòmente será alcançado com a instalação de caldeiras e fornalhas adequadas.

APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

MATRIZ — Rio de Janeiro
Avenida Almirante Barroso, 72, 10º
C. Postal 156

FILIAL — São Paulo
Rua Xavier de Toledo, 14-A, 6º

Assaltaram o Trem

Ocorreu um estranho desencontro de horas... assassinato no carro-bar... finalmente O SOMBRA frustrou o

HOJE ÀS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCINIO DAS LEGITIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

O DIA POLICIAL

ALÉM DE COVARDE, ATRABILIÁRIO!

Indivíduos há cuja única preocupação parece residir no propósito de atrair o descrédito e consequente antipatia para a repartição onde trabalham. Está evidentemente, neste caso o guarda de trânsito 1697, Pedro Amorim dos Santos. Pode-se dizer até que se trata de elemento indigno de permanecer na repartição em que se acha lotado. Para que o leitor tenha noção exata da razão de ser da nossa assertiva passamos a narrar o caso pelo mesmo recentemente criado.

Na noite do último sábado, o Elite Dancas Clube homenageava um jornalista e por êsse motivo grande era o número de profissionais da imprensa que ali se encontrava. As 23,30 horas, um indivíduo que se portava mal no salão de danças, procurando beijar à fôrça uma jovem, foi interpelado pelo gerente do clube. O tal indivíduo não gostou da advertência e tentou agredir seu interlocutor, no que levou a pior, sendo, então, posto para fora do baile. Não obstante a grande diferença física, pois o indivíduo a que aludimos era incomparavelmente mais forte do que o gerente, êle pareceu conformar-se com a expulsão, retirando-se imediatamente do local. E, ao que tudo levava a supor, estava encerrado mais um incidente banal e sem qualquer importância. Lamentavelmente, porém, tal impressão não foi verdadeira, pois já pelas duas horas da madrugada, o tal indivíduo voltava à porta daquele clube. Desta vez, porém, não era mais o paisano humilde que havia sido dali expulso por se portar inconvenientemente, mas sim, arrogante e envergando a farda de guarda de trânsito, de cujo dolman tivera o cuidado de arrancar o número. Até nisso estava patenteada a covardia do atrabiliário indivíduo. Pois desejava fugir à responsabilidade do ato arbitrário que por certo cometeria não fôsse a interferência oportuna dos jornalistas que lá se achavam. Isto porque, o "valente", agora fardado e armado de cassetete e revolver, pretendia entrar naquele clube de qualquer maneira e ameaçava os porteiros de prisão caso não o deixassem passar. Estes, porém, não se intimidaram. E o valentão que, diga-se de passagem, não estava só, correu ao telefone e chamou a Rádio Patrulha. Esta veio incontinenti. E êle, o guarda "valente", contou ao detetive chefe de turma do R. P. que havia sido agredido momentos antes por mais de dez pessoas no interior daquele estabelecimento. O detetive determinou ao patrulheiro que o acompanhasse ao interior do clube para que êle apontasse os seus agressores, a fim de que os mesmos fossem detidos. Lá em cima, porém, o guarda caiu em contradição, pois após examinar todos os recantos do clube, virou-se para o patrulheiro e exclamou: — "Êle fugiu!"

— Êle quem? Indagou o patrulheiro.

— O meu agressor.

— Mas você não havia dito que eram dez? Onde estão os outros?

— E' que só marquei a fisionomia de um...

Não havia dúvida, a mentira era flagrante e o patrulheiro não insistiu, voltou com o guarda à presença do detetive do R. P., explicando a situação. E dessa forma, retiraram-se o guarda do trânsito e o R. P. Acontece, entretanto, que momentos antes da chegada do R. P., um dos jornalistas presentes, funcionário do gabinete do chefe de Polícia, tentou interferir, aconselhando o guarda para que se retirasse, pois não estava agindo corretamente, razão por que deveria afastar-se do local, de vez que já havia dado parte à delegacia de dia e sòmente a esta cabia agora qualquer diligência. O guarda, entretanto, insubordinou-se, dirigindo-se em termos nada cortezes, não só àquele funcionário como a outros que procuraram demovê-lo do intento de praticar qualquer violência. Um dos jornalistas presentes sugeriu, então que se comunicasse o fato ao chefe de Polícia para que êle mesmo viesse testemunhar a arbitrariedade daquele mau funcionário. Este, a esta altura, mostrando-se de valentia sem par, não vacilou: — "Pois chamem o chefe de Polícia!..." Parece que o funcionário do gabinete que se achava nas proximidades resolveu tomar o "pião na unha", afastando-se para o telefone e isso foi uma espécie de ducha na valentia do guarda que resolveu não vêr mais quem o havia agredido, retirando-se imediatamente com a Rádio Patrulha. Instantes após chegava ao local o comissário Silvio Martins de Barros, que se achava na Delegacia de Dia, o qual tomou tôdas as providências cabiveis ao fato, ouvindo diversas pessoas a fim de poder informar ao chefe de Polícia a respeito da lamentável ocorrência.

Ao que estamos informados, o general Lima Câmara já está inteiramente a par do ocorrido, tendo mesmo determinado enérgicas providências no sentido de punir o guarda faltoso; contudo, desejamos lembrar que deve se tratar de punição exemplar para que o 1697 não encontre seguidores.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 5, domingo, às 10 horas, o chapa branca 8-75-80 conduzia cinco pessoas, adultos e crianças, para o banho de mar.

Ainda naquele domingo, às 11 horas, na serra velha da Rio-Petrópolis, se achava estacionado o chapa branca 8-76-75, enquanto o casal que o ocupava colhia avencas à margem da estrada.

Já no dia 9, às 14,20 horas, passava pela avenida Pasteur o de número 9-03-21, conduzindo duas mocinhas e uma bábá, rumo a Botafogo.

E no dia 10, às 13,45 horas, pela Praia do Flamengo, transitava o de número 8-58-65, conduzindo um casal. Ainda no mesmo dia, às 15,45 horas, o de número 9-03-76, conduzia pela avenida Pasteur uma elegante loira que saboreava calmamente o seu cigarro.

Pela relação acima é fácil compreender que a orgia dos chapas brancas continua desenfreada.

... xica. A vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Ainda na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2610, o caminhão chapa 1-28-20, de Barra Mansa, atropelou Basilio Ferreira, vigia da Light, que saltara de um bonde em movimento, e foi colher, ainda, o ciclista Luiz Fidelis Lopes, morador à praia de São Cristovão 280. As vitimas sofreram contusões generalizadas e foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

— Na manhã de ontem, o automovel chapa 1-63-56, que manobrava na esquina da rua Souza Franco com a rua Laura Lobo, guiado pela "chauffeuse" Dagmar Carvalho Nogueira, colheu uma criança de apenas 1 ano e meio, o menino Edson filho de Zulmira Costa, residente à rua Souza Franco 57. A pequenina vitima sofreu fratura do crânio, da coxa direita e da bacia, e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. A "chauffeuse" fugiu sem prestar socorros à vitima.

O SOLDADO MATOU O BANCARIO

Na madrugada de domingo último, o bancário Amaro Correia Barros, de 26 anos, funcionário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, morador na localidade fluminense de Olinda na rua Iracema 697, teve uma desavença com Joaquim Alves Teixeira soldado da 1ª D. I. da Policia Militar, seu vizinho do prédio número 595, por questões de velha inimizade. Houve insultos e luta corporal, em que o soldado levou a pior, mas, conseguindo livrar-se, correu a casa e retornou armado com uma faca, prostrando ali mesmo o adversário com quatro golpes no abdome. O bancário, gravemente atingido, faleceu alguns minutos depois e o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, por determinação das autoridades locais. O soldado fugiu, apresentando-se mais tarde à sua corporação.

APRESENTOU-SE AO 2º DISTRITO O HOMICIDA

Apresentou-se ontem ao 2º Distrito Policial, o indivíduo Ranulfo Marcolino da Silva que, na madrugada do dia 2 do corrente, assassinou à faca Vicente Gomes da Silva, em frente ao prédio 46-A da rua Santa Clara, sob as vistas da mulher que ambos disputavam. O criminoso declarou que agira em legitima defesa e que a faca utilizada por êle ia ser entregue pela mulher ao seu contendor, enquanto lutavam, conseguindo apossar-se dela apenas porque teve maior agilidade.

COLISÕES

Na madrugada de domingo verificou-se violenta colisão entre o caminhão chapa 6-18-45 e um ônibus da Viação Relâmpago, linha .03, na esquina da avenida Rio Branco com a avenida Presidente Vargas. Os dois motoristas, livrando os carros, puseram-se em fuga, mas, no local, projetado ao solo, ficou um homem que viajava no caminhão e que veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro, onde foi identificado mais tarde, como sendo o ajudante de motorista Celcelino Luis da Costa de 28 anos, de residência ignorada. As autoridades do 7º Distrito tomaram conhecimento do caso e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Na tarde de domingo, o caminhão chapa 7-70-31, dirigido pelo motorista Valtinde Pereira de Sousa, colidiu com um ônibus não identificado na rua Zingu, em Jacarepaguá, e, desgovernando-se, precipitou-se sôbre o prédio 89, cuja parede ruiu. Em consequência, saiu ferida Catarina Sena Destêrro, de 37 anos, casada, que se achava no interior do prédio e foi atingida pelo desabamento. Com escoriações generalizadas, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— Ao alcançar o cruzamento da rua Silveira Martins com a praia do Flamengo, o automóvel chapa 3-88-40 colidiu, ontem, com uma caminhonete não identificada. Ficaram feridos os ocupantes do automovel Augusto Cruz de Paiva, advogado, de 32 anos, residente à rua Artigas, 40, com fratura da mão esquerda e contusões generalizadas, e Celina Cruz de Paiva, de 40 anos, funcionária da Light, residente no mesmo endereço, com hematona na pálpebra esquerda e contusões. As vitimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

MORTA POR UM TREM

Na tarde de domingo último, foi morta por trem na estação de Rocha Miranda a sexagenaria Maria Rosa Pinheiro, de nacionalidade portuguesa, com 68 anos, moradora no largo do Dapê, 66, em Bento Ribeiro. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEDAS

O menor Júlio, de 4 anos, filho de Benedito da Silva Vilar, residente à rua Farnezi 70, sofreu uma queda, ontem, na sua residência, fraturando o crânio. A criança foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Vitima também de queda na sua residência, deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o menor Gil, de 11 anos, filho de Joaquim Pereira Marques, residente à rua Odilon Araujo 65, com fratura exposta do braço esquerdo.

— Na estação de Bento Ribeiro, caiu de um trem em movimento, ontem, o menor Otacilio, de 9 anos, filho de Otavio Costa, residente à rua Conde de Rezende 85. O menor sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

— O operário Argentino Marcelino da Silva, de 24 anos, residente à Avenida Geremário Dantas 1264, ao saltar de um bonde "Freguezia", ontem, caiu ao sólo e sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

Faleceu o jornalista Ranulfo Barbosa

Movido por pertinaz enfermidade, pôs têrmo à vida, ontem, o jornalista Ranulfo Barbosa, aos 43 anos de idade. Há alguns anos, trabalhou êle nesta fôlha como revisor, chegando ao cargo de Chefe da Revisão, que mais tarde teve de deixar obrigado pela doença. Até então, foi um funcionário exemplar e desfrutava da estima de todos os seus colegas e subordinados, a quem a notícia do seu prematuro desaparecimento provocou o maior pesar.

O corpo, para cumprimento das formalidades, foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

RECURSO DE APELAÇÃO

Paris, 13 (F. P.) — "Les Lettres Françaises", seu diretor, Claude Morgan, e André Wumser, condenados em 1ª instância a uma multa e indenização por difamação ao autor de "Escolhi a Liberdade", Victor Kravchenko, apelaram da sentença.

No próximo dia 15 o caso irá à Côrte de Apelação porem a audiência será para formalidade, porque a Côrte apenas marcará a data ulte-

Começam a fazer vítimas os fogos juninos — Uma criança sob a ameaça de cegueira no H.P.S., em consequência da explosão de uma "cabeça de negro" — Assaltado e agredido a faca o casal de noivos — Um morto e um ferido como resultado de um conflito — Outras ocorrências

Todos os anos a crônica policial regista os acidentes causados pelos fogos juninos e clama contra essa tradição estúpida, que faz as suas vitimas principalmente entre as crianças inocentes. Mas, por serem numerosos, nem por isso deixam de aumentar os casos de graves lesões provocadas pelas bombas, cujos vestígios, sob a forma de terriveis defeitos físicos acompanham as crianças pelo resto da vida.

Domingo, por exemplo, ocorreu uma dessas fatalidades no Alto da Boa Vista. O menor José Mário, de 12 anos, filho de João Martins Andrade, residente na "Chácara do Botelho", recebeu em pleno rosto os estilhaços de uma lata, dentro da qual fizera explodir uma "cabeça de negro", verdadeiro petardo que se disfarça sob a denominação inocente de "bomba de São João". Com vários ferimentos na face, a criança foi levada para o Hospital do Pronto Socorro, onde logo se verificou que perdera o ôlho direito, enquanto o outro se encontra sèriamente ameaçado. Assim, com o risco de perder a visão, o pobre menino ficou internado, enquanto as autoridades do 17º Distrito, como lhes compete, efetuaram o registo da ocorrência, que assim se encerra para os efeitos policiais.

ASSALTADO E AGREDIDO A FACA O CASAL DE NOIVOS

Na localidade de Caxias, o operário Moacir Medeiros, de 22 anos, residente à rua Etelvina Chaves 75, resolveu dar um passeio com sua noiva Eugênia da Silva, de 17 anos, moradora à rua Itamaracá 258. Pouco se haviam distanciado quando lhes surgiu pela frente um negro alto e forte, armado de faca, intimando-os a entregar-lhes os objetos de valor que levavam. Ante a ameaça, os dois jovens atenderam depressa à intimação, mas, ao que narram, o desconhecido era um sanguinário, pois, sem a menor provocação, entrou a esfaqueá-los, inesperadamente, até vê-los caídos numa poça de sangue. Moacir recebeu graves ferimentos no tórax, no pescoço e em outras regiões, enquanto Eugênia era atingida no peito e nas costas.

As autoridades de Caxias iniciaram diligências para capturar o perverso agressor, que se presume seja um tarado. Os jovens foram conduzidos em estado gravíssimo para o Hospital Getúlio Vargas, depois que os populares os encontraram esvaindo-se em sangue.

UM MORTO E UM FERIDO COMO RESULTADO DO CONFLITO

No morro dos Prazeres, em Santa Tereza, após um baile que terminou na madrugada de domingo último, estalou um conflito entre vários convidados, que já se haviam retirado. Em consequência, saíram gravemente feridos a faca o estucador Erzil Cabral, de 22 anos, solteiro, residente à travessa dos Prazeres s/n., e o entregador Maurício Alves dos Santos, de 20 anos, morador à rua Cosme Velho, 168, casa 209. O primeiro veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o segundo ficou internado em estado gravíssimo.

Nas investigações realizadas, o 6º Distrito apurou que tomaram parte na contenda, além das vitimas, os indivíduos Valdemar Silva, de 16 anos, Manoel Lucas da Silva, o "Ninico", e Sebastião ou "Totinho". O primeiro procurou a policia para relatar a ocorrência, atribuindo aos outros a autoria do crime, e as autoridades estão empenhadas em localizá-los.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Rio Branco, esquina à rua Sete de Setembro, foi atropelada e morta pelo caminhão chapa 6-89-23, na manhã de domingo, uma anciã de côr branca, com 70 anos presumíveis, pobremente trajada, cujo corpo foi removido sem identificação para o Instituto Médico Legal.

— Em frente à sua residência, à rua São Luiz Gonzaga 203, foi colhido, ontem, por auto não identificado, Francis Pires do Rio, de 61 anos, casado, funcionário da Light. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, foi êle internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Na praça da República, um auto não identificado atropelou, ontem, Honorato Silval, de 50 anos, morador à rua São Mateus 250, produzindo-lhe forte compressão torá-

NIGHT AND DAY

COMUNICA A SOCIEDADE CARIOCA QUE DEVIDO AO GRANDE EXITO DE

XAVIER CUGAT

CONSEGUIU PRORROGAR O SEU CONTRATO POR MAIS 3 DIAS NA BOITE E NOS CHÁS DANÇANTES de QUARTA e QUINTA-FEIRA

NO MESMO SHOW

LA MEXICANITA E SUS CHINACOS

PREÇOS ESPECIAIS

Qual é a boa nova sôbre Pneumonia?

Novos remédios, administrados pelo seu médico, podem salvar 9 de cada 10 doentes de pneumonia!

A pneumonia pode ocultar-se sob êstes sinais. Se tiver febre, chame seu médico, vá para a cama!

Quando tiver um resfriado forte, vá logo ao médico!

P. O que há de novo no tratamento da pneumonia?

R. Com o auxilio dos novos medicamentos, a maioria dos casos de pneumonia pode ser curada. Mas o tratamento deve ser iniciado suficientemente cedo, pois a pneumonia é uma assassina astuta. Se um paciente está enfraquecido, com resistência diminuida, a pneumonia pode matar antes que os novos remédios possam agir. Como poderá você dominar essa doença? Conheça quando o perigo ameaça!

P. Quais são os sinais de pneumonia?

R. A pneumonia é uma inflamação grave dos pulmões. Ataca em ocasiões vulneráveis, como por exemplo:

1. quando você está exposto ao frio ou super-aquecido.
2. quando você está muito cansado e abatido.
3. quando você tem um resfriado, gripe ou bronquite.
4. quando você está enfraquecido por uma operação, acidente ou ferimento.

Quando aparecer uma febre - chame seu médico prontamente.

P. Quais são as 3 providências que, às vêzes, evitam a pneumonia?

R. Se você começar a sentir que se resfriou, tome estas 3 providências: (1) vá para a cama; (2) tome liquidos em abundância; (3) consulte seu médico. A pneumonia custa caro, pois pode deixá-lo de cama muitas semanas, ameaçando-lhe a vida! Lembre-se de que um resfriado pode ser o início de uma pneumonia. Ataque-o com inteligência, indo para a cama e chamando o médico imediatamente.

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família – Nomeação, aposentadorias e exonerações – Despachos do prefeito – Dia 15 o pagamento da quota de subsistência – Chamados ao departamento do Pessoal, os funcionários providos no cargo de médico – Atos e despachos dos secretários-gerais – Admissão de trabalhadores para a Limpeza Urbana — Empréstimos

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Alvaro Pereira da Silva Filho — Alberto Rabelo Martins — Alinayde Carvalho de Oliveira — Alcides Ribeiro Xavier — Ataulpho Machado Botelho — Ananias Alves Silva — Alvaro José Romão — Adalberto dos Santos — Alderico Dias — Délcio Cardoso de Amorim — Enio Júlio da Costa — Eugênia Cruz Pasternak — Francisco Rodrigues de Assis — Francisco Alves Fontes — Genésio Alves de Souza — Gerson Rangel — Hernandes da Rocha — Ildemar Fernandes Maia — José Vieira de Lima — João de Araujo Costa — Joaquim Martins — João Casemiro — João Ribeiro de Souza — José Raymundo dos Santos — Manoel Fidelis da Silva — Manoel Vieira de Andrade — Manoel Pereira — Mozart Seixas Silva — Marcilio Dias — Brasil Cordeiro de Farias — Marcelo Nunes de Carvalho — Nelson Lopes — Octavio Plácido Corrêa — Olímpio de Paula e Silva — Ormezinda de Araujo Cordeiro — Roberto Paulo de Bonfim — Tito Lívio Costa — Taylor Vieira Schalder — Vitorino Aleixo — Wilson Santos — Zenésio Vieira Xavier.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Em comissão, o cargo de chefe de Serviço, do Departamento de Estradas de Rodagem, com o engenheiro, Jaime Kritz.

Transferência — A pedido, o cargo de enfermeiro, classe H, do Q. F., com o enfermeiro, classe H, do Q. S., Alda Celeste de Souza.

Aposentadorias — Dos professores de curso primário, Odete de Faria Pinto — Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho — Lucinda do Amaral Figueiredo — Marieta Monteiro de Barros; do Mestre, Domício da Fonseca Jordão.

Exonerações — Do cargo em comissão de chefe do Serviço de Transporte Rural, do Departamento de Concessões, o engenheiro, Jaime Kritz, por ter sido provido em outro cargo; a pedido, de Reginaldo Rodrigues da Paixão, do cargo de Preposto do Despachante Pedro Faria Vieira.

Prorrogando — Por mais quinze dias o prazo concedido ao médico Hilton Lopes Gosling.

Declarando — De utilidade pública municipal, de acôrdo com os decretos 9710 e 9700, de 22-4-49: Colégio Melo e Souza, Educandário Rui Barbosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Pedro Stevanovitch — Autorizo, a título precário, depois de inspecionados pelo Departamento de Concessões e de Higiene; Clube de Regatas Vasco da Gama — Lagrange de Souza Oliveira — Amneris Cidade — Amarílio Nevares de Souza — Archias de Menezes — Antônio Agapito de Andrade Filho — Yolanda Zulmira Lopes Marques — Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda — Zélia Viana — João Firmino Fernandes — Antônio Francisco Marques — Concedo; Epidio de Manoel Ayres de Magalhães Cunha — De acôrdo; Roberto Marinho — O Globo — Aprovo; Astrid Queiroz de Oliveira — Francisco José de Araujo Lima — Autorizo; Carlos dos Santos Conde — Antônio Nonato Vieira — Lindolfo Martins Ferreira — Sara Eugênia de Souza Mello — Sebastião Antônio de Melo — Francisco de Andrade de Souza Neto — Atenda-se; Myosote Barreto de Loureiro Mayor — Geraldo Cavalcanti Cardoso — Deferido.

PAGAMENTO DA QUOTA DE SUBSISTENCIA

O pagamento de Quota de Subsistência será realizado no próximo dia 15, das 1,30 às 15 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, sito à Avenida Graça Aranha, 416.

CHAMADOS OS FUNCIONARIOS PROVIDOS NO CARGO DE MÉDICO

O diretor do Departamento do Pessoal solicita aos funcionários abaixo indicados, providos no cargo de médico, que compareçam dia 17 do corrente, das 12 às 13,30 ao 2º andar, sala 223 — Av. Graça Aranha, 416, a fim de assinar o respectivo têrmo de posse: Fernando Carneiro da Cunha — Ely Rodrigues Corrêa — Joelson Amado — Joaquim Marcelino de Castro Marçal — Agostinho Romualdo — Pedro Vicente Ferreira — Sernando Augusto Chaves Faria — Diva Santos da Costa — Aureo Greenhalgh Lins — Aurea Mendonça — Paulo Frederico de Albuquerque — Miguel Francisco de Moraes — David Nusbaum — Laura de Souza Martins — Lydia Ferreira Cezar — Luiz Augusto Lopes Cesar — Elmar de Brito Pôvoa — Haroldo Germano Newlande — Dante Curel — Ayrton de Andrade Pinto — Azis Chame — Pardal da Costa — Manoel Ricart Filho — João Pinto Ribeiro — Humberto Torres Ferreira — Abílio Antonio das Flores — Onésimo Coelho Filho — Euclydes dos Santos Ferreira — José Sieiro — Nicolau Ferreira dos Santos — Enio Franco de Almeida Serra.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Admissões — De Nair Moura Azevedo para a função de trabalhador da Secretaria Geral de Agricultura; para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria Geral de Viação e Obras, com: Arcelino do Cagido — Antônio Figueiredo Pereira — Baltazar do Amaral — Carlos Eunat Junior — Ivo Francisco Giorgio — José Paulino da Silva — José Natalio Eufrásio — Julio Telesforo e Cunha — Laudelino Inácio de Castro — Messias Pereira dos Santos — Oscar Cardoso de Abreu — Raymundo Pereira de Castro — Roque Nunes Moreira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Raymundo Barbosa de Carvalho Netto — Refixados os proventos em Cr$ 130.800,00 anuais, a partir de 1-12-48.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do secretário — Aloísio Henrique da Silva — Jorge Moraes — Antonio José da Motta — Certifique-se; Associação Beneficente Francisco de Assis — Arquive-se; José Alves Freire — Rossi e Filhos Ltda. — Fondo Química S. A. — Representações Panbrasil — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o H. G. P. Socorro do enfermeiro, Alice de Abreu Guimarães.

Remoções — Do H. D. C. Dutra, para o H. G. Pedro II, do médico Dirceu Quintanilha, do enfermeiro, Caynara Braz Augusto e do atendente, Silvio Vieira da Silva.

Despachos — Celene Figueiredo — Cancele-se o estágio; Lair Paulo Barafa Ribeiro — Compareça; Maria Antonieta de Souza — Cancele-se o estágio. O requerente não compareceu; Ivan Braga Pinto — Concedo 00 dias de estágio.

Estágio Concedido — Ivan Braga Pinto, no H. G. Jesus — Clínica Médica.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designações — Para o Departamento de História e Documentação, do escriturário, Antonieta Faria Pinto; para o Departamento de Educação Primária, do servente, Vitória de Oliveira Costa; para o Serviço de Divulgação, do Desenhista, Jorge de Souza Coutinho; para o Instituto de Educação, do inspetor de alunos, Aurea Magalhães Sobral.

Remoções — Do Serviço de Divulgação para o Departamento de Saúde Escola, do atendente, Alyrio Silveira; do Departamento de Educação Primária, para o Departamento de Educação Complementar, do professor de curso primário, Edils Souza Aguiar.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Maria Nazareth de Oliveira — Indeferido, por ter havido reincidência; Antônio Francisco Monteiro — Maria de Lourdes Magalhães Soares — Luiz Juvenal — Luiza Braga Pinto — Eleivira Vieira Lima — Elza Cardoso Fonseca — Dorvalina Monteiro da Silva — Delmina Tavares da Silva — Antônio da Costa de Oliveira — Maria da Penha Rocha — Alcinda Leite — Joaquim de Moura Nogueira — Lourenço Cardoso — Isaura Cândido Pinto — José Pinto Barreto — Maria Luiza de Noronha Fraga — Adauto da Silva Arrigoni — Armando Raposo Bandeira — Ernani de Almeida Dias — Mosacyr Simões Ventura — Ecular Gonçalves Souto Maior — Lourenço Lopes — Tilia da Silva Pereira — Manoel Ermida — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designação — Léa Aparecida Brandão sic, para a escola "Cuba".

Remoções — Romana Rosas Quinderé, da escola "Pernambuco", para a escola "João Barbalho" e desta para aquela, Arlette Pereira Guimarães, por permuta, ouvidos os chefes.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação de comissão — Dos engenheiros Adalberto Alvaro de Castro — Hugo Thompson Nogueira e Olávio Chermont Bayol, para constituirem a comissão de que trata o processo n. 7.422.531-49, em nome de José Rodrigues do Vale.

Apresentação — Do engenheiro Paulino Alencar Araripe, que, por decreto do prefeito, foi nomeado para exercer o cargo, em comissão de chefe do Serviço do Destino do Lixo, do Departamento de Limpeza Urbana.

Designações — Dos trabalhadores, Alírio Dias Ramos — Ivan Bustamante de Almeida — Artur da Silva Nunes — Ivo Batista Susano — Cícero Nolasco Jones e Décio Rodrigues, para o Departamento de Obras; dos trabalhadores, Norival Fernandes de Oliveira — Dalvir Demarco Fonseca e Sebastião da Conceição, para o Departamento de Esgotos; o trabalhador, Almeida Soares dos Santos, para o Serviço de Expediente.

Remoções — Do escriturário, Armando Ferreira Gomes, do Departamento de Limpeza Urbana para o Departamento de Edificações; do trabalhador, Reinaldo Nova de Araujo, do Departamento de Obras para o Departamento de Concessões.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Babini Renato, sucessor de Allevi e Cia. Ltda. — Mantenho o despacho do indeferimento. A pretensão contraria o disposto no artigo 230 do Decreto 6 000; Francisco Seda — Relevo a multa.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram removidos para o Departamento do Tesouro — Anniiton Ferreira Gomes — Darcy Apolinário da Silva — Claucia Saraiva de Carvalho e Wilson dos Santos Lopes.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 5-6-49 da Academia Nacional de Medicina — Opine o DCB sôbre as contas prestadas, cumprindo, assim o meu anterior despacho. Of. 814-49 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 10 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 11.281.196,80.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 3.418.229,90.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 1 7horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
12112	—	9305	—	12186	—	26357
12118	—	26979	—	12187	—	17689
12128	—	11871	—	12191	—	20536
12101	—	19512				

Emergências — Matrículas:

1760	—	2882	—	3270	—	6818
7929	—	14511	—	24791	—	38022
51930	—	54003				

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Controle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 17 de junho as seguintes firmas: A. Cardoso e Cia. Ltda. — Apoc Prod. Quim. e Farmac. Ltda. — A. Gouvêa e Cia. — A.Ramada e Cia. Ltda. — A. Rodrigues Costa e Cia. — Abbott Laboratórios do Brasil S. A. — Alberto de Araujo e Cia. Ltda. — Alberto D. Corrêa — Albino Castro Comp. e Ind. S. A. — Almeida Loureiro e Cia. — Alnorma de Maquinas S. A. — Alvaro Machado — Antônio de Almeida Valente — Araujo Irmão e Cia. Ltda. — Atlântida Reprez. e Import. Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — Barros e Iskin — Broca e Meirelles — Byngton e Cia. — Cieba Cia. Import. e Export. Brasil América — C. T. Costa e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — asa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Lister Ltda. — Casa Labaer S. A. Médico Técnico — Casa da Moeda — Casa Puga Fiveave — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Carvalho Lauro e Cia. Cereais Santos Martins Ltda. — Com. e Industria Quimica Cruzeiro Ltda. — Construtora Meridional S. A. — Coop. Central dos Prod. de Leite Ltda. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — Cia. Brasileira de Petróleo Sulf — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Cia. Comércio e Construções — Cia. Construtora e Tecnic Koteca S. A. — Cia. Moraes Rego S. A. — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Cia. Nacional de Máquinas Comerciais — Cia. de Prod. Quimicos Laboratórios Verny — Cia. Quimica Rhodia Brasiliem S. A. — Cia. Usinas Nacionais — Cia. Telefônica Brasileira — Daudt e Durães — Deonysio Weisz e Cia. — Dias e Irmãos — W. H. Wolff — E. N. Equibb e Sons do Brasil Inc. — Editora Civilisação Brasileira S. A. — Edward Lissau — Fred Wigner e Cia. Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda. — Emprêsa Construtora Delta Ltda. — Emprêsa Construtora Rural Ltda — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Erich e Richner e Cia. Limitada — Equipamentos Cientificos Ltda. — Evaldo Paes Barreto e Cia. Ltda. — F. F. Fernandes e Cia. Ltda. — Farmoquimica S. A. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens e Pinheiro Guimarães S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Fundição Carioca Ltda. — Gráfica Belas Artes — Gráfica Metrópole Ltda. — H. Roth Instrumental Cientifico Limitada — Heitor Ribeiro e Cia. Limitada — Importadora Sul Americana Ltda. — Imprensa Nacional — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Ind. Quim. Mongual S. A.

Espontâneo e sincero agradecimento ao Dr. Campos de Rezende

DJALMA DA SILVA ARAUJO

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949. Ilmo sr. dr. Campos de Rezende. Saudações.

É por um dever de reconhecimento, que venho testemunhar-lhe publicamente a minha eterna gratidão, pela maneira com que me curou, abaixo de Deus, da cegueira quase total da vista esquerda que vinha me acabrunhando desde os primeiros dias de janeiro de 1949. Após consultar-me com 3 médicos, inclusive submeter-me a tratamento, exame de sangue, positivo, radiografia da bôca, negativa, enfim tudo que foi preciso, sem resultado, recorri em 5 de abril de 1949 ao consultório de V.S. uma vez que achava o meu mal muito novo para dar-me por vencido.

Deus e o sr. não quiseram que isto se positivasse. Não tenho em existe para mim dinheiro que lhe pague o bem que me fês. Deus que lhe de ainda mais sabedoria, saúde e vida para continuar a prestar o bem a todos que precisem da sua milagrosa sabedoria.

Do cliente grato, Djalma da Silva Araujo. Rua Montevidéu, 673 — Penha — Rio.

A INTRANSIGENCIA RUSSA IMPEDE O DESENVOLVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DO DANÚBIO

Gustav Herzog, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Viena (ONA) — Nêste verão, os vapores fluviais da Companhia de Navegação do Danúbio, com sede em Linz na zona de ocupação norte-americana da Austria, cortarão as águas azuladas do rio, em excursões entre Linz e Passau, na Alemanha.

Antes da guerra, essas excursões se extendiam, através de mais de 150 milhas, a Viena, e dali, atravessando a Baixa Austria, à Hungria, Romênia e Mar Negro.

Hoje, contudo, os navios não se atrevem a ultrapassar a aldeia de Mauthausen, outrora sede de um célebre campo de concentração nazista e hoje linha divisória entre as zonas soviéticas e norte-americana da Austria. Se o navio andasse mais um pouco, canhoneiras soviéticas o abordariam e o confiscariam como "reparações alemães" apesar de pertencerem a uma companhia austríaca criada antes da guerra.

O estrangulamento do tráfego do Danúbio é resultado da intransigência russa nos esforços para se chegar a um acôrdo sôbre as reparações. O caso dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio continuou insolúvel na recente conferência de Londres sôbre o tratado austríaco.

Durante as conversações de Londres, os aliados ocidentais salientaram já ter concordado que a União Soviética ficasse com todos os bens da firma na Romênia. Os russos insistem, porém, em confiscar os bens da firma em sua zona de ocupação da Austria e se recusam a apresentar uma lista dos mesmos até que tenha sido resolvido, em princípio, suas reivindicações sôbre os bens alemães em conjunto.

Para executar sua política danubiana, os russos contam com uma poderosa organização, a SDBP, responsável perante Moscou e que trabalha em estreito contacto com a marinha soviética. Mesmo antes da guerra terminar, unidades da SDBP seguiam as tropas soviéticas que lutavam ao longo do Danúbio confiscando todos os navios como prêsas de guerra e enviando-os ao território ocupado pelos russos.

Um ex-funcionário de uma companhia de navegação atualmente extinta observou que os confiscos abrangeram grande número de navios e equipamentos e, principalmente, o único dique flutuante da Austria. Esse dique foi calmamente retirado de seu ancoradouro em Viena e enviado rio abaixo quando os adjuntos de ministros do Exterior estavam reunidos em Londres.

Na mesma ocasião, os russos fizeram enérgicos esforços para estimular a criação de uma companhia de navegação dominada pelos comunistas, na base de uma distribuição das ações em partes iguais. Muitas das companhias, porém, têm fracassado, devido à má administração e excesso de restrições burocráticas. Sòmente algumas barcaças são descarregadas atualmente no cais de Viena.

É duvidoso que o grande trecho do rio ocupado pelos russos esteja em condições de permitir um tráfego fluvial em larga escala. Muitos navios, afundados durante a guerra, constituem obstáculos à navegação. Utilisando equipamento norte-americano, os austríacos fizeram flutuar de novo todos os navios afundados, com exceção de cinco que, infelizmente, se encontram na zona soviética. Sabendo que os russos reivindicarão qualquer embarcação posta a flutuar, os austríacos têm feito poucos esforços de salvamento. Mesmo o porto de Viena está cheio de embarcações afundadas.

Os acôrdos internacionais referentes à navegação do Danúbio estão, presentemente, em conflito. Os russos se apoiam em sua Congerência do Danúbio, realizada em Belgrado, no verão passado, que colocou os trechos orientais do rio sob seu contrôle. Os ocidentais continuam a apoiar a Convenção do Danubio de 1921.

São remotas as perspectivas de um novo acôrdo. As autoridades norte-americanas têm procurado insistentemente, uma solução provisória, pedindo que não sejam confiscados certos navios alemães e austríacos destinados a Viena e portos da Baixa Austria. A navegação fluvial poderia aliviar as ferrovias da Austria. Todos os pedidos, porém, foram rejeitados.

Enquanto isso, os norte-americanos estão procurando estimular a navegação fluvial em sua zona. De 50.000 a 80.000 toneladas de carvão do Ruhr são transportados mensalmente de Regensburg, na Alemanha, para Linz, com os fretes pagos em dólares norte-americanos.

"SEMANA DO FAZENDEIRO" EM PLENO SERTÃO BAIANO

Terá início a 17 de julho e terminará a 24 do mesmo mês a Primeira Semana do Fazendeiro do Município de Barras, no Estado da Bhia. Esse certame, como os demais dêsse gênero realizados em todo o território nacional, visa estabelecer entre lavradores, criadores e técnicos um contato mais íntimo, a fim de que aos quetrabalham no campo sejam ministrado, de modo prático, os modernos ensinamentos da técnica, para o fomento e defesa de suas lavouras e rebanhos. Por isso, vem despertando grande interêsse entre as classe sprodutoras da referida região baiana.

REPRESENTOU O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE AFTOSA

Recife, 13 (Asp.) — Está de passagem por esta capital o veterinário Danilo Saraiva, que regressou de Berna, onde representou o Brasil, na Conferência para o Estudo da Aftosa. Declarou-nos o especialista que, pelo menos no momento, não há medicamento capaz de debelar o terrível mal. Ressaltou que os trabalhos levados a efeito na mencionada conferência concluiram com a identificação do virus aftoso, pelo método de fixação do complemento.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

Melhoramentos na Cooperativa A. de Jacarépaguá

Sob a presidência do dr. Milton Provenzano e secretariado pelo sr. Flavio Brito, reuniu-se a Federação das Associações Rurais do D. F. que tratou de vários requerimentos de associados e estudou várias questões de interesses dos produtores.

O representante da Cooperativa Agrícola de Jacarépaguá comunicou que no próximo dia 16 será inaugurada a sua séde social própria, além de serviços de assistência social e de um mercadinho rural nas dependências de sua séde. Participou ainda que o prefeito Angelo Mendes de Morais irá pessoalmente inaugurar os referidos melhoramentos.

Os srs. Provenzano e Brito, com a provação geral de todos os diretores da Fardif, propuzeram a participação da Federação na festa de melhoramentos da sua associada de Jacarépaguá, bem como naquela ocasião, quando se comemora o 3.º aniversário da administração do general Mendes de Morais na Prefeitura do Distrito Federal, homenagear o governador carioca.

Prosseguindo nos seus trabalhos, foi dada a palavra o dr. Amauri S. de Freitas Filho, que fêz um relato sôbre as suas observações durante a Conferência de Goiás, principalmente com referência ao trabalho agrícola naquêle Estado.

Em virtude do adiantado da hora, o sr. Flavio Brito pediu permissão para ler suas declarações sôbre o caso do tomate publicados no "Correio da Manhã", prestndo outros esclarecimentos; terminando disse que não acredita em medidas drásticas que venham prejudicar os interesses dos produtores.

O presidente deu então, por encerrada a reunião, marcando outra para a próxima segunda-feira.

FOGEM DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 13 (R.) — O sr. Tom Clark, procuradorgeral dos Estados Unidos, declarou que os comunistas estrangeiros estão fugindo do país, já estando seu número reduzido a quase um têrço do que era em 1946.

Em entrevista radiofônica, o sr. Clark declarou: "Os comunistas, nos Estados Unidos, estão desaparecendo como ameaça ao Govêrno, como influência no trabalho e como partido político".

PETRÓLEO NA ITALIA

Milão, 13 (F. P.) — Segundo se soube em diversas fontes importantes jazidas de petróleo foram descobertas no vale do Pó, na Lombardia. O "Corrieri d'Informazione" precisa que o lençol de petróleo se estenderia numa profundidade de 1.500 metros mais ou menos, entre Cortemaggiore e Vello Lodi.

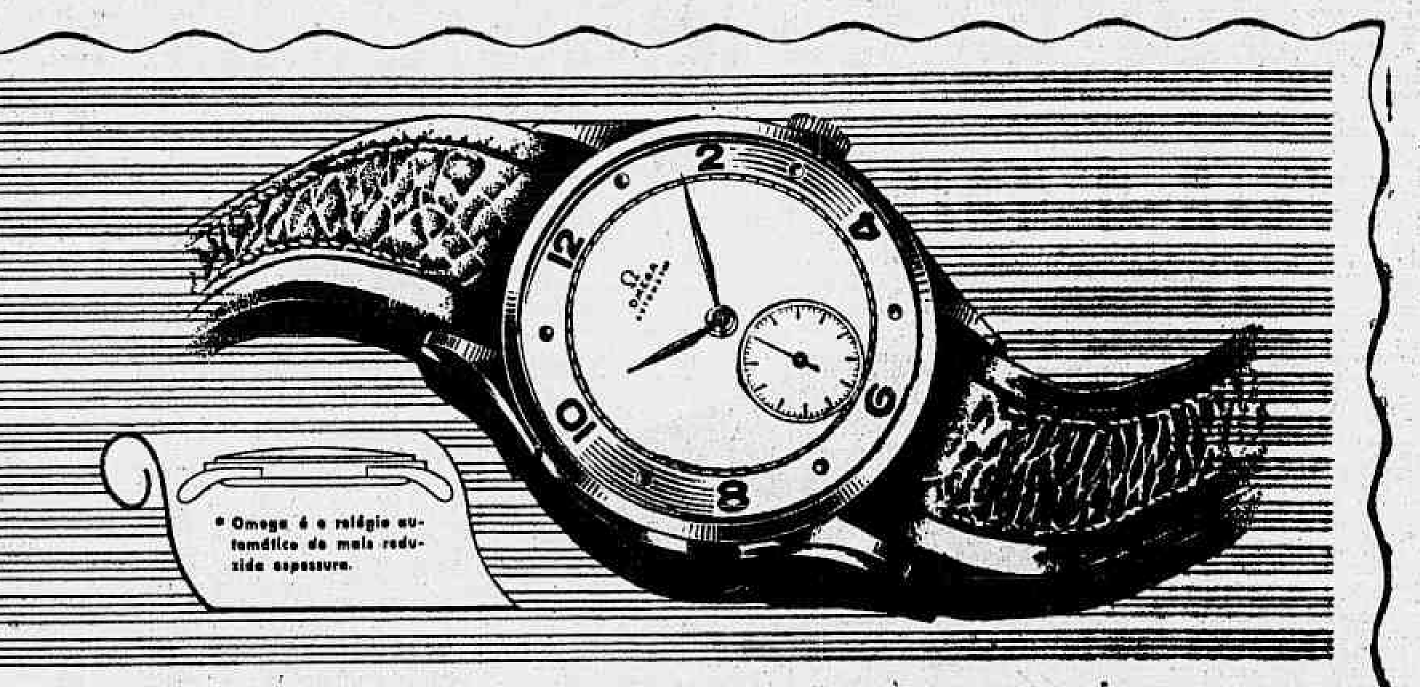
O ministro das Finanças, sr. Vanoni, teria ido ao local para avaliar pessoalmente a importância da jazida.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

1½ MILHOES FEDERAL
Amanhã NOS CLASSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

Confiança no cartucho é certeza no tiro!
CARTUCHOS
CRUZEIRO
ALCANCE • VELOCIDADE • AGRUPAMENTO
CONFIANÇA no cartucho é certeza no tiro! Por esta razão os cartuchos Cruzeiro são condição essencial para uma boa caçada. Os cartuchos Cruzeiro proporcionam maior eficiência e segurança porque são fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico. Portanto, quando o tiro não pode falhar... use o cartucho que não falha: CBC — símbolo de qualidade!
Exija-o sempre de seu fornecedor!

CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E. F. S. J. • S. PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. • CX. POSTAL, 1937 • SÃO PAULO
CBC



O relógio *mais procurado* do mundo!

COMBINA O MAIS PERFEITO SISTEMA AUTOMÁTICO COM A PRECISÃO MÁXIMA... A PRECISÃO OMEGA!

Êste fato singularíza de maneira excepcional o Omega Automático. As mais relevantes conquistas da relojoaria suíça de precisão estão incorporadas neste soberbo relógio de notável resistência, antimagnético e impermeável ao suor e ao pó. Mas há mais: o Omega Automático é de excepcional elegância e beleza, graças à sua espessura mínima, única em relógios automáticos. Examine-o em qualquer relojoeiro de classe. Omega Automático é um relógio de classe única e merece a sua inteira confiança.

O mundo aprendeu a confiar em Omega

É com razão. 8 gerações de habilíssimos relojoeiros, em 100 anos, produzindo mais de 10 milhões de finíssimos relógios Omega, criaram êste grande nome em relojoaria — Omega. Desde 1933 Omega detém o recorde absoluto de Precisão em Teddington, Inglaterra. Em 1940, no mesmo Observatório, alcançou, também, o mais alto resultado de Precisão para relógios de pulso. Superou o seu próprio recorde no Observatório de Genebra, em 1946. Em 1948, nas rigorosíssimas provas internacionais de Neuchâtel, o mais alto resultado de precisão para relógios de pulso coube a Omega. Não é sem razão, pois, que em 1932, em 1936 e em 1948, Omega foi o cronometro oficial dos Olimpíadas. Símbolo de Precisão, de Precisão Máxima em relógios, Omega é, por isso, recomendado por 100.000 dos melhores relojoeiros do mundo. É é por isso que o mundo confia em Omega.

PARA SUA GARANTIA — A precisão do relógio Omega é garantida somente quando a sua máquina estiver protegida por uma genuína caixa Omega aprovada de um dos nossos Concessionários Autorizados, identificados pelo emblema ao lado. Para os relógios de ouro Omega, exija sempre o Certificado especial de origem da Fábrica.

OMEGA Automático

Aço .... Cr$ [illegible]
Folheado .... Cr$ [illegible]
Ouro .... Cr$ [illegible]

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUIÇA

SAÍU o 2º Simca-Six

● O 1.º carro saiu aos 17 dias de Concurso! O 2.º saí agora apenas 19 dias depois do 1.º! ... É sensacional! Mas, ainda muito mais carros vem aí! ...

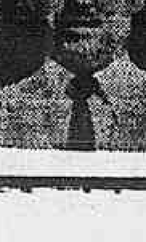
Não deixe passar a oportunidade de você ter o seu Simca-Six, oferecido por Guará, êsse refrigerante gostoso e bem brasileiro...

Em qualquer parte, no bar, no lar, quando a sêde chegar... beba o seu Guará bem geladinho! ...

Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará!...

E o 3.º carro vem aí! ...

BEBA Guará BEM GELADINHO!



O 2.º felizardo amigo de Guará é o Sr. Sylvio Siqueira Cunha — residente à Rua Silveira Martins, 164 - apto. 105 Catete. Encontrou a chapinha do 2.º Simca-Six no Café Correio, sito à Rua 1.º de Março, esquina de Rosário.

AVIAÇÃO

MAIS UM ANIVERSÁRIO DO CORREIO AÉREO NACIONAL

Uma obra que custou não poucos sacrifícios, presta hoje os mais relevantes serviços ao país

Há no Brasil, entre as muitas coisas de que nos podemos orgulhar, uma, sem par: o Correio Aéreo Militar.

Comemorou-se, ante-ontem, mais um aniversário, o 18.º de sua criação, do seu vôo inaugural. Seguindo a tradição desta fôlha, registramos a data máxima do CAN, com o interêsse que sempre dispensâmos a todos os feitos da Aeronáutica Brasileira.

* * *

Em 1931, o então ministro da Guerra, general José Fernandes Leite de Castro, teve a idéia de aproveitar aviões militares para o transporte de malas postais a todos os recantos do Brasil, convencido de que "levando o avião a correspon-

General de Exército José Fernandes Leite de Castro

dência a determinada cidade, obrigava a Municipalidade a fazer um campo de pouso". Foi êste o primitivo plano do Correio Aéreo Militar que, quando iniciado, se chamava Serviço Postal Aéreo Militar. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, foi pela portaria n.º 47, fundido com o Correio Aéreo Naval e daí por diante denominado Correio Aéreo Nacional.

O idealizador encontrou no então major aviador Eduardo Gomes, o oficial entusiasta que, compreendendo seu pensamento, seria capaz de levar avante um plano que há muitos parecia fantasia. Assim, o major Eduardo Gomes não teve dúvida de enfrentar o problema. Estudou-o, analisou-o nos mínimos detalhes e ficou convencido do valor e do alcance que traria para o Brasil a realização daquela obra. Chamou para junto de si os tens. avs. Casimiro Montenegro Filho, Nelson Freire Lavenère-Wanderley e José Vicente de Faria Lima, aos quais se juntaram todos os verdadeiros valores da antiga Aviação Militar.

Tanto o idealizador como os organizadores do "Correio Aéreo" merecem todo o respeito e admiração, porque puseram a ombros uma obra que custou não poucos sacrifícios, mas que aí está prestando os mais relevantes serviços ao país. São raras, no Brasil, as organizações que devem sua existência a um só homem, como bem poucos são, entre nós, os homens que se dão, de corpo e alma, a uma só organização, tal como se verifica com o CAN e o tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Apreciando o seu entusiasmo sem desfalecimentos, o seu labor sem canseiras, a fôrça admirável de sua vontade que todos os obstáculos venceu, durante dezoito anos, não se pode regatear-lhe aplausos. É tal seu amor à Aeronáutica e à organização que criou que, vá para onde vá, tem sempre o seu pensamento exclusivamente voltado para o CAN. Nem mesmo o auge da campanha eleitoral, na qual era candidato à Presidência da República, fê-lo esquecer. Tôdas as manhãs à tarde queria ver o "mapa do movimento".

O primeiro vôo — o inaugural — foi no dia 12 de junho de 1931, sendo a sua tripulação composta dos tens. avs. Casemiro Montenegro Filho e Nelson F. Lavenère-Wanderley, que, desde então, se vinham entregando a vôos de experiência. A primeira rota foi Rio-São Paulo. Foi do tradicional e já lendário Campo dos Afonsos que êsse dia decolou o biplano "Curtiss-Challenger" equipado com um motor de 170 cv. Essa viagem foi feita na ida em 5 horas e 20 minutos e na volta em 5 horas e 20 minutos. Levaram 1 "saco" de correspondência contendo sòmente 2 cartas... Êsse fato originou uma "pilhéria" do cel. av. Antonio Fernandes Barbosa ao brigadeiro Eduardo quando êle disse: "... para essa correspondência não precisa um avião, basta um pombo correio...".

Em 12 de outubro dêsse mesmo ano, resolveram inaugurar mais outra rota — Rio-Goiás — cabendo aos tens. avs. Nelson F. Lavenère-Wanderley e Joelmir Campos de Araripe Macedo, realizá-la. Foi como na outra, empregado o avião "Curtiss" que pela sua "aparência", era apelidado, Frankenstein e, por suas façanhas, Vira-Mundo! Já por essa ocasião, levaram mais correspondência... 1 saco com 5 cartas...

Há necessidade de ser dito que esta rota foi estudada e percorrida por terra, pelo ten. av. Casemiro Montenegro Filho que escolheu os campos de Ribeirão Preto, Uberlândia, Uberaba, Ipameri, Vianópolis, Leopoldo Bulhões e Goiás. Muito esfôrço e tenacidade foi empregado para esta rota ser mantida. Seja como fôr, no fim do ano de 1931, apresentaram a seguinte estatística:

Extensão das linhas (kms) — 1.740; foram percorridos 54.800 kms.; total de horas de vôo, 472 H. 30'; operaram com 10 aviões; efetuaram 173 viagens; 37 eram os pilotos; transportaram 61 passageiros e 340.045 kgs. de correspondência.

Em fins de 1932, conseguiram adquirir aviões melhores os "Waccos-CSO" com motor mais potente, 240 cv. e começaram a se expandir pelo território nacional. Coube ao saudoso major aviador Hortencio Pereira de Britto, inaugurar a linha para Mato Grosso e bem assim ao pioneiro capitão aviador Antonio Lemos Cunha, fazer a primeira ligação da rota para o Paraná. Em 1933, estudada a rota Rio-Fortaleza, pelo vale do rio São Francisco, para assim atender a tôdas as pequenas cidades do vale do "rio da nacionalidade", foi a mesma inaugurada em 15 de fevereiro pelos tens. avs. José Sampaio de Macedo e Nelson F. Lavenère-Wanderley. Percorreram 2.500 kms. através de regiões onde nunca fôra visto um avião, de forma que a chegada em cada uma daquelas cidades era uma festança: o povo invadia o campo de pouso, batia palmas, queria pegar no avião...

Em 1935, inauguraram mais duas importantes rotas: Curitiba-Foz do Iguaçu e Circuito do Rio Grande do Sul. Coube a inauguração da primeira ao saudoso capitão aviador Manuel de Oliveira e ten. av. Oraini de Araujo Coriolano, e a segunda ao ten. av. Victor Barrozo Coelho e 3.º sarg., hoje comt. av. Arthur Martins da Rocha.

Nesse ano, no dia 14 de novembro, foi feita a primeira viagem pela denominada "Rota do Tocantins", ligando o Rio de Janeiro a Belém do Pará, via Goiás, seguindo pelo vale do rio do mesmo nome. Só quem viajou por essa rota pode avaliar o que representa aquela primeira viagem, feita pelo então capitão aviador, hoje, brigadeiro Lysias A. Rodrigues e sargento Soriano Bastos de Oliveira, num pequeno avião "Wacco-CSO", com motor de 240 cv. dando 160 kms. de velocidade de cruzeiro, sem cartas fiéis, sem campos de pouso bons, sem auxílio de rádio, sem tempo preciso e sem rádio!

Em 21 de janeiro de 1936, inauguraram uma rota, de excepcional relêvo, que merece especial destaque, porque é única no mundo inteiro — a primeira ligação internacional — ligando Assunción, capital do Paraguai, ao Rio de Janeiro. Poderá parecer à primeira vista que não tem a importância que se lhe possa atribuir, mas basta que se estude a História do Brasil, sua evolução, para se compreender o seu valor moral. Convenhamos: onde se viu um avião militar, comandado por militar, sem objetivo militar? Foi nessa rota que deu-se justamente êste paradoxo — a missão é exclusivamente de paz. Ela foi feita e é mantida para estreitar ainda mais as relações de amizade entre o povo do Paraguai e o do Brasil. Coube ao saudoso major av. Hortencio Pereira de Britto e major av. Ricardo Nicoll, inaugurar esta importante ligação.

Ten. brigadeiro Eduardo Gomes

Dêste ano em diante, começaram a melhorar as condições de segurança de vôo. Além dos aviões, iniciou-se a instalação de postos de rádio, depósitos de gasolina e óleo, construção de novos hangares, aumento do número de campos de pouso, etc. Todavia, sòmente em 1941, depois da criação do Ministério da Aeronáutica, é que desapareceu o pioneiro do CAN, cel. av. Ignácio Loyola Daher, a não ser a mesma falange de bravos pilotos, mecânicos e rádio-operadores. Daí por diante começaram a operar com material moderno e muito mais eficiente, foram introduzidas nas rotas longas, os aviões bi-motores; não mais hoje têm necessidade de aplicar o "olhometro", para não perder os rumos, nem tão pouco os nossos destemidos pilotos têm necessidade de galhofar como faziam antigamente quando diziam, ao regressar às suas bases: "a bússola está no pescoço" ou ainda, "colega dá uma massagem na bússola", expressões que, de tão usadas, se tornaram ditos correntes, bem demonstrando como era a aviação daqueles tempos... Essa expressão foi de autoria de um dos saudosos companheiro do CAN, o ten. av. Aloisio Teixeira, ao tempo em que à falta do necessário material para vôo cego, serviam-se apenas do "instrumento" que a natureza deu, isto é pescoço e olhos!

Surgiu o CAN — Correio Aéreo Nacional — em 1941. Todos os antigos pilotos do famoso Correio Aéreo Militar foram juntos aos do Correio Aéreo Naval e continuaram a trabalhar com o mesmo espírito elevado. Novas rotas foram inauguradas. (La Paz, Cayenne, etc.). Novos e possantes aviões de transportes são adquiridos. Organizam uma infraestrutura capaz de garantir uma cobertura de vôo com 100% de segurança. Inauguram outras rotas. E, numa escala crescente, vêm, de ano para ano, atingindo a cifras verdadeiramente extraordinárias. Criaram um "irmão" para o CAN, o "2.º Grupo de Transportes", obra também do brigadeiro Eduardo Gomes, e desta fórma ficou estabelecida uma rêde de transportes que serve, gratuitamente, desde o Acre, até o Rio Grande do Sul, pelo litoral e pelo interior.

* * *

Em junho de 1934, o então capitão de fragata, hoje major brigadeiro Fernando Victor do Amaral Savaget, comandante da Defesa Aérea do Litoral, um dos pioneiros da an-

Major brigadeiro Fernando V. do Amaral Savaget

tiga Aviação Naval, organizador de todos os Regulamentos da Aviação Naval, foi o criador do Correio Aéreo Naval. Dedicando-se exclusivamente à carreira, desde 1918, quando foi para a Europa, tirar o curso de aviador, na Itália, verificou em 1934, que existia ainda àquela época, a necessidade de liberdade de evolução do avião. Queria o desenvolvimento da Aviação Naval, e para isso não havia dúvida em criar o Correio Aéreo Naval, e, após ter estudado o problema, a necessidade das ligações das bases, resolveu posteriormente, recordando-se do "Correio Aéreo da Esquadra", usar aviões terrestres, pois os "Waccos", com flutuadores, eram muito dispendiosos para a manutenção e pouco práticos para o serviço. Tanto assim que mandou os aviadores navais Franklin da Rocha e Gabriel Grün Moss, estudar o campo de Iguape e São Francisco.

A primeira rota estabelecida foi a ligação de Rio de Janeiro-Santos-Paranaguá-Florianópolis. A viagem inaugural foi efetuada pelos aviadores navais Ismar Pfaltzgraff Brasil e o saudoso Alvaro Araújo, um dos grandes propugnadores da criação do Ministério da Aeronáutica no Brasil. Em 1935, foram designados os tenentes aviadores navais da reserva Luiz Rafael de Oliveira Sampaio e Antonio Basilio para fazerem os estudos que estenderiam êsse Correio até o Rio Grande, linha que êsses mesmos pilotos inauguraram, ampliando, assim, a rêde do Correio Aéreo Naval.

Não poucas foram as dificuldades que tiveram de vencer os organizadores dêsse Correio, na realização dos estudos preliminares, para o estabelecimento das bases, para o reabastecimento e para o desenvolvimento dos centros litorâneos Santos-Florianópolis e Rio Grande, que já possuíam bases aéro-navais, providência indispensável ao serviço de irradiação dessas bases para localidades intermediárias. Foi êsse o arcabouço do Correio Aéreo Naval, que, desde logo, evidenciou a sua grande e extraordinária utilidade num serviço regular que veio beneficiar grandemente as populações litorâneas do sul do nosso país, algumas das quais ainda não servidas por qualquer linha aérea comercial. A organização definitiva do Correio Aéreo Naval verificou-se, entretanto, em 29 de junho de 1936, quando se baixaram as ordens necessárias para o seu funcionamento regular. Tinham como princípios os mesmos do Correio Aéreo Militar: adestramento dos aviadores navais e dos pilotos da reserva; facilidade de comunicações rápidas entre as repartições; ligações mais fáceis entre as populações litorâneas e ribeirinhas com os centros populosos e as capitais; a facilidade de atuação do govêrno junto às populações afastadas, em prol da unidade Nacional. Com o funcionamento regular de suas duas "linhas-tronco" destas saíam as linhas de irradiação" que partiam das bases e serviam as pequenas cidades do interior, trazendo a correspondência para as linhas-tronco. Assim partiam aviões da base de Santos, um para o Norte e outro para o Sul. Tôdas as cidades do sul, tais como Ubatuba, S. Sebastião, Iguape e Cananéia, eram servidas tôdas as semanas. De Santa Catarina aviões para servirem também: Tijucas, Itajaí, Joinville, São Francisco, Laguna, Tubarão e Araranguá. Da base do Rio Grande partiam aviões para Pelotas, Jaguarão e Santa Vitória do Palmar. Assim, seis portos eram servidos pela linha principal e 14 pela linha de irradiação, num total de 20 cidades.

Merecem especial relêvo na vida do Correio Aéreo Naval, além dos já citados, o capitão aviador Benedito Pereira da Silva, que, por sua extraordinária tenacidade e dedicação, foi o que maior número de horas de vôo fêz naquela antiga organização; cel. av. eng. Hélio Costa, por sua cooperação na parte de vôo, técnica e administrativa; o comandante Ismar Pfaltzgraff Brasil, e o atual comandante da Base Aérea do Galeão, coronel aviador Renato Alvarez Borges e Bernardino Pinto da Costa, dois dedicados que pereceram em serviço.

* * *

O Correio Aéreo Nacional, além de facultar o adestramento dos oficiais da nossa Fôrça Aérea, permite que os lugares mais distantes do nosso país; é e, hoje, politicamente, uma das grandes expressões da vida militar brasileira e representa um fator de relêvo na economia nacional.

A estatística de 1948 diz: extensão das linhas (kms), 49.394; quilômetros percorridos, 5.094.496; vôos 23.410 H. 15'; transportaram 24.694 passageiros; carregaram, 184.764.362 kgs. de correspondência e .... 1.879.609 kgs. de carga.

Uma simples comparação entre os números que ora apresentamos, dispensa qualquer comentário. Mantêve o CAN, nesses anos todos, uma regularidade média, em suas rotas, de 85%, transportando desde 1931 até dezembro de 1948, cêrca de 100 mil passageiros e de correspondência e carga, alguns milhares de toneladas. Podemos afirmar que não existe em parte alguma do mundo uma organização como a que dirige o tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Além dos serviços que presta à Fôrça Aérea, coopera com outras repartições do govêrno transportando materiais; levando a regiões longínquas, [illegible]

A obra de Eduardo Gomes e de todos os seus companheiros é discreta e eficiente, da bravura, da dedicação e do exemplo de equipamento, é um exemplo de que podem o esfôrço e a tenacidade, por isso, a par da [illegible] de um trabalho inabalável.

Aos mais novos compete, conhecendo sua História, continuar essa obra para honra da FAB e grandeza do Brasil.

Maquete do monumento — À EPOPÉIA DO CORREIO AÉREO — de autoria de C. Zani, com que se perpetuarão os rasgos de heroísmo e desprendimento daqueles que, pioneiros de arriscada emprêsa, levaram aos mais ínvios rincões de nosso Brasil, a certeza da fraternidade dos litorâneos; daqueles que neste mister perderam suas vidas; de todos que, enfrentando as iras do tempo e os caprichos dos motores, cantaram pelos céus essa epopéia grandiosa de união e progresso e a que a Pátria enternecida agradece.

Acôrdo Aéreo Hispano-Brasileiro

A fim de firmar o Convênio Aéreo Hispano-Brasileiro, chegou domingo último às 5 horas e 45 minutos, ao Rio, viajando em avião especial da IBERIA (Companhia das Linhas Espanholas), a delegação espanhola encarregada das negociações.

Compõe-se essa missão, que é presidida pelo embaixador Conde Casas Rojas; do diretor da Av. civil, Martinez Pinson; ten-cel. A. Azcarraga, diretor da "Proteção ao vôo"; dr. Salvador Mevino, consultor jurídico do Ministério do Ar; e, sr. Ruiz Morales, primeiro secretário de embaixada.

Os visitantes foram recebidos no aeroporto do Galeão pelo Embaixador da Espanha que se fazia acompanhar de todos os funcionários da embaixada.

Conferência no Clube de Aeronáutica

Realiza-se amanhã às 21 horas, no Clube de Aeronáutica mais uma conferência sôbre "Aerovias".

O prof. Floyd M. Carpenter fará uma discussão das exigencias do "Civil Aeronautics Administration" dos Estados Unidos quanto às condições de aeronavegabilidade dos aviões depois que eles são postos em serviço, especialmente para aqueles que são operados por linhas aéreas de horário fixo. O estabelecimento dos periodos de inspeção e revisão será considerado em relação aos aviões novos e em relação aos que já foram submetidos a serviço. Fará em seguida, algumas considerações gerais relativamente à manutenção de rotina dos aviões.

3.ª assembléia da OACI

Montreal, (Correio da Manhã) — 13 — A 3ª Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) elegeu para presidente o sr. Sardar Hardit Singh Malik, da India; para vice-presidente o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, do Brasil; Ali Fuad Bey, do Irak; e, coronel Humberto Delgado, de Portugal. Foi também escolhido por unanimidade, para presidente da Comissão Administrativa da Assembléia, o sr. R. Lebeau, da Belgica.

Federação Brasileira de Escoteiros do Ar

O brigadeiro Raul Vianna Bandeira, presidente da F.B.E.Ae, no intuito de dar nova estruturação a esta organização escoteira, que tantos serviços tem prestado ao Escotismo Nacional, vem reunindo nestes dias chefes escoteiros e escotistas desta capital com o objetivo de retomar no mais curto prazo, as atividades escoteiras normais da federação, tendo para isso já deliberado sobre a convocação, em fins deste mês, da 2a. Assembléia Geral de Representantes para eleição da Comissão Executiva Central e do Conselho Fiscal da F.B.E.Ar. bem como, de pleno acordo com o Comissário Nacional, realizar na mesma ocasião a 1ª Reunião do Conselho Nacional de Chefes Escoteiros do Ar, tudo de acordo com os Estatutos da mesma federação.

Há 20 anos passados

Paris, 13 (FP.) — Há vinte anos, no dia 13 de junho de 1929, pela primeira vez o Atlântico Norte era sobrevoado por equipagem e material franceses.

Neste dia, às 15 horas, Assolant Lefévre Lotti voava no "Oiseau Canari" da praia de Old Orthard, situada 500 quilometros aproximadamente ao norte de Nova York, aterrissando no dia seguinte, às 20 horas, em Comillas, na costa espanhola, 48 quilometros ao ocidente de Santander, depois de ter percorrido 5.800 quilometros no itinerário antecipadamente escolhido.

O "Oiseau Canari" era um avião "Bernard", equipado com motor hispano-suiza, de 600 H.P., restriamento a água, tendo decolado de Old Orthard com o peso de 5.700 quilos ou seja um excesso de 135 quilos por metro quadrado, o que representava naquela época a mais pesada carga com referência ao metro quadrado.

Durante aquela travessia memoravel a equipagem conseguiu manter-se constantemente, em ligação com os navios por intermédio do rádio.

Na sua aterissagem o avião não tinha mais que 250 litros de gasolina, quantidade exata para um percurso de 500 quilometros. Por esse motivo, para evitar uma aterrissagem forçada, a sua equipagem decidiu descer na Espanha antes do cair da noite.

Nova redução nas passagens aéreas entre Nova York e a América do Sul

Nova redução será feita nos preços das passagens aéreas entre Nova York e Buenos Aires, na rota servida pela Pan American. A partir de 19 de junho, as tarifas para os clipers do serviço comum serão reduzidas para 25% dos preços usuais.

Consequentemente, as tarifas aéreas nas viagens comuns, isto é, em quadrimotores para 52 passageiros, entre aqueles dois pontos extremos, se fixarão em 450 dolares, que representa uma diminuição de 89 dolares sobre a quota normal de 540 dolares. As mesmas rebaixas também se estenderão às viagens entre Nova York e Porto Espanha, Georgetown, Paramaribo, Caiena e Montevidéo, não afetando, entretanto, as viagens locais entre as cidades intermediárias, dado que essas quotas são já uns 15% a menos do que as tarifas habituais.

Desastres de aviação

S. Paulo, 13 (Asp) — Noticias procedentes de Pirajuí informam que houve ali um desastre com um avião da FAB, de prefixo, AP-6-457, pilotado, pelo 2º ten. av. Alípio Correia de Castilho, levando como passageiro o sargento João Lourenço do Nascimento. O desastre ocorreu às 12 horas, quando o avião se encontrava a 12 kms. da cidade. O aparelho vinha de Rio Preto e, em virtude do mau tempo reinante, não pôde descer em Baurú, seguindo viagem até Pirajuí, onde aterrou normalmente. Depois de alguns instantes, tornou porém a levantar vôo, caindo poucos minutos após. Logo que tiveram conhecimento do fato, as autoridades providenciaram a remoção das vitimas para a cidade, solicitando a vinda de um avião ambulancia de Baurú, a fim de transportá-las para S. Paulo. Nesta capital, as duas vitimas foram conduzidas para o Sanatório Esperança, onde funciona o Hospital da 4a. Zona Aérea. O sr. Jorge Meireles da Rocha, medico que acompanhou os feridos até esta capital, declarou à reportagem que ambas as vitimas tiveram muita sorte por isso que, se um tronco de árvore não tivesse sustentado o aparelho, este se teria chocado com os fios de alta tensão que passa no local do acidente, matando-as fatalmente. Acrescentou que o estado do tenente Alípio é de relativa gravidade, pois sofreu ele contusão no cranio. O sargento sofreu escoriações pelo corpo.

Recife, 13 (Asp) — Um avião da FAB, em exercicio caiu ontem em Vitória de Santo Antão. Faleceram no desastre, o aspirante Adaldo Moreira da Silva, e Candido L.V. de Lima. A morte das vitimas foi imediata. É esperado nesta capital, um avião para conduzir os corpos para o Rio de Janeiro.

Tel Aviv, 13, (R) — Um avião das Nações Unidas viajando de Lydda para Gaza espatifou-se hoje de manhã contra o solo no momento de pousar no aeroporto de Kolandia.

Apesar de ter ficado o aparelho completamente destruido, nada sofreram seus oito passageiros e a tripulação.

Uma cruz assinalará o local do sinistro

Florianopolis, 13 (Asp.) — Os escolares das redondezas do monte onde ocorreu o desastre com um C-47, da Fôrça Aérea Brasileira movimentam-se para uma homenagem à memória das vitimas. Num gesto que bem diz dos sentimentos cristãos da nossa gente, estão realizando uma coleta entre si para mandar celebrar uma missa, tendo lançado também um apelo no sentido da ereção de uma cruz-monumento no local do sinistro, para assinalar o doloroso fato que enlutou a Aeronáutica e tantas familias brasileiras.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VIAJOU PARA O ACRE O MINISTRO DA AERONAUTICA

A fim de inspecionar as obras da infraestrutura que estão sendo executadas em diversos campos de pouso (instalações de rádios faróis) nas regiões éste e suéste do país, partiu onte, com destino ao Território do Acre, o ten. brig. Armando Trompowsky.

Seguiram em companhia do ministro da Aeronáutica o governador do mencionado Território, ten. cel. Guiomar dos Santos, o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil; o médico, capitão Clovis de Morais, e o ajudante de ordens, cap. av. Mauricio José de Carvalho. O avião foi sob o comando do major av. Luiz R. O. de Sampaio, e co-pilôto o cap. av. Zamir de Barros Pinto.

PELAS VITIMAS DO DESASTRE DE SANTA CATARINA

Nos diversos altares da igreja da Candelária foram celebradas, ontem, missas de sétimo dia do falecimento dos oficiais, sargentos e civis vitimados no acidente ocorrido em Santa Catarina, com o avião C-47 n.º 2.023. Assistiram êsse oficio religioso o ministro Armando Trompowsky, representado pelo chefe de seu gabinete, cel. av. Henrique Fleiuss; ministro Daniel de Carvalho, representado pelo seu assistente, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho; ten. brig. Eduardo Gomes, maj. brig. Ajalmar V. Mascarenhas, brigadeiros Armando Ararigboia, Américo Leal, Neto dos Reis e Henrique Fontenele; adido aeronáutico argentino, oficiais do gabinete ministerial, comissões de oficiais de diversas unidades e famílias das vítimas.

AUTUAÇÃO E TRAMITES DE PROCESSOS

O eng. Cesar Grilo, diretor geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, para maior facilidade dos serviços gerais de protocolo, baixou instruções recomendando os trâmites dos processos reservados, dos processos comuns e do expediente na respectiva repartição.

INQUERITO SANITARIO

Foi mandado arquivar, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o inquérito sanitário de origem relativa ao asp. av. da res. Fernando de Almeida Rocha.

NÃO OPERAM EM TRAFEGO AÉREO

Tendo em vista o que consta do processo instaurado pela Diretoria de Aeronáutica Civil o ministro Armando Trompowsky resolveu cancelar as autorizações para funcionamento jurídico concedidas pelo Ministério da Aeronáutica às emprêsas que nunca operaram em tráfego aéreo ou deixaram de operar há mais de um ano, e que são as seguintes: Companhia Metropolitana de Transportes Aéreos, S. A., "Cometa", Viação Interestadual de Transportes Aéreos, S. A., "Seta"; Aerovias Mato Grosso, Ltda; Pioneira Transportes Aéreos, Ltda; Rêdes Interestaduais de Transportes Aéreos, "Rita"; Imperial Transporte Aéreo, Ltda.; Transportes Aéro-Brasileiros, Ltda.; Cia. Brasileira de Aviação e Linhas Aéreas Wright, Ltda.

PROVIMENTO DE MATERIAL DE ASSEIO

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência comunicando haver aprovado a tabela de provimento de material de asseio e limpeza aos diferentes órgãos da Aeronáutica.

PARA CONCLUSÃO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados ao Serviço de Pronto Socorro do Galeão, para conclusão de inspeção de saúde, os seguintes militares e civis aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, realizado em janeiro do corrente ano: Soldados Samuel Ferreira Damascena e Miguel Jorge de Sousa Lima; soldado do Exército Waldemar Chaves Fernandes e civis Juarez Lacet Montenegro, José Brito de Sousa, Nelson da Costa Rezende, Jorge Gomes, Juarez Ferreira Vidal, Eli Ribeiro, Ivaldo de Sousa Veilhena, Marcelo Reis Lango, José Carlos da Paz, Iris Andrade Costa e Miguel Carlos Branco.

EXPEDIENTE SOBRE SERVIÇO DE GUERRA

Considerando que as informações prestadas relativamente aos serviços de guerra executados por militares da F.A.B., com base na recomendação contida no boletim 150, de .. 1-7-1948, da Diretoria do Pessoal, não vem obedecendo à mesma orientação, obrigando, por isso, à devoluções prejudiciais ao serviço e aos interêssados, solicitou o brigadeiro Américo Leal aos comandantes de Zonas Aéreas e diretores gerais, façam acompanhar o expediente, sôbre serviço de guerra, de um certificado extraído do arquivo da Unidade onde foi realizado o mesmo serviço, do qual constam os seguintes dados: data da missão, tipo do avião, função a bordo, natureza da missão, duração da missão e autoridade que determinou a missão.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foi dispensado das funções de instrutor de materiais empregados na Aeronáutica, do Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica, o asp. mec. Rodolfo Cunha de Oliveira, e designado para as funções de monitor de Instrução Militar e Educação Fisica da mesma Escola, o 1.º sargento Clóvis Montenegro.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram mandados arquivar, por já terem sido mandados matricular na Escola de Aeronáutica, os requerimentos em que os oficiais da reserva de 2.ª classe, abaixo relacionados, solicitaram aproveitamento no serviço ativo da F.A.B., nos têrmos do decreto-lei n.º 9.631, de 22 de agôsto de 1946: 2os. tens. avs. Adone Collaço Sottovia, Alaor Vieira de Castro, Antônio Chagas da Silva, Antônio Hossri, Antônio Luiz Coimbra Mendes, Antônio Nalin Vespoli, Aresio Lacombe, Aurelino Augusto Leal Ferreira, Benedito de Almeida Santos, 1.º ten. av. res. conv. Cláudio Pereira de Costa, 2os. tens. avs. res. conv. Olidenor Pereira Lago Filho, Cornélio Lopes Cançado, Domingos Donini, Ernani de Oliveira Jordão, Fernando de Barros Withaker, Fernando Viana Cardoso, Hélio Luiz de Lima Rodrigues, Hélio da Rocha Tavares, 1.º ten. av. res. conv. Jader Rodrigues da Costa, 2os. tens. av. res. conv. Alexandre Moreira Pena, José Maldonado Campoy, Justino Pereira de Magalhães, José Rodrigues Costa, Marcio Pais Barreto, 1.º ten. av. res. conv. Max Nelson Parijós, 2os. tens. avs. res. conv. Milton Deriquem, Oscar Oliveira de Sousa Neves, Paulo Tarso de Torres Leite Soares, Pedro Ferreira Botelho, Rodolfo Kussel, Ruy José Bueno Pedroso, Rutilio Pinheiro da Silva, Stenio d'Incoa, Ubiratan Carvalho de Oliveira, Ubirajara Ludwig, Vinicius de Oliveira Penteado, Volney de Rêgo Carranca, Welmir Pereira da Silva e Zilco Ribeiro.

Também foi mandado arquivar, por já ter sido matriculado na Escola de Aeronáutica e posteriormente falecido, o requerimento em que o 2.º ten. av. res. conv. Aly Cândido de Paula solicitou aproveitamento no serviço ativo da F.A.B.

CHAPELARIA ALBERTO

- ARTIGOS FINOS PARA HOMENS. -

Rua Gonçalves Dias 25,

Av. Rio Branco, 115

(38414)

PROF. MARIO DE GÓES

Oculista — Alvaro Alvim 27 2.º and. Das 14 às 18 h., menos aos sábados. (7750)

CONGRESSO DE TRANSITO DE SÃO PAULO

S. Paulo, 13 (Asp.) — Inaugurou-se ontem solenemente, nesta capital, na séde do Clube de Engenharia, o 1.º Congresso de Trânsito da Cidade de São Paulo — iniciativa da Divisão Técnica de Circulação e Transporte daquêle Instituto, com a finalidade de coordenar os esforços de tôdas as entidades oficiais e particulares no sentido de dar a S. Paulo melhor serviço de trânsito.

AUMENTO DO PREÇO DO PÃO NO CEARÁ

Fortaleza, 13 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços, em recente portaria, resolveu fixar novo tabelamento do pão, em "caráter de emergência", passando o quilo a custar, nas padarias, Cr$ 7,50 e a domicílio Cr$ 8,60. Essa elevação do precioso alimento vem despertando protestos dos consumidores.

VISITA DO GENERAL MORRIS AO PARANÁ

Curitiba, 13 (Asp.) — Passou por esta capital, em trânsito para Foz do Iguaçu, aonde foi passar o fim de semana em visita às famosas cataratas, o general Morris chefe da Missão Militar Norte-americana, que esteve no aeroporto de Bacacheri com o general Estillac Leal e com a oficialidade da Base Aérea de Curitiba.

Curitiba, 13 (Asp.) — O govêrno do Estado ofereceu ontem à noite um "cock-tail" ao general Morris e sua comitiva. O general Morris esteve no oeste do Estado, a fim de apreciar o salto das Sete Quedas e as Cataratas do Iguaçu.

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rêde Interna)

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1942, sob n 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal. 396 — São Paulo

REGULADOR XAVIER

• O remedio de confiança da mulher •

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias

N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

SABE LÁ O QUE É ISTO ?...

Veja a opinião do Sr. Antonio Ruas, de Santos, proprietário do Rápido Rodoviário Ruas:

«Subir a serra diàriamente, com o caminhão sobrecarregado, é trabalho que mói um pneu. Por isso prefiro GOODYEAR!»

No NORTE ou no Sul, na cidade ou nos campos, os veteranos que enfrentam trabalhos pesados preferem sempre Goodyear. Porque êles sabem que seu trabalho requer um pneu de confiança — da carcaça à banda de rodagem — e feito ponto por ponto para o seu serviço. Equipe, você também, seu caminhão com gigantes Goodyear especiais para seu trabalho e obtenha maior rendimento e maior segurança. Os pneus Goodyear resistem melhor, por mais árduas que sejam as tarefas.

A.K.S. Alta Quilometragem

All-Weather A.W.T.

GOODYEAR

UM PNEU PARA CADA SERVIÇO... MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU!

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE JUIZ DE FORA

Belo Horizonte, 13 (Asp, — Foi inaugurada, em Juiz de Fóra, a "XI Feira Agropecuária e Industrial" daquela cidade. Representando o governador do Estado, na solenidade, seguiu para aquela cidade, o sr. Américo René Gianetti, secretário da Agricultura. Em companhia do titular da pasta da Agricultura viajou o sr. Joaquim Braga, superintendente do Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura de Minas.

VIAJANDO NO "VANGUARD"

Port Said, 13 (F .P.) — O almirante sir Arthur Power, comandante supremo da frota britânica do Mediterrâneo, deverá chegar a Port Said a bordo da mais moderna e mais poderosa unidade da frota britânica, o couraçado "Vanguard". A sua visita abrangerá o periodo compreendido entre 17 e 21 do corrente.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
CRIVA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

RAPIDO MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE

Recife, 13 (Asp.) — O pôrto desta capital, que tantos serviços prestou durante a guerra, pagou a sua serventia os reais interesses à causa dos aliados a alto preço. Os ancoradouros estavam constantemente ocupados por numerosos navios e dada a incapacidade de movimentação constante, o seu trabalho de conservação se agravava, por falta de material que teria de ser importado.

O pôrto teve o seu calado diminuido com o acúmulo de lama e areia.

Seus cais sofreram desgastes, e não puderam ser reparados, registrando-se um incêndio que destruiu completamente o armazem.

Hoje, passado o periodo de guerra e a sucessão dos govêrno provisórios, o govêrno do Estado atacou o problema, começando pelas obras de reparação das dragas areeiras, com as quais dispendeu cêrca de três milhões de cruzeiros. Prosseguindo os trabalhos, reconstruiu-se o armazem incendiado, e mais: procedeu-se à pintura geral e à reconstrução do cáis, com a ampliação da faixa de acostamento, sendo retirada do fundo do ancoradouro cêrca de meio milhão de metros cúbicos de lama.

Assim, o pôrto apresenta hoje condições magníficas, bastando citar que na última quinta-feira entraram e sairam 15 navios, havendo dois ao largo e dois em franquia. Os trabalhos se estenderam pela noite, sem interrupção. Os navios entrados no ano passado somam um total de 1.226, mais setenta cima de oito mil toneladas, chegando alguns a 18 mil de registro.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483. (38261)

O BERILO, SUAS VARIEDADES, PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

O berilo apresenta-se no Brasil associado a pegmatitos nas rochas gnáissicas e no alonquiano. Puro, verde, dá a esmeralda; azul, mais ou menos carregado, dá as conhecidas Agua-marinhas brasileiras. Também existem variedades quase incolores e amarelas. O berilo acompanha, nos veios de pegmatito, os minerais classicos feldspato, quartzo e mica (muscovita); acompanha também, em filões de mineralização mais acentuada, a turmalina, a granada, a cassiterita, a columbita e a tantalita. As variedades não transparentes são utilizadas industrialmente como minério de glucinio.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, os minérios de Madagascar acusam 8-10% de GIO, enquanto que o brasileiro dá teores de 10 a 12%. Já foram feitos embarques com 13 a 14% de GIO.

No Estado de Minas, é o berilo explorado como sub-produto de garimpagem de pedras coradas. No nordeste (região fronteira dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraiba), é explorado numa vasta área conjuntamente com a tantalita, a cassiterita e outros minérios.

Quanto à produção do berilo no país, é ainda pequena, conforme se depreende das estatísticas oficiais. No ano de 1947, o volume produzido no nordeste elevou-se a 900 toneladas, dos quais foram exportadas 813.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 37-4451.

MORREU UM IRMÃO DE GOEBBELS

Darmstadt, 13 (R.) — O corpo de Konrad Goebbels, de 57 anos, irmão do ministro da Propaganda da Alemanha nazista, foi encontrado ontem à noite em Aerlenback, perto de Darmstadt, um dia depois de sua soltura de um campo de internamento. Morreu de um colapso.

Konrad Goebbels, antigo chefe de organizações publicitárias nazistas na área do Reno, fôra classificado como nazista militante e sentenciado a três anos de prisão em um campo de trabalhos, por um tribunal de desnazificação. Foi solto na sexta-feira, tendo sido recolhido à prisão em 1946.

NAO ERA O ANTIGO CAMPEÃO OLIMPICO

Tóquio, 13 (U. P.) — A policia japonesa foi burlada hoje, de vez que o individuo detido hoje, sob a acusação de contrabando de narcóticos, e identificado como sendo um antigo campeão olímpico de natação, acabou sendo desmascarado como um impostor por um repórter, que de fato é um ex-campeão olímpico. O jornalista Tetsuo Hamuro Mainichi, campeão de 200 metros de peito nas Olimpíadas de 1936, em Berlim, não acreditou na história de que Yasuji Miyazaki, vencedor dos 100 metros, nado livre, nos jogos olímpicos de 1932, fôsse o acusado e, depois de investigar, provou que o impostor era um individuo sem profissão. Este, que costumava visitar as piscinas em que os nadadores universitários treinam habitualmente, foi confundido com antigo campeão olimpico.

GREVE DE GARÍS NA ÍNDIA

Bombaim, 13 (F. P.) — A policia prendeu 114 varredores municipais, que participavam da greve dos serviços de obras públicas, que dura há já 28 dias e afeta a 8.000 trabalhadores.

Sôbre os grevistas presos, pesa a suspeita de terem obstruido grande números de esgotos.

DORES NO ESTÔMAGO

e sensação de peso depois das refeições

Quando há hiper - acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, malestar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas.

REDUZ O CONSUMO DE GASOLINA

Paris, 13 (F. P.) — A idéia de se reduzir o consumo de gasolina, em automóveis e aviões, com o auxilio de água pura não é nova. Um engenheiro francês, todavia, conseguiu resultados positivos por meio de um pequeno aparelho.

Raymond Devaux, assim se chama o inventor, com seu aparelho *hidrolisa* a água, que se incorpora à gasolina. A água é primeiramente pulverizada por meio do gaz de escapamento dos carros e um arco elétrico, produzido por um transformador, "hidroliza" a água, de maneira que os gazes que constituem esta — oxigênio e hidrogênio — libertados, se associam ao gaz da essência.

Um aparelho dêsses, montado sôbre um carro de 11 c. v. limitou o consumo a 6 litros e meio de gasolina pr 100 quilômetros, e meio litro de água, sem diminuir a potência do motor.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Na quarta-feira da semana próxima, a Academia Brasileira de Letras iniciará as suas grandes comemorações do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. Falará, nêsse dia, realizando uma conferência sôbre a vida e a obra do pensador e escritor, o sr. Mucio Leão.

EM PERNAMBUCO

Recife, 13 (Asp.) — O governador Barbosa Lima nomeou a seguinte comissão para organizar o programa das comemorações do primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco: Silvio Rabelo, secretário de Educação e Cultura; Nilo Pereira, secretário do govêrno; prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife; desembargador João Aureliano, presidente da Academia Pernambucana de Letras; Getúlio Cesar, presidente do Instituto Arqueológico; deputado udenista Júlio de Melo Filho, deputado pessedista Mário Melo; Paulo Couto Malta, presidente da Associação de Imprensa; Luis Estevão de Oliveira e José Cesio Regueira Costa, diretor de Documentação e Cultura.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O arcebispo metropolitano em visita pastoral à guarnição da Vila Militar — Conferenciaram com o ministro — Reunião do Conselho de Economias de Guerra — Conferência no Clube Militar — Início de obras na 9.ª R. M. — Homenagem a oficial superior norte-americano

Encontra-se na Vila Militar, em visita Pastoral, desde sabado último, o cardeal d. Jaime Câmara, que teve uma recepção concorridissima, achando-se presentes as altas autoridades civis e militares famílias e grande número de associações católicas da Paróquia. Recebido na residência do capelão militar, onde já se encontrava a comissão encarregada da Pascoa dos Militares foi então o ilustre visitante saudado pelo prefeito militar, coronel Paulo Mac Cord que, em nome do general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, proferiu significativa oração, que foi encerrada com as seguintes palavras: "Que a estada da Venerável pessoa de V. Eminência no seio dos fiéis que agora o aclamam seja envolta pelo mesmo manto de doçura e bondade com que Nossa Senhora proteje os designios de V. Eminência".

A seguir, formou-se numeroso cortejo, numa comunhão de fé e civismo, militares e o povo católico, em procissão acompanhar o Arcebispo Metropolitano até a igreja matriz de S. Sebastião, onde se verificou a abertura da visita Pastoral, pregação e confissão.

A SERVIÇO DO GOVÊRNO DE S. PAULO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em demorada conferência que tomou caráter reservado o tenente-coronel Nelson de Aquino, secretário de Segurança de S. Paulo, que acaba de chegar a esta Capital, a serviço e o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão da Ordem Politica e Social.

REUNIAO DO CONSELHO DE ECONOMIAS DE GUERRA

Sob a presidência do ministro, esteve reunido, ontem, pela manhã, o Conselho de Economias de Guerra.

DESIGNAÇAO DE PROFESSÔRES

O ministro designou, a titulo precário, professôres adjuntos da Escola Militar de Rezende, os seguintes oficiais, sem prejuizo das funções que já exercem na mesma Escola: capitão de engenharia Luiz Francisco Ferreira, para a aula de "Resistência dos Materiais, Rodovias e Ferrovias" e capitão de infantaria José Maria de Figueiredo Guedes e capitão da mesma arma Fernando da Silva Sá, para a aula de "aplicações da Fisica, da Quimica e da Mecânica à Arte da Guerra", Noções de Metalurgia e de Meteorologia"; o capitão de Engenharia Arquimedes Barbosa Jacques, professor em comissão da Escola Técnica do Exército, sem prejuizo de suas funções na Diretoria de Obras e Fortificações; major de artilharia Antonio da Silva Araujo, para professor em comissão do Curso de Topografia da mesma Escola, sem prejuizo de suas funções no Serviço Geográfico do Exército.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias, nos prazos para entrega de inquéritos policiais de que se acham encarregados os majores Luiz Liguori Teixeira e João Luiz da Costa Lima e 1.º tenente Alcindo Pereira Neves.

ECOS DA PROMOÇAO DO TENENTE-CORONEL SUDA DE ANDRADE

A propósito da promoção ao pôsto de tenente-coronel, do major da reserva de 1.ª classe, professor Carlos Sudá de Andrade, contando antiguidade de 25 de setembro de 1947, por decreto de 2 do corrente, conforme requereu, foram emitidos pareceres pelos seguintes órgãos: Comissão de Promoções do Exército, Ministério da Guerra, Contadoria Juridica do M. Guerra, Conselho de Segurança Nacional, Consultoria Geral da República.

O ministro da Guerra, por ato de ontem, mandou tornar público, para os fins de direitos, os referidos pareceres.

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

A diretoria do Clube Militar, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os membros do Cognersos AoF membros do Congresso Nacional, os associados e suas familias e o público em geral, para a conferência do deputado dr. Agamemnon Magalhães que será realizada sob o tema "Projeto de lei que regula a repressão ao abuso do poder econômico", no dia 22 de corrente, às 17 horas, no salão "Marechal Floriano", da sua sede social.

INICIO DE OBRAS NA 9.ª R. M.

Noticia chegada na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército informa que foi iniciada no dia 3 do corrente a concretagem das estacas do novo pavilhão do Quartel General da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande. As obras estão a cargo do respectivo Serviço de Engenharia Militar local.

REASSUNÇAO DE CHEFIAS

O tenente-coronel Flavio Duncan de Lima Rodrigues e o major Aristeu de Assis acabam de reassumir, respectivamente, as chefias da C. E. R. 3 e do S. O. da 8.ª R. M., ficnado dispensados o major Clodoaldo de Oliveira Bastos e o capitão Clovis Ferreira de Souza.

HOMENAGEM AO TENENTE-CORONEL GRAHM DA MISSAO MILITAR AMERICANA

O General Diretor e oficiais da Diretoria de Engenharia ofereceram hoje ao Tenente-coronel Jackson Grahm da Missão Militar Americana, um almoço intimo de despedida por ter êsse oficial de regressar aos Estados Unidos da América do Norte.

O Tenente-coronel Grahm que é de engenharia, serviu durante mais de dois anos no Brasil, fazendo o serviço de ligação com a Diretoria de Engenharia onde soube coquistar a estima e admiração de seus colegas brasileiros.

Compareceram ao almoço os generais Eudoro Barcelos de Moraes, Diretor de Engenharia; José Felinto Trajano de Oliveira, Diretor de Obras e Fortificações do Exército, êste representado pelo seu chefe do Gabinete Tenente-coronel Amanajás de Carvalho, além de outros oficiais de Engenharia.

O embarque do Tenente-coronel Grahm será efetuado no próximo dia 29 do corrente.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 15 do corrente o 5.º uniforme.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Humberto da Cruz Cordeiro, Eurico Muzell Faria, Jaime Alves de Lemos, Clovis Ribeiro Cintra, José Ferreira Furtado, Afonso Menezes Dipp, Mário Aguinelo Lacerda, José Luiz de Souza Filho, Waldemiro de Campos Maciel, João Zito dos Santos, Isaac de Araujo Penque e Milton Xavier Tarouco; indeferidos os de Severino Ferreira Lima, Sebastião Brasiliano Peixoto, José Paixão Rota, Plinio Gonçalves da Silva, Alcenio Bernardino C. Moura, Francisco Zwierzchazewski e Francisco Xavier da Silva; e arquivados os de Jatir Proença Moreira, Ernesto de Souza Barbosa, Corinto de Melo Pita e Josenito dos Santos.

OFICIAIS DO EXERCITO NA ABI

Segundo noticias chegadas no Ministério da Guerra foram incluidos no número de associados da Associação Brasileira de Imprensa, o Tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz e o 1.º Tenente Diógenes Vieira Silva, ambos da Direção da revista "A Defesa Nacional".

A PASCOA DOS MILITARES DO III 3.º R. I.

Realizou-se domingo último a Páscoa dos Militares da guarnição de Petrópolis. O ato, que se revestiu do maior brilhantismo contou com a presença das mais altas autoridades militares, ... e eclesiásticas. Foi celebrante o monsenhor Gentil Costa, acolitado por soldados congregados marianos. Cêrca de 300 soldados fizeram a Páscoa dos quais 50 fizeram a primeira comunhão.

Presentes à cerimônia, pudemos destacar os generais Zenobio da Costa, Aristóteles de Souza Dantas, Poly Coêlho, coronel Magessi Pereira, representantes de autoridades federais, estaduais e municipais, vereadores, jornalistas, associações de classe e ainda representações dos Colégios católicos e leigos

O povo católico da linda cidade serrana compareceu em massa ao Quartel do III — 3.º R. I., como que aplaudindo apoiando a viva demonstração de fé pelos soldados de Caxais naquel memorável dia de festa civico-religiosa. Os soldados e os "Canarinhos" êstes sob a regência do frei Leto entoaram hinos de louvor durante a Santa Missa, concorrendo para o maior realce da solenidade. Foi, finalmente, servido um lunch a todos ospresentes no refeitório das praças, durante o qual se fizeram ouvir o comandante da unidade, tenente-coronel Osmar Soares Dutra e monsenhor Gentil Costa, da Diocese de Petrópolis, em patrióticos e fervorosos discursos.

PELAS VITIMAS DE GERICINO'

Por determinação do general Artur Hescket-Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, na próxima sexta-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja Matriz do Realengo, será celebrada uma missa por alma dos militares que morreram no cumprimento do dever na explosão de Gericinó: general Alcindo Nunes Pereira, coronel João Valença Monteiro, tenente-coronel Luis Alberto da Cunha, majores Hélio Bohrer Dreon, Antônio de Pádua Parente de Miranda, Manuel Machado de Lacerda, Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, Hélio Veloso Padron, capitão Valdir Vieira Cadermatori, subtenente Fernando Paulino e cabo Vandel Rodrigues Sarmento. Para êste ato de solidariedade cristã estão convidados os oficiais das escolas e unidades-escolas do C.A.E.R., colegas e familias dos pranteados militares.

PASCOA DOS MILITARES NO REALENGO

A exemplo dos anos anteriores, a Páscoa dos militares no Realengo, vai ter grande brilho, ato que se realizará no próximo domingo, às 8 horas, na Igreja Matriz daquele subúrbio. Assim, como nas demais guarnições do país, na mesma hora e no mesmo dia, militares católicos do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização, da Escola de Instrução Especializada, da Escola de Sargentos das Armas, do Curso Especial de Equitação e o contingente da Fábrica de Cartuchos vão se aproximar da mesa sagrada, regular número pela primeira vez. A missa será celebrada pelo capelão da guarnição, padre José Busato, os cânticos a cargo de alunos da E.S.A., acompanhados ao órgão por aluno da mesma escola como também os acólitos da missa serão da mencionada E.S.A. Os oficiais da guarnição bem como os operários da Fábrica, que quiseram fazer a sua Páscoa, a realizarão juntamente com os elementos católicos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Fôrças Policiais, Corpo de Bombeiros, ex-combatentes e serventuários das Fôrças Militares, na frente da sede do Ministério da Marinha, às 8 horas do mesmo dia.

As confissões para os militares católicos do Realengo serão atendidas na Igreja Matriz citada, no próximo sábado, das 8,30 horas até 11 horas, e das 16 horas até terminar.

DISTRIBUIÇÃO DE REFUGIADOS

Genebra (R.) — Cêrca de 2.400 refugiados de tôdas as idades serão conduzidos por via aérea a Nova York, de Hamburgo e Munique, dentro dos próximos 40 dias — anuncia a Organização Internacional de Refugiados.

Mais 25.000 deixarão Bremenhaven com destino aos Estados Unidos, em navios fretados, até o fim de julho.

Quinze navios conduzindo refugiados devem partir de portos italianos com destino à Australia, nos proximos dois mezes. Também da Itália, seis partirão para o Canadá e quatro para o Brasil.

Esse movimento recorde de mais de 50.000 refugiados, que passaram mais de oito anos em campos da Alemanha, deixa ainda nas mãos da Organização de Refugiados mais de 500.000 pessoas.

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSARIO, 137
TEL. 23-6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS
DE TODOS OS
ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

EM 30 DE MAIO DE 1949, BILL HOLLAND VENCEU A FAMOSA CORRIDA DE INDIANÁPOLIS NUMA MÉDIA DE 195 QUILÔMETROS POR HORA SÔBRE

PNEUS Firestone

Isto É Uma Prova De Extra Segurança e Extra Rendimento

Gaste bem o seu dinheiro comprando os melhores pneus

COMPRE SEGURANÇA
COMPRE QUALIDADE
COMPRE FIRESTONE
DELUXE CHAMPION

Não custam mais que os pneus comuns

PELA vigésima-sexta vez consecutiva o auto vencedor desta corrida clássica de 800 quilômetros - estava calçado com pneus FIRESTONE. Imaginem a fôrça e a resistência dêstes pneus! Golpearam e trituraram-se sôbre uma pista abrasadora, a velocidade muitíssimo mais rápida do que a que você jamais poderá rodar.

Na verdade, os 800 quilômetros de Indianápolis equivalem a 80.000 de marcha normal.

Eis uma demonstração e uma prova do valor dos métodos de fabricação, patenteados e exclusivos da FIRESTONE.

Um triunfo para a pesquisa, o saber e a mão de obra da Firestone.

Quando você fôr comprar pneus, lembre-se: os pneus FIRESTONE são os únicos cujas qualidades de segurança foram postas à prova em *pistas de corrida*, para a sua maior proteção nas *estradas*!

Vista seus filhos na Á COLEGIAL

COSTUMES EM TRICOTINE DE LÃ

C/CALÇÃO - 5/8 ANOS 235,00 | 7/12 ANOS 248,00
C/CALÇA COMP. - 9/10 ANOS 355,00 | 11/16 ANOS 370,00

L.S.FRANCISCO - 38. 40
FILIAL NO MEYER - RUA LUCIDIO LAGO 38
VENDAS A PRAZO

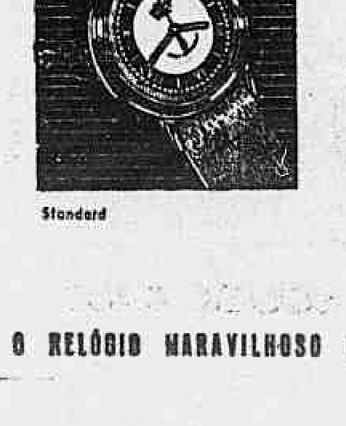
Mido

é insuperável porque é Super-Automático!

Esta famosa qualidade de MIDO MULTIFORT evita ao seu possuidor qualquer trabalho ou preocupação! Posto no pulso, Mido-Multifort funciona sem parar! O mais delicado gesto ou movimento mais brusco são suficientes para que sua corda seja constantemente renovada! O mecanismo automático de Mido-Multifort, cuja perfeição chegou a um ponto máximo, ultra-sensivel, garante um rigor absoluto na marcação do tempo!

Modêlos diversos para senhoras e cavalheiros.

* Limitada quantidade de relógios à venda.



1 - 100% IMPERMEÁVEL - 2 - SUPER-AUTOMÁTICO
3 - PARA-CHOQUES - 4 - PRECISO - 5 - LUMINOSO
6 - INOXIDÁVEL - 7 - ANTI-MAGNÉTICO

Mido
MULTIFORT
RELÓGIO SUIÇO COM 17 RUBIS

O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Raul Soares, a 16, 18 horas, para Vitória, Salv., Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Carioca, a 18, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Jangadeiro a 18, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Oiapoque, a 23, 18 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Pará, a 24, 9 horas, para Salvador, Recife, e Cabedelo. — Santarém, a 25, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Destino SUL: Rio Parnaiba, hoje, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Bocaina, hoje, 8 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, hoje, 8 horas, para Santos, São Francisco, Pelotas e Pôrto Alegre. — Pirineus, hoje, 17 horas, para Paranaguá. — Rio São Francisco, amanhã, 8 horas, para Angra dos Reis, Santos e Itajaí — Loide Honduras, a 16, 17 horas, para Santos Paranaguá, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Loide México, a 17, 17 horas, para Santos e P. Alegre. — Loide Uruguai, a 17, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Guaiba, a 17, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 19, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Perú, a 19, 17 horas, para Santos. — Loide Bolívia, a 19, 17 hs., para Santos. — Bandeirante, a 20 8 hs., para Sts., R. Grd., Pelotas e P. Alegre. — Loide Paraguai, a 20, 17 hs., para Santos. — Alte. Alexandrino, a 22, 12 horas, para Santos. — Poconé, a 22, 12 horas, para Santos — Ataiaia, a 23, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 23, 12 horas, para Santos. — Santos, a 24, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 25, 12 horas, para Santos. — Loide Equador, a 25, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Inconfidente, a 30, 10 horas, para Santos, (de Sts. e prossegue para a Europa). — Loide Haiti, a 3-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Comandante Ripper, a 4-7, 12 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 8-7, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre — Joazeiro, a 15-7, 12 horas, para Itajaí. — Loide Guatemala, a 18-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Destino — EUROPA: — Loide América, a 17, às 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, B. Camocim, Tenerife, Havre, Londres, Anvers, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 20, 10 hs., para Salv., Recife, Cdz., Vigo Leixões e Lisboa. — Mauá, a 26, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador Recife, Fortaleza. — Loide Honduras, a 13-7, 15 hs., p/ Vit., Salv., Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam, e Hamburgo. — Cantuária, a 10-7, 10 horas. — Santarém, a 29-7, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

DESTINO AMERICA: — Loide Colômbia, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino Nova York — Loide Bolívia, a 22, para B. Ilhéus, Salv., Trin. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Perú, a 30, para B. Ilhéus, Salv., Trin. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Uruguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salv. Trin., N. York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Equador, a 20-7, para B. Ilhéus, Salv., Trin, N. York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina a 30-7, para B Ilhéus, Salv., Trin., Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS A SAIR

Proc. NORTE: Rio Guaiba, hoje, de Manáus e escalas. — Rio Tocantins, de Natal e escalas. — Ataiaia, a 20, de Tutoia e escalas. — Duque Caxias, a 21, de Belém e escalas. — Mandú, a 22, de Areia Branca e escalas. — Santos, a 25, de Manáus e escalas.

Proc. SUL: Inconfidente, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Carioca, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Paraguai, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide América, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 17, de Pôrto e escalas. — Jangadeiro, a 17, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Oiapoque, a 18, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 22, de Montevidéu. — Barroso, a 1-7, de Montevidéu e escalas.

Proc. EUROPA: Alte. Alexandrino, a 20 de Vigo e escalas. — Cantuária, a 22, de Gênova e escalas. — Loide Haiti, a 1-7, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15-7, de Hamburgo e escalas.

PROCEDENCIA DA AMERICA Loide México, hoje, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 16, de Nova York e escalas. — Loide Equador, a 25, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 1-7, de Nova Orlenas (via Santos). — Loide Brasil, a 5-7, de Nova Orleans e escalas.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TRIBUNAL DE CONTAS

Reuniu-se o Tribunal Marítimo apreciando os seguintes processos:

Processo nº 1605 — Referente ao naufrágio do batelão "Edna II", a reboque da lancha "EDY", ocorrido no rio Solimões, em 13 de fevereiro de 1946. Com pedido de arquivamento de autoria do 2º adjunto de Procurador. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: naufrágio no rio Solimões: perda total da embarcação e seu carregamento: prejuizos avaliados nos autos; b) quanto à causa determinante: colisão com obstáculo submerso, presumivelmente um pau encalhado no leito do rio; c) considerar o acidente como fortuito e mandar arquivar o processo.

Processo nº 1586 — Recebida pelo Tribunal a representação de autoria do 2º adjunto de procurador contra José dos Reis como responsavel pelo naufrágio do saveiro "Vulcão", na barra de Belmonte, em 22-7-947.

Processo Nº 1691 — Referente ao naufrágio do chatão "Arpeur" quando a reboque do rebocador "Imperial", na barra de Conceição de Itanhaém, em 14-6-1946. Com pedido de arquivamento — Decisão: a) quanto à natureza e extensão do acidente... convertido em diligência para novos esclarecimentos que serão determinados pelo relator.

Processo Nº 1703 — Referente ao naufrágio do cúter "Alcantarense", pela baía de São Marcos, em 6-10-1946. Com pedido de arquivamento de autoria do 2º procurador. Julgamento — Decisão: a) quanto à natureza e extensão do acidente: naufrágio nas circunstâncias e consequencias descritas nos autos: Prejuízos não avaliados. b) quanto à causa determinante: fôrça maior: a barcação, a vir à vela de bordo quando navegava próximo ao arrecife em consequencia do vento forte, mar de vagas e correnteza ir colidir com as pedras do referido arrecife onde se perdeu. c) considerar o acidente consequente de fortuna de mar e mandar arquivar o processo conforme requereu a procuradoria.

Processo Nº 1146 — Por proposta do relator o Tribunal delegou atribuições de instrução ao capitão dos Portos do Rio São Francisco para prova de defesa.

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40086)

JUSTIÇA MILITAR

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO PRESIDENTE DO S. T. M.

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, por haver se restabelecido da enfermidade de que fora há dias acometido, retomou, ontem, suas atividades naquela alta Corte de Justiça. Os funcionários, [illegible] ilustre chefe, proporcionaram-lhe festiva recepção no salão nobre do edifício. Em nome dos presentes falou o diretor geral da Secretaria, dr. Edmundo Galvão, que, após dar as boas vindas com votos de boa saúde, ofereceu a Exma. esposa do homenageado uma linda corbeille. O ministro Azevedo Milanez agradeceu com palavras repassadas de emoção sendo, por fim, cumprimentado e abraçado por todos.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram distribuidos, ontem, as auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: A Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel do R.E.C., no qual figura como indiciados Alfredo Wunderlich Filho e Otacílio de Oliveira Pinto Filho. Processos dos insubmissos José da Silva, José Benedito Ferreira, Rosalvo Silva Santos, do 3º R.I. Carta Precatória de intimação relativa a Jader Vieira, recolhido à Penitenciária Central do D.F. A 2a. Auditoria — Inquéritos policiais de Washington de Oliveira, Dirceu Rodrigues, José Álvaro Pereira Iglesias. Processos dos insubmissos José Antonio Xavier Moncir Nunes do Amaral e Laerte Rosa de Azevedo, do 3º R.I. A 3a. Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel do III-1º R. O., no qual figura como indiciado Antonio José Feliciano; inquérito instaurado no R.E.A., em que figura como indiciado o sargento Ramiro Fernandes Neto. Processos dos insubmissos José Rodrigues de Carvalho, Marinho Araujo, Francisco Anastáceo Rodrigues, do 3º R.I.

REMESSA DE PROCESSOS AO TESOURO

O juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria Regional, determinou a remessa à Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, depois de julgar por sentença a indicação de herdeiros, do processo de pensão militar referente a Francisca Esmeraldo Cartaxo e outras, irmãs solteiras do ex-sargento Hilvan Esmeraldo Cartaxo.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou em sessão secreta a apelação de Marino Antonio Moraes e Silvio Amaral Oliveira, condenados na instancia inferior, pela Justiça Militar do R.G. do Sul; Bortolo Paulo Marasca, do mesmo Estado e absolvido na instancia inferior; Antonio de Souza Coelho, do Paraná, também absolvido; Alberto Silva, de Mato Grosso, absolvido pelo Conselho de Justiça da 9a. R.M.; deferiu o pedido do de revisão Karl Otto Gohl, para absolvê-lo, da condenação a 25 anos de prisão que lhe foi imposta; recebeu os embargos para, reformando o acordão embargado, absolver Ary Carlos Buss, 2º tenente I.E., do R.G. do Sul; confirmou a condenação de Ary Cardoso, desta capital Federal; deferiu tambem o pedido de revisão criminal de Walter Gustav Ludwig Augustin, que estava condenado a 30 anos de reclusão, como incurso no disposto do artigo 21 do dec. lei 4766 de outubro de 1942; julgou tambem em sessão secreta os capitães da Aeronáutica Roracio Monteiro Machado e José Augusto Viana, absolvidos na instancia inferior.

Ministério da Marinha

Despacho com o chefe do govêrno — Páscoa dos Militares — O comando do 1.º D.N. — Inauguração de retrato — Em Vitória o NE "Guanabara" — Escola de Artilharia — Inspeção de saúde — Reservistas chamados — No Corpo de Fuzileiros Navais — Conselhos do Almirantado

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de submeter ao chefe do govêrno numerosos decretos de sua administração.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado levará a efeito hoje mais uma de sua costumeira reunião.

NO GABINETE

O ministro recebeu na tarde de ontem, em audiência, o senador Magalhães Barata, presidente do P. S. D. do Pará.

REPRESENTAÇAO

O almirante Silvio de Noronha fêz-se representar, ontem, pelo capitão tenente Afonso Miranda, ajudante de ordens, na missa mandada celebrar pelo titular da Aeronáutica em intenção das almas dos aviadores que pereceram no desastre de aviação do Pico das Canbirelas.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

Assumiu o comando do Segundo Distrito Naval, sediado em Salvador, o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, que recebeu àquelas funções do seu colega Armando Berford Guimarães.

O ex-comandante do 2º Distrito Naval já se encontra nesta capital 6.ª feira última, devendo se apresentar hoje ao titular da pasta.

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 19, no pátio do Ministério da Marinha, a Páscoa dos Militares, sob os auspícios da Liga Católica dos Militares.

O ato religioso será celebrado por D. Jaime de Barros Câmara e nele tomaram oficiais e praças das classes armadas.

O COMANDO DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, passou o comando do Primeiro Distrito Naval ao capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, em cerimônia realizada na sede do Distrito, no Edifício do Ministério da Marinha.

ENGENHARIA DE ARMAMENTO

Seguirão amanhã, a bordo do SS "Uruguai", para os Estados Unidos, onde vão fazer o curso de Engenharia de Armamento, os capitães tenentes João Botelho Machado, Antônio Augusto de Abreu Caminada e Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana.

INAUGURADO O RETRATO DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Realizou-se na Escola Naval a cerimônia da inauguração do retrato do almirante Alvaro Alberto, no gabinete de Quimica daquela Escola. Ao ato compareceram o almirante Antônio Alves Câmara, diretor, estando presentes também o Corpo Docente, os alunos do 3º ano, oficiais e pessoas da família do homenageado. Usou da palavra, oferecendo a homenagem o capitão de mar e guerra Luiz Cláudio de Castilhos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Fundeou no Atol das Rocas o navio auxiliar "Almirante Frontin", suspendendo, em seguida, após haver recarregado o farol; regressaram a Belém a corveta "Carioca" e o rebocador "Mário Alves", após concluirem a montagem da tôrre do farol de Espadarte; continuam em viagem, de Trinidad para Fortaleza, os navios tanques "Rosa" e "Rijo".

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Terminados os exames de segunda época, referentes ao curso de aperfeiçoamento, iniciaram-se as aulas do ano letivo com a matricula de 63 alunos. Completaram os requisitos para melhoria de Carta: um capitão de cabotagem, três primeiros maquinistas motoristas, seis segundos pilotos e quatro segundos maquinistas motoristas.

EM VITÓRIA O NE "GUANABARA"

Atendendo a solicitação feita pelo governador do Estado do Espírito Santo, dr. Carlos Lindeberg, o ministro autorizou a permanência do navio escola "Guanabara" por mais vinte e quatro horas no pôrto de Vitória.

ESCLARECIMENTO SOBRE ASSINATURA

O diretor do Pessoal declara que "as praças que já assinaram um compromisso de cinco anos, como preceituava o art. 38 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada estão dispensadas da assinatura de novo compromisso, de que trata o decreto n. 25.067, de 10 de junho de 1948, podendo ser matriculadas no Curso Escolar".

ESCOLA DE ARTILHARIA

Foi designado o capitão tenente Lourenzo Amande, para exercer as funções de instrutor da Escola de Artilharia.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Foram deferidos os requerimentos dos marinheiros Obene Apolinário Batista, Florisvaldo Ribeiro Moraes e Dalirio Machado, em que pediam permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

RESERVISTAS NAVAIS CHAMADOS

Deverão comparecer ao Serviço da Reserva Naval (4ª Divisão), à avenida Presidente Vargas 502, 13º andar, os seguintes reservistas navais: Manoel Verano da Câmara Lima — Manoel Francisco de Paula — Ruppert Cardoso — Justino José Ferreira — Abilio dos Santos — Celso Serra — Damião Mariz — Jorge Crisostomo da Silva — Manoel Jerônimo da Silva — Aroldo de Souza — Deodato Martins Geacopelo e Vicente Bruno.

INSPEÇAO DE SAÚDE DE OFICIAIS PARA CONTRÔLE BIENAL

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os seguintes primeiros tenentes: Hoje — Cecil Godofrey Holms — José Lisboa Freire — Miguel Timponi Junior — Dacil Corrêa — Plínio de Bonoso Duarte Pinto — Gital da Silva Valente; Dia 16 — Celso de Almeida Prado — Décio de Oliveira Guimarães — Dilo Modesto de Almeida — Afrânio Pinho dos Santos — Raul Lopes Cardoso — Paulo Martinez Doust; Dia 18 — Alexandre Portela Barbosa Lima — Flávio Quixadá Linhares — Laerte Pereira da Mota — Talma Prado Costelo Branco — Dolmar Fernandes Natário — Frederico Ribeiro Bomtempo; Dia 17 — Haroldo da Rosa Martins — Carlos Alberto D'Avilla Zavataro — Murilo Rangel Ribeiro Lopes - Walter Gonçalves — Marcos Fioravante da Silva Bittencourt — Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo; Dia 20 — Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira — Telmo Becker Reifschneider — Ibsem de Gusmão Câmara — Fernando Cota Portela — Edison Pimentel de Barros e Atos Monteiro da Silveira.

NO CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS

Foi designada a seguinte comissão examinadora do exame de habilitação para promoção de 2ª a 1ª e de 3ª a 2ª sargento: presidente — capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo; examinadores — capitão tenente Finéas Alves Corrêa, 1º tenente Ramiro Santo Cruz de Abreu e 2º tenente Luiz Cândido da Silveira.

— Procedente da 5ª Cia. Regional de Fusileiros Navais, em Recife, apresentou-se, ontem, de regresso, o 1º tenente Henrique Rouede Cavalcanti.

— Foi o seguinte o resultado do Curso de Candidatos a Sargentos de Infantaria do Pessoal Subalterno dêsse Corpo, segundo a ordem de merecimento: Alcino Santos de A. Costa — Gilvon Brait — Orlando Isaias Rêgo — Auxêncio W. Lino — Antônio T. dos Santos — Geraldo Albuquerque — Otoni de Oliveira Lisbôa — Virgilio Batista Lira — Raimundo Cesar de Lima — José Ano Bom — Everardo Melo Secundino — Sebastião do Vale — Edmundo Alves — Emanoel Matos Sampaio — Geraldo de Brito — Nelson Pereira Pinto — Francisco Leite Lefe Andrade — José Alves Pereira — Severino Batista da Silva — Silvino de Oliveira Silva — Erico de Jesus e Alberto Vale Batista.

— Procedente da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha, apresentou-se, ontem, a fim de servir nesse Corpo, o capitão tenente Hélio Berenger.

— Foram designados os sargentos Misael Luisa Brunete, Paulo Martins Pio Rodrigues, para exercer as funções de sua especialidade no Serviço de Saúde.

INAUGURADA A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE SAÚDE

Roma, 13 (F. P.) — A sessão inaugural da Segunda Assembléia Mundial de Saúde realizou-se hoje no Palácio Venesa, sob a presidência do sr. Stampar, da Iugoslávia, e na presença de delegados e observadores de 81 nações. O presidente da República Italiana, sr. Luigi Einaudi, o presidente do Conselho, De Gasperi e o presidente do Senado, Bonomi, compareceram a essa sessão.

Depois da mensagem de boas-vindas do sr. De Gasperi, que salientou ser essa a primeira vez que um organismo das Nações Unidas se reunia em território italiano depois do fim das hostilidades, o sr. Cotolessa, alto-comissário italiano de Higiene e Saúde Pública, fêz uso da palavra e pintou um quadro da situação sanitária italiana. A sessão foi levantada em seguida, para ser reiniciada à tarde, quando serão eleitos os membros da Mesa bem como o seu presidente.

ALEMÃES RESIDENTES NA ALEMANHA

A Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores solicita aos parentes e pessoas interessadas na vinda para o Brasil, das pessoas abaixo mencionadas comunicarem, com urgência, os endereços das mesmas na Alemanha:

Heinrich Kowadski, Harro Gustav Altambuad; Maria Anna Meyer; Maria Boeam; Herbert Bulla — Rosa Wolf; Gildegard Frause — Carmola Midolo; Otto Martia Paul Rttmann; Heinrich Baumann e Werner Lindemann.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR

Washington, 13 (A. P.) — A produção mundial de açúcar para a safra de 1948-1949 deverá constituir um record — 37.300.000 toneladas, segundo revelam as estimativas preliminares do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Acrescenta a informação que a próxima safra excederá a produção record de 1939-1940, que foi de 36.238.000 toneladas e melhorará a cifra do ano passado, que foi de 34.485.000 toneladas em 8%. Da safra prevista, a produção de açúcar de cana será de 26.017.000 toneladas, disse o Departamento de Agricultura, e a de 11.081.000 toneladas. toneladas.

Afirma o relatório que são esperadas reduções nos Estados Unidos, Cuba e India, em relação ao ano passado, porém isto será compensado pelo aumento nas Filipinas, Formosa, Java, Africa do Sul, Austrália, Hawai, União Soviética, Europa em geral e Paquistã. Considera-se notável o record desta safra porque três importantes áreas produtoras, Filipinas, Formosa e Java, não atingiram os níveis de antes da guerra. Cuba deverá produzir 5.800.000 toneladas, em comparação com .. .. 6.657.500 toneladas no ano passado, ao passo que Pôrto Rico produzirá 1.275.000, em comparação com .. 1.108.000 no ano passado.

As outras safras previstas são as seguintes: México — 818.000 toneladas; Estados Unidos — 1.360.000 toneladas; (beterraba) e 477.000 toneladas, (cana); Formosa — 625.000 toneladas; Paquistão — 1.100.000 toneladas; India — 6.580.000; Filipinas — 820.000; Brasil — .. .. 2.026.000; Peru — 540.000; Africa do Sul — 608.000; Austrália — 1.057.000; Hawaii — 985.000.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA NA BAHIA

Salvador, 13 (A. N.) — Inaugura-se solenemente amanhã, com a presença do Secretário de Agricultura, Sr. Nestor Duarte, autoridades federais e municipais, prefeitos e criadores, a exposição de animais, na cidade de Jequié, promovida pelo Govêrno do Estado, através da Secretaria de Agricultura. O certame que promete alcançar o mais completo êxito, contará com o concurso de quase todos os pecuaristas daquela importante zona de criação de gado.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Transferida para os dias 18 e 19 a prova de Habilitação para Auxiliar de Contabilidade — O diretor da Central do Brasil transferiu para os dias 18 e 19 do corrente a realização da prova de habilitação para Auxiliar de Contabilidade, de que trata o edital publicado no boletim diário da Estrada, n.º 116, de 20 de maio próximo passado, e que terá inicio, naqueles dias, às 14 e 9 horas, respectivamente, no 8.º andar do edifício da Estação D. Pedro II.

Os candidatos à referida prova deverão comparecer all munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Aposentadorias — Foram aposentados pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, os seguintes servidores da nossa principal via férrea: Aracy Barros Mendonça, Claudio Coutinho, Dimas de Castro, Faustino Dias Pimenta, Francisco Alves Soares, João José Machado, José Mariano Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Lemos, Manoel Ferreira da Costa e Rosabel Antonio Alves.

EMIGRANTES PARA A ARGENTINA

Roma, 13 (R.) — O ministro do Exterior, Conde Carlo Sforza, recebeu hoje uma delegação argentina composta de dois ministros plenipotenciários e vários técnicos, que estão visitando a Europa para discutir os problemas de emigração.

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o homem moderno já modificou seus hábitos de viagem... mas a popularidade dos cigarros Continental é sempre absoluta. Porque Continental oferece sempre a mesma qualidade e paladar uniformes.

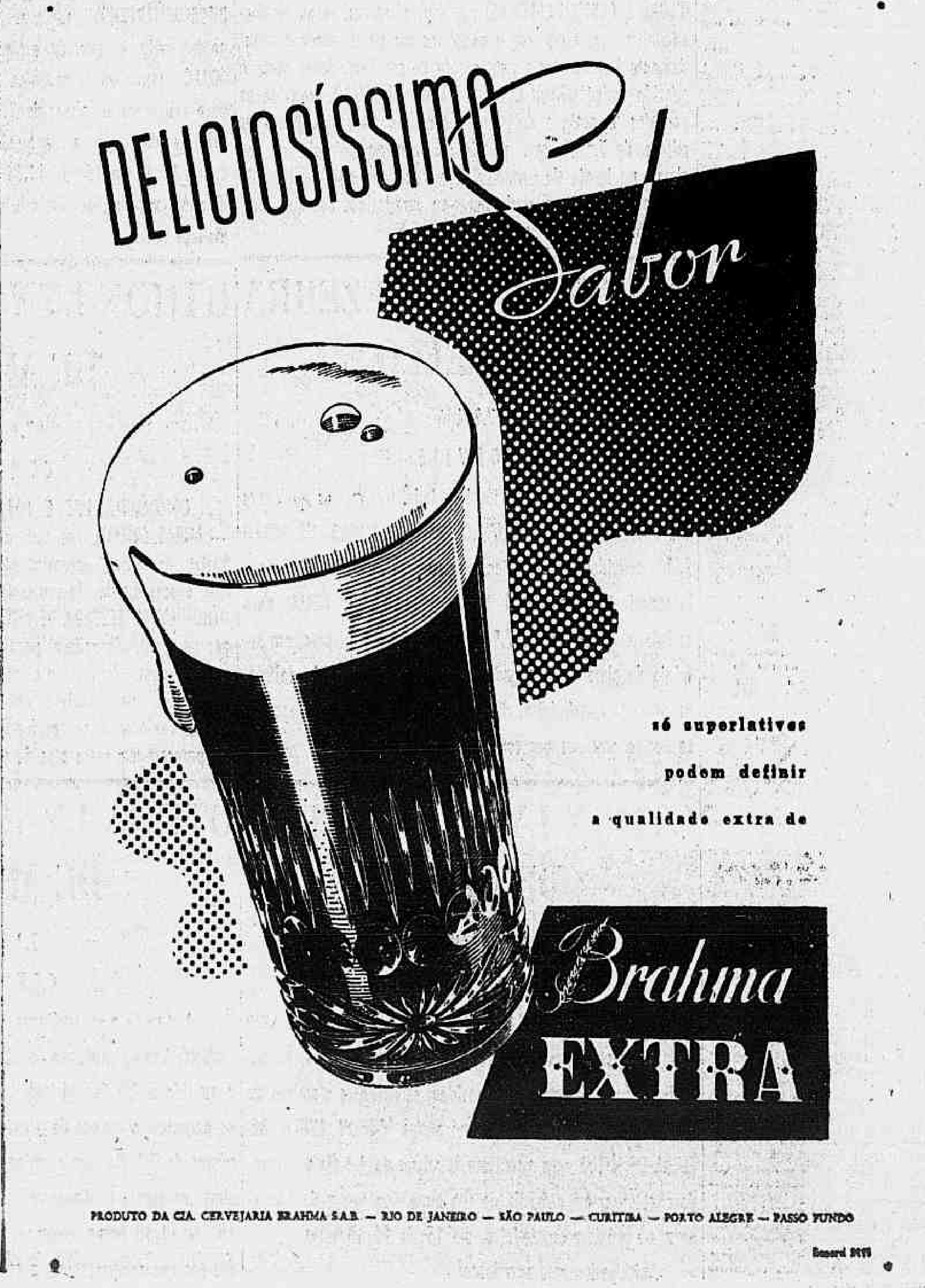
O público que dá preferência a Continental é cada vez mais numeroso — e Continental, hoje melhor do que nunca, é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!

Lisos ou com ponteira

Cigarros **Continental**

- uma preferência nacional

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ**



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.R. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

CRESCE A EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Seu valor excedeu de 40 milhões de cruzeiros em 1948

Segundo dados colhidos na respectiva seção de contrôle, no Ministério da Fazenda, os números fiscais da exportação brasileira de pedras preciosas e semi-preciosas alcançaram no ano passado, a vultosa soma de Cr$ 41.056.257,50 através dos dois únicos portos: Rio de Janeiro e Salvador.

Examinemos sumariamente estas diversas gemas em seu habitat, no Brasil.

O diamante tem sido encontrado no Brasil em depósitos secundários, leitos de rios, cascalhos e conglomerados, acompanhado de certo número de minerais típicos chamados satélites e conhecidos dos garimpeiros por nomes deveras significativos, como sejam: ovo de pombo, pingo dágua, feijão prego, torrinha, etc. Desde longo tempo, ou melhor, desde os tempos coloniais, vêm sendo êstes depósitos intensamente explorados por milhares desses garimpeiros, tendo produzido várias gemas de excepcional valor mundialmente famosos, como os diamantes Estrêla do Sul (254) quilates), Presidente Vargas (726 quilates), Coromandel e outros. As principais regiões produtoras de diamantes, no Brasil, são: o norte do Estado de Minas Gerais; o sul do Estado da Bahia; as cabeceiras do Rio Branco, no Território do Rio Branco; a região do rio Tibagi, Estado do Paraná; a região dos rios das Garças, Araguaia e das Mortes, em Goiás e Mato Grosso; Marabá e grande parte do Vale do Tocantins, no Pará, em Minas Gerais; Patos, Coromandel e Agua Suja, também em Minas Gerais.

O diamante brasileiro, está muito valorizado nos mercados internacionais, não somente por seu brilho característico, como por sua côr e dureza que, pela escolha chamada de "Mohs", acusa a mais alta graduação entre as gemas.

A variedade verde intensa do berilo, a esmeralda, tem sido encontrada em Minas Gerais, Bahia e Goiás, donde têm sido extraídos alguns exemplares apreciáveis.

As águas-marinhas, tão conhecidas e apreciadas, constituem outra variedade do mineral berilo, apresentando-se em belas cortes que variam do azul ao azul-esverdeado. Elas ocorrem nos veios de pegmatito, junto à mica, o feldspato, o quartzo, a columbita e outras pedras coradas, em numerosas localidades nas regiões dos rios Doce e Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais, em Brumado, em Bahia, e também no Estado do Espírito Santo.

As demais variedades esverdeadas e amareladas do berilo, não recebem nomes especiais, sendo menos valiosas do que as águas-marinhas, exceto o berilo chamado dourado, por sua bela côr amarelo-ouro, que é também muito apreciada. Elas são encontradas juntamente com as águas-marinhas, devendo lembrar-se que existe também uma variedade rósea do berilo chamada morganita, a qual produz pedras lapidadas bem interessantes.

O topázio, além de sua bela côr amarela pela qual é mais conhecido, apresenta-se também em natureza, incolor e com outras cores, como sejam, o azul e a cor -de-vinho. Os topázios chamados imperiais, dum amarelo queimado como os encontrados na região de Ouro-Preto, em Minas Gerais, são muito apreciados e famosos. Em Arassuai e Teófilo Otoni são encontrados topázios azulados e incolores, sendo que deste último tipo conhecem-se exemplares que pesam vários quilos. Como as águas-marinhas, esmeraldas e berilos, o topázio é encontrado em veios de pegmatito e nos eluviões deles resultantes.

O Brasil é a pátria da turmalina verde. Essa pedra tão apreciada ocorre também em veios de pegmatitos e eluviões, apresentando-se em côres diversas: verde, azul (indicolito), rosa (rubelita) amarela, incolor e preta (afrisita).

Com ela ocorre uma circunstância muito interessante, — às vezes, um mesmo cristal, deste mineral possui duas ou três cores como, por exemplo: verde e rosa, rosa e incolor, verde, rosa e incolor, passando gradativamente de uma para outra côr. As principais localidades produtoras são: Brumado e Rio das Contas, na Bahia, e Teófilo Otoni, Arassuai, Jequitinhonha, etc., em Minas Gerais.

O euclásio, mineral bastante raro, é encontrado em cristais azuis e verdes, em Capão de Lana, município de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais. Quando lapidado produz pedras interessantes e belas.

A ametista é pedra bastante comum no Brasil, dize-nos o dr. Mário Pinto, sendo encontrada nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul. É a variedade roxa do quartzo (cristal de rocha). Ela se torna mais valiosa quando apresenta determinadas tonalidades do roxo. Muitas vezes são encontrados pelos conjuntos de cristais de ametistas — as druzas — em cavidades certas rochas basálticas nos Estados do Sul.

O quartzo citrino é a variedade amarela do quartzo, também chamada falso topázio. É também pedra comum, sendo encontrada em numerosas localidades como, por exemplo, Arassuai, no Estado de Minas Gerais. Por seu menor pêso específico o menor índice de refração (tendo por isso menos "vida") pode ser facilmente distinguida do topázio.

Como fecho desta lista, aliás incompleta, citaremos a brasilianita. É um mineral que pela primeira vez foi identificado no Brasil, e isso muito recentemente. Quando é límpido pode ser lapidado, apresentando interessante côr verde-amarelada. Sua dureza, porém, é baixa, diminuindo-lhe o valor como gema, sendo interessante por sua raridade

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" NO CENTRO DA CIDADE

Os "Comandos Sanitários" inspecionaram, ontem, pela manhã, os seguites estabelecimentos: "Restau" seguintes estabelecimentos: Restaurante "A Capela", no Largo da Lapa, 30: advertido verbalmente em face de algumas falhas, tendo recebido as necessárias recomendações verbais; "Clube Olimpico (Restaurante), na rua Alvaro Alvim, 21-4.° andar: nada sofreu por ter sido encontrado em regulares condições sanitárias; Café e Lenteria "Estrêla da Mnhã", na rua do Rezende, 64: encontrado em regulares condições sanitárias; Pensão, na rua do Lavradio, 63: intimado a cumprir inúmeras exigencias, tendo também recebido diversas recomendações verbais em virtude falhas encontradas; Café Luzitânia, (Torrefação e Moagem), pertencente à firma Souza e Alonso Ltda., na rua Senhor dos Passos, 68: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias. Nêste estabelecimento os sanitaristas encontraram um empregado em precárias condições de saúde, motivo por que foi imediatamente afastado do serviço. Por últimos os Comandos estiveram no Botequim e Café da rua da Lpa, 60, tendo feito ao seu responsável diversas recomendações de ordem sanitária, além das necessárias advertências verbais.

ECONOMIA NOS GASTOS

Washington, 13 (U. P.) — O Comité de Gastos do Senado aprovou uma resolução conjunta na qual friza a necessidade de uma redução de 2 a 4 bilhões de dólares nos gastos do govêrno par conseguir um equilibrio no orçamento de 1950. Esta é a primeira ação definitiva do Congresso para fazer frente à diminuição das rendas do govêrno com a economia nos gastos. O orçamento fiscal de 1950 está calculado em 42.000.000.000 e as rendas estão calculadas em cêrca de .. .. 38.500.000.000.

A resolução do Comité do Senado pede a Truman que ordene a todos os departamentos um corte de cinco a dez por cento nos seus gastos e pede ainda que nenhum organismo corte mais de 20%.

ADUBO A 50 CENTAVOS

Adiantadas as instalações industriais em Belo Horizonte

Na conferência que o sr. Américo Giannetti, Secretário da Agricultura de Minas, teve ontem com o Ministro Daniel de Carvalho comunicou a êste que o fôrno elétrico destinado à preparação do fosfato proveniente da patita do Araxá já se acha em Belo Horizonte, na Cidade Industrial, onde está sendo instalado, devendo funcionar dentro de 90 a 120 dias, com uma produção de 10 toneladas diárias. Produzirá fosfato com 34 a 36% de P2o5, sendo que a solubilidade será de 98%.

Espera o govêrno de Minas poder entregar o adubo, no local de produção, a 50 centavos o quilograma.

SANEAMENTO DA ZONA DE MANGARATIBA

O diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, eng. Camilo de Menezes, em obediência ao seu programa de serviços aprovado pelo ministro da Viação, vai iniciar a construção de uma ponte de madeira sôbre o rio Batatal, que está sendo devidamente canalizado, na zona de Mangaratiba. O preço total da referida ponte, apurado em concorrência será de Cr$ 00.000,00.

Para o próximo ano, está programada a construção de duas fábricas, uma em Belo Horizonte e outra em Araxá, com a capacidade de 36.000 toneladas anuais cada uma.

EXILADOS BOLIVIANOS PRESOS EM JUJUY

Jujuy, Argentina, 13 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a Policia federal prendeu cinco exilados bolivianos, nessa provincia fronteiriça, a 5 do corrente, quando tentavam atravessar a fronteira para a Bolivia. Os cinco foram trazidos a Jujuy. O comunicado não indica a razão da prisão, mas acredita-se que os bolivianos em causa estivessem dedicados a atividades políticas, o que é proibido aos exilados pelo acôrdo existente entre os governos boliviano e argentino.

Os exilados preso são: Manuel Marrau, senador por Oruro; Hugo Savedra, senador por La Paz; Nicolas Conde, secretário da Confederação dos Camponeses; Augusto Cespedes, ex-ministro boliviano no Paraguai e Luis Penaltzola, ex-diretor geral do Comércio e ex-gerente do Banco Mineiro.

Encontravam-se em companhia dos exilados presos dois guias argentinos, que também foram presos.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA RODOVIARIA RURAL

Niterói (Asp.) — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio já recebeu a primeira parte da maquinaria para a criação do Serviço de Assistencia Rodoviária Rural, que dentro em breve começará a funcionar. Depois de devidamente montadas e experimentadas, serão distribuidos em equipes pelo interior do Estado, de acôrdo com o plano pré-estabelecido, visando dar aos fazendeiros meios de conservação mecanizada dos caminhos vicinais, com o objetivo de aperfeiçoar a rêde particular de estradas que servem às propriedades agrícolas do Estado do Rio.

Segundo comunicações recebidas já está sendo embarcada, nos Estados Unidos, a segunda remessa dessas máquinas, que vão ser entregues às diversas prefeituras, que as adquiriram por intermédio da Secretaria de Agricultora, destinadas à conservação das estradas municipais.

CONSTRUÇÃO DE UM MATADOURO-FRIGORIFICO EM PEDRA AZUL

Estiveram em conferência com o Ministro Daniel de Carvalho os industriais mineiros Geraldo Hozanan Fernandes, Ranulfo Bernardino Alves e Rodrigo Duque Estrada, do Município de Pedra Azul, que tratam sôbre a escolha do local e construção de um moderno matadouro frigorífico em Pedra Azul, em plena zona de produção do Estado de Minas.

Essa iniciativa vem ao encontro da orientação técnico-econômica firmada pelo ministro da Agricultura quanto à localização de grandes matadouros-frigoríficos nas principais zonas de produção do país. Visa o incremento da pecuária de corte e o desenvolvimento racional das indústrias que lhe são subsidiárias.

O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECIONARÁ AS OBRAS DA BAIXADA

O ministro da Viação, eng. Clovis Pestana, fazendo-se acompanhar dos seus oficiais de gabinete srs. Egidio Costa e Alarico Paes Leme, bem como do diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, sr. Camilo de Menezes, inspecionará amanhã, dia 15, os serviços afetos à esta dependência da sua Secretaria de Estado, na Baixada Fluminense Percorrerá a jurisdição do Distrito de Sepetiba, cuja séde é em Campo Grande.

O ministro determinou que, por intermédio da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do D. N. P. A., lhes fôsse prestado todo o auxílio técnico indispensável à consecução de tal empreendimento.

ATOS RELIGIOSOS

Othon Lynch Bezerra de Mello

(7.º DIA)

CONVITE

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello (ausente); Luiz Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos; Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior (ausente); Dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filha (ausentes); Rubens Berardo Carneiro da Cunha, esposa e filhos (ausentes); Dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, esposa e filhos (ausentes); Capitão-Aviador Luciano G. de Souza Leão, esposa e filhas (ausentes); Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos (ausentes); Roberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos (ausentes); Renato Brito Bezerra de Mello e sua noiva senhorinha Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho (ausentes); Paulo Brito Bezerra de Mello (ausente); Alvaro Brito Bezerra de Mello (ausente); Madre Lynch, R. D. (ausente); Alcina Lynch Bezerra de Mello (ausente); Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello; Christiano Bezerra de Mello e familia (ausentes); familias Albuquerque Mello, Bezerra da Cunha, Amaral e Mello, Mendes Bezerra e Corrêa de Brito; James Loynd e familia (ausentes) e Arthur Frederick Fearnley e familia, ainda profundamente compungidos com o passamento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, ás 11,30 horas, quarta-feira, 15 do corrente.

Sensibilizados agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA DE SEGUROS RIACHUELO, por seus diretores, administradores e auxiliares, sob a profunda dôr da perda do seu eminente chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15 às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

OTHON BEZERRA DE MELLO, FIAÇÃO E TECELAGEM, S. A. (FABRICA CARMEN-ALAGOAS) por seus diretores, corpo técnico-administrativo, auxiliares e operários em geral, ainda profundamente feridos com o passamento do seu inolvidavel chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

A diretoria, o corpo técnico-administrativo, os auxiliares e o operariado do COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A., convidam os parentes e amigos do seu grande chefe e inesquecivel amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do pranteado extinto, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas confessando-se penhorados aos que comparecerem.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

A "COMPANHIA AÇUCAREIRA SANTO ANDRÉ DO RIO UNA", por seus diretores, corpo técnico-administrativo, funcionários e operários em geral convidam os parentes e amigos do seu eminente chefe e inolvidavel amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas

Antecipadamente agradecem.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA TEXTIL OTHON BEZERRA DE MELLO (FABRICA MARIA AMALIA — CURVELO, MINAS GERAIS) por seus diretores, corpo técnico administrativo, auxiliares e operários em geral, profundamente feridos com o passamento do seu inolvidavel chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

A direção e os auxiliares da "COMPANHIA PERNAMBUCA DE TERRENOS", sob a profunda dor da perda do seu eminente chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA LUZ E FORÇA HULHA BRANCA (CURVELO — MINAS GERAIS), por seus diretores, corpo técnico administrativo, auxiliares, e operários em geral, profundamente feridos com o passamento do seu inolvidavel chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

A direção e os auxiliares da "COMPANHIA PREDIAL TROCADERO", sob a profunda dôr da perda do seu eminente chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

Os sócios e auxiliares de "OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA.", profundamente contristados com o falecimento do seu grande chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM BEZERRA DE MELLO (FABRICA ESTHER — SANTO ALEIXO, ESTADO DO RIO), por seus diretores, corpo técnico administrativo, auxiliares e operários em geral, profundamente feridos com o passamento do seu inolvidavel chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS (RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO) por seus diretores e auxiliares, profundamente consternados com o falecimento do seu grande chefe e querido amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

7.º DIA

CONVITE

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TECIDOS "RIACHUELO" (RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO), por seus diretores e auxiliares, profundamente consternados com o falecimento do seu inolvidavel amigo OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convida os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15, às 11,30 horas, confessando-se profundamente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

(18089)

Marie Vergne de Abreu

(MISSA DE 30.º DIA)

Luiz J. Vergne de Abreu, seu irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos; Jean Marechal e senhora (ausentes); Paulo Vieira Souto, senhora, filha e genro, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecivel esposa, cunhada, tia, filha, sobrinha e prima MARIE e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 15, ás 10,30 horas.

(30234)

PROFESSOR DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

7º DIA

O Diretor e o Corpo Docente da Escola Nacional de Agronomia convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso Professor DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES para a missa que será celebrada no altar do Santissimo da Catedral Metropolitana, às 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 15 do corrente. (18027)

MANOEL FRANCISCO RODRIGUES

(FALECIMENTO)

A familia de MANOEL FRANCISCO RODRIGUES comunica o seu falecimento ocorrido ontem dia 13 e convida a todos os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 14, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38592)

LAURA RIBEIRO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Raymundo Ribeiro da Silva (ausente), Clotilde Oliveira Ribeiro da Silva, Margarida Ribeiro da Silva, Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva, senhora e filha, Oswaldo Cohin Ribeiro, senhora e filhas (ausentes), Luiz Cohin Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), Alice Ferreira e Almerinda Ferreira, participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia LAURA RIBEIRO DA SILVA e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, terça-feira, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (38594)

Comandante Raul Pinto

(FALECIMENTO)

Carminda Pinto comunica o falecimento de seu inesquecivel esposo COMANDANTE RAUL PINTO, ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje dia 14, ás 9 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necropole.

HENRIQUETA CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Cardoso e senhora, Margarida Cardoso, Weber Cardoso Porto, senhora e filho, José Manoel de Mello Junior e senhora, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e madrinha HENRIQUETA CARDOSO, e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 11:00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse áto religioso.

MARTHA LEÃO VELLOSO BUENO DE ANDRADA

A familia de **MARTHA LEÃO VELLOSO BUENO DE ANDRADA**, consternada com sua morte súbita, verificada na Espanha, manda rezar missa pelo seu repouso eterno, quarta-feira, quinze do corrente, ás 10 e meia, na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. (38588)

ALICE HERVÉ

(FALECIMENTO)

Luiz Hervé, Helena Hervé, Orlando Hervé, Paulo Hervé, Waldemar Hervé, senhora e filho, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ALICE ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 14, às 14 horas, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38591)

JOSÉ PEREIRA DA COSTA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem em sua residência à Praia do Botafogo nº 198, Apto. 401, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, terça-feira, dia 14, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (38598)

PROFESSOR DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

(7º DIA)

Alferinda Gomes Mendes, Dr. Nelson de Oliveira Mendes e senhora, Lygia Maria de Oliveira Mendes, Ana Constança de Oliveira Mendes, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e senhora, Manoel Carneiro de Oliveira, senhora e filho, Dr. Wamberto Dias da Costa, senhora e filha, Alfredo Lopes de Carvalho e senhora, Dr. Ordival Cassiano Gomes e senhora, Dr. Aderval da França Gomes, senhora e filhos, e os filhos do Dr. Cassiano Gomes, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio LUIZ DE OLIVEIRA MENDES, no altar-mór da Catedral Metropolitana, dia 15 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade. (16162)

CARLOS ALBERTO NUNES

Leontina Cardim Nunes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, cunhado tio CARLOS ALBERTO NUNES e convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem ó missa de 7.º dia que pela intenção de sua alma será celebrada amanhã, dia 15, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (30236)

BENEDICTA JANOT DE MATTOS

(Missa de 30º dia)

A familia de Benedicta Janot de Mattos convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma amanhã, dia 15, ás 9½ horas, no altar mór da Igreja de N.S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, antecipando seu agradecimento. (18088)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça recebida.

Julia. (18077)

REPAROS DE ESTRADAS FLUMINENSES

Estão sendo montadas na Secretaria de Agricultura 20 moto-niveladoras para reparo de estrads. Vão fucionar no interior e constituirão o núcleo de assistência rural rodoviária, criado par atender ao serviço de reparos de estradas das propriedades agrícolas. Êsse material será oportunamente distribuido em residências no interior do Estado e posto à disposição dos proprietários rurais. Cada máquina niveladora poderá conservar uma média de 10 quilómetros em 8 horas de trabalho.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua [illegible] 22-3020
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
[illegible]
HOSPITAIS
[illegible]
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
[illegible]
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 22-1200
Cruzeiro do Sul 42-6060
Vasp 43-8562
Nab 23-3582
Transcontinental 32-5114
Nacional 32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Corcovado 28-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6531
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo, 287 32-2173
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1803
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 32-7252
Agência Centro 22-5694
Agência Méier 29-5465
De noite 28-0316

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1687 das 13 às 17 horas.

[illegible]

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL — [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO — [illegible]

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL — [illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS
[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS
[illegible]

... no Valadão, Amadeu Escanho Gonçalves, Sebastião Chaves Monteiro, Francisco Dias Delgado, Nei Alves de Mendonça, Valdemar Ferreira, Simone Acioli Galvão, Carmelino Ramos de Oliveira.

MULTAS

Em 27 de Maio de 1949. — Excesso de velocidade: — 8306 — 20871 — 50208 — 70632 — 70063 — 70104 — 80567 — 80891.

Fazer volta em cruzamento sem indicar o sinal regulamentar: 7887.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 27176.

Usar farola de luz itnensa: — 109256.

Estacionar em local não permitido: [illegible]

Desobediencia ao sinal para acender lanternas: — P. 514 — 2343 — [illegible] — 8765 — 15782.

Fazer curva para a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 444 — 7617 — 10618 — [illegible]448 — 11312 — 9344.

Desobediencia ao sinal: — 672 — [illegible]

Trafegar contra mão de direção: [illegible]

Trafegar com passageiros sem usar taximetro: — 40346.

Interromper o trânsito: — 830 — [illegible]

Angariar passageiros: — 40605 — [illegible]983 — 48882.

Impedir a passagem de outro veículo: 81217.

Conduzir passageiros com a bandeira do taximetro não arriada: — [illegible]781.

Trafegar entre o meio fio e bonde: [illegible]527 — 50802 — 65114 — 81191.

Conduzir passageiros nos estribos do veículo: — 35977.

Trafegar contra mão: — 760 — [illegible]

I.A.P.E.T.C.: — 8231.

Estacionar afastado do meio fio: [illegible]

Transitar empurrado pela retaguarda: — Auto Escola 68.

Não acatar as ordens: — 894 — [illegible]

Desuniformizado: — 45206 — 44896 — [illegible]

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 15446 — 30189 — 32581 — [illegible]

Trafegar com inobservância ao regulamento: 26486.

Passar a frente de outro veículo: [illegible]

Abandonado: — 43519.

Fastar-se do veículo: — Bonde [illegible]720 — 2086 — 34878 — 43163.

Derramar oleo na via pública: — [illegible]050.

Trafegar em local proibido: — [illegible]176 — 66799 — 77247.

Estacionar sôbre o passeio público: [illegible]

Excesso de fumaça: — 73463 — [illegible]

Falta de transferencia de local: [illegible] — 40423.

Executar mecânica na via pública: [illegible] — 32528.

Forçar passagem entre dois veículos: — 31931 — 40730.

Trafegar com falta de equipamento obrigatório: — 39702 — 60426 — [illegible] — 71609 — 62297.

Fazer uso da buzina indevidamente: — 31482 — 45736 — 45794.

Formar fila dupla: — 1183 — 5339 — [illegible]

Falta de matricula: — P. 90 — [illegible] — 67286 — C. Est. 24457 — [illegible] — 49423.

Falta de documentos: — 42060 — [illegible] — Moto Est. 47 — 90 — 96 — [illegible] — 271.

Não apresentar a licença — 39088

Conduzir carga: — 101015.

Recusar passageiros: — 41730 — 43409.

Estacionar em ponto destinado a veículos de outra categoria: — 26213 — 41694 — 46164 — 46656 — 72030.

Falta de polidez — 61128 — 78373 — 81196.

Trafegar com inobservância à placas regulamentares do trânsito: — 43956.

Buzinar em excesso: — 13157 — 16162 — 44520 — 48873 — 101462 — Carga — 71600.

Trafegar com excesso de lotação: 47397 — 40780 — 49772 — 50295 — 81080.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 49960 — 101811 — 74110 — 75768.

Dormir no veículo — Carga — 62671 — 65605.

MULTAS

Em 28 de maio de 1949. — Não diminuir a marcha no cruzamento: 2073 — M. G. 4741 — R. J. 32905.

Estacionar em local não permitido: — 19 — 93 — 104 — 278 — 650 — 650 — 710 — 1033 — 1102 — 1883 — 2033 — 2083 — 2288 — 2299 — 2760 — 3156 — 3222 — 5368 — 5740 — 6487 — 6593 — 7394 — 8202 — 12226 — 13672 — 15783 — 15976 — 16972 — 17562 — 17603 — 18801 — 18943 — 19811 — 19829 — 20239 — 21176 — 22120 — 24140 — 24400 — 24640 — 25624 — 25822 — 26311 — 27056 — 27891 — 28007 — 28776 — 28885 — 28885 — 29585 — 29642 — 30059 — 30080 — 30906 — 31065 — 31074 — 31096 — 32868 — 33469 — 34081 — 35381 — 35473 — 35354 — 36333 — 37563 — 37512 — 37897 — 37960 — 38622 — 39168 — 39363 — 39404 — 39533 — 39811 — 39608 — 39760 — 40006 — 41286 — 43430 — 44037 — 44559 — 46321 — 46614 — 46983 — 47193 — 49088 — 49309 — 50193 — 50264 — 50758 — 50731 — 50772 — 50830 — 100113 — 100250 — 100746 — 100815 — 101979 — 102663 — 103721 — 80850 — 60755 — 70257 — 70623 — 71670 — 74148 — 76546 — 79084 — 600612 — 601283 — B. A. 777 — R. J. Of. Carga 873 — R. J. 11646 — 22424 — 37979 — 38132 — Int. N. Y. 5313 — Of. 88171 — 89443 — 89444 — 88602 — 873.

Desobediencia ao sinal: — 3447 — 6332 — 6387 — 7501 — 11185 — 11282 — 14408 — 15017 — 16158 — 17400 — 17623 — 19362 — 19761 — 22399 — 26638 — 26749 — 28783 — 29137 — 30403 — 30704 — 31263 — 31323 — 32953 — 33405 — 34734 — 35041 — 36911 — 33686 — 38873 — 39133 — 39623 — 39581 — 39775 — 40563 — 40805 — 41776 — 42314 — 42314 — 42619 — 42882 — 42981 — 43137 — 43951 — 43032 — 45692 — 45411 — 46566 — 47518 — 47526 — 47573 — 47630 — 47704 — 47829 — 48054 — 48785 — 49106 — 49291 — 50223 — 50259 — 50502 — 50573 — 50713 — 50783 — 100951 — 101868 — 101037 — 102516 — 102767 — 102911 — 80056 — 80304 — 80409 — 80593 — 80869 — 80941 — 81120 — 81130 — 81963 — 63709 — 65447 — 66174 — 69405 — 70780 — 74365 — 600513 — Bonde 290 — 1773 — 2063 — S. P. P. 14037 — M. G. 53704 — Of. 60.

Abandonado: — 48604.

Falta de luz: — 19305 — 75300 — 80193 — 81502.

Trafegar ao lado de outro veiculo com a mesma velocidade: — 80694.

Excesso de fumaça: — 80302 — 80035 — 80830 — 80923 — 81148 — 81167 — 81181 — 81190 — 81221 — 81224 — 81224 — 81269 — 81300 — 81311 — 81377 — 81379.

Passar a frente de outro: — 50470 — 81128.

Falta de polidez — 46767.

Vasar oleo na via publica: — 80971 — 80973.

Falta de transferencia de local: 7557 — 12106 — Moto 963.

Formar fila dupla: — 444 — 2742 — 8536 — 10082 — 14732 — 15015 — 16147 — 18239 — 23021 — 27376 — 28870 — 28162 — 39703 — 100708 — 73219 — 75163 — 800113.

Falta de matricula: — 73305 — 75425.

Não apresentar a licença: — 37716.

Conduzir carga: — 46421.

Falta de habilitação: — Carga — 65972.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 22736 — 31359 — 43612 — 50146 — 81333 — 28909 — 49922.

Interromper o transito: — 40613 — 48496 — 48785 — 48785 — 50773 — 50005 — 66387 — 600918 — 800918 — 81301.

Não parar para dar passagem à Assistência Pública: — Bonde 2510.

Angariar passageiros: — 42367 — 44396.

Fazer lotação sem mencionar preço: — 41286 — 41993.

Trafegar entre meio fio e bonde: 46969 — 63816.

Trafegar contra mão: — 8563 — 26613 — P. Est. 53704 — P. Of. — 89602.

Trafegar com equipamento obrigatório defeituoso: — Carga 73366.

Uso excessivo da buzina: — 6947 — 29465 — 50885 — 81439.

Trafegar contra mão de direção: 2141 — 12438 — 16567 — 18128 — 28663 — 30592 — 31058 — 35149 — 35261 — 33621 — 40649 — 42657 — 100570 — 102583 — 81509 — P. Of. 229 — 5439 — 11087 — 21339 — 34580 — 27093 — 29832 — 30858 — 34094 — 35201 — 37138 — 37348 — 40092 — 43166 — 43510 — 44362 — 44411 — 45765 — 46318 — 50720 — 101875 — 62144 — 64071 — 63006 — 69475 — 70148 — 70728 — 74291 — 600554.

Não acatar as ordens: — 43220 — 43378 — 44342 — 44451 — 44457 — 44807 — 44813 — 46536 — 48532 — 49676 — 50137 — 50294 — 51013 — 100905 — 61993 — 65562 — 66706 — 70310 — 70665 — 73063 — 73700 — 77138 — 77785 — 78057 — 78167 — 78034 — 79084 — 79615 — 601106 — 88310 — P. Aprendizagem 132 — P. Of. 90377.

Falta de registro na licença: — 38284 — 73387.

Interromper à cortejo funebre: — 5033.

Não arriar à bandeiro do taximetro: — 40568.

Desuniformizado: — 46809.

Recusar passageiros: — 48763 — 49517 — 50679.

Fazer curva sem atingir o ponto central do cruzamento: — 42758 — 70800 — 601226 — 70935 — 74038.

Estacionar sôbre o passeio público: — 29799 — 39496.

Executar mecânica no auto exposto à via pública: — 80788.

Trafegar em local não permitido 9078 — 31843 — 49039.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 302 — 6158 — 21988 — 28893 — 40462 — 41176 — 46441 — 100187.

Parar dentro das faixas: — 21308.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Colocação no Serviço Público — Aberta inscrição à prova de habilitação para armazenista — Estará aberta, de 15 do corrente a 5 de julho próximo vindouro, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. a inscrição à prova de habilitação para extranumerário mensalista do Serviço de Biometria Médica, do Ministério da Educação e Saúde (Armazenista, referência 19 — Cr$ 1.440,00).

Só podem inscrever-se candidatos do sexo masculino.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Minute Man, americano; Armazem 2 — Rio Minho, nacional; Armazem 3 — Rio Colorado, argentino; Armazem 4 — Mormactern, americano; Armazem 5 — Warta, polonês; Armazem 6 — Alf Lindeberg, norueguês; Armazem 7 — Murilo, inglês; Armazem 8 — Pilcomaio, inglês; Pateo 8/9 — Pietrina, uruguaio; Frigorifico — Rio San Juan, argentino; Pateo 9/10 — Mongala, belga; Armazem 10 — Stig Gorthon, sueco; Armazem 11 — Rio Iguaranga, nacional; Armazem 12 — Rio Doce, nacional; Armazem 13 — Itaité, nacional; Armazem 14 — Itaquatiá, nacional; Armazem 15 — São Bento, nacional; Armazem 16 — Lami, nacional; Armazem 17 — Ana, Monte Castelo, Patria e José Marcelino, nacionais; Armazem 18 — Norma, Tauetê 2.º, Acacia e Duque de Caxias, nacionais; Armazem 18-A — Lidice e Boavista, nacionais; Armazem 19 — Chatas, nacional; Armazem 20 — Tabatinguera, nacional; Prolongamento — Bowmonte, norueguês, Adendsdick, holandes; Timbira, Diaz, Platino e Bripe Um, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Uruguai", Nova York e escs.	14
"Ravnanger", Vancouver e escs.	25
"Argentina", Nova York e escs.	28
"Horda" Filadelfia e escs.	29

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Argentina" Nova York e escs.	16
"Cap San Diego", Norfolk e escs.	18
"Brasil", Nova York e escs.	23
"Wideawake", Norfolk e escs	23

Do rio da Prata para a Europa

"Higland Princess", Londres e escs.	14
"Deseirade" Marselha e escs.	17
"Francesco Morosine", Napoles e escs.	13
"Formose", Marselha e escs.	23
"Serpa Pinto", Lisboa e escs.	26
"Uruguai Star", Londres e escs.	29

Da Europa para o Rio da Prata

"Paraguai Star", Londres e escs.	14
"Florida", Marselha e escs.	15
"Sises", Napoles e escs.	16
"Groix", Marselha a escs.	17
"Belgrano", Helsingffors e escs.	20
"Brasil Star", Londres e escs.	28

Para Cabotagem

"Itaquatiá", Recife e escs.	14
"Taquí" Florianopolis e escs.	15
"Silvia", Florianopolis e escs.	16
[illegible] escs.	18

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7519	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0658	0,0658
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,3596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1108
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 11-6-949)

Londres	—	73,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7519
Belgica (frc.)	—	—
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
E. Eslováquia	—	0,3746
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0574

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	73,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,88	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbon à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,00
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc	4,0?
Berna livre, por F.	23,14
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	40,00
Montreal, cabo por P.	95,94
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,30

MONTEVIDEU, 13.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.). 8,36
Taxa de venda (P.). 9,05
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.). 234,50
Taxa de venda (P.). N/c.

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:
Sôbre Nova York à vista
Taxa de compra (P.). 19,20
Taxa de venda (P.). 19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) 480,25
Taxa de venda (P.). 480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	46,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 6% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7%	45,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co pref	111,10,0
Bank of London e South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Cables & Wireless Ltd ordinaria	233,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,10,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3,1,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	144,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,0,0
Consols., 2 1/2 %	79,0,0
Shel Transport Trading	3,2,6
Canadian Eagle Oil	1,6,0
Royal Dutch Petroleum	20,0,0

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, sem movimento digno de maior interesse. Os valores em evidência estiveram trabalhados em má situação, tanto assim que a maioria deles apresentou sensivel fraqueza no curso das cotações. As apólices Diversas Emissões no portador e as Obrigações de Guerra estiveram frouxas. Os demais titulos regularam, porém, com alterações de nulo interêsse. Foram moderados os negócios realizados, fechando a Bolsa com o movimento que damos minuciosamente, em seguida:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
8 Diversas Emissões, 5% port.	675,00
10 Idem, a	679,00
3 Idem, a	680,00
Obrigações da União:	
7 Tesouro de 1932, 7% a	14002,00
30 Ferroviário, 7%, a.	840,00
4 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6% a	70,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
1 Idem Cr$ 500,00, a.	350,00
280 Idem, Cr$ 1.000,00 a..	713,00
121 Idem, Cr$ 5.000,00, a..	3.580,00
Apólices municipais:	
26 Empréstimo de 1904, 5%, port., a	510,00
16 Idem, de 1931, 6%, port., a	137,00
Apólices prefeituras estaduais:	
20 Belo Horizonte, 7%, a	620,00
Apólices estaduais:	
20 Minas Gerais, 7 %, port., Decreto 1.177, a	668,00
50 Idem, 1ª série, 5%, a.	170,00
100 Idem, a	180,00
410 Idem, 2ª série, 5%, a	153,00
10 Idem, 3ª série, 5%, a	156,00
1 Pernambuco, 5%, a	48,00
25 S. Paulo, 5%, a	202,00
3 Idem, a	203,00
Ações de bancos:	
295 Português do Brasil, nom., a	375,00
Ações de companhias:	
275 Idem, port., a	360,00
30 Siderurgia Nacional, a	150,00
235 Cervejaria Brahma, ord. a	460,00
15 Idem, pref., a	465,00
240 Siderurgia Belgo Mineira, port., a	493,00
60 Idem, a	500,00
Debentures:	
203 Banco Lar Brasileiro, 1ª série, a	108,00
100 Cia. Antártica Paulista, 8% a	180,00
10 Cia. Docas de Santos, 7% a	171,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7 1/2	1.000,00	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%, a	1.000,00	865,00
Rodoviárias, 7%	—	835,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	358,00	365,00
Idem, Cr$ 1.000,00	713,00	710,00
Idem, Cr$ 500,00	355,00	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apól. da União:		
Diversas Emissões port.	680,00	677,00
Idem, cautela	670,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	—
Idem, cautela	740,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	640,00	633,00
Idem, decreto 1.177	670,00	666,00
Idem, 5%, port.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	181,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	156,00	153,00
Idem, 3ª série 5%	156,00	154,00
Recuperação Econômica, 7%	—	619,00
São Paulo, 5%	—	200,00
Idem uniformizadas, 8%	915,00	905,00
Pernambuco, 5%	50,00	49,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	615,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	542,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	—
E do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	810,00
Juiz de Fóra, 9%	730,00	700,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 7%	165,00	157,00
Emp. 1917 6% port.	—	138,00
Emp. 1904, 5% port.	—	510,00
Decreto 1.535, 7%	180,00	170,00
Decreto 3.264 7%	—	185,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Decreto 1948, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	161,00
Decreto 1.199, 7%	—	192,00
Ações de bancos:		
Brasil	570,00	560,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Comércio	—	350,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	300,00
Aliança	250,00	—
Lavoura de Minas Gerais	420,00	—
Crédito Pessoal de Minas Gerais	400,00	360,00
Português do Brasil, nom.	—	273,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	280,00
Nova América	—	500,00
S. Pedro de Alcantara	—	580,00
Confiança Industrial	—	320,00
Cias. de Seguros:		
União Fluminense	410,00	—
Sul América de Vida	—	900,00
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	497,00	487,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	173,00
Cerv. Brahma pref.	470,00	460,00
Idem, ord.	468,00	460,00
Minas de Butiá	40,00	38,50
Docas de Santos, port.	190,00	183,000
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	205,00	200,00
Parafusos S. Rosa	300,00	290,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	470,00	450,00
Eletromar	1.150,00	1.000,00
Panair	—	90,00
Vale do Rio Doce	—	370,00
Docas da Bahia	370,00	365,00
Debentures:		
Docas de Santos	173,00	171,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Cerv. Brahma	—	1.013,00
Antártica Paulista	—	180,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal 7%	790,00	—
Brasil, 5%	—	810,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 63,50.

Entradas: 8.827 sacas; saídas: 34.57, sendo 14.134 para a Asia, 5.868 para a America do Norte, 5.850 para a Africa, 8.225 para a Europa e 500 para a America do Sul; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 1.406; despachadas para embarques: 112.062; existência: 545.675.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 65,90; tipo 4, Cr$ 65,30; tipo 5, Cr$ 64,70; tipo 6, Cr$ 64,10; tipo 7, Cr$ 63,50; tipo 8, Cr$ 62,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,35 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1949	63,90	63,40
Julho, 1949	61,30	60,80
Agosto, 1949	S/v.	58,60
Setembro, 1949	60,00	58,30
Outubro, 1949	58,50	58,20
Novembro, 1949	58,70	58,30

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentado.

2ª BOLSA

Junho, 1949	63,60	63,40
Julho, 1949	60,90	60,70
Agosto, 1949	58,80	58,50
Setembro, 1949	58,40	58,00
Oututubro, 1949	58,30	58,00
Novembro, 1949	58,00	57,90

Vendas: 4.00 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

SANTOS, 13.
Disponivel do café
Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 93,50;
Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 38.985 sacas; entradas: 30.179; existência: 3.270.826.
Saíram 65.613 sacas, sendo 40.000 sacas para a America do Norte e 25.613 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1949	66,00	97,70
Em julho, 1949	66,00	98,70
Em setembro, 1949	67,00	99,50
Em dezembro, 1949	68,00	99,90
Em janeiro, 1950	68,00	100,90
Em março, 1950	67,00	101,40
Em maio, 1950	68,00	101,30

Posição: Calma. Calma.
Vendas: Nada. Nada.

CONTRATO "C"

Em junho, 1949	97,80	97,80
Em julho, 1949	98,90	98,90
Em setembro, 1949	99,80	99,80
Em dezembro 1949	100,20	100,20
Em janeiro, 1950	101,00	101,00
Em março, 1950	101,60	101,60
Em maio, 1950	101,80	101,80

Nada. Nada.
Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 13.
CAFE' A TERMO
CONTRATO "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	21,85
Em setembro, 1949	21,47	21,15
Em dezembro 1949	20,54	20,16
Em março, 1950	N/c.	19,98
Em maio, 1950	N/c.	19,63

NA ABERTURA — Mercado estavel, alta de 11 pontos.

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 15.000 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 15 a 33 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas: saíram 1.300 sacos e ficaram em estoque 99.702 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 177,00; cristal amarelo, Cr$ 155,00; mascavinho: Cr$ 160,00 e mascavo Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 13
Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; Usinas de 2ª, Cr$ 144,00; cristais Cr$ 128,00; Terceira sorte: Cr$ 69,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 38,00 e somenos, Cr$ 36,20

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948: 6.817.383.
Exportação: nada.
Consumo: 4.000.
Existência: 571.519.

ALGODÃO

Ontem, encontramos esse mercado em posição firme, com os preços, inalterados e sem entregas de importância.

Não houve entradas; saíram 352 fardos e ficaram em trapiches 17.084 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Serió tipo 3, Cr$ 188,00 a 190,00; Sertões tipo 3, Cr$ 178,00 a 180,00; Ceará tipo 3, Cr$ 166,00 a 168,00; Matas tipo 5, Cr$ 162,00 a 164,00; Paulista tipo 5, Cr$ 146,00 e 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 13

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 205,00.
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 253.070.
Exportação: nada.
Eixstência: 2.815.
Consumo local: 700.

S. PAULO, 13.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Fech.
Em junho	190,00	N/c.
Em junho	190,00	192,50
Em outubro	190,00	191,90
Em dezembro	190,00	191,00
Em janeiro	N/c.	191,00
Em março, 1950	189,00	191,00
Em maio, 1950	N/c.	182,00

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 9.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estável.

Cotações do disponível

Tipo 3	203,00
Tipo 4	193,00
Tipo 5	181,00

NOVA YORK, 13.
Algodão a termo

	Abert.	Int	Fech.
Julho, 1949	32,00	32,88	32,81
Outubro, 1949	29,14	29,11	29,17
Dezembro 1949	28,94	28,92	28,96
Março, 1950	28,80	28,81	28,83
Maio, 1950	28,64	28,68	28,68
Julho, 1950	27,71	27,75	27,80
A. A. Uplands	—	—	33,81

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 e alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 e alta parcial de 1 a 8 pontos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Netherlands Strawboard Selling Organization — P. O. Box. 16 — Groningen — Holanda — Deseja exportar papelão-palha.

Hygienic Wire Works Ltd. — Miles Road — Mitcham, Surrey — Grã-Bretanha — Deseja exportar saboneteiras de arame e utensílios para banheiros.

Ferdinando Rizzardo — S. Marcos, 1341 — Venezia — Itália — Deseja importar café à base de compensação com alho e vidro artístico.

Attilio Orselli — Via Conservatore Mare, 9/3 — Genova — Itália — Deseja importar cacau.

Hector Pochintesta — Calle Cerrito, 415 — Montevidéu — Urugual — Deseja importar sal.

Ruben W. Varela Bouzon — Calle Minas, 1950 — Montevidéu — Urugual — Deseja representar exportadores de piassava, da Bahia e Amazinas.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oprtunidades comerciais divulgadas.

EDITAIS

EDITAL

de citação, com o prazo de 60 (sessenta dias), ao herdeiro Manoel Teixeira, na forma abaixo: —

O DOUTOR

SEBASTIAO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER

a todos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, ainda, ao herdeiro Manoel Teixeira, que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de inventario dos bens deixados pelo falecido JOAQUIM TEIXEIRA, constando das declarações do inventariante, entre outros interessados na sucessão, o ora citado, na qualidade de filho do falecido. Pelo que, cito e chamo o aludido Manoel Teixeira para, no prazo indicado, a contar da primeira publicação deste edital, fazer-se representar no inventário, sob pena de, não o fazendo, processar-se como determina a lei. Dado e passado, nesta Capital, aos quatro dias de outubro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Sylvio Amelio Saraiva, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão — (a) José Soares Marinho (38589)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

RESOLUÇÃO Nº 271-49, DE 9 DE JUNHO DE 1949

Fixa o preço de açúcar cristal e dá outras providências

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, no uso de suas atribuições e tendo em vista os resultados do inquérito dos custos de produção apurados no processo relativo ao reajustamento dos preços do açúcar, sôbre os quais já foi ouvido o órgão competente, e de conformidade com o disposto no art. 1º do Decreto-lei nº 4.189, de 17 de março de 1942, combinado com o parágrafo único, do art. 5º do Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

Art. 1º — Os preços máximos para o açúcar cristal, de polarização "standard" — 99º,3, — nos centros produtores e recebedores são os constantes da tabela abaixo.

Centros produtores e recebedores	Condição de venda	Preço por saco de 60 quilos
		Cr$
Paraíba	Fob — Cabedêlo	182,70
Pernambuco	Fob — Recife	182,70
Alagoas	Fob — Maceió	182,70
Sergipe	Aracaju	182,70
Bahia	Fob — Salvador	182,70
Espirito Santo	Pôsto no vagão da usina	180,00
Rio de Janeiro	Pôsto no vagão da usina	180,00
Minas Gerais	Pôsto no vagão da usina	202,30
São Paulo	Pôsto no vagão da usina	194,40
Paraná	Pôsto no vagão da usina	194,40
Santa Catarina	Pôsto no vagão da usina	194,40
Distrito Federal	CIF	196,30
Manáus	CIF	204,00
Belém	CIF	199,10
São Luiz	CIF	197,50
Parnaíba	CIF	205,10
Camocim	CIF	200,70
Fortaleza	CIF	195,30
Macau	CIF	197,10
Areia Branca	CIF	197,10
Vitória	CIF	195,10
Niterói	CIF	192,60
Santos	CIF	198,70
São Paulo (Capital)	CIF	205,30
Belo Horizonte	CIF	211,30
Paranaguá	CIF	198,20
Antonina	CIF	198,20
Florianópolis	CIF	199,20
Rio Grande	CIF	200,10
Pelotas	CIF	200,30
Pôrto Alegre	CIF	201,30

Art. 2º — Nos demais centros consumidores os preços do açúcar cristal "standard" e dos demais tipos, inferiores e superiores, serão fixados pelos órgãos competentes, com base nos preços acima indicados, e tendo em vista os fretes e demais tipos, inferiores e superiores. serão fixados pelos órgãos competentes, com base nos preços acima indicados, e tendo em vista os fretes e demais despesas até aos referidos centros.

Art. 3º — Os preços e as condições de venda para o comércio atacadista de açúcar cristal "standard", no Distrito Federal, serão os seguintes, de acôrdo com a Portaria nº 2, de 7 de janeiro de 1949, da Comissão Central de Preços:

a) no armazém do atacadista .. .. Cr$ 201,60
b) do atacadista para indústria.. .. .. Cr$ 220,00

Art. 4º — Os preços fixados na presente Resolução não atingem os açúcares da safra de 1948-49, ainda não entregues pelas Usinas da região Norte, e pertencentes à cota de abastecimento do Distrito Federal.

Art. 5º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — *Edgard de Góes Monteiro*, Presidente. (30248)

DECLARAÇÕES

ITANHANGÁ GOLF CLUB
Assembléia Geral Ordinária

Na fórma dos artigos 23 e 30 dos Estatutos, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, às 17 horas do dia 14 de junho próximo futuro e, em segunda convocação, com qualquer número, às 18 horas, do mesmo dia 14 de junho vindouro, no Auditorium do Edifício "Hollerith", à avenida Graça Aranha 182, 5º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Administração, as contas do exercício financeiro e o parecer da Comissão de Contas relativos ao ano de 1948 e bem assim eleger o Presidente, o 1º e 2º Vice-Presidentes, o Capitão de Golf, o Capitão de Polo, e os membros do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1949. — RUY LOWNDES, PRESIDENTE INTERINO (30341)

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

CONSELHO NACIONAL DE MULHERES DO BRASIL
1.ª convocação

Atendendo aos Artigos nos. 13 e 14 de seus Estatutos, em vigor, são convocados todos os senhores membros do Conselho Nacional de Mulheres, do Brasil, para a Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 24 de Junho, às 17 horas no salão Bellisário de Souza, 7º andar da A.B.I. Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araujo Pôrto Alegre nº 71 — para a eleição da Diretoria que dirigirá o triênio — 1949 a 1952.

Pela COMISSÃO EXECUTIVA — (a) America Xavier da Silveira — presidente (17012)

FÉRIAS — ITAIPAVA

Grande chácara. Apartamentos e quartos com água corrente. Ótimo passadio. A 15 minutos de ônibus do [illegible] de Petrópolis. Estrada União Indústria 14.098. Tel.: 55. (11937)

RADIO DE MESINHA
Troca-se ou Vende-se

Troca-se ou vende-se pela melhor oferta rádio Howard branco, ondas curtas e longas, nunca usado e ainda na embalagem, do custo de 1.350 cruzeiros, por revolver de boa marca ou facultativamente vender, ou troca de cretone, ou vitrola automática ou ainda por jogos de cama, novos. Ofertas p. 26-8432 Sra. Santos. (10880)

ANUNCIOS

SUA GELDAREIRA !
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. — CASA JATO — Tel.: 37-4008 - Av. Copacabana 369, Sala 19. (16065)

ASILO DE ORFÃOS ANÁLIA FRANCO
Rua Figueira, n.º 65
Fica transferido para o dia 28 de Setembro, do corrente ano, o sorteio da tômbola marcada para o dia 15 do corrente mês.
A DIRETORIA (17073)

PINTOR
Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDE' - Deixar recado RUY. (16190)

AVENIDA RIO BRANCO - Andar próximo à Praça Mauá, lado da sombra, com grande financiamento da Caixa Econômica. — Preço: 650 mil cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco, 20, 3.º andar. Telefone: 43-4105. (38673)

RADIOLA
Cr$ 6.500,00
Particular vende uma nova, ainda com garantia, com 9 válvulas, quatro faixas de ondas curtas, automático p/ 10 discos grandes ou pequenos com agulha permanente. Custou 14.000 cruzeiros conforme recibo no local. Caixa estilo Chipendale. - A Rua Ferreira Pontes 3, Apto. 101, esquina da Rua Barão de Mesquita, Grajaú. (18087)

COMPRO
1 PIANO
32-0723
Familia precisa comprar com urgência, bom piano, mesmo precisando reparo. Negócio direto e à vista. Telefonar para 32-0723. (17113)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5006. (17063)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma, recorta, vira, ternos e tailleurs a perfeição. Feitios em 48 horas. Levamos amostras. Fone 27-7307 (11907)

LIMOGES
Serviço completo de fina porcelana para mesa, chá e café, com 102 peças. — Travessa Ouvidor, 27, 5.º. (18081)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferor ao do custo. Fone: 37-5432. (18079)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º. (18082)

ALGUEM LHE DEVE ?
Procure uma organização especializada em cobrança. Cobramos no Interior. Rua México 148, 4º S/ 403 Tel.: 32-6061. (18091)

CAIXAS DAGUA
29-9368. - Muros, tanques, postes, etc. — 29-9368. (17100)

VESTIDOS
Senhora que se retira para a Europa, vende seu guarda-roupa com vestidos quase novos, preço de ocasião, manequim 46. Telefone 25-9645 das 8 às 12 horas. (17093)

PRATARIA
Vendem-se: 1 par de garças, 2 candelabros, e 2 bandeijas de prata. Negócio de ocasião. Av. Rio Branco, 143, 5.º Sala 11. (17103)

CARRINHO PARA BEBE
Vende-se um usado de fabricação americana. Informações pelo Telefone: 47-1967. (17052)

PEDREIRO - PINTOR - CARPINTEIRO
Precisa-se de oficial com as habilitações acima pedidas. Exigem-se boas referências. Lugar permanente. Apresentar-se com documentos à Rua Voluntários da Pátria, 286, das 8 às 11 horas. (17059)

CHUMBO NOVO
Barato, só na CASA ALBANO. — Rua Riachuelo 17 - Tel.: 22-2351. (17033)

LAVA-SE MOVEIS ESTUFADOS
JOAO DA SILVA, lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamentos forrado a quimica. Deixar recado Tel. 42-9945. (17031)

BIBLIOTECA
Internacional de Obras Celebres. 24 volumes encadernados, vende-se pela melhor oferta. Rua Toneleros, 167 - Copacabana. (17037)

NEGOCIOS NO NORTE DO BRASIL
Senhor estrangeiro, estabelecido com firma própria e escritório em Recife e viajando com frequência no Norte do País, ativo e com grande circulo de relações comerciais, falando cinco idiomas, procura organização habilitada a desenvolver grandes negócios e disposta a conceder lucros equivalentes a um colaborador idôneo, anunciante encontra-se atualmente nesta Capital, podendo entrar em entendimento pessoal com o interessado. Cartas para 18.070 neste Jornal. (18070)

CAMISAS E CONSERTOS
Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da Cidade. Vai buscar a domicilio. T. 28-9725. (13217)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (10647)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patiné, ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (18012)

PELES
Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 68. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (13095)

GELADEIRAS
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR
G. E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações. — Entrega imediata. - Rua da Assembléia, 92, loja. (14777)

ITATIAIA
HOTEL GRANJA
Ferias escolares —
Diária desde Cr$ 60,00
Inf.: Trav. Ouvidor 32
— 3.º andar - Fundos.
Telef.: 23-4295.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180. (12485)

LARANJAS
Vende-se 20.000 caixas de laranja pêra — tipo exportação — tem Park House para embalagem. Para mais informações, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, telefonar para 22-4151 e às tardes de sábado e domingos para 45-3164, — procurar Ruth Junqueira. (11845)

CAUTELAS
Joias, moedas, joias antigas, ouro, brilhantes, compro. Pago bem. — R. Sete Setembro 66, 1.º. (14544)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob.

LUSTRE DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 12 lampadas preço baratissimo Rua Rodrigo Silva, 18 10º andar sala 1.003 (esq. de Assembléia) (13112)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (10651)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (10649)

QUADROS
Vendo urgente de famosos pintores europeus, ver e tratar à Rua Dois de Dezembro 35 (Flamengo), com o Sr. Américo. (11858)

GELADEIRAS
Concertos e reformas, domesticas e comerciais. Orçamento sem compromisso. Telef.: 49-2331 com Coelho. (13011)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (10653)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (13361)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. — Vendem-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — R. Frei Caneca 15. (15076)

COLARINHO
Colarinho rasgado ou estragado, coloca-se novo com rapidez e perfeição. Rua Arthur Bernardes 14, Apto. 202 - Catete. — Telefone: 25-2174. (17007)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (17006)

GELADEIRA 4 PÉS
Marca Norge - Vende-se em perfeito funcionamento. - Preço 3 mil cruzeiros. T. 26-1281. (17034)

ONDULAÇÕES A FRIO
e ondulações a quente, ótima perfeição, chamar FLORANTE 27-5355. (17069)

IBAR

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A.

CAPITAL CR$ 15.000 000,00

Fabricantes de materiais refratários para:

CALDEIRAS — FORNALHAS — FORNOS DE AQUECIMENTO — FORNOS DE VIDRARIA — DE PADARIA — FORNOS ROTATIVOS DE CIMENTO — INDÚSTRIAS QUÍMICAS — CHAMINÉS — CANAIS — FORNOS METALÚRGICOS EM GERAL —

"IBAR" — O refratário de longa duração

Magnesita calcinada — Cimento refratário

ESCRITÓRIO:

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116 - 10.º andar - Fone 32-1119

ESCRITÓRIO CENTRAL (São Paulo) Rua Bôa Vista, 116, 7.º — 4-0675

FÁBRICAS: Calmon Viana — (EFCB) FONE POA 3

End. Telg. "Refratário" — SÃO PAULO

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Barbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles, pai e filha é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então, resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à rua Juraci Vieira, n. 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar, grupo 302, aberto das 8 às 19 horas, esquina da rua da Quitanda. (17132)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435.

(17061)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-0423

(17123)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos Caixa Postal 4.492. (9770)

MÓVEIS

ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel 27-7195
CASA "JULIO"

OURO PLATINA

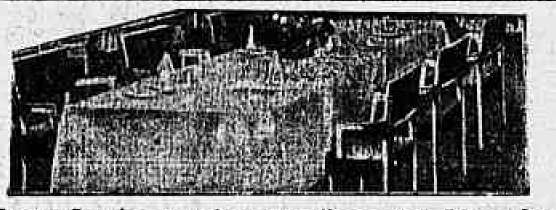
e jóias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84 - 3.º, s. 303

CINEMA — TEL.: 29-2521

Mudo ou sonôro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (11846)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 45-0663 S. Mello. (09632)



Oferece Serviço completo para Banquetes, Recepções, Casamentos, etc.

Conhecido pelo arranjo esmerado e econômico de todas as festividades.

Garante um serviço perfeito. Orçamentos sem compromisso. FONE 48-0376 — Informação Chamar o Sr. Arthur — Fone 48-0376.

N. B. — Aluga material completo e serviço de Garçons extra. (15125)

ÁGUA DO SUBSOLO

PARA INDÚSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.
Telef. Edwin Westerlund — 27-5734.
Construção de poços artezianos.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

mês das festas
GRANDES DESCONTOS

Jóias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e artigos para presentes

Joalheria
A ESMERALDA

R. 7 de Setembro, 155
esq. Ramalho Ortigão

Ouçam: nosso programa de hoje, das 20 às 20,30h., na RADIO CRUZEIROS DO SUL

As máquinas de costura Bemoreira Husqvarna

não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.

Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

COMPRE

ROUPAS

de cama e mesa, tecidos de algodão e seda, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a 10.000,00. — Ex. Cr$ 3.000,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 330,00, no total de Cr$ 3.300,00.

Rua 7 de Setembro, 42.

(36399)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (18096)

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO

TEL.: 22-8606

Sr. Ernesto

(17138)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500.00 a tonelada. Tel. 28-2591 ta Mendes Cia. Ltda. (13213) Rua Benedito Otoni 62 e 64 A. Cos-

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (15358) 1

OTIMAS VAGAS PARA ESCRITORIO EM OTIMO PONTO — Subloco vagas mobiladas, em ambiente limpo, apenas quatro pessoas numa sala. A mobilia é nova e boa. Três vagas consistem, cada uma, em boa mesa e cadeira. Preço de cada vaga: Cr$ 600.00. A outra vaga consiste em otima escrivaninha, mesinha, arquivo de pastas. Preço Cr$ 800,00. Além disso a sala tem um bonito e amplo sofá. Ponto excepcional, pois trata-se do Edificio Darke, na rua 13 de Maio. Se um dos locatários tiver telefone, faz-se um aluguel mais barato, caso ceda uma extensão para a sala vizinha. Tratar com o dr. Souza, telefone 28-4518, até às 8,30 da manhã ou depois das 7 horas da noite. (17040) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Traspasso contrato de um com hall, sala, quarto inobilados. Tem luz, gás e o telefone ligados. Pela melhor oferta pelos moveis. Ver e tratar a Avenida Venezuela, 27 — 5.º and. apartamento 514, com Marcos. Aluguel mensal Cr$ 1.760,00. Até às 12 horas. (17112) 1

CENTRO — Alugamos grupos de salas pelo arbitramento da P.D.F. — A rua México, 31 — Conj. 1.502 — Tratar — BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. — das 12 às 18 horas. — Fone: 23-2320. (18083) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. — Milton Magalhães, — Av. Erasmo Braga, 225 s. 404 — Fone 22-6128. (18033) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas é sanitário. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404, Telefone 22-6128.

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, na Rua México, grupos de 2 salas e sanitários. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 Fone 22-6128. (18087) 1

VAGA — Aluga-se mobiliada em escritório. Rua México 148 - 4.º s/403 — Tel.: 32-6061. (18090) 1

CASTELO — Otimo quarto ou sala com varanda aluga-se, sem móveis a uma ou duas pessoas de fino trato. — Av. Beira Mar 216, Apt. 201. (17077) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — URCA — Alugam-se otimos apartamentos á Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (13234) 4

ALUGA-SE a Praia de Botafogo num apartamento de familia de tratamento um otimo quarto, com banheiro anexo a pessoa de fino trato. Da-se e pede-se referencias. Mais detalhes. Tel. 26-8033. (17021) 4

BOTAFOGO — Alugo apartamento de varanda 2 salas, 3 quartos e mais dependências e garage. Cr$ 4.230,00 mensais. Edificio de 2 apartamentos por andar. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 s/404 — Fone 22-6128. (18030) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma loja no pôsto 6, com 140 metros quadrados. Tratar à rua México n.º 45 — Sobreloja — Sala 207. Tel. 32-2076. (15351) 8

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos eleganiemente mobilados em apartamento moderno de casal estrangeiro distinguido. Banho e telefone. Se fala inglês e francês. Chamar 37-1591, entre 1-5 horas. Domingo entre 10 e 5 horas. (15313) 8

COPACABANA — Aluga ou vende-se um apartamento contendo 3 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 banheiros, cozinha, varanda envidraçada, e dependencias empreg. Rua Rodolfo Dantas, 16 chaves na portaria, trata-se no local, com o proprietario. (16697) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado com roupas de cama a pessoa de respeito que trabalhe fora. Rua Gustavo Sampaio 200 apto. 803. (15323) 8

COPACABANA — Quarto mobilado — Aluga-se para casal sem filhos, senhoras ou moças de tratamento — a edificio de luxo, andar alto, de frente com vista para o mar, dispondo de sala e banheiro de côr. Tratar a qualquer hora hoje e amanhã no apartamento 803 rua Domingos Ferreira 242. (15308) 8

COPACABANA — Alugamos 6 lojas recém-construidas no edificio BRIGADEIRO MACHADO — rua Antonio Vieira, 17 esquina das ruas Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, á rua da Alfandega n.º 28, com o Sr. Casemiro de 12 às 13,30 horas diariamente. (Não damos informações pelo telefone). (16151) 8

ALUGA-SE a senhor, em casa de familia, em Copacabana, á Rua Paula Freitas, 66, dois quartos, mobilados, junto ou separadamente. (11915) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos luxuosamente mobiliados com agua quente, quarto, banheiro, kitchinette. — Tel. 37-4042 — Preço 1.600,00. — Hotel Santa Clara. — Rua Decio Vilares, 316 — Bairro Peixoto. (11942) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento confortavelmente mobiliado no Lido para 10 meses, a casal distinto; informações 37-4713. (18057) 8

ALUGA-SE uma sala de frente com vista para o mar a um casal ou uma pessoa de alto tratamento. Avenida Atlantica 416 entrada Rua Fernando Mendes 7 apto. 61, telefone 37-5553, próximo a Copacabana Palace Hotel. (17091) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Ver á Av. Atlantica, 1.060 — Apto. 604. (17041) 8

ALUGA-SE em apartamento de todo conforto, de uma senhora que trabalha fora, grande quarto mobilado para um senhor que alta posição social e responsabilidade. Detalhes pelo telefone 37-8538 de 9 às 12 horas. (18007) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se confortavel apto. mob. em predio recem-construido, otimamente situado a 400m2 da praia com sala, quarto, banheiro, kitchnette, varanda á rua Decio Vilares 6 apto. 203 — entrega imediata, entrada da rua pela rua Anita Garibaldi). (17039) 8

ALUGA-SE em Copacabana posto 2, otimo quarto mobilado anexo ao banheiro a dois cavalheiros ou a casal que trabalhe fora. Fone 37-5834. (17075) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Pôsto 6 — Aluga-se, mobiliado, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc., à rua Julio de Castilhos n.º 83. Contrato e fiador idoneo. Pode ser visto de 9 às 16 horas; procurar o porteiro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114-3.º pav. (15143) 8

COPACABANA — Posto 4 — Alugam-se em boa residencia de pequena familia, distinta e de todo o respeito, a um casal nas mesmas condições, dois otimos quartos com comunicação, corredor, etc. (um pequeno apartamento, somente não tem cozinha), com café pela manhã e serviços de limpeza. Muito asseio Não falta Agua. Trocam-se referencias. Tratar por obsequio, amanhã, com Snr. Moreira pelo Tel 43-2953. (16106) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado de sala, varanda de inverno, 3 quartos, cozinha, W.C. completo, quarto e W.C. de empregada, área com tanque, andar alto e de frente. Preço Cr$ .... 4.000,00 ou vende-se os móveis por Cr$ 45.000,00 e aluga-se por Cr$.... 2.500,00. Vêr á Rua dos Tabajaras 94 com o porteiro Snr. Sampaio. Mais informações Tel. 38-2713. (16072) 8

CASAL tendo seu apartamento, e podendo dispôr do qt.º mobilado oferece a pessoa que trabalhe fora. — Av. Princeza Izabel 72 — Apto. 703 Tunel novo. (17024) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se confortável apt.º de frente c/ 4 espaçosos quartos — 3 salões, 2 banheiros luxo, copa, cozinha, 2 quartos criados com W.C. á Praia do Flamengo — Ideal para Embaixada ou Consulado — Cr$ 6.000,00 mensais. Tratar com MAGALHAES — Fone: 27-9336 (14740) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Procura-se um apartamento mobiliado por 3 meses. Cartas para 18063 nesta folha. (18063) 10

Ipanema

EM LUXUOSA RESIDENCIA Aluga-se qtos amplos com ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23 — Onibus 11 - 111 - 64 etc (16749) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Alugamos apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências à rua Maricá n.º 184, tratar com o Sr. Gouvêa no local ou com o Sr. Casemiro no Banco Central Brasileiro S-A., á rua da Alfandega, n.º 28, de 12 às 13.30 horas, diariamente. (Não informamos pelo telefone) (16153) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE casa moderna, mobilada para pequena familia de tratamento. Rua Alice 215. (17058) 16

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se um bom quarto de frente, com ou sem refeições á rua Mauá 136. Pede-se referencias. (17086) 23

São Cristovão

ALUGA-SE apartamento, 3 quartos, sala, quarto e W.C. empregado. Cartas para a portaria deste jornal n. 17088. (17088) 24

Tijuca

TIJUCA — SALA DE FRENTE — Aluga-se a casal distinto bela sala de frente e quarto anexo com agua corrente, em casa de familia de tratamento, com otima pensão farta e variada, esmerado asseio e conforto, varanda, jardim, etc. Fone 28-1029 — Tijuca. (18054) 27

Suburbios da Central

RIACHUELO — Alugamos apartamento de sala, quarto e kitchnette, varanda à Rua Riachuelo, 147, sem luvas ou moveis exige-se fiador. Preço Cr$ 2.100,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 22-2483. (14659) 29

SUBURBIO — Aluga-se um prédio com 5 quartos e bom quintal á rua São Francisco Xavier, 884. Chaves em frente no 853. (15238) 29

Animais

CÃO Dinamarquês — Vende-se filhotes puro sangue côr arlequim machos e femeas, pais avós e bisavós premiados em diversas exposições, todos devidamente registrados. Canil da Gloria. Ladeira da Gloria, 14 c. 7. — CATETE. (11039) 60

Colégios

CURSO DE DANÇAS

de salão "Keller-Als", aulas individuais, diariamente. Gonçalves Dias, 64, 2.º Tel.: 42-1674. (11666) 71

Professôres

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e rápido. Aulas particulares a domicílio ou no colégio. Inf. 27-3269 — Clínica. (13008) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-9767. (11911) 87

INGLÊS — Professôra inglesa tem bom diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por método direto. Maior eficiência, pronuncia perfeita. — Tel. 38-6823. (14183) 87

PIANO — Professora diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Música, leciona senhoras e crianças — Hora — Cr$ 30,00 P. do Flamengo, 122 apto. 502 — Tel. 45-3078. (10632) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos E. EE. UU. "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 219, 9.º and. Das 8 às 11 e 2 às 5. Exceto sábados — Cinelandia. (11681) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, 7 de Setembro, 65 — Tel.: 22-7326. (1180) 87

VIOLÃO — Lições teóricas ou praticamente por Prof. que sabe a arte de ensinar. Tel. 25-4712. (15344) 87

INGLÊS — Professora inglesa, muito competente, leciona adultos e crianças — Fone: 27-0604. (15351) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. Wilson Rua Paul Redfern, 56 Ipanema — Tel. 27-3157. (14023) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à R. Andrade Neves 78 (Tijuca) — 48-5327. (17026) 87

PROFESSORA DE PIANO, teoria, solfejo e ditados pedagógicos, diplomada pela E. N. de Música, leciona em casa e vai a domicílio. — Tel. 47-2842. (17018) 87

FRANÇAIS — Professora parisienne ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras — Tel. 27-1318. (18086) 87

Vendas Diversas

REFRIGERADOR Westinghouse 1946 de 7 pés. Vende-se. T.: 37-1572. (17031) 89

RADIO-VITROLA, vendo marca Douglas modelo 1949, rádio ondas curtas e longas, mudança automática para discos de 10 a 12 polegadas. Rua São Francisco Xavier n. 761, das 12 horas em diante. (18050) 89

GELADEIRAS CROSLEY de 8.6 pés modelo 1949 super luxo, porta mágica garantia de 5 anos a melhor geladeira no momento no Rio, o Bazar Ana Neri está vendendo as últimas a rua Ana Neri 859 — 48-9450. (17092) 89

RADIOLAS PHILCO modelo 1949 novas com garantia à vista e a prazo no Bazar Ana Neri, rua Ana Neri 859 — 48-9450. (17099) 89

CAMA de casal 190 x 140 — americana legítima com estrado e colchão de molas originais vende-se urgente por preço de ocasião. — Av Rio Branco 173 — 21.º andar. (17223) 89

Casas-Cômodos Apartamentos --

ACEITA-SE OFERTA

Para a locação de magníficos conjuntos de salas para escritório, com banheiro próprio, ou de andares inteiros, com cerca de 500 m2 de área útil, próximo á Av. Rio Branco, em majestoso Edifício recém-terminado.

CIVIA — *Administração Predial* — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

ESCRITÓRIOS

Alugam-se, juntas ou separadas, dezesete salas constituindo todo o nono andar do EDIFICIO INUBIA, à Av. Pres. Wilson n.º 210. Tratar no Telefone n.º 22-7036 das 8 às 18 horas. (15082) 38

OFERECE-SE EM LOCAÇÃO

Magnífica loja, nas proximidades do Largo do Machado em moderno e majestoso Edifício, com instalação sanitária e sub-solo

Aluguel módico e a combinar.

CIVIA — *Administração Predial* — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

LOJA

Transfere-se o contrato com as instalações de casa de comestiveis, área de 4 metros 60 de frente por 17,60 de fundo e mais dependências. Aluguel 150 cruzeiros, contrato de 7 anos, informações no local, à Rua Senador Furtado, 43. - Tel.: 28-0094. (11842) 38

ALUGA-SE CASA

Em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30245) 38

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 116

Aluga-se sala, medindo 47 metros quadrados. — Tratar no local.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviços de Administração de Imóveis (36919) 38

LOJAS FLAMENGO

Aluga-se para qualquer ramo Rua Esteves Junior, 22 e Conde Baependi, 59. (17036) 38

AV. PRESIDENTE VARGAS

Aluga-se em edifício acabado de construir, já com habite-se, a 30 metros da Av. Rio Branco, lado da sombra, grupos de 2 salas, cada um, com saleta e sanitário próprio. Trate-se rua Miguel Couto, 5 - 4.º andar. (18080) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

Proprietário que se retira aluga um pequeno e luxuoso, com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e área, sem móveis. Ver e tratar com o porteiro referenciado á rua Senador Vergueiro n. 131 (17074) 38

LOJA NO CENTRO -- ALUGA-SE

Com sôbre-loja, medindo cêrca de 200 mt. quadr., à rua Lavradio, 180, próx. da Lapa; aluguel taxado pela Prefeitura. Não há luvas. (18061) 38

PRECISA-SE LOCAL EM ZONA INDUSTRIAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA ATÉ 100 METROS QUADRADOS COBERTOS. DE PREFERÊNCIA JÁ COM FORÇA INSTALADA. ACEITA-SE SUBLOCAÇÃO DA PARTE NECESSÁRIA EM INDÚSTRIA EXISTENTE.

OFERTAS PARA CAIXA POSTAL 1415 OU TELEFONE 22-1102. SENHOR CARLOS, DAS 8.30 ATÉ 12 HORAS, DIAS ÚTEIS. (15226) 38

Apartamento - Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 banheiros com instalações sanitárias completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., á rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

CASTELO

ALUGAM-SE GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS COM ILUMINAÇÃO DIRETA. INSTALAÇÕES SANITARIAS PRÓPRIAS E PELO ARBITRAMENTO DA PREFEITURA. AV. CHURCHILL Nº 129. (15353) 38

ALUGAM-SE

Três ótimas residências para família de grande tratamento, a concluir-se dentro de 30 dias. 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e boxe, instalações completas para criados, garage, quintal e jardim. — 3 minutos da Cinelândia - Tijuca — (Praça Saenz Pena). Condição única, a quem emprestar Cr$ 20.000,00 para serem descontados nos aluguéis em 3 anos. Telefonar para C. Netto 42-9294, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 14 às 17 horas. (17134) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, á Avenida Mem de Sá, Informações á Rua Ubaldino Amaral n.º 76. (18004) 38

GALPÃO PARA DEPÓSITO

Precisa-se para depósito de materiais tendo mínimo dois mil metros quadrados de área coberta, - Praça Mauá 7, 5.º andar, Sala 504. Tel.: 23-3365. (17062) 38

Criados

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para familia Americana de três pessoas. Não é para lavar roupa. Pedem-se referências. Tratar á Rua Pompeu Loureiro, 134, Apt.º 901. (12902) 53

OFERECE-SE uma arrumadeira para trabalhar três horas na parte da manhã, exceto domingos, Telefone 37-2117. (15256) 53

OFERECE-SE moça para trabalhar das 14 horas em diante como acompanhante ou outro serviço menos cozinha e levagem com direito a moradia, tem muita pratica de enfermagem, prefiro Ipanema ou Leblon, quem interessar e favor procurar pessoalmente a rua Francisco Otaviano 112 das 14 às 3.30 horas, não se atende por telefone, não faço questão de grande ordenado. (18006) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que tenha prática em servir a francesa á Rua Barão de Jaguaribe 266. — Ipanema. (17101) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma ótima cozinheira, que saiba cozinhar bem, paga-se bem. Rua Gomes Carneiro. 149 apto 1202. (17009) 53

Diversos

TORNO MECANICO — Precisa-se de um, usado, tipo moderno, elétrico, com 2 metros entre pontos, que esteja em perfeito estado. Telefone 22-2020. Ramal 212 com sr. Wilson, á partir do dia 11. (14444) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Pôrto Alegre 70-8.º, nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Aparelho portatil destinado especialmente a fotografar ou cinematografar a bôca e a cavidade bucal ou quaisquer outras partes ou cavidades do corpo humano", privilegiado pela patente de invenção n.º 30.002, de 1 de Agôsto de 1942, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A. (14487) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritório á rua Araujo Pôrto Alegre 70-8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de compostos da série difenilletanica", privilegiado pela patente de invenção n.º 29.405, de 30 de Agosto de 1941, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (14488) 74

LUSTRADOR armações empalhação concêrtos de móveis Estufador Lamartine encarrega-se — Tel. 32-5752 — 28-5323 — 38-6153. (18068) 74

CÔRTE E COSTURA

Prof. dipl. ensina em 20 aulas. — Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43, c. 1. (17125) 74

Modas e Bordados

COSTURAS E BORDADOS

Aceita-se encomenda de vestidos de criança, lingerie e bordados ligeiros. Av. Copacabana 583. Apto. 1.214. Telefone: 37-9144 (12945) 81

CAMISOLAS DE OPALA (Pele de Ovo), bordados á mão, Cr$ ... 95,00, manequins de 42 a 60; kimonos a Cr$ 145,00, manequim 60. Ouvidor n.º 160, 3.º andar. Tel. 43-8637. Neto. (10961) 81

TRICOT crochet, ensina-se com perfeição por metodo simples e prático. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-7021. (13268) 81

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos Camiseira eximia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas Modelos modernissimos Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia Entregas a domicilio. Tel. 26-8432 — DULCE. (12493) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., - preços módicos. 37-2766. (17124) 81

Empregos diversos

DATILÓGRAFA

Importante firma americana, sita em São Cristovão deseja uma competente que saiba inglês, para serviços de correspondência. Bom salário de acôrdo com a capacidade. Cartas para 18092 na portaria dêste jornal. (18092) 55

Assistente de Vendas

Firma estabelecida com ferragens e grande movimento de vendas para o interior e capitais precisa de senhor ou rapaz ativo, desembaraçado e com bastante tirocínio para ditar e responder cartas de consultas da freguezia. Oportunidade para pessoa que deseja progredir. Preferência a quem entenda de ferragens e que seja viajado.

Cartas com pretensões e referências para 16.127 na portaria dêste jornal. (16127) 55

CHEFE DE VENDAS

Precisamos de senhor conhecedor e relacionado no comércio varegista de ferragens do Rio, no centro e subúrbios, para chefiar grupo de vendedores. Ordenado de Cr$ 2.500,00 e comissões sôbre as vendas efetuadas pelos pracistas.

Cartas com referências para 16.125 na portaria dêste jornal. (16125) 55

VENDEDOR-CHEFE

Precisamos de um credenciado para o pôsto, bastante conhecedor e relacionado no ramo de serralherias e oficinas. Ordenado Cr$ 2.500,00 e comissões sôbre o movimento de vendas dos pracistas. Cartas com referências para 16.126 na portaria dêste jornal. (12126) 55

Datilógrafo - Correspondente

PRECISA-SE com prática de serviços de escritório, moço ou rapaz de bôa aparência e que ofereça informações. Cartas para Caixa Postal 4.746 — Rio de Janeiro. (17133) 55

VENDEDOR PRACISTA

Casa atacadista de São Paulo, com sucursal no Rio, precisa de pracista experimentado e idôneo. Inutil apresentação sem capacidade comprovada. Exigem-se referências. Ordenado e comissões. Tratar das 16 às 17 horas. Rua do Rosário n. 81 - 6.º andar, salas 603/4. (17029) 55

CONTADOR -- ASSISTENTE

Precisa firma importante, com boa prática Systema "Ruf" analítico. Bom ordenado inicial e futuro; conhecimentos do Inglês desejaveis. Ofertas detalhando experiência e cargos anteriores, idade, nacionalidade, etc. ao n. 10977 nesta redação. (10977) 55

MOTORISTA nortista, oferece-se com grande pratica de carro particular. Favor telefonar para .. 45-2007 chamar sr. Pacheco ou deixar recado. (17137) 55

RAPAZES

Sabendo lêr e escrever, com boas referências e conduta exemplar. De 20 a 25 anos, para trabalhar em separação de pedidos. Não necessita prática. É preciso ter boa saúde. Tratar á rua General Bruce, 310 — Sr. Celsio. (16128) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma moça mesmo sem prática para serviços gerais de escritório. Cartas para Caixa Postal 4214. (15325) 55

OFERECE-SE

Um rapaz, instrução secundária, datilografo, com prática de escritório, para qualquer serviço. Cartas ou telegramas para Manuelito, Rua das Laranjeiras 531. (17032) 55

SECRETARIA, datilógrafa, correspondente, arquivista e estenógrafa; exerço na Emprêsa meus serviços avulsos a Cr$ 168,00: Combinar das 8,00 às 11,30. Tel. 30-3060. (17005) 55

SENHORA estrangeira oferece-se como governante ou dama de companhia em casa de alto tratamento — E pessoa seria e da as melhores referencias, tel. 32-3064. (18001) 55

GOVERNANTE

Procura-se uma de preferência que fale inglês, para duas crianças, ambas no colégio. Tratar á Rua Frei Leandro, 35 - Jardim Botânico. Tel. 26-0448. (19001) 55

GOVERNANTE E COPEIRO

Casal recem chegados de nacionalidade francesa, falando inglês, francês, italiano e alemão, procuram colocação em casa de familia de tratamento como governanta e copeiro. Também aceitam tomar conta de pequeno hotel ou propriedade fóra do Rio. Respostas por favor na redação deste Jornal para o n.º 18.064. (18064) 55

OFICE BOY — Precisa-se a Av. Nilo Peçanha n. 151 — 1.º sala 101. (18073) 55

Instrumentos de música

PIANOS ALEMÃES

De cauda e armários, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. A. R. Mathias - Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. (Centro da Cidade). (17094) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, último modêlo. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. — Sala 1 003. (Centro da Cidade). (13111) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do País.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 3º AND.

Esquina da Rua da Quitanda — Edifício Indu-Brasil. (17131) 75

PIANO ALEMAO — Vendo com 3 pedaes cêpo metal cordas cruzadas teclas marfim 88 notas bonita e muito bom pouquissimo uso. Cons. Zenha 51, um ponto antes praça Saens Pena. (17111) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (17080) 75

Compro Piano

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. — Pago até Cr$ 16.000,00. Não venda sem telefonar para 48-0241. (17110) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (18025) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (18097) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (17139) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (18035) 75

VIOLINO

Vende-se ANTONIUNS STRADIVARIUNS. - Oferta para 25-7619 — CAPARELLI. (17053) 75

VIOLINO

Vende-se um violino em ótimo estado. Ver e tratar à Av. Marechal Floriano Peixoto n.º 173. (17084) 75

COMPRO PIANO

Tel.: 48-0431, embora precise de reparos, pago à vista. (17116) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia precisa comprar com urgência, bom piano, mesmo precisando reparo. Negócio direto e à vista. Telefonar para 32-0723. (17114) 75

Automóveis de ocasião

Niquelagem -- Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

MERCURY 49 - NOVO
VENDE-SE UM CÔR CINZA 2 PORTAS, CAPAS NYLON, RADIO, ETC.
VER E TRATAR À RUA MÉXICO 31, 10º ANDAR
TEL.: 22-5259 COM O SR. ROCHA. (30008) 64

LINDA MERCURY 1949
Recebido dos Estados Unidos, diretamente: côr grenat-aluminio; 4 portas, grande luxo e fino equipamento. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6551. Sr. Woyames. (17129) 64

CHRYSLER 36
Vende-se por Cr$ 16.000,00. Particular, côr preta, 4 portas, completamente reformado. — Ver e tratar à Avenida Graça Aranha, 226, 10.º andar. Telefone: 22-9826, com Nelson. (18074) 64

CADILLAC HYDRAMATC - 1947
Preto, 4 portas, rádio, refrigeração, aquecimento, capas nylon, faroletes, etc. Troco por carro menor ou vendo. Tel.: 37-3194. (17065) 64

BUICK NOVO
Vende-se um Buick completamente novo. — Tratar pelo Telefone: 43-0942 ou 23-1730. (14744) 64

AUTOMOVEL ADLER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º ofício — venderá em leilão, amanhã, 3.ª feira, dia 14 de junho de 1949 às 17 horas, à RUA BENTO LISBOA, 116 (Garage Adler) carro Adler n. 2-17-63, motor n. 245806, tipo limousine, 4 portas, cor azul, 4 cilindros e pertencente ao Espólio de Guilherme Dieken. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. Mais inf. 22-3111. (17045) 64

VENDO Citroen 1947 e Nash embassador modelo 1942, particulares, 4 portas rádio. Rua São Francisco Xavier n.º 761. (18058) 64

PIANO "BRAZIL"
Vende-se um de armário, côr castanho, em perfeito estado, cordas cruzadas, 85 notas, 3 pedais, por 17 mil cruzeiros, não atendo a negociante. Ver e tratar à Rua Ribeiro Guimarães 49, C. 8. Tel.: 48-1567. (17102) 64

BUICK SPECIAL
Vende-se um, 1947, preto, 4 portas, quase nada rodado, em estado de novo. Ver e tratar à Rua Cinco de Julho, 12 - Copacabana. (17061) 64

"CAMIONETE 1947"
6 lugares ou 500 kg., particular, 300 km., com 20 litros. Ótimo estado e pintura creme original. Rádio Motorola. Vendo à vista por 24.000,00 cruz. ou troco por Willis Overland, dando diferença em dinheiro. — Av. Prado Junior 70. Fone: 37-5432. (18078) 64

OLDSMOBILE - 1941
Vendo garrafa, 4 portas, forrado a couro, rádio original, etc. Este carro é o mais bem conservado do Rio. Rua Buarque de Macedo, 23 - Flamengo, com Sr. Holanda. (17067) 64

FORD - 1939
Vendo urgente, 2 portas, forração nova e em ótimo estado geral. Rua Buarque de Macedo, 23 - Flamengo. (17068) 64

BUICK - DYNAFLOW Roadmaster - Conversível
Belíssima combinação de côres, — quase novo, vende-se por preço de ocasião. Pode ser visto com o guardador n.º 124, Av. Beira Mar, atrás do Edifício Novo Mundo. (18018) 64

BUICK SUPER 1949
Novo, todo equipado, vende-se. — Tels.: 42-0873 e 37-7637. (17078) 64

DE SOUTO
Sedan de 4 portas, vende-se, em perfeito estado. Rua Senador Dantas 115 (fundos), Sr. Rafael. (17082) 64

FORD INGLES
Vende-se Sedan quatro portas com 9.000 km. rodados, perfeito estado. Tratar para 37-9563, das 8 às 12 horas. (17051) 61

PONTIAC
Vende-se linda Sedanete 1946, com rádio e etc. Tratar com Luiz - Rua Senador Dantas, 115 (fundos). (17083) 64

COMPRO CARRO NOVO
Pago até 75 mil cruz. por carro americano de 1947, 48 ou 49. Negócio à vista. 32-6551 - Sr. Hercules. (17130) 64

CHRYSLER WINDSOR
Vende-se um carro Chrysler em bom funcionamento, com rádio, pneu banda branca, etc. Ver e tratar à Av. Marechal Floriano Peixoto n.º 173. (17085) 64

CHEVROLET
Vendo de passeio, bons pneus e motor, não levou gasogeneo. — Cr$ 17.000,00. Ver ponto Barcas c/ guardador Pernambuco. (17022) 64

LINDO VANGUARD
Modêlo de 1949. Côr preto, 4 portas, forro de couro, com 0 quilometro. Preço Cr$ 57.500,00. Vendo ou troco por carro grande de 1946 a 49. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (17128) 64

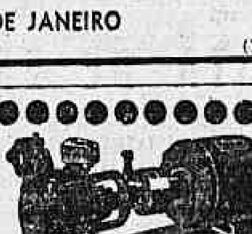
GUARDE ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender, ou trocar automóveis? Procure Hercules. Segurança, honestidade e prática. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (17127) 64

Máquinas em geral

MAQUINAS
PARA SERRARIA, CARPINTARIA OU MARCENARIA EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO
VENDEMOS — Pelo preço abaixo ou pela melhor oferta.

A) — Um ENGENHO DE SERRA DE FITA VERTICAL para serrar toros de madeira (alta produção — marca Alemã) volantes de 1,50, lamina de serrar 12,10 x 0,18 largo, carro de 13,00 comprido, motor 60 HP., bancada para o preparo das serras, aparelhos para soldar, laminar, amolar, galgar serras, tornear volantes. Ferramentas necessárias para o seu funcionamento, um lote de serras em uso, um lote de serras novas e cabides para as serras, o conjunto acima ... Cr$ 350.000,00
B) — Um ENGENHO VERTICAL "Marca Alemã" para desdobrar pranchões até 0,40 x 0,30 em tábuas, medida total da passagem 0,45 x 0,45, motor de 10 HP., um lote de serras em uso, bancada e cavalete, o conjunto acima ... Cr$ 50.000,00
C) — Uma MAQUINA DE APARELHO de 4 faces, medida útil da passagem 0,50 x 0,18, com transmissão e motor, "Marca Alemã" ... Cr$ 50.000,00
D) — Uma TUPIA "Marca Alemã" com motor direto, duas velocidades: esquerda e direita, medida do tampo: 0,95 x 0,90 ... Cr$ 16.000,00
E) — Uma MAQUINA DE FURAR COM CORRENTE (alta produção) "Marca Alemã" própria para esquadrias (sem motor) ... Cr$ 18.000,00
F) — Uma MAQUINA DE DESCASCAR MADEIRA até 0,60 comprido, fazendo folhas de 1/2 - 1 e 1 1/2 mil. grossura, com motor conjugado na mesma, "Marca Francesa" ... Cr$ 20.000,00
G) — Uma MAQUINA PARA MALHETAR GAVETAS automática, com motor, faz ao mesmo tempo macho e fêmea, "Marca Americana" ... Cr$ 14.500,00
H) — Um TORNO MECANICO de 1,00 entre pontas, com transmissão, sem motor, "Marca Americana" ... Cr$ 13.000,00
I) — Uma LIXADEIRA, com motor, de fixar no teto, com roda de lixa oscilante e disco de lixa de 0,30, "Marca Francesa", acompanha um lote de discos de lixas ... Cr$ 5.000,00
J) — Um RELOGIO PONTO "International" para 100 empregados ... Cr$ 3.000,00
K) — Um RELOGIO PONTO "International" para 150 empregados ... Cr$ 3.500,00
L) — Nove TELEFONES INTERNOS "Marca Ericson", sendo 4 de mesa e 5 de parede, um transmissor de corrente para os mesmos ... Cr$ 3.000,00
M) — Uma TALHA MANUAL de 5 toneladas, de correr em viga de ferro ... Cr$ 4.000,00
N) — Uma TALHA MANUAL de 3 toneladas, com ganchos de ferro ... Cr$ 2.000,00
P) — Um REBOLO para amolar ferramentas, caixa e pés de ferro ... Cr$ 500,00
Q) — Uma PRENSA MANUAL para fazer briquetes de serragem para fogo (Marca Alemã — com instalação) ... Cr$ 2.000,00

Para ver, comprar ou ofertar — RUA RIACHUELO, 148, todos os dias, das 14 às 16 horas, menos aos sábados e domingos.
RIO DE JANEIRO (17097) 78



BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO • SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA. DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas 1149 - Tel. 43-1201 - Suc.: Pça. da República 199 - Tel. 43-4037 (lado da Casa da Moeda)

GRAMPOS PARA CERCA E ARAME FARPADO
Para importação da Holanda, pagamento contra entrega dos documentos, em moeda nacional. Tratar com os Representantes Exclusivos para o Brasil. — REPRESINTER — Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 1.021 — Tel. 42-7346. (30006) 78

MAQUINA DE TIJOLOS
Vende-se, para desocupar lugar, maquina manual de fabricar blocos de concreto, ... Tratar Rua México, 164, 4.º andar. Fone 32-0509

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US)
"Remington - Underwood - Royal" com garantia, desconto de 20% sôbre o preço lista oficial. CASA ALPAD. — Quitanda 47, 4.º, S. 12-13. Tel.: 22-0979. (11947) 78

Hipotecas

HIPOTECAS — Qualquer quantia, acima de 1 milhão, sôbre imóveis bem localisados. Juros 10 e 12%. Só trato com os proprietários. Ed. Jornal do Comércio, S/ 411. Sr. DUQUE. Tel. 23-4849. (12872) 92

CR$ 500/600.000,00 COPACABANA HIPOTECA
Preciso, só serve diretamente do Capitalista. Documentos em ordem e prontos. Pago 12% a/a. Telefonar Sr. Antonio, 23-3737 diáriamente e no domingo para 38-4330. (11034) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (17072) 92

HIPOTECA — Disponho de .... 300.000,00 para aplicar em uma ou mais hipotecas sôbre prédios em zona urbana. Há urgência. Solução rápida. Detalhes com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (10934) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (11902) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSSELI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-8613 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (17000) 92

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira de identidade de estrangeiro diversos papeis e recibos sem valor para quem achou ofereço 500 cruzeiros a quem entregar. Tel. 37-7771. Siqueira Campos, 18. (13277) 61

Compra e venda de casa comerciais

LOJA de ferragens, tintas, louças, papelaria etc, vende-se uma em ótimo ponto, contrato de 5 anos, aluguel Cr$ 500,00, fazendo bom movimento. Avenida Ataulfo de Paiva, 1314 — Leblon.

VENDE-SE Casa de Confeitaria e Comestiveis Finos, em Copacabana, local de muito movimento e grande Freguesia, bem montada, com Sorveteria, Geladeira, Cortador de Frios etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Jacques, Avenida N. S. Copacabana n.º 7 Loja B. (18062) 90

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50.00 — **DR. EUDAS** Doenças internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16.º - 8.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas (40418) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorróidas.
Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diáriamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (12295) 80

Dr. Raul Pacheco
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefone 42-6853 — 26-6720 (17003) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (17038) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO -- 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70.00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. RAYMUNDO FRAGA
Moléstias internas. Exames periodicos de saúde R. Uruguaiana, 25, 3.º S 301. Tel.: 23-3010. Diáriamente às 17 horas (14014) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagens endoscópicas da vesícula. Próstata. Rua Senador Dantas 45-B Tel.: 22-3367. — De 1 às 7 hs. (10805) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6355. (80)

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
RUA MÉXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 37-7164. (18011) 80

DR. TAVARES DE SOUZA
Chefe de serviço do Hospital Gaffré Guinle - Ginecologia - Operações - R. Miguel Couto 27 6.º and. F. 23-3362. (969) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293. (10811) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 às 5. Tels. 23-4157 e 25-0120. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio). (8127) 80

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS
Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37373) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15066) 83

MOBILIA DE CRIANÇA TROCA-SE
Troca-se ou vende-se, mobília de criança, cama de grades e armário creme, ótima qualidade, por peça de cretone bom ou faqueiro no valor ou revolver de bôa marca, ou vende-se pela melhor oferta. — Ver à R. Conde Baependy 36, Mme. Soares. Pr. José de Alencar. Telefonando p. 26-8432, p. combinar.

MOVEIS (LAUBISCH HIRTH)
Vende-se um sofá com lugar para livros e retratos, e um porta-chapéus. De 13 horas em diante. - Rua Pires d'Almeida 7, Apto. 20. - (Laranjeiras). (18082) 83

MOVEIS -- VENDEM-SE
Mesa de jantar com tampo de vidro, 6 cadeiras com fundo estofado, Grupo Fibras com mesa e duas poltronas, divan para solteiro. - Tudo em estado de novo. Preço especial Cr$ 3.530,00. Tratar pelo Telefone: 27-1355. (17126) 83

VENDEM-SE 1 GRANDE ARMÁRIO PAU-MARFIM NOVO
1 cama turca, casal com colcha florida, 3 mesas, 1 poltrona laqueadas, tudo por 3.200 cruzeiros. Motivo viagem. Tratar no Guarda Móveis - Rua Barata Ribeiro 373-A. (17011) 83

MOBILIAS DE JACARANDÁ
Um escritório com bureau, cadeira e 1 estante, Cr$ 7.000,00. Sala de jantar com mesa, 8 cadeiras, buffet e cristaleira. Estilo Colonial — Cr$ 8.000,00. — Telefone: 27-7933. (17016) 83

VALOR Cr$ 18.000,00 por Cr$ .... 5.000,00 motivo viagem, grupo Veludo Beije e grenã — Dormitório sucupira luxo 10 peças Cr$ 7.000,00 — Tel. 46-0696. (11950) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritório arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. — Vende-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana à partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 501-2. (Edificio Rex). Telefones 22-2203 e 42-5267. (13354) 100

CENTRO — Evaristo da Veiga, vendo apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchenette. — 70% financiado. Cr$ 170.000,00. Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja. (15247) 100

CASTELO — Apartamento vazio — Vende-se, na Av. Franklin Roosevelt n.º 84, 9.º andar, c/3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, area c/tanque e duas varandas, tôdas as peças de frente. Preço Cr$ 410.000,00, entrega imediata. Tratar 37-3070, até 12 horas. (14762) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendem-se no Castelo, lojas sobre-lojas, 11.º e 12.º paivmentos com financiamento de 60% tratar com o Sr. CORREIA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega n.º 28. (Não informamos pelo telefone). (16150) 100

Vendo na Avda. Presidente Vargas, apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250.000,00; com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32743) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146; EDIFICIO MERCANTIL, Rua da Assembléia, 17; EDIFICIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (18010) 100

CENTRO — Vendo ou alugo em primeira locação, magnificos andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo, em zona portuária e atacadista, grande valorização. Preços à partir de Cr$ 300.000,00, facilita-se o pagamento a longo prazo. — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (17119) 100

CENTRO — Vendo à rua Candido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço, 120 mil cruzeiros — Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel 22-6128. (18046) 100

Andaraí

APARTAMENTO, novo, vago em edificio de três pavimentos estilo colonial, dois bons quartos de frente, ampla sala, cozinha, qt. de banho completo, area, tanque, W.C. para criada, etc. etc. rua Leopoldo n. 180, Andaraí; muita e boa condução. Tratar com sr. Moraes, de 15 às 18 horas. Rua Riachuelo n. 214. Preço 190 mil cruzeiros, não atende pelo telefone. Tem entrada para automovel. (17060) 300

Botafogo

APTO. vago, pronto, Cr$ 215.000,00, c/ finnto, peq., na R. D.ª Mariana 97. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (17106) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (17105) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria, ótimos, bem ventilados e iluminados apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (18044) 400

EM BOTAFOGO — Vende-se duas casas juntas à rua General Dionisio, 23/25. Tratar pelo tel. 43-6344, 3.ªs e 5.ªs-feiras, das 16 às 17 horas. (8040) 400

CASA VELHA e terreno na R. D.ª Mariana, com 25 x 60 mts. Vendo juntos ou separados. Inf. Lemos de Azevedo, às 11 hs. e às 15 hs. — Tel. 22-7221. (17107) 400

Catete

CATETE — Vendem-se apartamentos já c/habite-se. Financiando-se 60%, prazo de 10 anos. Rua Silveira Martins 140. Tratar com o Snr. Waldemar, no local. (17089) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à Av. Copacabana, próximo ao Lido, apartamento de fundos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencia para empregada. — Preço: 280.000,00 — 60% financiados. SICEI Ltda. Largo da Carioca 5, sala 206. 42-4733. (13215) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, apto. finamente mobiliado, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Preço: Cr$ 190.000,00 com financiamento, inclusive a mobilia. Ver das 15 às 18 horas na rua Pompeu Loureiro 66, apto. 104 e tratar com GABRIEL DE ANDRADE na Soc. Imob. e Incorp. Ltda. rua Buenos Aires 90, 5.º S. 511-A. Tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (13165) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à Praia, ótimo apt. em andar alto, lado da sombra, pronta entrega, tendo 3 amplos qs., grande sala, saleta, varanda e depends. empr. Preço: .... 380.000,00 Posso facilitar 100.000,00 em 3 anos. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (10935) 700

COPACABANA — Vendo à rua Francisco Sá, prox. à Praia, ótimo apart. de frente, andar alto, em Ed. de apenas 2 apts. por andar, tendo 3 amplos qs., 2 grandes s., varanda e depends. empr. Preço:.. 535.000,00 Posso facilitar 240.000,00 em 3 anos. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (10936) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, ótimo apt. de frente, andar alto, lado da sombra, final de constr., tendo 3 amplos qs., 2 salas, j. de inverno, varanda, depends. empr. e garage. Preço unico: 440.000,00 Há 200.000,00 financ. pela C. Economica. Facilita-se o pag. da outra parte. Infs., visitas e plantas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (10938) 700

COPACABANA — Vende-se o ultimo, na rua Hilário de Gouveia, n. 91, 8.º andar para entrega no proximo mês, com duas salas, três quartos, banheiro completo, "toilette" sanitário, varanda, garage, e demais peças de serviço. Todas as peças muito claras e bem ventiladas. Preço: Cr$ 480.000,00. Mais informações pelo telefone 37-5118. (11933) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas 61, junto a Av. N. S. Copacabana, Edificio Pensylvânia, com "Habite-se", dois ótimos apartamentos para famílias de trato: vestibulo, grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2, copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglesa em cor, dois quartos empregada etc. molduras em gesso, pinturas a óleo, ferragens Lafont etc. Disponiveis no 2.º e 3.º pavimentos; base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponiveis dois lindos apartamentos no bloco "B", com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alipio — Vendas e informações com os proprietários e construtores, Avda. 13 de Maio 23 — Edificio Darke, 15.º andar, sala 1532 — Telefone 22-9595. (38313) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, a rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edificio Darke. Telefone 42-6117. (37401) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se otimos de 3 qts., 2 salas e demais de frente e fundos. Informar tel. 42-6638. (18013) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as e 5as das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (18016) 700

ULTIMO PAVIMENTO COM AMPLO TERRAÇO — Posto 6 — Av. Copacabana, 4 qts. — 3 s/ — 2 banhs. sociais, 2 qts. emp., garage, tendo 400 mil cruzs. Financiados. Aceita-se oferta — D.ª Maria — Tel. 49-0265. (17087) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final construção Corte Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.100 mil e 600 mil sendo o 2.º próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (18021) 700

AV. ATLANTICA, vendo 2 apartamentos ligados pelo hall de entrada no 2.º pavto. com as seguintes peças: 4 salas, 8 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 varandas envidraçadas e garage para 2 carros. Mais detalhes com Lanzone, fones 42-4353 e 27-9007 — Entrega imediata. (18053) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se em rua paralela à Avenida N. S. de Copacabana no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade do pagamento. Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (18035) 700

CLIMA DE PETROPOLIS — No Lido em localização privilegiada vendo formidavel apartamento andar alto Ed. Chanceller próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Grande living 12-7. Dependências completas empregadas. Garage, 580 mil. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (18012) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos esquina da Av. Copacabana, apartamentos com quarto, saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque por Cr$ 180.000,00 — Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestacões sem juros. Tôdas as despesas inclusive transmissão por conta do Incorporador. Entrega em 12 meses. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (18024) 700

COPACABANA — Edificio Itaqui, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, a rua Toneleros esq. de Otto Simon, com hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de louça inglesa Standard, copa, cozinha e dependencias de empregados. Garage. 3 elevadores Shindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Trata-se na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., a Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (18008) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apto. de frente, no posto 4, final de incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dep.s. Preço 270 mil Cr$ Com 100% financiados, plano. B. Inf. e plantas rua Uruguaiana, 104, sala 407. (17079) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se 1 apartamento com 165m2, tendo: 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros de côr, ainda dependências de empregadas e garage. Cr$ 430.000,00 facilita-se. — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515.

COPACABANA — Vista para as montanhas e lado das mesmas. — Apartamentos de luxo, 2 salas independentes, 4 espaçosos quartos sociais, 2 banheiros, garage, etc. Vende-se nos preços de Cr$ 750.000,00 e Cr$ 850.000,00 — Facilita-se o pagamento. — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515.

COPACABANA — Constante Ramos —(A 2 passos da praia) em ótimo e luxuoso edificio — Vendo por 400 mil cruzeiros, saleta, sala, 3 quartos sociais, garage, etc. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515.

BARATA RIBEIRO — Vende-se apartamento de luxo em 9.º andar, com linda vista para as montanhas. Living com 30m2., 3 quartos, ótima área com quarto de empregada, etc. Cortinas e tapeçarias. Tem garage. (Para pequena familia). Preço Cr$ .... 450.000,00 (Facilita-se). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515.

RUA TONELEROS — Vendo por Cr$ 800.000,00 facilito Cr$ 500.000,00 um apart.º de frente, em ótimo Edificio, andar baixo, 2 salas independentes, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (17122) 700

ED. PILAR — Vende-se magnifico apt.º 2 sls, c/varandas, 3 qt.ºs, 2 banh., garage, etc. — Tel. 27-1825, "COPACABANA IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — Tel. 27-1818. (17030) 700

VENDE-SE apart. pronto c/ saleta, 3 salões, 5 qts., 2 bnhs., 2 qts. empreg. demais cômodos; Outro c/ 2 sls., 3 qts., dependências; Outro c/ 1 sl., 2 qts., demais dependências, área, etc. todos financiados. Vêr Rua Sá Ferreira 214 tratar tel. 27-5887. (18051) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos em construção, de qto., sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 4 prestações de Cr$... 2.500,00 na entrega das chaves..... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e... 42-4472. (17020) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, em pinturas, belo apt.º Sala, três quartos, dep. emprg. etc. Andar alto. Cr$ 298.000,00 c/ financiamento. — Tel.: 45-1330, das 10 às 14 horas. (14732) 900

FLAMENGO — Vende-se, à Rua Almte. Tamandaré, apartamento com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa cozinha, dependências para empregada, garage. Pronto para ser ocupado Preço Cr$ 900.000,00, com 50% financiados. SICEI, LTDA., Largo da Carioca, 5, sala 206. — 42-4733. (13214) 900

FLAMENGO — Compro, também servindo em Laranjeiras, apart. de frente, lado da sombra, tendo 3 qs., 1-2 salas, varanda e depends. empr. Pode ser em final de constr. Solução rápida. Infs. para John R. Amaral Schaefer, — R. Senador Dantas, 118, s/916. — 42-8305. (10933) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ .... 1.200.000,00, próximo à praia magnifico terreno medindo 21 x 31,80, com duas casas entrego vasias. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (39042) CV 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima área. Preço 350 000 cruzeiros, com 200 mil cruzeiros financiados. Entrega imediata. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (18042) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento de frente, andar alto, à rua S. Salvador, 99 constando de saleta de entrada, magestoso living, 3 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregados, área de serviço independente etc. Tem financiamento. Entrega imediata. Tratar exclusivamente à rua do Catete 269-B (armarinho). (17019) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28ms. de frente para a Praia do Flamengo em terreno de esquina vendo na melhor localização, motivo viagem todo um pavimento alto constando de um unico e formidável apartamento próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada à 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis. 850 mil. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4. Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (18020) 900

Gávea

VENDEMOS o Apartamento 302 do edifício PEREIRA DAS NEVES, sito à rua Marquês de São Vicente, 194, completamente novo e pronto para entrega, preço Cr$ ... 350.000,00 c/ financiamento. Tratar no Banco Central Brasileiro S.A. à rua da Alfandega n. 28 com os Srs. Correia Pinto ou Casemiro, das 12 às 13,30 horas, diáriamente (Não damos informações pelo telefone). (16152) 1001

LAGOA — Vende-se na rua Almirante Guilhobel, transversal à rua Fonte da Saudade, a cinquenta metros do ponto de ônibus os melhores terrenos existentes na zona da Lagôa, próprio para a construção de confortável residência ou prédio de apartamento. Informações na rua Debret, 23 — Salas 816/17. Tel 42-4201. (16139) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas. Fone: 42-4553. (13055) 1001

GAVEA — Vendo à rua Sacopan 2 lotes de 14,00 x 27-80, preço 70 mil cruzeiros cada um. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone 22-6128. (18040) 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno com 2 frentes, 27,60 pela rua principal. Preço 250.000,00, aceitando pagamento em apartamento. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone: 22-6128. (18048) 1001

GAVEA — Vendo terreno, na rua Itaipava, com 14,20 x 50, com planta aprovada e financiamento garantido, para edificio de 3 pavimentos. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone 22-6128. (18043) 1001

GAVEA — Vendo próximo à Lagôa rica residência, construção de Freire e Sodré com duas varandas, duas salas, quatro quartos, escada e banheiro de mármore, e mais dependências e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00. — Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone — 22-6128. (18029) 1001

GAVEA — Vendo, à Rua Maria Angélica, ótimo terreno com 28,35 de frente. Aceito apartamento em pagamento. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone: 22-6128. (18034) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — Palacete vasio — Affonso Nunes, autorisado por alvará do M. M. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 24 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, moderno prédio em 3 pavimentos e garage sito à Rua Pena Chaves, 28 (antiga rua Tabira), tendo 2 salas, 4 quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 12,00 x 30,00 e pertencente ao Espólio de Luiz Azambuja de Lacerda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17046) 1001

Glória

GLÓRIA — Apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", vendem-se os últimos, à Rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores, à Av. Churchill n.º 94, 6.º, sala 606. (16027) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ ...... 110.000,00, na Rua Henrique Morise, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quintal, etc. Cr$ 40.000,00 à vista, o restante pela tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 712/3 — Tel. 42-6369.

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ 500.000,00 na Rua Prudente Moraes, j. d. do prédio 281, magnifico terreno medindo 10 x 40, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/713. (40777) 1300

Terreno na rua Visconde de Pirajá, próximo à Praça General Osorio — Vendo 20x40x50 (900 m2) por Cr$ 1.700.000,00 com planta aprovada para 8 pavimentos com 28 apartamentos e 2 lojas. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104-5.º andar, salas 512 à 515. (17117) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (18041) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por motivo de viagem e pela melhor oferta, apartamento de frente no Edificio Nevada, à rua das Laranjeiras, 285, em final de construção e para entrega dentro de 4 a 5 meses, com bela sala, varanda envidraçada, 4 bons quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço, etc. Preço base: Cr$ 460.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Informações e tratar com o Dr. David, telefone 45-2732, das 11 às 12 e depois das 18 horas. (11895) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuoso apartamento à Rua General Glicério, 326 de frente, com 1 saleta, hall, 2 grandes salas, ótima varanda, 3 bons quartos, banheiro em côr com louça estrangeira, quarto de criado e banheiro, garage, área de serviço fechada com Vasculantes de ferro, luxuosamente mobilado incluindo cortinas, tapetes, lustres de cristal, entrega imediata. Preço: Cr$ 700.000,00, havendo financiamento de Cr$ 238.000,00 em 14 anos. Póde ser visitado das 14 às 17 hs., diariamente. Tratar com o Sr. MORAES, fone: 43-6808 ou 43-2675. Existe relação de móveis e utensilios com seus preços de custo. (14735) 1400

LARANJEIRAS — A Com. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 - 8.º andar — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar Tel 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar Tel 42-6030. (11841) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ ... 400.000,00, na rua General Glycerio esquina da rua Professor Ortiz Monteiro, magnifico terreno medindo 33 metros de frente, com área 380 mts. quadrados, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º sala 713.

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ ... 140.000,00, luxuoso apartamento com 1 grande sala, 1 quarto com 18 mts. quadrados, e uma sala com 9 mts. quadrados, cozinha, banheiro completo, facilito Cr$ 75.000,00 pela tabela price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (40776) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua Jussára, lotes com 440 e 480 metros quadrados. MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (18049) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho casa antiga de 3 pavimentos, sendo porão habitável e mais 2 pavimentos com 2 salas, 7 quartos e mais dependências. Preço 430 mil cruzeiros Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (18036) 1400

Eis o Gin!
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

Leblon

LEBLON — J. Botânico — Compro edificio 3 pavs. com 3 moradias mesmo ocupado. Também compro residência até Cr$ 2.000.000,00 pagamento à vista M. Sayer 23-2416. (16019) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto à praia, lado da sombra, terreno medindo 12x30, zona de 4 pavimentos, THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 -7.º - s/ 713 — Tel 22-6932. (39043) CV 1500

LEBLON — Vende-se Apt.º de frente, novo com Hall, Grande Sala, 3 Quart. Banheiro, Cosinha e Depend. de Empregados. Cr$ ...... 330.000,00. Facilito 50%. R. Dias Ferreira 581 Apt.º 305. Está vasio. (17068) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento final construção com entrada, saleta, sala, dois quartos, quarto e W.C. empregada, copa-cozinha, etc. Tratar 26-5805. (10070) 1600

RENDA liquida de 12% anuais — no nome do comprador — Vendem-se apartamentos pequenos no Leme, novos, alugados por Cr$ .. 24.000,00 anuais por Cr$ 170.000,00. a vista sem financiamento — Ver plantas e detalhes a rua Gonçalves Dias 64 — 7.º andar — tel. 22-7470, das 8 às 18 horas diariamente. (9764) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo, a rua Barão de Petrópolis, uma casa de 1 pavimento, com duas salas e quatro quartos. Milton Magalhães. — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Telefone 22-6128. (18047) 2001

Santa Teresa

VENDO, na Rua Hermenegildo de Barros, sólido prédio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Cr$ 350.000,00, financiado 50%. Juros 8%. Detalhes J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, s/313. (32771) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo junto ao Campo e r. Figueira de Melo aptos. 3 qts., 1 s., etc. por 140.000,00 facilito 70% — 23-2416. (16051) 2200

SAO CRISTOVAO — Zona Industrial Pesada — Vendo Cr$ .... 280.000,00 na Rua Viuva Claudio, magnifico terreno medindo 15 x 40 com duas frentes. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, tel. 42-6366. (39044) 2200

SAO CRISTOVAO — Entrega imediata — Zona Industrial — Vende-se no principio da rua São Luiz Gonzaga, casa de um pvaimento, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40 — Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404, Tel. 22-6128. (18031) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 300.000,00, a 20 metros do Campo de S. Cristovão, luxuosa residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa cozinha, banheiro completo, dependencias de criados, quintal, garage, etc., facilito 50% pelo Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, tel. 42-6366. (30237) 2200

São Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — Rua Alice de Figueiredo, 28, principia na rua 24 de Maio, 363, Riachuelo — Vende-se êsse imovel para colégio, laboratório, associação, etc. de dois pavimentos isolados com terreno de 22 x 35 — Em cima 4 quartos, uma sala no centro e dependencias outras. Em baixo piso todo ladrilhado, 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, predio antigo, solidissimo requerendo obras ligeiras. Tem jardim lateral e grande quintal. Ver a qualquer hora. Condições excepcionais de venda pessoalmente no escritorio do corretor OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (17121) 2300

Tijuca

Vendo no Edificio Ibituruna, apartamento de frente para à rua Maris e Barros, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda Cr$ 325.000,00, parte financiada. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32777) 2500

Urca

URCA — Vende-se linda residencia na praia, tendo 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço Cr$ 91.300,00 Informações: 27-5640. (15263) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (13233) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE predio da Rua Visconde de Santa Isabel 35, medindo 11,00 x 40,00 tendo 2 salas, 3 quartos copa, cosinha, 2 banheiros. Fora existe outra construção com 3 comodos, uma área coberta e outra descoberta. Preço Cr$ 400.000,00. Visitas até 9 horas. Tratar à Rua Chile 29 — Outras inf. 22-3111. (17050) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO RIACHUELO — JACARE' — RUA SARANDI, 82 — Novo e magnifico prédio em cimento armado, próprio para qualquer indústria, em terreno de 25 x 30, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, segunda-feira, 20 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 12.ª Vara Civel. (14398) 2800

ENG. DE DENTRO — Vendo prédio em final de construção. Rua Dionizio Fernandes n.º 489. Transverzal à Borja Reis. Varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinh, fogão a gaz, banh.º compl.º preço convidativo. "ELCIDA". Rua da Quitanda, 61 - 1.º and. S/ 3. — Fone. 22-0988. (15063) 2800

COMPRA-SE grande área de terreno nos suburbios da Central até Cascadura. Informações pelo tel. 25-7789. (10019) 2800

REALENGO — Vendo otimo terreno para casas populares com 2 frentes tendo 50 x 128. Preço Cr$.. 350.000,00. — Inf. 27-5649. (15262) 2800

SAMPAIO — Vende-se na Rua 24 de Maio em esquina uma grande e vistosa propriedade medindo 10 x 70, tendo na frente um Bar e Café com 120 m2, com grande residencia nos fundos. No sobrado, 3 apartamentos, cada qual com uma sala, 3 quartos etc. Esses apartamentos com piso de tacos e forro de estuque, mais ainda, um grande galpão coberto para industria, tendo 300m2, o total da construção é de mais de 500m2. Vende-se por Cr$ 600.000,00 (Facilita-se Cr$ 200.000,00) — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (17120) 2800

TODOS OS SANTOS — Predio em 2 pavimentos sito a Travessa José Bonifacio 17 edificado em terreno de 6,50 x 28,00 tendo no 1.º pavimento 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro ladrilhados e no porão 1 sala, 1 quarto, 2 salas e W. C., será vendido em leilão, terça-feira 21 de junho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio, Mais inf. 22-3111. (17042) 2800

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo a estação à rua Arquias Cordeiro, predio com 2 apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, quarto empregada, jardim, construido em terreno de 10 x 30, podendo ainda construir nos fundos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (18038) 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se magnifico predio à Rua Honorio n. 822, tendo entrada também pela travessa São Jorge n. 100, em frente ao Asilo N. S. de Pompéa, em leilão pelo Palladio dia 22 de junho de 1949, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (17056) 2800

RUA DR. GARNIER (Rocha) — Vende-se otima esquina em local adiantado de 46 x 46 (ao todo 2.116 m2), com bondes e onibus à porta; na mesma casas comerciais, residencias e terrenos para mais construções ou aproveitamento geral para qualquer industria mesmo pesada. Facilita-se o pagamento ou permuta-se por propriedades. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (17118) 2800

Engenho Novo — Vendo, à rua D. Teresa, terreno de 10 x 45 — Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (18032) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira 17 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio residencial à Rua Conselheiro Agostinho, 41 edificado em terreno de 11,00 x 44,00 e dividindo-se em amplas acomodações para moradia. Espolio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17043) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — RUA CAICO', 574 — PROXIMO A AVENIDA GEREMARIO DANTAS. — Bom e pequeno prédio para moradia, em terreno de 10 x 40, do Espolio de Leopoldina Maria Pinto de Oliveira, será vendido, definitivamente, sexta-feira, 17 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à Rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (14399) 3001

CASA em Jacarepaguá — Vende-se ótima na Praça Seca de 4 qs., 3 salas, copa, q. de banho completo, jardim de inverno, arvores frutiferas, galinheiro, etc. Informar tel. 42-6638. (18015) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se terreno de 10,00 de frente por .. 38,00 de fundos à Rua Pinto Teles junto e antes do n.º 407. Tratar com o proprietário Sr. Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal Edificio do Club Naval, Inf. 32-7976. (17044) 3001

Méier

MEYER — Vendo à rua Dias da Cruz terreno 12 x 40 junto estação por 320.000,00; à r. Castro Alves casas modernas em pequena vila por 120.000,00 facilito 50% — 23-2416. (18050) 3.100

Sub. da Leopoldina

CAXIAS — ESTADO DO RIO — — Parque Tieté — Granja Tieté — Bom predio para residencia edificado no lote 1 da quadra 2 da Rua C, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 16 de junho de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Familia. (14395) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo area 23.000m2 com galpão cobrindo 2.200m2 junto Av. Maxwell e Av. Brasil 23-2416. (16052) 3200

LOJAS EM CENTRO COMERCIAL BRAZ DE PINA — PENHA CIRCULAR — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva, e 50% no prazo de 5 anos. Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446. (18009) 3200

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 130.000,00, ótima residência, em frente à Estação com Cr$ 30.000,00 de sinal, o restante pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713. (40778) 3200

BRAZ DE PINA — Magnifico predio vasio com garage — Recente e moderna construção, tendo 2 salas, 2 quartos, garage, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo etc., edificado em terreno de 9,00 de frente 28,50 lado direito; 23,00 lado esquerdo tendo 12,00 na linha dos fundos, sito à Rua Jorge Coelho, 395. Aos fundos do prédio existe terreno para nova edificação. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no jornal do Comércio. (17047) 3200

PENHA — Praça do Carmo — Vila da Penha. Vendo terreno com 8,00 x 34,00, plano, sito à Rua Licia. Preço de rara ocasião. Tratar com o proprietário Snr. Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho (fundos do Teatro Municipal — Edif. do Club Naval). — Tel. 32-7976. (17048) 3200

PENHA — Praça do Carmo, Vila da Penha. Vendo terreno de esquina medindo 13,40 x 40, á rua Frizia esquina da rua Licia. Preço para venda rápida outros detalhes com o proprietário, sr. Oliveira das 8,30 ás 10,30 na rua Manoel de Carvalho fundos do Teatro Municipal — Edifício do Club Naval — Tel. 32-7976. (17049) 3300

Petrópolis

TERRENO em Petropolis — Vende-se magnifico lote a Rua Rockfeller, em Petropolis, terreno plano para construção. Tratar no Rio a Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — sala 809. (14553) 3300

TERRENO em Petropolis — Vende-se um lote de 13,20 x 18 a Rua Nilo Peçanha (paralela a Av. 15 de Novembro) preparado para construção. Tratar a Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar, sala 809. (14552) 3300

PETROPOLIS — Vendo á rua Casemiro de Abreu, moderna residencia de 1 pav., em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., varandas, 2 banheiros, depends. empr., e garage. Está vasia. Preço: Cr$ 350.000,00. Financia-se até 80% a longo prazo. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 42-8305. (10937) 3300

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petrópolis - Carangola - Paisagem e panorama deslumbrante. Muita abundancia de água e de ótima qualidade. Localização á escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2., em propriedade com cêrca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs e 6.ªs das 3 ás 4. Sete de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (18017) 3300

Fazendas e sítios

SITIO — GRANJA

Vendo sitio-Granja em Niterói, no Bairro de Fonseca com 41,00 metros quadrados, 2 casas residenciais, galpão, galinheiro, 1.200 pés de bananas, cana e outras plantações| Agua cristal em abundancia e com 15 minutos das Barcas. Bela propriedade para recreio ou colônia de férias. Bôa altitude e clima de serra, Terras bôas para grande horta. Base de preço a razão de 5,50 o metro quadrado. Aceito carro de 1948 em parte de pagamento. Tratar com proprietário á rua Moncorvo Filho n.º 1, loja. Sr. GERALDO. Tel. 43-9532, das 4 ás 6 diariamente. (14724) 3700

SITIO

Arrenda-se um sitio com 71.000 m2. tendo uma casa rustica, mais de 600 árvores frutiferas e outras benfeitorias, no Municipio Duque de Caxias, á uns 1.000 m. da estação de Actura, Estado do Rio. Ofertas para 18.084 na portaria deste Jornal. (18034) 3700

FAZENDA

Vende-se uma, no E. do Rio, Municipio de Araruama, com nove alqueires geométricos, chácara, bôa água, clima saluberrimo, ônibus á porta, pasto de grama, cercado de arame, duas casas grandes de residência, várias para colônos, boas florestas, servindo para lavoura, indústria e "Week-End". Ver e tratar com o Sr. CARVALHO, ás 3.ªs, e 5.ªs feiras, á Rua do Carmo, 6, 3.º andar, Sala 301. Telef.: 22-6409, das 10-12 - Rio e em Niterói na Pensão Central - Visc. de Rio Branco, 369. Telef.: 4870, das 14-17 horas. (12873) 3700

SITIOS e Fazendas corretor especializado aceita para vender. Rua do Rosario 86 — 1.º and. Tel. 23-3302 — Geraldo. (16082) 3700

IPANEMA: - TERRENO

Vendo área de 6.000m2. planos. Preço Cr$ 3.000.000,00, aceito oferta. Pedrosa - 23-2416, facilito pagamento. (16047) 91

APARTAMENTO

Vende-se a industriário apto. de frente, com hall de entrada, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, situado á Av. Rainha Elizabeth n.º 199 - Copacabana. Com habite-se e desocupado. Preço: Cr$ 330.000,00 sendo Cr$ 205.000,00 financiados. Telefs.: 45-3223 e 45-1821

TERRENO INDUSTRIAL

Firma interessada em comprar zona perto Av. Brasil, entre Cajú e Bonsucesso área 5 mil m2. Cartas para portaria nº 14707 deste jornal.

(74707) 91

VERANEIO

Linda área de 50 x 200 á margem da E. Rio-Petrópolis, K. 38, antes de Quitandinha 30 minutos, ótimo platô, muita vegetação e bôa cascata, vendo a Cr$ 30,00 o metro, — 10.000 m2., aceito como parte do pagamento automóvel. — Rocha — 38-8612, de 8 ás 13. (18076) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48
3.º Andar
VENDEM:

AV. RUY BARBOSA, 636 — Apartamentos 906 e 1006. C/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço: 906: — Cr$ 350.000,00. — 1006: Cr$ 390.00,00. C/ financiamento.

SITIO EM JACAREPAGUA — á Rua Godofredo Viana, 482, entre o Tanque - Taquara, com 60 m. x 70 m. de fundos. Casa nova de 3 quartos, 1 sala, 1 banheiro de côr, cozinha ultra-gás, varandas, terraço, garage e casa p/ empregadas. Preço Cr$ 350.000,00.

RUA TONELEROS, 256 — Esquina de Figueiredo Magalhães - Casa c/ 3 quartos, sala de jantar e de visitas, cozinha, banheiro, quarto para empregada, etc. Terreno de 8 x 40. — Preço: Cr$ 700.000,00 c/ 50% de financiamento.

ALUGAM:

AV. RIO BRANCO, 18 — Salas para escritório ns. 1009 e 1609. Aluguel: Cr$ 2.345,00 mais as taxas legais.

RUA SANTA LUZIA, 799 — Grupo 1101. Aluguel Cr$ 2 421,60 mais 20% de impostos. (11958) 91

BELO HORIZONTE

Vende-se ou permuta-se Casa em Belo Horizonte, por apartamento ou casa no Rio, ou Juiz de Fóra, com ou sem financiamento. — Base Cr$ 900.000,00. — Informações em Belo Horizonte com o Dr. Tulio — Tel.: 2-7005 e no Rio com o Dr. Moraes Sarmento. Tel.: 27-2808. (18052) 91

CENSO DOS SEGURADOS DO I. A. P. I.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS tendo concluído o "Censo dos segurados do I. A. P. I." com pleno êxito, torna públicos seus sinceros agradecimentos aos senhores empregadores da indústria, cujo espírito de colaboração possibilitou a realização de tais trabalhos no tempo previsto e com a máxima economia. (17140) 91

APARTAMENTOS
R. SANT'ANA, 77

Vendemos no Edifício Onze de Junho em final de construção, próximo à Av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro, kitchenette e varanda.

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ 90 %

COCIBRA

Edifício Brasília, Av. Rio Branco, 311 — 7.º — Salas 714/6 — Telefone 42-4066

Apartamento - Vende - se

Á Avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnifico apartamento ocupando o 5.º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91.

GRANDE LOJA AV. N. S. DE COPACABANA N.º 1246

Vende-se com cêrca de 300m2 de área e 280m2 de subsolo, para entrega dentro de 60 dias. Otimo ponto. Preço razoavel. Tratar ICISA, á Av. Venezuela n. 27 - 8.º - sala 811 — Telefone 43-6463. (17108) 91

PRÉDIOS Á VENDA

VILA ISABEL/— Rua Mendes Tavares, diversos — Preço: Cr$ 160.000,00 cada um.

ITAPIRÚ — Apartamento com boa área de terreno.

Trata-se no BANCO POPULAR GUANABARA — 1.º de Março, 6 - 1.º. — DEPARTAMENTO IMOBILIARIO. (18094) 91

Apartamentos em Copacabana

A VENDA NO POSTO 6

Para completar o condominio, os ultimos apartamentos de uma incorporação, promovida diretamente pelos compradores para a construção de um edifício de 8 pavimentos com 14 apartamentos todos com 4 quartos, uma ou duas salas e demais dependências e garage no sub-solo. Preço de 369 a 468 mil cruzeiros, [illegible] terreno diretamente ao proprietário e da construção, em prestações mensais [illegible] conta bancária [illegible] construtora [illegible]. — Plantas e mais informações no escritório da Construtora [illegible] — Av. Nilo Peçanha n. 12 - 10.º - sala 1.008 e 1.009 — Com o sr. Ferreira. (18129) 91

Apartamentos na Praia de Botafogo. 422

Vende-se para entrega dentro de 5 a 6 meses com 4 elevadores Otis já funcionando, em 3 edifícios, Construção excepcional. Todos de frente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e todas as dependências a contar de .... Cr$ 370.000,00.

Podem ser visitados no local. Tratar ICISA. Av. Venezuela, 27, 8º, telefone: 43-6463. (14507) 91

Edifício Bom Pastor

RUA CONSTANTE RAMOS, 121 — POSTO 4

Vende, entrega imediata, excepcional apartamento, ocupando todo o andar, 6.º pavimento, edifício já construído, primeira locação, com hall, duas excelentes salas com lustres, varanda envidraçada com venezianas, sala de almoço, 5 dormitórios, um dêles com cofre e telefone embutidos, grande armário embutido, cozinha dupla, duas áreas de serviço envidraçadas com armários, 2 quartos de empregada com instalação sanitária, 2 banheiros em côr, tendo um duplo, iluminação direta. — VER COM O PORTEIRO. — TRATAR COM LUCIO MOURA — Rua México, 148 - 5.º - sala 501 — 22-6736 — Preço: Cr$ 800.000,00. (39337) 91

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, caucoeiras, caibros, ripas, tábuas, pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto, tacos de peroba e outras madeiras, frisos para forro e assoalho, azulejos, ladrilhos, ceramicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, janelas simples e vidradas, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos Brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc. — Descontos especiais para madeireiros.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Rua Adolfo Bergamini, 111/113 — Engenho de Dentro
Telefones: 29-5097 e 49-1710 (17010) 91

GLÓRIA - VENDE-SE:

LADEIRA DA GLORIA, 123 — Apartamentos 11 e 12 — C/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda. Ambos de frente.

Preço: 11 — 180.000,00
12 — 185.000,00

C/ 50 % de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48, 3º andar (11959) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar.

VENDEM

CATETE, 344 — Apartamentos para casal ou pequena família. Preço a partir de 135.000,00. (11961) 91

LARANJEIRAS - VENDE-SE

A RUA DAS LARANJEIRAS, 210, apartamentos 301, 302, 303 e 304 Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto p/empregada, etc.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 - 3.º ANDAR (11962) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Luxuoso apartamento, com amplas peças, varanda, living sala, 3 grandes quartos, rico banheiro, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, quarto para chauffeur e garage. Tratar à rua Chile nº 21 — 1º andar, e ver à rua José Linhares nº 65 — 3º andar (antiga rua Acaraí) — Leblon. (18019) 91

70 CASAS DE ALUGUEL

Vende-se todo o bloco, à rua Domingos Lopes ns. 466 a 508, junto à Estação de Madureira; tratar todos os dias úteis de 12 às 18 horas, à rua Lavradio n. 180, sala 201, escritório da Administradora de Bens "Virante" (18060) 91

CASA DESOCUPADA
Vende-se ou Troca-se Automóvel

Dois pavimentos, jardim grande, quintal, etc., em Bonsucesso. Preço Cr$ 230.000,00, aceita-se como pagamento um automóvel até Cr$ 100.000,00. Procurar Dr. Ricardo da Administradora Importadora Ltd. Avenida Graça Aranha nº 226, 10º andar, salas 1004/1006. (18023) 91

TERRENO INDUSTRIAL
AVENIDA BRASIL

Próximo a Manguinhos, antes de Bonsucesso lado esquerdo de quem vai para Petrópolis temos 2 lotes conjugados de 2.000 m2. cada. Vendemos separada ou conjuntamente. Tratar pelos Telefones 28-9790 ou 28-7389. (18005) 91

ENGENHO NOVO

Vendo em boa rua de Vila prédios construidos só de um lado, com jardim, varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e grande quintal. Podemos entregar alguns vazios, preços a partir de Cr$ 145.000,00 sendo uma pequena entrada e o restante em prestações mensais pela Tabela Price. Ver diariamente das 9 ás 11,30 horas, á rua Barão de Bom Retiro n. 66. Tratar com MILTON ROCHA, á Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar, sala 701 — Tel. 42-9306. Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (38351) 91

LARANJEIRAS - VENDE-SE

RUA DAS LARANJEIRAS, 350 — Apartamentos no 4º, 5º e 7º pavimentos. C/ 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências p/ empregada, garage, etc. Preço: 550.000,00 c/ financiamento. Podem ser ocupados imediatamente.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. (11960) 91

COMERCIÁRIOS

Comprem a sua casa mas fiscalizem a construção. Casas ótimas, bem acabadas, em ruas asfaltadas, com luz, água e telefone. Zona inteiramente construida. Onibus á porta, a 20 minutos do centro. Financiamento 100% pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários. — Maiores detalhes, á Avenida Almirante Barroso n. 81 - 6.º andar, sala 614, de meio dia ás 6. (18003) 91

TERRENOS Á VENDA

LEBLON — Rua Carlos Góis, c/ 12 x 21.
Rua Cupertino Durão, c/ 10x21 (esquina)
Rua Aristides Espinola, c/ 18x35.
COPACABANA — Rua Constante Ramos, c/ 20x34.
URCA — Av. João Luiz Alves, c/ 20x16 (esquina).
Trata-se no BANCO POPULAR GUANABARA, rua 1.º de Março, 6-1.º.
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO (18093) 91

COMPRO URGENTE

Botafogo, Laranjeiras e Flamengo — Casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências.

Botafogo, Laranjeiras e Flamengo — Casa moderna de 1 pavimento.

Zona Sul ou Norte — Apartamento de sala e 2 quartos, de preferência em zona que não tenha bonde. Peças amplas.

Copacabana, Ipanema, Leblon — Casa moderna com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.

Leme — Apartamento de sala e 3 quartos.

MILTON MAGALHÃES

AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sala 606 — Tel. 22-6133 (38080) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE
RENDA LIQUIDA 8,5 %

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.160,00 liquidos mensais. — Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Otimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 125.000,00, com 70 % financiado.

BOTAFOGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando de: Entrada, 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garage. — Preço: Cr$ 400 000,00 com 50% financiado.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Em prédio de construção prestes a terminar magnifico apartamento de frente em andar alto constando de: Hall, jardim de inverno, um grande salão com 59,00m2, ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 820.000,00 com parte financiada.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Luxuoso apartamento de frente, acabado de construir, e constando de: Entrada, 2 amplas salas, grande jardim de inverno, terraço, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

APARTAMENTOS PRONTOS

50% FINANCIADOS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

RUA PIAUY, 344 (esquina Gonzaga Campos)

TODOS OS SANTOS

Varanda, Sala, 3 Quartos, Cozinha, Banheiro e Área de Serviço: Varanda, Saleta, Sala 2 Quartos, Copa, Cozinha, Banheiro e Área de Serviço.

VER NO LOCAL

Tratar:

IMOBILIÁRIA JIQUITÍ LTDA.

Av. Graça Aranha, 206 — S/ 301 — Tel. 22-5376 (38317) 91

APARTAMENTOS
Cr$ 190.000,00

Para ocupação imediata, em Petrópolis, no Edifício Marajó, à rua João Pessoa 151, com "hall", sala, três quartos, banheiro, etc.

Grande financiamento. Tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador - Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. - Rua do Ouvidor, 90 - 1.º andar. (38067)

TERRENOS NO JOÁ
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Vendo os melhores lotes do JOÁ, com vista maravilhosa, tendo duas frentes. Preço de ocasião a partir de Cr$ 40.000,00 — Entrada mínima de 10 % e o restante a longo prazo. Informações com NELSON, a Rua Visconde de Inhauma, 134 — 3.º andar - salas 305/312. Telefone * 23-2180, das 11 ás 17 horas.

COPACABANA — Apartamento já em pintura, entrega em 45 dias, de frente, com entrada, três salas, três quartos, todos com armários embutidos, copa-cozinha com armários, dependências de empregados, garagem e "play-ground", preço 450 mil cruzeiros. Rua Décio Vilares, 154 Tratar á Av. Rio Branco, 20—2.º andar. Telefone: 43-4105. (38672) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se uma linda casa acabada de construir bem localizada com todo o conforto moderno, tendo varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. de empregados, jardim, quintal e entrada para automovel. Preço Cr$ .... 250.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-7509 de manhã e 48-2833 a noite. (18026) 91

PARA FABRICAS

Vendem-se 6 áreas, planas, á margem da E. Rio-Petrópolis, K. 21, — próximo da Praça Mauá 30 minutos, com fôrça, luz, telefone água. Informações com Sr. Rocha 38-8612. (18075) 91

TERRENO

Compra-se um á vista, tendo 13 metros de frente, mais ou menos, no Ipanema. Só se trata diretamente com o proprietário. Fone: 47-1898. (18080) 91

INDUSTRIÁRIOS

EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGA

SERVIDORES PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

ENCANTADO

Vendemos para associados dos institutos e caixas, à rua Joaquim Martins — ENCANTADO — ótimas casas a serem construidas, pelo plano B, tendo os seguintes cômodos:

VARANDA, UMA SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA e ÁREA COM TANQUE.

PREÇO DE UMA CASA COM RESPECTIVO TERRENO: Cr$ 120.000,00.

SINAL DE RESERVA: Cr$ 4.000,00.

Tratar com o Eng. LUCIO MOURA, na firma:

CONSTRUÇÕES MOURA LTDA.

Rua México, 148, 5º andar, s/501
Tel.: 22-6736 (39339) 91

ÚLTIMA SEMANA
Amanhã - 5.ª-feira - 6.ª-feira
e na vesperal de Sábado

Casimira e Tropical Inglêses

Acabados de chegar da Inglaterra. Vende-se os ultimos cortes. Qualidade superior. Ocasião unica. Preços excepcionais, a Cr$ 850,00 e Cr$ 700,00 respectivamente. Rua da Alfandega n. 281, sobrado. (17136)

Novidade para Rádios

Chave para rádio tipo automóvel para adaptar em qualquer marca de rádio ou vitrola, preço com adaptação Cr$ 150,00. Telefone 26-7078, atendo em qualquer bairro. — Djalma. (17053)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (17013)

RESIDE NO INTERIOR?

Poderá aumentar a sua renda, aproveitando as horas disponiveis, vendendo diretamente em casa do consumidor produtos de limpeza (sabões, pós saponáceos, cêras para assoalho). Escreva á Fábrica, rua Dagmar da Fonseca, 140 — Rio. (17071)

COLECIONADORES DE SÊLOS

Vende-se uma coleção de selos do Brasil, Império e Comemorativos. Trata-se somente de peças de luxo e de primeira escolha. Negócio só para filatelistas e não para negociantes. Os interessados podem dirigir-se ao Palace-Hotel, apartamento 227. (18071)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA MERCK & Co. N;J;
pelo menor preço
Rua Assembléia, 101 — sala 7 — Tel.: 42-0386 (17135)

PIANOS ALEMÃES

De cauda e armários, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. A. R. Mathias — Rua Rodrigo Silva 18, 10º, sala 1.003 (centro da cidade) esq. de Assembléia. (17095)

LUSTRES DE CRISTAL

VÁRIOS MODELOS PELOS MENORES PREÇOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA RODRIGO SILVA 18, 10º ANDAR, SALA 1.003
ESQ. DE ASSEMBLÉIA. (17096)

LISTA DE ENGENHEIROS

VENDE-SE A LISTA DE ENGENHEIROS E CONSTRUTORES DE TODO O BRASIL.
CAIXA POSTAL 2945 — RIO. (17076)

CASA DO PESCADOR

End. Teleg.: "CASA PESCADOR" TEL. 42-2946

Recebem diretamente sementes Marca registrada

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavoura. — FABRICA DE LINHAS em Maria Angu, para pesca, tralhas, estrovos, linhas para giz. — FUMOS: em rolo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rêdes, anzóis, arames, etc — Grande depósito de louça de barro. — PREÇO SEM COMPETIDOR.

DENTRO DO MERCADO

CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LTDA.
Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua XII, 26 a 36
(Junto ao Cais Pharoux) (37878)

Pequeno Cruzeiro (Iate)

Por motivo imperioso vendo sólida e linda embarcação em perfeito estado, com todos os requintes de confôrto e acabamento. Cabine com ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Motor universal 4 cilindros 24 HP., desenvolvendo 8 milhas. Velame tipo caranguejo e bujarrona. Comprimento 7,20ms., largura 2,50 ms. Trata-se de embarcação própria para enfrentar mar; esplêndida para excursões e pescarias. Preço unico Cr$ 80.000,00. Informações tels. 22-4800 e 22-3472 das 9h. ás 13 e das 14 ás 17 horas. [illegible]

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA

HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20 hs.
Comps. Nacionais

A HISTORIA DE UM HOMEM PERSEGUIDO POR UM PASSADO SANGRENTO!

JOAN FONTAINE · BURT LANCASTER
"AMEI um ASSASSINO"
("KISS THE BLOOD OFF MY HANDS") IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
co-estrelando Robert NEWTON
Direção de NORMAN FOSTER
Produção de RICHARD VERNON
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

NO PROGRAMA: POPEYE em "DE BLUTO AS FERAS BRUTAS" TECHNICOLOR

ANNE CRAWFORD · MAXWELL REED
APRESENTAÇÃO DE SIOBHAN McKENNA em
"A FILHA das TREVAS"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

UM AMORECO DE COMEDIA MUSICAL EM TECHNICOLOR!
JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · WALLACE BEERY · CARMEN MIRANDA · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK
"O PRINCIPE ENCANTADO" (A DATE WITH JUDY)
Metro Goldwyn Mayer
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1-30-1-40-3-50-5-50-8-10 HORAS
MARGARET O'BRIEN
BOOTH · ARNOLD · JENKINS · PRESTON · THOMAS · MURPHY · GARRETT · LEHMANN
A MASCOTE da CIDADE (BIG CITY)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PALACIO — ROXY — AVENIDA — PALACE NITEROI

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

JOHN PAYNE · JOAN CAULFIELD · DAN DURYEA · SHELLEY WINTERS
"AVES DE RAPINA" ("LARCENY")
com DOROTHY HART
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
COMP. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

RKO Radio
a Felicidade BATEU Á PORTA ("GOOD SAM")
GARY COOPER · ANN SHERIDAN
Direção de LEO McCAREY
C/ Complementos Nacionais

Um filme belo e humano que conforta o coração!
5ª FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

HOJE
PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
CIUME Trágico (GELOSIA)
Isa POLA · Doris DURANTI
com AMLETO PALERMI
COMPL. NACIONAL

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS

HOJE
2-4-6-8-10

VIOLENTO! DRAMATICO! VIRIL! EXCITANTE!
ESCRAVAS do AMOR (DEDÉE D'ANVERS)
Simone SIGNORET
MARCEL PAGLIERO · BERNARD BLIER
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLS. NACIONAIS

VITORIA — IDEAL — IPANEMA — AMERICA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
Sensacional!
COLUMBIA PICTURES
PECADORA
IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS
NINON SEVILLA · AGUSTIN LARA · OS ANJOS DO INFERNO
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

TODA IMPRENSA CARIOCA E CIENTIFICA, CONSIDERAM OS ESPETACULOS DE FASSMAN COMO UM ACONTECIMENTO NUNCA VISTO NO BRASIL, QUE APARECE UMA VEZ NO SÉCULO E QUE NÃO SE REPETIRÁ.

FASSMAN, o homem radar com Miss DEYKA a vidente mais assombrosa dos últimos tempos.

TODOS OS DIAS UM ESPETACULO DIFERENTE BASEADO NO HIPNOTISMO, TELEPATIA E ESPIRITISMO CIENTIFICO.
FASSMAN ficará no Rio somente até o dia 19.
HOJE E TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS.
DEPOIS DE AMANHÃ — QUINTA-FEIRA: VESPERAL AS 16 HORAS.

TEATRO RECREIO

COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS
MARIA ANTINEA

COTINUANDO SUA TRIUNFAL TEMPORADA
Apresenta
"ROMANCE ESPANHOL"
Agora no
Teatro João Caetano
Preços Populares: Poltronas Cr$ 40,00 — Balcão Cr$ 30,00 (Sêlo incluso)
HOJE — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
SEXTA-FEIRA — Atendendo a inumeros pedidos do público "DA ESPANHA AO BRASIL"
A SEGUIR: "SEMANA SANTA EM SEVILHA"

COLÉ e SEU ELENCO com a SENSACIONAL ESTRELA INTERNACIONAL RENATA FRONZI
ÔLHA A BÔA!

HOJE
Sessões às 8 e às 10 horas.
GEYSA BOSCOLI, medalha de ouro da ABCT, apresenta a sua MELHOR REVISTA

CLAUDIO NONELI - CELESTE AIDA - EVILASIO e seus companheiros, apresentam deliciosas fantasias e impagáveis CHARGES POLITICAS. — Um espetáculo originalissimo!

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR (TEL. 27-8712)

DULCINA -- ODILON

no **TEATRO REGINA**
(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-8817)
HOJE, AS 20,45 HORAS
4.ª E ULTIMA SEMANA
de

DESLUMBRAMENTO

de K. Winter, tradução de Bandeira Duarte.
O grande sucesso da temporada! — NOTAVEL CRIAÇÃO ARTISTICA DE DULCINA!
A peça que consagrou ODILON na Argentina onde a representou em castelhano durante três meses ao lado da grande atriz espanhola ANTONIA HERRERO!

QUINTA-FEIRA, às 16 horas — Vesperal (Preços reduzidos) "DESLUMBRAMENTO"
DIA 23 — "SORRISO DE GIOCONDA" de Audous Huxley — A MAIOR PEÇA DO ANO!

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE 14, AS 17 HORAS
ULTIMO RECITAL

FRIEDRICH GULDA
HAYDN — BEETHOVEN — GUARNERI — RAVEL — DEBUSSY
BILHETES A VENDA

HOJE 14, AS 21 HORAS
DESPEDIDA
MENINOS CANTORES de VIENA

"M. ET MME. DENIS" — de OFFENBACH
Poltronas Cr$ 70,00 — Galerias Cr$ 30,00
Selo á parte — Bilhetes á venda

Jayme COSTA no GLORIA oferece mais uma semana popular!

Poltrona: 12 Cruzeiros
FILOMENA qual é o MEU?
SOMENTE ATE DOMINGO

TERÇA-FEIRA 21
OS MAL-CASADOS
Um espetaculo impar!
"Ele fechou-me todas as portas da vida. Eu fecha-lhe apenas uma porta, a do meu quarto".

SENHORA! SENHORITA!
Fica um amor sua permanente feita em casa, chame Mme. Navas, 45-3494 e 45-2665. Tinturas, descolorações garantidas por preços módicos. (38580)

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (6842)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43 Tel.: 22-0411.

EVA

E SEUS ARTISTAS
no TEATRO SERRADOR
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
"APARTAMENTO SEM LUVAS"
(My sister Eillen)
Original de Gerome Chodorov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Junior
30 ARTISTAS EM CÊNA
Um verdadeiro pandemonio de gargalhadas!

ALDA GARRIDO

No RIVAL

Alda Garrido

HOJE — Sessões ás 20 e 22 hs. Alda Garrido, apresenta um dos seus maiores trabalhos artisticos.
"A CORRETORA DE IMÓVEIS"
3 atos de Silipo, trad. de R. Magalhães Junior e Rugerio Jacobi
6.ª-FEIRA — "DIA DO POVO" — Vesperal ás 16 horas.
Preço unico — Cr$ 14,90.

TEATRO GINÁSTICO
DE 14 (TERÇA-FEIRA) A 19 (DOMINGO)
O MAIOR ESPETACULO DE 1949
ARLEQUIM
POLTRONA Cr$ 18,00 — BALCÃO Cr$ 10,00

PARADENTÓSE (Piorréa)
GENGIVITES — DENTES ABALADOS — MAU HALITO
TRATAMENTO CURATIVO E PREVENTIVO.
DR. MEYER FERREIRA c. d. — R. ASSEMBLEIA, 104 - 6.º TEL. 22-7534 (17008)

COPIAS MIMIOGRAFADOS E MULTIGRAFADOS
Em 24 horas, com a mais perfeição. TEREZIE SINGEROVA — Rua México, 68, Sala 1013. Tel.: 32-5604. (16002)

SELOS DO BRASIL
Particular vende a particular selos raros, com abatimento de 20%. R. Rodrigo Silva 18, 5.º andar, Sala 501. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Das 9 ás 12 hs. e das 15 ás 17 hs. — Rio de Janeiro. (17000)

SUA GELADEIRA PAROU?
Mande consertá-la em seu próprio domicilio, mecânicos especializados em máquinas abertas e fechadas. — CASA JATO — Tel.: 37-4008 - Av. Copacabana 360, Sala 19. (16066)

MUNICIPAL LIRICO DE GALA
Cede-se este ano assinatura Camarote. Tratar Avenida Rio Branco, 104, 3.º Sala 301.

Assim como se admira o classicismo de um quadro de Rubens ou Velasquez, assim como nos maravilhamos com as magnificas peças de Wagner, ou com a leitura dos maiores classicos da literatura mundial, tambem será motivo de encantamento, para as mais cultas plateias, a apresentação de Hamlet no cinema.
E que o intenso drama de Shakespeare, cuja pujança jamais se julgou possivel ser transportada para a tela, surge agora, na soberba interpretação de Laurence Oliver, não apenas como um filme extraordinario, mas como um verdadeiro clássico na arte de interpretação!

E é essa magnifica producção de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal-International, que mereceu as mais consagradoras manifestações de aplausos dos criticos e do publico, e que a Empreza Luiz Severiano Ribeiro se orgulha em anunciar para muito breve.

ACEITA-SE OFERTA

Apartamento em Ipanema, 6.º andar, área com cêrca de 83m2., com sala, dois quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e W.C. empregada e área de serviço.
Primeira locação dentro de 15 dias.
Cartas para este jornal a 17027. (17027)

Quando se continua amando de longe...
ELETRIZANTE CASO DE AMOR VIVIDO
O PASSADO RESSUSCITA — O AMOR VENCERA'?
Que faz você pelos outros? Com quem sonha você?
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100.

GELADEIRA WESTINGHOUSE
Vende-se, por quatro mil e quinhentos cruzeiros, uma de 6 pés, em perfeito funcionamento. — Fone: 27-2860. (38387)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Gonç. Dias, 84 terc. and. — 43-3063.

ESPORTES

O C. N. D. E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Conselho Nacional de Desportos devia controlar não somente as competições internacionais em que o esporte nacional fosse parte, mas também as relações, isto é, criar uma comissão diretamente ligada ao presidente do aludido poder, para servir de orientadora das relações entre entidades brasileiras e estrangeiras. O sr. João Lyra Filho, mesmo sem tomar conhecimento do seguimento deste comentário, já sabe perfeitamente em que ponto queremos chegar.

Com a confusão reinante na Confederação Brasileira de Desportos, torna-se indispensável que o C.N.D. arrogue a si, o contrôle das relações da entidade máxima com as entidades estrangeiras, pois se continuarmos no ritmo em que vão as coisas, dificilmente a Argentina participará do Campeonato do Mundo. E aos que acham que é exagero o que acima é esplanado, basta que coloquemos o esporte brasileiro na situação em que se encontra o argentino, em face das declarações do dr. Rivadavia Correa Meyer e do apoio que o vice-presidente da C.B.D. emprestou publicamente ao resolvido em a última sessão da diretoria da Confederação em relação ao intercâmbio com a Argentina.

A Confederação está em ditadura. Somente o presidente governa, de nada servindo as comissões, como a de assuntos internacionais, que não se reune, não delibera, não é ouvida, quando a sua missão é justamente fazer tudo o que não tem feito. E não faz porque a Diretoria avoca o seu serviço, prestando um enorme de serviço ao esporte e à concordia sul-americana.

Se a Argentina fosse organizar um certame mundial e o Brasil estivesse cotado como um dos mais fortes concorrentes ao aludido certame, e se o sr. Nicolini ou outro dirigente de alto coturno fizesse declarações públicas de hostilidade aos brasileiros, naturalmente que seria aconselhada a deserção dos brasileiros num certame, ao menos para não prestigiarmos uma iniciativa de quem não ia à nossa missa... Invertam as situações da C.B.D. e da A.F.A., e terão a situação criada com as declarações do sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

A CAMISA AZARENTA DO FLAMENGO — Fizemos referência, há dias, sôbre a camisa branca com faixa, que o Flamengo anda agora usando, talvez para economisar a verdadeira camisa do clube, a que tem mais de cinquenta anos. Alguns adeptos do rubro-negro, inclusive cronistas, acharam graça no comentário que, digamos de passagem, foi inspirado por um flamengo desses da marca Zé Lins do Rego, isto é, cem por cento. Não se passaram muitos dias e lemos o "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, onde é descrito o match Gremio x Flamengo, que terminou com a vitória do clube gaúcho por 5x1. E o aludido jornal diz que nunca viu um time jogar tanto nem tão bonito como o Flamengo, dizendo também, que nunca viu um guardião "comer" tanto frango como o Barqueta. E o "Correio do Povo" trás fotografias de fases do match, verificando-se por elas, que o Flamengo jogou com a camisa cabulosa...

O POVO GOSTA DO QUE E' BOM — A temporada do Arsenal, que custou ao nosso povo quase sete milhões de cruzeiros, não deixou descontentes, pois tanto o público pagante ficou satisfeito com os espetáculos que assistiu, como os clubes que intervieram, em número de oito (sete brasileiros e o Arsenal), receberam excelente paga pelos jogos que disputaram. Os seis clubes, três daqui e três de São Paulo, receberam cada um, mais de Cr$ 130.000,00 pelos jogos de que participaram. O Botafogo, promotor da temporada, ficou com um milhão e duzentos mil e o Arsenal levou a sua cóta minima por jogo acrescida de um milhão de cruzeiros. Assim, a temporada foi um negócio em que todos ganharam, inclusive o nosso futebol em geral, que recebeu utilissimas lições de como se deve jogar o verdadeiro "association"

Depois de ver o Arsenal, assistir-se o Rapid, é o mesmo que depois de um opiparo jantar, termos pela frente um prato do SAPS... Propaganda falha e fantasista, jogo pobre e programação feita de encomenda para arrazar de saída os pobres rapazes de Viena, foi o que caracterizou o inicio da temporada organizada (?) pelo Vasco, Flamengo e Fluminense. Já se pode vaticinar uma grande vasante de público nos jogos restantes dos austríacos, embora dificilmente possa haver prejuizo para os promotores da desinteressante temporada, isto porque temos muita gente capaz de pagar para assistir o pior espetáculo futebolistico do mundo...

A POLICIA PRECISA AGIR NAS ARQUIBANCADAS — O direito de um cidadão termina aonde começa o de terceiros. Se tivessemos um policiamento eficiente nos campos de futebol e se o general Lima Câmara gostasse de sugestões, dariamos uma que, certamente, produziria excelente resultado. E' sôbre o policiamento das arquibancadas onde, em todos os jogos, se faz necessária a presença da policia. De um tempo a esta parte, alguns espectadores levam para o jogo certa quantidade de laranjas (já não falamos em bombas, foguetes e outros explosivos proibidos) e, não se satisfazendo em vaiar, gritar e manifestar o seu desagrado por todos os meios licitos, atiram nos jogadores, no árbitro e, talvez por inveja e despeito, as cascas e as laranjas chupadas. Ora, em lugar nenhum do mundo se verifica tal fato. Os inglêses do Arsenal ficaram boquiabertos como a chuva de laranjas chupadas que receberam durante os jogos nesta capital. No Pacaembú, nenhum espectador entra no estádio sem que seja revistado, e levando qualquer objeto suspeito, terá a sua entrada vedada. Será que São Paulo é um país estrangeiro? Não é. E', apenas, uma cidade que tem policia que defende os cidadãos ordeiros contra as manifestações dos muleques e dos individuos sem principio.

Basta colocar um investigador em cada portão e não deixar entrar ninguem com laranjas, garrafas e fogos. Com isto não estarão garantidos somente os jogadores e os espectadores das cadeiras de pista, mas estará salvaguardado o nome da cidade, hoje entregue à fantasia dos mal educados.

"TROPICALISMO", TERMO PEJORATIVO — O nosso confrade Oduvaldo Cozzi, tanto como locutor como comentando ou descrevendo coisas do esporte, é do 1.º time, isto é, deve ser classificado entre os nossos melhores profissionais da palavra e da pena em assuntos esportivos. Ouvemno milhões de fãs do futebol, pois êle tem personalidade. E isto é tão raro...

A crônica de Cozzi sôbre o jogo Fluminense x Rapid, anteontem, foi magnifica pela objetividade, pelo estilo e pelas conclusões. Em determinado trecho da crônica, o festejado cronista disse que os austríacos, talvez contagiados pelo "tropicalismo", fizeram sujeira, agredindo o centro-avante Carlyle, do Fluminense, que entrara licitamente sôbre o guardião vienense. Não conhecíamos a aplicação do termo para definir falta de educação, falta de disciplina e desrespeito ao público, coisa que não medra somente nos tropicos, pois é "planta" de tôdas as latitudes e climas, embora viceje melhor onde não há policia, não de certa policia que espanca, que goza do previlegio de assistir jogos de dentro do campo para "baixar" o chanfalho nos jogadores estrangeiros, mas policia que mantem a ordem.

Mas, quem sabe se os nossos lexicos não vão, daqui a alguns anos, incluir entre os seus vocabulos o termo tropicalismo como significado de indecência? E então teremos dialogos como este: — "Não venhas com tropicalismo para cima de mim, senão quebro-te a cara". E o outro, que não é de briga, dirá à guiza de desculpa: — "Deus me livre de tropicalizar alguem, pois tenho educação, graças a Deus..."

O FLUMINENSE NÃO TEM CULPA — Comentamos sábado último, a não realização do Campeonato Feminino de Atletismo, por não ter o Fluminense cedido o seu campo para o certame, a despeito de ter sido feita a necessária solicitação. Melhor informados verificamos que não cabe ao tricolor nenhuma culpa pelo sucedido, isto porque, o ofício da Federação Metropolitana de Atletismo só foi enviado quando o estádio do Fluminense já estava ocupado, naquele dia, com outra coisa, e, estava o clube de luto pela morte do atleta Idio. A cessão do campo para o certame feminino estava solicitada em princípio, mas o ofício só chegou na antevéspera da competição.

VENCEU O FLAMENGO EM JUIZ DE FORA

30 x 25 o "placard" — A rodada de amanhã

Já tivemos oportunidade de comentar o esforço que vem sendo feito pelos desportistas de Juiz de Fora, no sentido de intensificar a prática do basquetebol, através o que êle tem de mais técnico e apurado em todo o país. Vimos assim um clube juizdeforano patrocinar a visita de três dos mais destacados clubes da nossa capital, Fluminense, Vasco e Botafogo, que ali foram não só enfrentar o [illegible] em pelejas amistosas, mas dar a conhecer toda a fôrça de seus sistemas de jôgo, incentivando-os entre os locais. A iniciativa daquele filiado levou a Liga Juizdeforana de Basquetebol a proceder de igual modo, prosseguindo neste produtivo intercâmbio. O primeiro a ser convidado foi o melhor conjunto da metrópole, ou seja, o Flamengo, campeão de 1948 e dono de alguns dos melhores jogadores do cestobol brasileiro. O rubro-negro exibiu-se nesta cidade na tarde de sábado último, e ainda contra o Olimpico.

Pena é que o Flamengo não tenha enviado toda a sua equipe titular. Embora fosse anunciado que seguiria o "five" campeão carioca, alguns jogadores, como Algodão, Godinho e Alfredo, à última hora não puderam embarcar, por motivos particulares. A ausência dêstes jogadores enfraqueceu sensivelmente o quadro, mas isso não foi o bastante para impedir uma atuação convincente e capaz de lhe assegurar o triunfo. Por outro lado, embora investido das funções de técnico, Afonso Evora reapareceu em quadra, sendo um dos principais figuras do Flamengo no "match" interestadual de sábado em Juiz de Fora.

Desde os primeiros instantes da pugna ficou patente, nos que conhecem o conjunto rubro-negro do Campeonato Carioca da última temporada, que o mesmo não desenvolvia o seu habitual padrão de jôgo, muitas vêzes confundido ao adversário, [illegible] oportunidades. Todavia, valendo-se da classe de seus jogadores e da técnica [illegible] melhor o Flamengo conseguiu controlar as ações a seu favor, mostrando-se com superioridade ao marcador ao terminar o primeiro tempo, por 20x12. Pouco modificou a fisionomia do prélio no período final. [illegible]

A Confederação [illegible] tanto, o [illegible] pico, sem dúvida alguma um quadro que já possui bastantes qualidades. A atuação dos juizdeforanos foi boa, se considerarmos o valor do adversário. A contagem final assinalou a vitória do Flamengo por 30x25. Na arbitragem, Joaquim de Oliveira e Silva e Céo Azul foram os juizes. As equipes formaram assim:

Flamengo — Zé Mario (5) e Evora (6); Jamil (8), Tião (3) e Hugo (5); Zé Manuel (3).

Olimpico — Zangoni (1) e Washington (4); Barbosa (4), Romeu (2), Renault (5) e Wylles (5); Sfingolam (4).

JOGOS DE AMANHÃ

Na noite de amanhã terão prosseguimento os Campeonatos de Segunda e Quarta Divisões, com a realização dos seguintes jogos:

Dia 15, às 20,20 e 21,20 horas — Imperial B. C. x S. C. Mackenzie (unif. amarelo) — Quadra do Imperial B. C.: Joaquim O. Silva e Ney Sodré, juizes; Sergio Roza, cronometrista; Gessy Alves, apontador; Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Dia 15, às 20,20 e 21,20 horas — A. A. Grajaú x A. A. Carioca (unif. amarelo) — Quadra da A. A. Grajaú: Luiz Marzano e Malo de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

Dia 15, às 20,20 e 21,20 horas — Botafogo F. R. x Fluminense F. C. (unif. azul) — Quadra do Botafogo F. R. (Mourisco): Cesar Porto e Augusto Pinheiro, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

Dia 15, às 20,20 e 21,20 horas — Tijuca T. C. x Clube dos Aliados (unif. azul) — Quadra do Tijuca T. C.: Aldimo Astuto e Walter Silva Machado, juizes; [illegible] Moutinho, cronometrista; José Guio a. Filho, apontador; Augusto P. Balthazar, delegado.

"TORNEIO POPULAR"

Na tarde de sábado foram realizados os seguintes jogos, acusando os respectivos resultados:

Tamandaré x Santa Tereza — Tamandaré 4x2, na prorrogação.

Guararapes x Maracajá — Guararapes 31x29.

Bandeirantes x Casa da Moeda — Bandeirantes 44x18.

AINDA NÃO CONVENCEU O RAPID

Mesmo jogando mal o Fluminense levou a melhor por 3 x 2 — Arrecadação bastante reduzida

Embora desta feita a [illegible] do Rapid não fôsse expressa em números alarmantes, nem por isto mostrou-se o quadro visitante à altura do cartaz que o precedeu, tampouco com o nivel técnico apontado por Flavio Costa, que após alguma hesitação acabou por dizer que o julgava superior ao Arsenal...

Não fôsse a péssima exibição do Fluminense que mais uma vez atuou abaixo da critica e os jovens que vieram de tão longe teriam que incluir na bagagem para a volta outra série interminável de tentos. Entretanto, o grêmio tricolor que anda mesmo muito ruim, acabou por encontrar um adversário equivalente, dividindo com êle os 90 minutos de luta, que se diga de passagem, foi a mais descolorida e monótona dos últimos tempos. Nem os encontros do sul-americano que renderam pouco acima dos 10 mil cruzeiros conseguiram igualá-la em mediocridade.

Mas para que o sono não tomasse por completo o público que se deu ao trabalho de ir até S. Januário, houve uma espécie de reação do Fluminense, que se pareceu a êstes filmezinhos ordinários exibidos em cinema de terceira classe. O mocinho no final do drama insôsso, acabou por dominar o bandido sob a aclamação da garotada e a decepção dos "amigos do bandido". Não é necessário frisar que o herói foi encarnado pelo grêmio das Laranjeiras e vilão pelos simpáticos rapazes do Rapid, e os seus companheiros que no final mostrarem-se tão desolados, a torcida vascaina. E' possivel que alguns procurem justificar o procedimento dos sociais cruzmaltinos, com a alegação que apenas torciam pelo mais fraco. No entanto, durante quase todo o desenrolar da partida, o que se viu foi um grêmio brasileiro defrontar um estrangeiro em sua própria casa com o escore adverso, tendo contra si a torcida de um co-irmão que estimulava o adversário a conquista de novos goals. Porém, isto são fatos já costumeiros na história do futebol, que tem suas próprias leis e seus próprios sentimentos, às vêzes em função de uma renda maior, ou simplesmente de um "espirito de porco".

O quadro do Rapid que perdeu por 3 x 2

ATE' CASTILLO FALHOU

Felizmente ao término da luta o 3x2 favoreceu o clube das três côres, e quando assim é, passados os primeiros comentários, tudo acaba bem, pois afinal de contas o que interessa é a vitória. Ficou demonstrado entretanto que pràticamente a equipe do Fluminense não acusou melhoria alguma do encontro com o Arsenal até esta data. As mesmas vacilações na defesa, onde a insegurança do conjunto parece minar tôda a confiança do quadro, perdendo-se os jogadores sobretudo no centro do campo, onde deve a articulação da defesa com o ataque ser feita. Estrangulados em sua base, sem receber o apoio sistemático dos defensores, os atacantes não podem urdir tramas profundas eficientes, comprometendo a agressividade da linha ofensiva. Portanto, cremos que com o retôrno de Bigode e a melhor adaptação de Rubinho, a retaguarda torne-se mais coesa desafogando o trabalho dos meias, fazendo voltar ao quadro a confiança, e o que é primordial — sustente a ofensiva.

CONTINUARAM COM AS MESMAS CARACTERISTICAS

Apesar das declarações de Hans Presser de que o quadro visitante empregaria em seu segundo compromisso um sistema de marcação diferente, tal não se verificou e os moços do Rapid continuaram dentro do padrão de jôgo que lhes é peculiar: a marcação à distância, ou melhor marcação de espécie alguma. Cientes, porém, da rapidez do nosso jogo, tentaram uma fórmula intermediária, que ficasse entre a marcação de "homem para homem" e a que usualmente praticam. No final das contas não fizeram nem uma coisa nem outra, mas como o Fluminense também não queria nada com a bola, a "tática" no fim até que foi boa, pois 3x2 é um escore bastante honroso.

OS TENTOS

O tento inicial foi assinalado aos 5 minutos da primeira fase, por intermédio de Muller. Gernhardt atirou alto, deixando Castillo a pelota escapar de suas mãos, e propiciando a meia-esquerda adversário finalizar com sucesso. Aos 30 minutos coube a Koerner II aumentar para o Rapid, aproveitando um centro longo da direita. Dois minutos após, Carlyle atirou forte ao arco, praticando Zeman uma defesa imperfeita. O balão em face da violência do tiro, se ofereceu a Santo Cristo, que marcou o primeiro goal do tricolor.

No tempo complementar o quadro carioca empatou através de oportuna cabeçada de Orlando, aos 22 minutos. Finalmente aos 37 Carlyle aproveitando nova rebatida de Zeman assinalou o tento da vitória.

AS EQUIPES E O JUIZ

Os quadros atuaram assim constituídos:

Rapid — Zeman (Golobitz), Hoppel e Wagner III; Gernhardt; Knorr, Merckel e Golobitz; Koerner I, Muller, Gernhardt (Strol) Riegler e Koerner II.

O árbitro foi o sr. Bill Martin cuja atuação foi um tanto discutida uma vez as versões desencontradas a cêrca do incidente que motivou as expulsões de Zeman e Carlyle. A nosso ver, o expulso deveria ter sido Merckel, que originou o incidente agredindo o meia-tricolor. Após o revide dêste, é que o goleiro foi envolvido muito embora ligeiramente. A renda foi reduzida: Cr$ 167 900,00.

Ainda vencia o Rapid por 2 x 1, quando Indio manda um pelotaço de fora da área direto ao canto do goal. O tento parecia certo quando Orlando entrou no guardião Zemann de modo irregular. A bola entrou mas não valeu.

FUTEBOL

RESOLUÇÕES DA C.B.D.

A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) — conceder a transferência do atleta José Alves, da Federação Metropolitana de Futebol para a Federação Fluminense de Desportos (Liga Campista de Futebol), em face do termo de rescisão do contrato que o referido atleta firmou com o Canto do Rio F. C.

b) — conceder a transferência do atleta Antonio Cassiano da Silva, da Federação Maranhense de Desportos para a Federação Alagoana de Desportos, visto se tratar de transferência de amador para amador, deixando assim de considerar a reclamação da Federação de origem, com referência a um débito daquele amador.

c) — determinar ás Federações Desportivas Espiritosantense e Fluminense de Desportos a suspensão das inscrições do atleta Orlando Silva, até que sejam apresentadas as provas insistentemente reclamadas pela C.B.D. de forma a se identificar o citado atleta.

d) — conceder o prêmio "Belford Duarte" ao atleta Julio H. Petersen, da Federação Rio Grandense de Futebol.

e) — consoante proposta do Conselho Técnico de Futebol, marcar o inicio do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, para o ultimo domingo do mês de janeiro de 1950, isto é, dia 29.

f) — aprovar o relatório apresentado pelo sr. 1.º secretário, referente ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo, lançando em ata um voto de louvor pelo trabalho apresentado, e, de acôrdo com a proposta do Conselho Técnico de Ciclismo, suspender por um ano os atletas Oswaldo Matter e Oswaldo Dunke e advertir o sr. Guilherme Matter, pelas ocorrências verificadas no citado Campeonato, por ocasião de sua realização em Curitiba.

g) — converter em pena pecuniária, na forma do Código Brasileiro de Futebol, a suspensão que foi aplicada ao atleta Jair Ferreira de Oliveira, vinculado ao C.R. Vasco da Gama, da Federação Metropolitana de Futebol.

TENIS DE MESA

O BRASIL VENCEU O IV SUL-AMERICANO

O Brasil conquistou invicto o "IV Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa" ao vencer a Argentina, na ultima partida disputada sábado á noite, pela contagem de 4/1.

A equipe masculina brasileira que triunfou, sem derrotas, assinalou cinco lindos triunfos.

A equipe do Chile classificou-se em segundo lugar, com quatro vitórias e uma derrota. Terceiro a Argentina com três vitórias e duas derrotas. Quarto a Bolivia com 2 e 3, quinto o Uruguai com 1 e quatro e sexto o Paraguai sem nenhuma vitória e cinco derrotas.

A equipe feminina do Chile venceu o campeonato de sua categoria por três vitórias, sem derrota. A Argentina classificou-se em segundo com duas vitórias e uma derrota, o Brasil em terceiro com uma vitória e duas derrotas e o Paraguai teve três derrotas sem vitória alguma.

Na disputa dos titulos de campeões individuais e das duplas de Tenis de Mesa coube os mesmos aos seguintes amadores:

Singles masculino: Cosentino, argentino.

Duplas masculino: Pisani e Ventriglio, brasileiros.

Duplas mistas: Iris Verdugo e Paederick, chilenos.

Simples feminino: Marta Zamora, chilena.

Duplas feminino: Iris Verdugo e Marta Zamora, chilenas.

REMO

O FLAMENGO VENCEU A "PROVA CLÁSSICA RIACHUELO"

Confirmando o seu favoritismo, muito divulgado por nós, o Flamengo venceu domingo ultimo a "Prova Clássica Riachuelo". Como se sabe, a prova foi corrida na distancia de quatro mil metros e apenas quatro clubes solicitaram inscrição, a saber: Flamengo, Natação, Vasco e Botafogo com duas guarnições.

O conjunto rubro-negro venceu bem, com facilidade, sendo secundado pela guarnição "A" do Botafogo, que foi sempre adversário de valor em todo o percurso, demonstrando apenas não possuir a forma necessária para tão severo compromisso. Faltou ao conjunto alvi-negro apenas a energia final dos ultimos quinhentos metros.

A colocação final da "Prova Clássica Riachuelo" foi a seguinte: Em primeiro lugar — C.R. Flamengo, no tempo de 12'10"5; em segundo — Botafogo "A", em terceiro — Botafogo "B" e em quarto — Natação. A guarnição do C. R. Vasco da Gama, não concluiu o percurso, arvorando na altura dos ultimos quinhentos metros.

ATLETISMO

O SÃO PAULO F. C. VENCEU O CAMPEONATO

São Paulo, 13 (Asp) — O São Paulo F.C., sagrou-se campeão paulista de atletismo da categoria de aspirantes, vencendo por larga margem de pontos, a competição desenrolada sábado e ontem, no campo da A.D. Floresta. Os primeiros colocados, nas várias provas disputadas, foram os seguintes: **Salto em Altura** — Alberto Bacan (Tietê), 1m85, novo record da classe. **Arremesso do Martelo** — Manoel Moreira (C.R. Nitro Quimica), 38m03.1.000 mts. rasos — Nelson de Barros (Marilia), 2'46"2. **Revesamento 4 x 100** — Turma do Floresta, com 45"5/10. **Salto em extensão** — Pedro Padilha (Paulistano), 6m31. **100 mts. rasos-final** — Dirceu L. Pinto (Marilia), 10"9, novo record da classe. **Arremesso do disco** — José J. Figueiredo (Marilia), 33m42. **Salto c/vara** — Odilon Dias Neto (S. Paulo), 3,00. **80 mts. c/barreiras-final** — Alberto Bacan (Tietê), 11"3. **300 mts. rasos-final** — Dirceu L. Pinto (Marilia), 36"2. **Arremesso do peso** — Harro Hasmuss (Pinheiros), 13m28. **Salto triplo** — Hajime Nakajima (Tietê), 13m09. **3.000 mts. rasos-final** — Orestes Boano (S. Paulo), 9'23"3. **205 mts. c/ barreiras** — Alberto Bacan (Tietê), 39"9, novo record da prova. **Revesamento 4 x 300-final** — Turma de S. Paulo F. C., 2'32"3.

A contagem final, foi a seguinte:

1.º São Paulo F. C.	115	pontos
2.º C. R. Tietê	75	"
3.º A. D. Floresta	64	"
4.º Marilia A. C.	59	"
5.º C. A. Paulistano	45	"
6.º E. C. Pinheiros	36	"
7.º C. R. Nitro Quimica	24	"
8.º C A. Azamaçã	10	"
9.º C. Campineiro	7	"
10.º A. A. Scarpe	6	"
11.º E. C. Estrela de Oliveira	3	"
12.º C. A. Rhodia	3	"
13.º E. C. Corintians Paulista	2	"

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TENIS

A DAVIS DA ZONA EUROPÉIA

Paris, 13 (A. P.) — A Tcheco-Eslováquia venceu a França no último jôgo de simples pela Taça Davis. Assim, a França derrotou a Tcheco-Eslováquia pela contagem de 3 a 2. Nas partidas de simples finais, Jaroslev Dsobny venceu Robert Abdesselam por 6/4 6/1 e 6/3. Há romores nos iírculos desportivos de que os francêses se recusam a ir a Budapest. Todavia, não há confirmação oficial para tais rumores. No caso de êsses rumores se confirmarem, um terreno neutro, possivelmente a Suiça, poderá ser escolhido para os jogos entre a França e a Hungria.

Turim, 12 (F. P.) — Os tenistas chilenos e italianos estavam há dois dias, em situação identica, com uma vitória cada um, num encontro que opôs seus paises nas quartas de finais, para a Taça Davis, na zona européia.

Ontem terminada a segunda jornada, a Itália conta duas vitórias contra uma do Chile, pois a partida dupla deu a vitória aos italianos Cucelli, e Marcello del Bello, que triunfaram de seus rivais chilenos Taverna e Baldiera, por 6/3, 6/5, 4/6 e 6/4. Baldiera, depois de ter demonstrado sua classe vencendo Marcello del Bello, deu — ontem outra demonstração impecável, na partida de dupla, que foi disputada encarniçadamente. No entanto, secundado insatisfatòriamente por Taverna, não pôde vencer o par italiano.

Esta ultima dominou nitidamente nos dois primeiros sete, a despeito das reações chilenas. No terceiro, porém, os chilenos passaram a dominar, com precisão notável, permitindo-lhes ganhar o set. Mas a equipe italiana combinava melhor do que sua adversária e esta coesão e afirmou sobretudo no quarto set, que permitiu aos italianos ganhar a partida.

CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE

Faltando duas rodadas apenas nada menos de 3 clubes — Fluminense, Vasco e Tijuca, mantém aspirações ao titulo de campeão da 3.ª classe de cavalheiros. A esplendida vitória do Tijuca "A" sôbre o Fluminense "A" na tarde de sábado último tornou empolgante o campeonato da 3.ª classe, mostrando o grande equilibrio entre as 3 equipes acima apontadas. Apesar da igualdade de condições quanto aos pontos perdidos o Fluminense leva boa vantagem pois só lhe resta um jôgo e sôbre um adversário já desclassificado, enquanto que os outros dois candidatos têm os seguintes jogos — Tijuca, contra Fluminense "B" e Caiçaras e Vasco contra Caiçaras e Tijuca "B".

2.ª classe de senhoras

Na 2.ª classe de senhoras a situação está mais clara, com o Leme "A" invicto, tendo apenas um encontro com o Carioca que por sua vez foi derrotado pelo Fluminense. Entretanto se o Carioca conseguir vencer seu último adversário ficará também este campeonato empatado entre Fluminense, Leme "A" e Carioca, o que será sem dúvida uma grande sensação para o tenis feminino.

Próximos campeonatos da F.M.T.

Acham-se abertas as inscrições para o Campeonato Interclubes por equipes da Cidade do Rio de Janeiro — Masculino e Feminino — Modalidades; Masculino — 4 simples e 1 dupla — podendo tomar parte qualquer amador, independente de classe — Feminino: 2 simples e 1 dupla, também com amadores de qualquer classe.

SEM DERROTAS O FUTEBOL CARIOCA NO DOMINGO

Venceram: América, Vasco, Bangu e Madureira; empatou o Flamengo

O futebol carioca teve no domingo um dia favorável. Dos seis clubes desta capital que enfrentaram equipes estranhas, nenhum foi derrotado, o que vem redundar em um saldo bem apreciável de cinco vitórias, um empate e nenhuma derrota. Esta apreciação é tão mais significativa se levarmos em conta que apenas um jôgo foi realizado em "casa", porquanto os demais o foram nos dominios dos adversários.

Isto à primeira vista, faz crer uma atuação impecável dos vencedores. Não foi tanto. O Fluminense, como vimos, para vencer o fraco conjunto do Rapid teve que empregar-se a fundo, tantas foram as falhas que apresentou. O Flamento, cumprindo seu terceiro compromisso no sul não foi além de um empate, despedindo-se portanto dos gramados gauchos sem nenhuma vitória. O Vasco conseguiu evidenciar sua classe, abatendo o contrário por boa diferença. O America não encontrou dificuldades em triunfar por 6 x 3. O Madureira procedeu de modo idêntico, arrasando o antagonista pelo "score" de 7 x 2, e finalmente o Bangú, em Rezende, abateu o selecionado local por 4 x 1. Eis, em geral, o que foram estas cinco pelejas dos cariocas fora do Rio — excetuando do Fluminense x Rapid, cujo desenrolar damos em outro local desta mesma secção:

VITORIA DO AMERICA

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Jogando hoje na cidade de Formiga, numa partida amistosa, o America F. C. da Capital Federal, obteve uma brilhante e folgada vitória pela contagem de 6 x 3.

Uma regular assistência teve oportunidade de presenciar ao embate, deixando nas bilheterias a soma de Cr$ 15.000,00 considerada como boa.

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

America — Helo (Jorge), Ivan e Mundinho; Rubens (Nilton), Claudio (Rubens) e Camba; Lelé, Lima, (Mundica), Carlinhos, Nob e Jorginho.

Vila S. C. — Besunta (Paulo), Lauro e Helio; Zé Pequeno, Pecó e Zé Luiz; Juliano, Paiva, Meia Quarta, Borá e Donaldo.

VASCO 6 X FORTALEZA 1

Fortaleza, 12 (Asp.) — Depois de alguns dias de ansiosa expectativa, por parte dos aficcionados locais do esporte rei, estreou finalmente nesta capital, na tarde de hoje, o poderoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama, da capital da República, vencedor do Arsenal e do Rapid. Era perfeitamente justificada a ansiedade em tôrno da apresentação do Campeão dos Campeões e por isso, o público que acorreu ao Estádio Municipal, lotou-o completamente, havendo até excesso e proporcionou a arrecadação de Cr$ 152.000,00. O adversário designado para enfrentar o esquadrão cruzmaltino, foi o Fortaleza S. C., o mais popular e um dos mais categorizados do Estado, que na primeira fase, ofereceu tenaz resistência, fazendo vibrar a assistência, com o empate de 1 x 1. Os tentos foram consignados por Maneca o de abertura, e Altamiro. No final desta fase, Ademir esteve alguns minutos fora de jôgo, por ter-se contundido.

Na fase final, os locais não suportaram o "training" de jôgo dos cruzmaltinos, permitindo que um após outro, os tentos fossem marcados, na seguinte ordem — Ademir aos 10 ms., Jujú contra aos 14, Ademir aos 21, Dimas aos 25, e Ademir aos 27. Daí por diante, os visitantes passaram a realizar um jôgo mais de exibição, até a altura do 39º minuto, quando Mr. Barrick o suspendeu por falta de luz. O esquadrão do Vasco, exibiu-se com a seguinte formação: Barbosa, Augusto e Sampaio, Eli, Danilo e Jorge, Nestor (Ipojucan), Ademir, Heleno (Dimas), Maneca e Mario.

EMPATOU O FLAMENGO

Encerrando sua excursão ao Rio Grande do Sul, o Flamengo exibiu-se anteontem em Pelotas, enfrentando o conjunto do Brasil. Vindo de um empate com o Fluminense e uma derrota ante o Grêmio, o rubro-negro ainda não havia confirmado o prestigio com que foi precedido, esperando-se que o fizesse domingo último, reabilitando-se inclusive dos anteriores insucessos. Mas, voltou o Flamengo a não corresponder. Encontrou no E. C. Brasil um adversário valoroso, que lhe exigiu o máximo. Assim mesmo, o conjunto gaucho manteve-se em melhores condições até o final do "match", pois o mesmo só foi empatado no último minuto, pelo Flamengo. 4 x 4 foi o resultado numérico do encontro, que pode ser considerado justo. Mario Viana foi o juiz, havendo-se com regularidade. Os tentos do rubro-negro foram conquistados por Gringo, Durval, Luizinho e Esquerdinha. O quadro da Gavea atuou assim formado: Barqueta, Juvenal e Job; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Esquerdinha.

BANGU' 4 x 1

Não teve dificuldades o Bangú em derrotar o selecionado de Rezende, nesta cidade fluminense. Este foi um dos últimos retoques no conjunto banguense, que se prepara para enfrentar o Rapid: A boa exibição do Bangú foi recebida com entusiasmo pelo público local, que deixou passar pelas bilheterias nada menos de Cr$ .... 50.000,00.

VENCEU FACIL O MADUREIRA

Sem empregar-se a fundo o Madureira conseguiu na tarde de anteontem na cidade de Lavras, facil triunfo sôbre a A. Atlética. Embora os locais tudo fizessem para conter os tricolores suburbanos, êstes foram nitidamente superiores, deixando no elevado "placard" de 7 x 2 a clareza da sua vitória. Os tentos do Madureira foram obtidos por Pedrinho, Benedito, Baunilha (2), Jorge (2) e Rubinho.

O ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

Um agradecimento da C.B.D.U.

Recebemos do presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários o seguinte oficio:

"Of. n.º 43/49. — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1949. — Sr. redator esportivo do "Correio da Manhã". — A Comissão Executiva da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, em sua reunião de hoje, aprovou por unanimidade de votos a inserção em ata de um voto de agradecimento e louvor ao "Correio da Manhã" e a V. S. em particular.

A generosa solidariedade, demonstrada através do noticiário de 7 do corrente mês, ante a possibilidade que ameaçou o "Estádio Universitário", da Escola de Educação Física e Desportos, de ser cedido a Universidade Católica, muito encorajou os estudantes, em geral, para a defesa de seu patrimônio.

A C.B.D.U., na defesa dos interesses do esporte universitário carioca, representado pela F.A.E., não deixou de se interessar pelo relevante assunto, tendo por este motivo se dirigido aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Educação.

Os esclarecimentos do Exmo. Snr. Ministro da Educação, publicados pelo "Correio da Manhã" em sua edição de 8 deste mês, vieram demonstrar que os estudantes, apoiados pela imprensa, entre a qual se destaca o jornal de V. S., sentem-se mais capazes de lutar pelas suas causas.

No que diz respeito a C. B D. U., estamos em nossos postos, procurando elevar cada vez mais o conceito dos desportos universitários em nossa terra, e nesta tarefa precisamos e esperamos contar com apoio sempre valioso de V. S., através as páginas prestigiosas do "Correio da Manhã". Aproveito o ensejo para reafirmar os protestos de elevada estima e consideração. Saudações universitárias. — (a) N. Lopes Casali, presidente."

VÁRIAS

REGRESSA O ARSENAL

Em avião da British, regressa hoje a Londres, o restante da delegação do Arsenal, que aqui realizou a melhor temporada que já assistimos. A primeira parte da delegação chegou ontem, à Inglaterra, segundo o telegrama abaixo: — **Londres, 13 (R.)** — Dez membros do Arsenal Futebol Clube e dois diretores, chegaram hoje a esta capital procedentes do Rio de Janeiro, depois de vários jogos disputados no Brasil. O sr. A. F. Bone, um dos diretores, declarou aos jornalistas: "Nosso time causou um enorme sucesso. Houve alguns incidentes no campo, mas o temperamento latino é diferente do nosso. Encaro o que aconteceu como uma consequência do grande entusiasmo dos brasileiros. Alguns de nossos jogadores ficaram contundidos mas já estão completamente restabelecidos".

CONCURSO DE CARTAZES

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, serão julgados hoje, terça-feira, às 14 horas, os cartazes apresentados para a Copa do Mundo. O julgamento será feito por três membros da Sociedade Brasileira de Belas Artes, três da Diretoria da C.B.D. que são o sr. dr. Mario Polo, dr. Lins do Rego e sr. Pizarro Filho, sob a presidência do dr. Rivadavia Corrêa Meyer. A exposição dos cartazes será feita no periodo de 25 a 30 de junho, no Assírio.

OS DOIS AMISTOSOS DE DEPOIS DE AMANHÃ

Estão marcados para depois de amanhã, quinta-feira, dois amistosos, um Bangú x Fluminense e, outro, Canto do Rio x São Cristovão. Apenas o primeiro jogo tem os juizes escalados que serão os britânicos: Mac Pherson, Lowe e Ford.

DEZ NAÇÕES INSCRITAS

Buenos Aires, 13 (F.P.) — Já se elevam a 10 os paises que se inscreveram no Torneio Mundial de Tiro, a ser realizado na capital portenha. São êles a Suiça, a Finlandia, a Noruega, a Turquia, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, o Chile, o Uruguai, a Guatemala. O Brasil também enviará uma equipe. Por outro lado, acredita-se que é certa ainda a participação da Espanha, Suécia, Portugal, etc. Quanto ao Peru já informou, em definitivo, que não intervirá no certame.

RESCISAO DE CONTRATOS

O Canto do Rio comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu o contrato que vinha mantendo com os seus jogadores Canelinha e Waldemar.

O QUEBRADOR DE PERNAS

A C.B.D. concedeu ontem a transferência do profissional Lupercio Gonçalves Ferreira, do Madureira A. C., para o Palmeiras A. C., da cidade de Franca.

ZAPOTEK BATEU O RECORDE

Praga, 12 (A.P.) — As autoridades atléticas tchecas confiam em que o novo recorde mundial de 10.000 metros reivindicado por Emil Zapoteck seja mantido, depois de observadas as condições de tempo e da pista. Zapoteck fêz ontem aquela distancia em 29 minutos, 28 segundos e 2 décimos, superando o recorde mundial, estabelecido há cinco anos, de 29 minutos, 35 segundos e 4/10, pertencente ao finlandês Viljo Heino. O seu tempo, no entanto, foi inferior em 7 segundos e 2/10 ao do recorde mundial e 31 segundos e 4/10 pico, no ano passado. Zapoteck passou 17 outros concorrentes pelo menos duas vezes nas provas do exército realizadas em Moravks Ostrava. A prova foi disputada numa pista de 400 metros.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu registro nos contratos dos jogadores João Carlos e Waldir, ambos com o Fluminense.

TENIS DE MESA INTERNACIONAL

A C.B.D. concedeu a licença solicitada pela Federação Paulista de Tenis de Mesa, para realização, em São Paulo, nos dias 14 e 16 do corrente, de várias competições de tenis de mesa, entre equipes paulistas e as do Paraguai e do Chile, que recentemente disputaram o Campeonato Sul-americano deste desporto.

SORVEDOURO DE VIDAS

Buenos Aires, 13 (A.P.) — Houve três mortos e sete feridos, ontem, em dois desastres verificados na corrida de automoveis de passeio Vuelta de Entre-Rios. José Della, argentino, perdeu a vida, quando o seu carro capotou. Outro volante, Salvador d'Angelo, caiu sôbre um grupo de espectadores, matando duas mulheres e ferindo sete outras pessoas, mas escapou indene. Juan Galvez, irmão do famoso volante argentino Oscar Galvez, venceu a corrida, num Ford.

CEDEU TODOS OS DIREITOS

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Rubinho, ao Madureira.

MATHIESEN VAI JOGAR NA ESPANHA

Copenhague, 13 (R.) — O famoso jogador de futebol Boerge Mathiesen, da Dinamarca, que recentemente integrou a equipe do Stade Français Clube, de Paris, acaba de assinar um contrato com o Atletico de Madrid. A transferência dêsse jogador custou a importancia de nove mil libras esterlinas, sendo a maior quantia até hoje paga por um jogador dinamarquês. O recorde anterior estava com o dinamarquês Ploeger que recebeu 7.500 libras esterlinas para jogar no Juventas, da Itália.

CHICO LANDI ABANDONOU O CIRCUITO

Ascari, vencedor da prova

Bari, 12 (F.P.) — Foi em um dia quente que se verificou o terceiro "Grande Prêmio de Automovel de Bari", entre cujos concorrentes figuravam os principais "ases" do volante italianos, tais como Villoresi, Ascari, Cortese, Bonetto e Biondetti, bem como o campeão brasileiro Francisco Landi, e o inglês Morro, pilotando um carro alemão marca "Veritas".

Em sua nova fórma, o circuito de Bari é certamente mais facil e mais rápido, como ficou demonstrado desde os ensaios de anteontem, que permitiram ao italiano Villoresi estabelecer um novo "record" de volta em 2 minutos, 42 segundos e 2-5, a uma média de 117 quilômetros e 739 metros.

Desde muito antes já se sabia que a corrida se limitaria a uma batalha entre Ferrari, pois que Landi, bem como os principais pilotos italianos, pilotaram carros dessa casa. No treinamento as Maseratti demonstraram não poder acompanhar aquela marca, e eram ignoradas as possibilidades do "Veritas" do inglês Moore.

O "as" brasileiro, que passou uma noite excelente e se levantou muito tarde, esta manhã, tinha confiança em sua Ferrari, e embora batido nas provas de ontem — realizou sua melhor volta em 2 minutos e 49 segundos — Landi não se desesperou em enfrentar a forte coalisão italiana. Os proprios concorrentes sabiam perfeitamente que Landi não renunciaria à luta muito fàcilmente.

De sua parte, Bonetto, o eterno rival do brasileiro Landi, antes da prova declarou à "France Presse": — "É provável que eu tire hoje a "forra" sôbre Landi, que me derrotou no ano passado, após um longo duelo".

Duas horas antes da partida, o público numeroso e entusiasmado assaltou as tribunas. Chapéus de papel na cabeça, porque o sol não perdoava a ninguém, e sanduiches nas mãos, porque era preciso perder o almoço para conseguir os melhores lugares os espectadores esperavam com paciência o sinal de partida.

Logo que os primeiros "ases" deram entrada, seu aparecimento foi saudado por aclamações da assistência. Villoresi, Ascari, Cortese e Biondetti, em particular, foram alvos de longa ovação.

Mas quando acabou de dar a última inspeção em sua Ferrari, o brasileiro Francisco Landi foi ràpidamente reconhecido pela multidão, que não esquecera o emocionante espetáculo oferecido no ano passado pelo duelo cerrado entre o campeão sul-americano e o italiano Bonetto.

Landi foi colocado do lado de dentro, no segundo esquadrão, tendo à sua direita Vallone e Biondetti. Interrogado antes da partida, pela imprensa e pelo rádio, Landi dirigiu então suas saudações a seus amigos brasileiros, e expressou a esperança de que a corrida seria interessante e disputada, "uma vez que a maior parte dos corredores pilotarão Ferrari, como é o meu caso; penso que o melhor triunfará".

Landi declarou em seguida que julgava não ter muitas possibilidades, porque a presença de Villoresi e Ascari, representava para êle uma concorrência muito séria.

Às 15,40 horas, dez minutos depois do horário previsto, a sra. Varzi, viuva do piloto italiano vencedor em 1947 do primeiro "Grande Prêmio de Bari", e que morreu em 1948 no circuito de Brangarten, na Suiça, baixou a bandeira da partida, "os bolidos lançaram-se pela pista, que parecia branca sob o brilho do sol".

Desde a primeira volta o italiano Bonetto tomou a frente, seguido por Ascari. Chico Landi estava em terceiro com dois segundos de diferença. Na segunda e terceira voltas, nenhuma modificação sensivel, o que prosseguiu até a sexta volta, mas Villoresi, seguindo de perto o piloto brasileiro, conseguiu na sétima volta passar para o terceiro lugar. Landi o seguia numa distância de 50 metros.

No momento de iniciar a oitava volta, Ascari acelerou e passou Bonetto, enquanto que Villoresi, em terceira posição, era seguido por Landi numa distância de 40 metros. O piloto brasileiro estava nesse momento a oito segundos do primeiro colocado.

A partir da oitava volta, a corrida transformou-se em uma batalha cerrada entre os quatro pilotos colocados, que se seguiam com diferenças de poucos segundos. A fisionomia da corrida não se alterou até a 14.ª volta. Depois, bruscamente, Villoresi dobrou sucessivamente Ascari e Bonetto.

Foi então que o brasileiro Landi, empenhando a fundo a sua máquina, por sua vez dobrou Ascari e, no decorrer da 15.ª volta, passou Bonetto e assumiu a frente na volta seguinte.

A posição dos corredores ficou sendo então a seguinte: — Landi, Villoresi (três segundos), Bonetto e Ascari. O restante está na distância de uma volta. A corrida realizava-se a uma média de 116 quilômetros. Essa média foi largamente ultrapassada no decorrer da 16.ª volta, pelo corredor Landi, que bateu o "record" absoluto do circuito, em 2 minutos, 38 segundos e 2-5, à média de 121 quilômetros e 365 metros.

Na volta seguinte, todavia, o piloto brasileiro cedeu aos ataques de Ascari e Villoresi, ficando em quarto lugar na 19.ª volta. Na 22.ª volta, Bonetto passou Ascari, colocando-se na segunda posição diante de Landi, o terceiro. Na 24.ª volta, Bonetto, Landi e Ascari ultrapassam o "leader" Villoresi. Na 25.ª volta, Bonetto está sempre à frente, seguido nos calcanhares por Landi, que precede Ascari e Cortese.

Villoresi, após ter parado alguns instantes para se reabastecer, retomou seu lugar na pista e ocupou o 5.º lugar, a nove segundos volta, Bonetto continua à frente, diante de Ascari, que passou Landi, em terceiro lugar, seguido de poucos segundos por Cortesi e Villoresi.

Na 29.ª volta, Ascari passou à frente, Bonetto ficou em segundo, Cortese em terceiro, diante de Landi, que retrocedeu um pouco. Villoresi continuava em quinto lugar. Na 30.ª volta, Bonetto continuava à frente, diante de Ascari e Cortese, Landi em quarto, atrazava-se para deter-se no abastecimento na volta seguinte.

Villoresi estava nesse momento a 48 segundos do primeiro colocado. Foi então que se produziu um incidente que poderia ter graves consequências para Villoresi. Um cão penetrou na pista no momento em que o campeão corria a 200 quilômetros horários. O carro de Villoresi pegou o animal e o projetou sôbre a borda da pista. Tudo isso se passou em segundos. Villoresi, com um sangue frio admirável, proseguiu o caminho à mesma velocidade.

Na 31.ª volta, somente participavam 14 concorrentes. Três haviam abandonado — Pontocorvi, Cornacchia e Lorenzetti. Duas voltas depois, Villoresi percebeu que o radiador do seu carro fôra danificado com o choque produzido pelo cão, e decidiu abandonar a prova. Na 35.ª volta a posição era a seguinte: — Ascari, Bonetto, Cortese e Landi, a 55 segundos do primeiro. O campeão brasileiro perdera, com efeito, 48 segundos no reabastecimento

O duelo foi então realizado entre os dois "leaders", e na 37.ª volta, Bonetto retomou a frente, seguido de perto por Ascari e Cortese. Na 39.ª volta, Biondetti, que tinha até então permanecido atrás chegou ao quinto lugar, depois passou Landi, mas o piloto brasileiro não se deu por batido e retomou o quarto lugar na volta seguinte.

No meio da corrida Ascari passou à frente. Quarenta voltas e 213.500 quilômetros tinham sido cobertos, a uma média de 115.116 quilômetros. A classificação era a seguinte: — Ascari, Bonetto, Cortese, Landi e Biondetti, estes dois últimos distanciados.

Na 45.ª volta, Francisco Landi deteve-se para trocar uma roda, o que fez ràpidamente. Mas no momento de partir sua Ferrari chocou-se contra outro carro estacionado e Landi feriu-se no superciIio, contra o volante. O piloto brasileiro deteve-se de novo e anunciou que abandonaria a prova. Villoresi imediatamente tomou o lugar do brasileiro, no volante da Ferrari, e continuou a correr pelas cores brasileiras, com cerca de duas voltas de atrazo sôbre Ascari, que continuava à frente na 46.ª volta.

Até a 50.ª volta, a posição dos concorrentes era a mesma. Villoresi vinha em quinto lugar, com uma volta de atraso. Ascari estava claramente à frente, com perto de meia volta de vantagem. Dois concorrentes estavam ainda na prova.

O italiano Bernabei, que derrapou e capotou numa virada, gravemente ferido foi hospitalizado. Entre as 61.ª e 68.ª voltas, Cortese, Bonetto e Biondetti detiam-se sucessivamente diante do "box" e perdem tempo precioso, o que permite a Ascari consolidar seu avanço. Neste momento, o "leader" começava a 69.ª volta, com uma volta de vantagem sôbre Bonetto e duas voltas sôbre Cortese. Quanto a Biondetti, estava imobilizado no "stand" e os mecânicos atarefavam-se em torno de seu carro.

Logo depois que Biondetti anunciou que se retiraria da prova, Ascari deteve-se por sua vez diante do "stand", o que permitiu a Cortese e Bonetto compensarem um pouco seu atraso. Mas Ascari ràpidamente volta à pista e acelerou sem cessar para consolidar seu primeiro lugar. Consegue assim bater na 75.ª volta o "record" do circuito, precedentemente estabelecido pelo brasileiro Landi, estabelecendo então um tempo de 2 minutos, 34 segundos e 4-5, na velocidade média de 121 quilômetros e 775 metros. As cinco últimas voltas são sem importância, e permitiram a Ascari vencer a prova com um minuto de avanço sôbre Cortese, colocando-se Bonetto em terceiro lugar.

TURFE : A CORRIDA DE ANTEONTEM NA GÁVEA

HELIACO, FÁCIL NO CLÁSSICO

Garbosa Bruleur não foi apresentada. — Itaim, vencedor do "handicap" — Três vitórias do jóquei José Portilho

As chuvas fizeram diminuir o interêsse em tôrno da corrida de anteontem e, particularmente, da prova básica, o primeiro Grande Prêmio "Criação Nacional", cujo campo ficou reduzido e menos expressivo em virtude do "forfait" de Garboza Bruleur. Heliaco não encontrou dificuldade para impôr-se aos adversários, dos quais se destacou o seu companheiro Jahú para formar a "dupla da casa", ambos confirmando a preferência franca que lhes foi dada nas apostas. O filho de Formasterus completou a milha em 99", na grama pesada, sob a direção de Osvaldo Ullôa.

O "handicap" do último páreo foi ganho por outro representante da coudelaria Paula Machado, o tordilho Itaim, montado por Nelson Mota, a diferença escassa sôbre Carnavalesca.

Enquanto Furor, com Domingos Ferreira, levou a melhor na eliminatória dos potros passados nos leilões; Saquarema cobriu os 1.800 de ponta a ponta, sob o govêrno do aprendiz Paulo Tavares; e Edelfa marcou a primeira vitória, bem levada por Justiniano Mesquita.

Nos páreos complementares saíram ganhadores Hanibal, Pablo e Insólito, dirigidos pelo jóquei José Portilho que assim foi o herói da tarde; o último, havendo repartido a vitória com Calouro, montado por Justiniano Mesquita, no primeiro páreo dos "bettings".

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"

Rio, 12. Junho. 1949 — 5.ª carreira — Páreo 349 — 1.600 metros. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Reta 1.200	Reta 1.000	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateio	Duplas: Poules		Rateio
Heliaco	O. Ullôa	59	5	4.º	1.º	1.º	1.º	1.º	21.440	10,00	23	774	234,00
Jahú	L. Leighton	55	2	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	(Heliaco)		24	5.376	36,50
Luetzow	D. Ferreira	55	3	1.º	4.º	4.º	4.º	3.º	1.190	174,00	33	143	1.376,00
Palmeiras	R. Latorre	56	1	3.º	5.º	5.º	5.º	4.º	2.381	87,00	34	4.616	43,00
Mouro	J. Mesquita	55	4	5.º	3.º	3.º	3.º	5.º	989		44	13.683	14,00
									26.000			24.502	
			Distâncias		400	600	1.000	1.600					
			Tempos		25"	36"1/5	59"3/5	99"					

Pista: G.P. — Tempos: 99" (primeiro) e 102"3/5 (último). — Diferenças: 8 corpos e 3 corpos.

Vencedor: (5) 10,00. Dupla: (44) 14,00. Movimento de apostas: Cr$ 305.920,00.

Forfaits: Garbosa Bruleur e Holkar. Em parelha: Heliaco e Jahú. Bandeira às 15,12. — Saída às 15,15: boa.

HELIACO — m., 5 anos, alazão, São Paulo, por Formasterus e Saphinha; criador: esp. L. de Paula Machado; proprietário: Stud L. de Paula Machado; tratador: Ernani de Freitas.

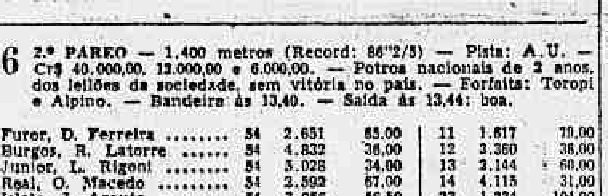
345 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho além de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar. — Bandeira às 13,10. — Saída às 13,14: boa, caindo logo em seguida o pilôto de Helicon.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Hanibal, J. Portilho	58	9.335	24,00	11	297	466,00
2.º Camacho, L. Rigoni	58	3.229	69,00	12	1.092	127,00
3.º Aldean, E. Gonçalves	56	2.395	86,00	13	2.139	61,00
4.º Flim, J. Tinoco	48	2.325	90,00	14	2.616	53,00
5.º Champagne, A. Ribas	52	1.275	175,00	22	137	1.009,00
6.º Disca, A. Barbosa	54	1.401	152,00	23	1.345	103,00
7.º Lady, O. M. Fernandes	46	753	296,50	24	1.710	79,00
8.º Helicon, N. Motta	56	6.099	32,00	33	5.849	23,00
				34	6.009	23,00
				44	573	244,00
		27.912			17.288	

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempos: 96"4/5 e 100"3/5. Vencedor: (8) 24,00. Dupla: (11) 33,00. Placês: (8) 16,00 e (5) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 498.450,00.

HANIBAL — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Six Avril e Xinare, de propriedade do sr. A. da Silva Cunha; criador: Espólio Lineo de Paula Machado; tratador: Estevam Pereira F.º.

Aldean fêz o "train" até a reta de chegada, onde foi superada por Hanibal e Camacho que em luta atingiram a meta, cabendo o triunfo ao filho de Six Avril, registrado pelo "Photochart".



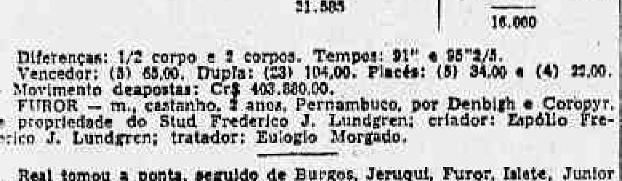
346 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.U. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da sociedade, sem vitória no país. — Forfaits: Toropi e Alpino. — Bandeira às 13,40. — Saída às 13,44: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Furor, D. Ferreira	54	2.651	65,00	11	1.617	70,00
2.º Burgos, R. Latorre	54	4.832	36,00	12	3.360	38,00
3.º Junior, L. Rigoni	54	5.028	34,00	13	2.144	60,00
4.º Real, O. Macedo	54	2.592	67,00	14	4.115	31,00
5.º Islete, J. Araujo	54	3.056	56,50	23	1.234	104,00
6.º Jeruqui, F. Irigoyen	54	(Islete)		24	1.738	74,00
7.º Reuno, E. Castillo	54	3.426	50,00	34	1.015	126,00
				44	777	163,00
		21.585			16.000	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempos: 91" e 95"2/5. Vencedor: (5) 65,00. Dupla: (23) 104,00. Placês: (5) 34,00 e (4) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 403.880,00.

FUROR — m., castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Coropyr, de propriedade do Stud Frederico J. Lundgren; criador: Espólio Frederico J. Lundgren; tratador: Eulogio Morgado.

Real tomou a ponta, seguido de Burgos, Jeruqui, Furor, Islete, Junior e Reuno. Em plena reta da chegada Burgos deu caça ao filho de Reversion e quando o dominou, foi atacado por Furor que fêz sua a vitória.



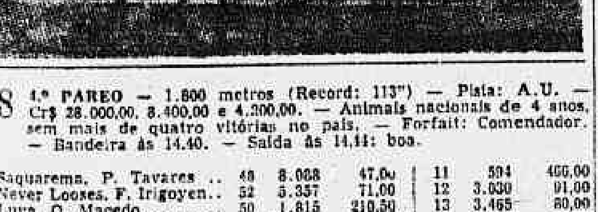
347 3.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5 — Pista: A.U. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Bandeira às 14,10. Indocilidade de Maré e F.E.B. — Saída às 14,15: atrasando-se Marinheira.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Edelfa, J. Mesquita	51	2.618	116,00	11	1.366	135,00
2.º Saratoga, D. Ferreira	53	10.221	30,00	12	6.336	29,00
3.º Juparanã, O. Ullôa	55	5.872	51,50	13	3.361	55,00
4.º Mágoa, L. Rigoni	53	10.707	28,00	14	2.523	73,00
5.º Jaboticaba, L. Mezaros	55	2.493	121,50	22	803	230,00
6.º Maré, S. Ferreira	55	3.021	100,00	23	3.523	52,00
7.º F.E.B., J. Portilho	55	2.115	143,00	24	2.539	73,00
8.º La Malinche, L. Coelho	55	789	384,00	33	251	735,00
9.º Marinheira, R. Latorre	53	(Maré)		34	1.825	97,00
				44	459	402,00
		37.836			33.056	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempos: 76"1/5 e 77"4/5. Vencedor: (2) 116,00. Dupla: (12) 29,00. Placês: (2) 18,00, (3) 12,50 e (5) 14,50. — Movimento de apostas: Cr$ 656.800,00.

EDELFA — f., alazão, 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Ella, de propriedade do sr. Silvio Penteado; criador: o proprietário; tratador: Manoel J. Oliveira.

No tiro direito Edelfa desalojou F.E.B. e La Malinche das principais colocações, resistindo bem no final as atropeladas de Saratoga e Juparanã, que ocuparam os segundo e terceiro postos, respectivamente.



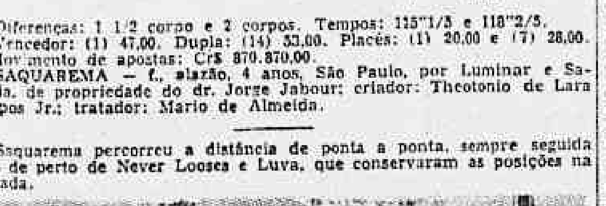
348 4.º PAREO — 1.800 metros (Record: 113") — Pista: A.U. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Forfait: Comendador. — Bandeira às 14.40. — Saída às 14,44: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Saquarema, P. Tavares	48	8.068	47,00	11	594	466,00
2.º Never Looses, F. Irigoyen	52	5.357	71,00	12	3.030	91,00
3.º Luva, O. Macedo	50	1.815	210,50	13	3.465	80,00
4.º Birigui, A. Araujo	56	12.856	30,00	14	5.214	53,00
5.º Carinhosa, S. Ferreira	54	10.794	35,00	23	2.115	131,00
6.º Irerê, D. Ferreira	52	3.420	111,00	24	4.088	68,00
7.º Leste, E. Castillo	56	(Saquarema)		33	908	305,00
8.º Pepito, L. Rigoni	56	5.326	71,50	34	10.944	25,00
				44	4.233	65,00
		47.636			34.611	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempos: 115"1/5 e 118"2/5. Vencedor: (1) 47,00. Dupla: (14) 53,00. Placês: (1) 20,00 e (7) 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 870.870,00.

SAQUAREMA — f., alazão, 4 anos, São Paulo, por Luminar e Saturaia, de propriedade do dr. Jorge Jabour; criador: Theotonio de Lara Campos Jr.; tratador: Mario de Almeida.

Saquarema percorreu a distância de ponta a ponta, sempre seguida mais de perto de Never Looses e Luva, que conservaram as posições na chegada.



350 6.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais de qualquer país. — Forfait: Sagramor. — Bandeira às 15,50. Indocilidade de Marãn e Heremon. — Saída às 15,59: boa.

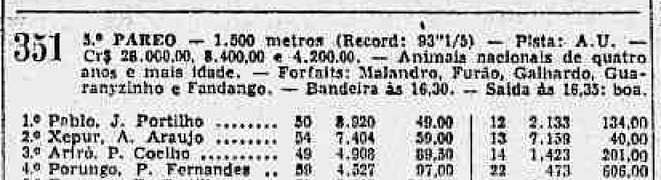
Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Insólito, J. Portilho	50	8.038	53,00	11	370	920,00
1.º Calouro, J. Mesquita	52	12.312	34,00	12	4.611	74,00
3.º Champion, L. Rigoni	50	7.337	54,00	13	7.834	43,00
4.º Laturno, N. Motta	50	(Champion)		14	2.707	125,00
5.º Heremon, O. Ullôa	54	12.863	33,00	22	2.832	118,00
6.º Marãn, B. Ribeiro	56	5.983	71,00	23	12.500	27,00
7.º Imaginada, O. Macedo	49	4.587	85,00	24	3.230	103,00
8.º Helinda, J. Tinoco	55	1.045	406,00	33	3.220	105,00
				34	4.385	77,50
				44	174	1.958,00
		53.965			42.332	

Diferenças: Empate e 3 corpos. Tempos: 93"2/5 e 97". Vencedores: (1) 24,00. (4) 19,00. Dupla: (12) 74,00. Placês: (1) 21,00 e (4) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.066.970,00.

INSÓLITO — m., alazão, 4 anos, Argentina, por Meadow e Idas, de propriedade do sr. Jayme Santos; importador: Attilio Lois Tedesco; tratador: Bertucio P. Carvalho.

CALOURO — m., zaino, 5 anos, São Paulo, por Congratulations e Rejected, de propriedade do sr. Mario D'Andréa; criador: Haras Faxina; tratador: Oswaldo Feijó.

Marãn assumiu a vanguarda acossado por Imaginada, vindo logo a seguir Laturno e Insólito. Na reta da chegada Insólito passou para frente, mas nos últimos momentos teve que reunir tôdas as energias para não se deixar dominar por Calouro, que em violenta atropelada igualou a sua linha na meta.



351 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Forfaits: Malandro, Furão, Galhardo, Guaranyzinho e Fandango. — Bandeira às 16,30. — Saída às 16,35: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Pablo, J. Portilho	50	8.920	49,00	12	2.133	134,00
2.º Xepur, A. Araujo	54	7.404	59,00	13	7.159	40,00
3.º Ariró, P. Coelho	49	4.908	89,50	14	1.423	201,00
4.º Porungo, P. Fernandes	50	4.527	97,00	22	473	606,00
5.º Dynamo, E. Castillo	58	2.018	218,00	23	5.515	52,00
6.º Royal Kiss, J. Vitorino	47	1.960	224,00	24	978	293,00
7.º Ganges, S. Ferreira	52	4.807	90,00	33	11.967	24,00
8.º Marrocos, J. Martins	53	(Ganges)		34	5.978	48,00
9.º Hong Kong, L. Rigoni	56	20.331	22,00	44	203	1.412,00
		54.055			35.829	

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempos: 94"4/5 e 96"3/5. Vencedor: (8) 49,00. Dupla: (13) 40,00. Placês: (8) 16,00, (1) 14,00 e (4) 21,30. — Movimento de apostas: Cr$ 955.340,00.

PABLO — m., castanho, 6 anos, Paraná, por Coronel Eugenio e Wine Bush, de propriedade do sr. Paulo Rosa; criador: Govêrno do Estado do Paraná; tratador: o proprietário.

Porungo, dando mais uma vez mostra de sua ligeireza, assumiu o comando do lote, acompanhado mais de perto de Pablo, Royal Kiss, Marrocos e Ariró. No início da reta da chegada Pablo definiu a situação a seu favor, enquanto Ariró e Xepur se empenhavam em viva luta para a conquista do segundo lugar, que coube ao ex-Blindado por pequena diferença.

352 8.º PAREO — 1.800 metros (Record: 113") — Pista: A.U. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país. Handicap — Forfaits: Maestro e Defiante. — Bandeira às 17,11. Saída às 17,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Itaim, N. Motta	50	10.283	47,00	12	10.841	31,00
2.º Carnavalesca, J. Mesquita	51	13.533	36,00	13	14.951	23,00
3.º Fucha, F. Irigoyen	50	12.961	38,00	22	2.849	118,00
4.º Don José, R. Latorre	38	8.115	60,00	23	9.116	37,00
5.º Palina, L. Rigoni	56	16.114	30,00	33	4.371	74,00
		61.026			42.328	

Diferenças: cabeça escassa e 3 corpos. Tempos: 114"3/5 e 116"1/5. Vencedor: (4) 47,00. Dupla (33) 74,00. Placês: (4) 19,00 e (5) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.066.180,00.

ITAIM — m., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e La Sarre, do Stud L. de Paula Machado; criador: Candido G. de Paula Machado; tratador: Ernani Freitas.

Itaim despontou, mas cedeu a vanguarda no início do linheiro oposto a Fucha que a conservou até a reta final, onde Itaim a despachou de vez. Nos derradeiros instantes, Carnavalesca, que sempre se mantivera em terceiro, carregou com impeto sôbre o ponteiro, que a duras penas conservou a ligeira vantagem que o juiz de chegada registrou para proclamá-lo vencedor.

Com ferraduras de aluminio: Junior, Jeruqui, Mágoa, Saratoga, Juparanã, La Malinche, Birigui (especial), Luva, Irerê, Palmeiras, Luetzow, Mouro, Heliaco, Jahú, Insólito, Calouro, Heremon, Imaginada, Xepur, Ariró, Porungo, Pablo, Ganges, Don José (especial), Itaim, Carnavalesca e os demais com ferraduras de ferro.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.963.410,00, sendo com os concursos: Cr$ 6.499.985,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 6 vencedores, com 6 pontos	Cr$ 10.942,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos	Cr$ 42.833,00
Betting grande — 4 vencedores	Cr$ 1.096,00
Betting pequeno — 48 vencedores	Cr$ 752,00
Betting duplo — 29 vencedores	Cr$ 6.420,00

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Confirmar a suspensão de uma (1) corrida proposta pelo starter e imposta ao jockey Luiz Leighton, por infração do § 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Jahú.

De acôrdo com o artigo 30 do Código e § 3º do artigo 180, suspender por duas (2) corridas o jockey José Portilho (tentar segurar o calção do piloto de Bonne Amie), montando o cavalo El Galcon.

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Domingos Ferreira, René Latorre e Olivio Macedo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Urucânia, Umoristico e Real.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 deste mês.

COM A CAMPANHA ENCERRADA

As éguas Irlanda, Libéria e Ornate, foram embarcadas para o Haras Itaiassú, no Estado do Rio Grande do Sul, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, onde serão aproveitados como reprodutoras.

PILOTO DE HELAS

Helas, que reaparecerá em público, na corrida do próximo domingo, no hipódromo da Gávea, disputando o clássico Vieira Souto, terá a direção do Jockey Emydio Castillo.

MUDOU DE GERENTE

Foi transferido das cocheiras do entraineur Carlos Torres para as do seu colega Arnaldo Marques, o cavalo Velho Rico.

BRILHA LEGUISAMO!

Buenos Aires, 13 (F.P.) — O jockey Irineu Leguisamo assombrou os espectadores da reunião hípica de ontem, em Palermo, conquistando cinco vitórias, nas cinco corridas em que atuou.

Ganhou a primeira corrida montando Espinilla, a segunda sôbre Lakarre. Nas três seguintes não participou, indo ganhar a sexta corrida, montando Prilifano. A estréia corrida ganhou com Billetudo e a oitava e última com Bahari.

O público ovacionou Leguisamo delirantemente.

AS CHUVAS CHEGARAM...

Chegaram sábado à noite; foram ficando, continuaram por todo dia seguinte!...

Vieram como o visitante importuno e inevitável que se anuncia à última hora!...

Encharcaram as pistas e deitaram ao chão as previsões: obrigaram a novas e rápidas reconsiderações, estabeleceram a confusão! Levaram por água abaixo todo o interêsse pelo Clássico do dia, as esperanças de ver o "record" caído, a expectativa em tôrno da competição!

Porque nem houve competição: Heliaco, que já era o dono do páreo, tornou-se o senhor absoluto da cancha. Enquanto Garbosa Bruleur nem saía do "box", fazendo bem em não se arriscar na *parada* desigual ou na luta em inferioridade de armas ou de raia!

* * *

Os animais não demoraram nas cintas. E Luetzow largou melhor, com Jahú logo atrás. Por fora, Heliaco depressa foi acelerado, exigido pelo Ullôa. Foi êste, aliás, o cuidado do chileno: saiu obrigando o alazão a correr, para 25" nos 40, 36" 1/5 nos 600, 48" nos 800 e 59" 3/5 no quilômetro!

Pelos 1.300 já ia ponteando, como se manteve até o espêlho. À entrada da reta, o jockey aquietou-se: o Formasterus completou a reta em 39" 2/5, a meio correr, de queixo torto. Tudo isso naquela grama pesada, com 59 quilos no lombo.

Cêdo Jahú passou para segundo, meio atropelado por Mouro durante a grande curva. Êste ficou e o outro seguiu para formar a dupla da *casa*: enquanto Luetzow vinha no pau para terceiro, e Palmeiras decepcionava por completo!..

* * *

Onlem, pela manhã, o sol voltava a brilhar!...

Depois da vitória, Héliaco é trazido pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; ao lado, o "faixa" Jahú. Em baixo, a chegada: a meio correr, o alazão atinge o espêlho, deixando longe o companheiro

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Três programas — Reunião extraordinária depois de amanhã — Domingo, o clássico "Vieira Souto"

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 16 de junho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Eu 56, Sallin 56, Vitacin, 56, Rio Negro 52, Acatado 58, mister X 50, Lady 52, Mirador 50 e Daba 48.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Ipiranga 56, Mayling 56, Denbili 58, Lenita 56, Femural 56 e Sunshine 52.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Piancó 56, Caravana 54, Lôba 54, Arsenal 56, Agua Linda 54, El Alamein 56, Ibiapaba 54, Jamburi 56 e Explosiva 54.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Topasio 55, Ocol 55, Fiel Amigo 55, Bororé 55, Sunny 55, Atrevido 55, Jonjoca 55, Angelus 55.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Denbirú 50, Jaguarão Chico 58, Raio 56, Três Pontas 54, Mancador 50, Guido 52, Apoteose 50, Penedo 54, Don Pedro II 52, Monte Carlo 54, Miss Henriette 56, Destemor 56, Impio 50, Iba 50 e Reunido 58.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Aloá 52, Hypnos 58, Colombina 48, Heracles 58, Elvira 50, Arabiana 56, Dixie 52, Arroz Doce 54, Maresia 50 e Dansarino 56.

Corrida de 18 de junho

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cojuba 54, Vitoria do Palmar 54, Ijavila 54, Chispa 54, Lys 54 e Nuvem 54.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Catuá 55, Luarlinda 55, Dona Elza 55, Alcalina 55, Egle 55, Opala 55, Suassui 55, Caviuna 55 e Cracovia 55.

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Huron 54, Kid Glove 50 Jacomi 58, Amigo do Povo 52, Velho Rico 58, Barbazul 50 e Caracol 50.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Iturbi 55, Edunio 55, Urubixada 55, Draga 53, Intrépido 55 e Juparanã 53.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Carlos Magno 50, Hematite 54, Bongy 48, Xepur 56, Malandro 52, Ariró e Urutú 50.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Ganges 58, Guapeba 54, Galhardia 50, Heleno 58, Giba 48, Fulgor 58, Nativo 52, Oleg 52, Grão Mogol 54, Sassiado 58 e Cerro Alto 52.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Brioso 58, Piauí 56, Rondel 56, Never Looses 56, Lumen 56, Grisu 52, Illiadá 54, Comendador 56, Caoré 56, Lôrca 56, Luva 56, Itororó 56, Trimonte 56, Iguápe 52 e Queite 54.

Corrida de 19 de junho

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Sargaço 54, Burgos 54, Scarface 54, Interview 54, Lear 54, Real 54 e Nacar 54.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Piancó 52, Seu Aniceto 58, Libio 56, Lingote 56, Ariel 56, Sunshine 54, Ilmenita 54, Cherie 54, Batel 56, Amir 56, Ibiapaba 50 e Testa de Ferro 58.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Boitatá 55, Maná 55, Ratnak 55, Jaguarão 55, Icatú 55, Iman 55, Baturité 55, Mistico 55 e Egito 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Violaine 52, Mygala 52, Peniche 40, Estherita 57, Brotinho 50 e El Gaúcho 54.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Segundito 56, Haramun 56, Carinhosa 50, Birigui 52, Indico 56, Pepito 52, Guanumbi 52 e Camerino 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Jabotiá 53, Mouro 57, Mustafá 55, Hastaluego 55, Jacarandá-assú 55, Winning Post 55, Serra Dagua 53, Tahia 53, Jamary 55, Polin 55, Zodiaco 55 e Meliante 55.

7º páreo — Prêmio Vieira Souto — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Palmeiras 61, Helas 56, Aquila 53, Abafa 55, Hespéria 61, Loretta 58, Oleander 53, Lipari 55, Hulha 63, Hematite 60, Majol 52, Saquarema 57, e Samara 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Arakreon 48, Calouro 55, Imaginada 48, Maran 57, Fucha 58, Pracinha 49, Hong Kong 50, Hespéria 52, Heremon 52, Nieto Bueno 58 e Insólito 54.

Páreos dos bettings: 4º, 5º e 6º, na quinta-feira, 5º, 6º e 7º no sábado e 6º, 7º e 8º no domingo.

A corrida de quinta-feira será realizada na pista de areia.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

FLAG STAR — M. Coutinho e FLORETE — E. Castillo — 1.200 em 79" 3/5, ganhando este.
NEVASCA — I. Souza e HASTALUEGO — J. Mesquita — 1.400 em 90", juntos.
ILLIADA — O. Ullôa e IGASSABA — C. Moreno — 1.400 em 91", ganhando aquela.
CASUARINA — S. Camara e TITA — J. Ferreira — 1.200 em 79" 3/5, ganhando aquela.
VIOLANTE — W. Cunha e MELIANTE — S. Batista — 1.500 em 99" 3/5, juntos.
INCAUTO — O. Ullôa e IBIRAPUERA — Leighton — 1.300 em 82", suave para esta.
LINGOTE — A. Araujo e LIBIO — S. Ferreira — 1.000 em 65" 1/5, ganhando aquêle.
NUVEM — L. Mezzaros e WELCOME — J. Martins — 1.200 em 75" 2/5, melhor para aquela.
RAIO — J. Graça e TRES PONTAS — G. Costa — 1.400 em 92", ganhando este.
SCARFACE F. Irigoyen e INTERVIEW — R. Latorre — 1.000 em 64" 1/5, juntos.
ANGELUS — E. Gonçalves e BOMBOM — J. Vitorino — 1.300 em 84" 3/5, ganhando aquêle.
HULHA — O. Ullôa e HEMATITE — Leighton — 1.600 em 103" juntas.
LUCIFER — F. Irigoyen e CANTER — J. Ullôa — 1.000 em 63" 2/5, juntos.
MANTIQUEIRA — R. Silva — 1.200 em 79".
MISTER X — J. Araujo — 1.400 em 93" 2/5.
GALHARDIA — A. Nery 1.600 em 106", suave.
MAESTRO — L. Rigoni — 2.040 em 136" e 1.600 em 105" 3/5.
HELENO — J. Martins — 1.000 em 64".
ARSENAL — A. Nery — 1.500 em 101".
SUNSHINE — G. Costa — 1.000 em 65".
GIBA — J. Tinoco — 1.200 em 78" 2/5.
LEAR — O. Ullôa — 1.200 em 77".
BONGY — J. Araujo — 1.500 em 102" 4/5, fácil.
PURY — . Tinoco — 1.400 em 90" 2/5.
GUIDO — . Graça — 1.400 em 91".
DABA — . Araujo — 1.400 em 91".
JABUTI — O. Ullôa — 1.000 em 68" e segunda partida — 1.000 em 63" 2/5.
VITORIA DO PALMAR — Red. Filho — 1.200 em 79".
APUVO — J. Mesquita — 1.500 em 102" 4/5, suave.
BAMBINO — F. Irigoyen — 1.600 em 105" suave.
IMPIO — A. Nery, 1.500 em 100".
IUCA — R. Silva — 1.500 em 98".
CRACOVIA — A. Nery — 1.200 em 81".
DIXIE — A. Ribas — 1.500 em 100", suave.
TURANDOT — J. Martins — 1.200 em 80" 2/5.
OPALA — S. Ferreira — 1.200 em 73" 2/5.
JUNE — L. Leighton — 1.200 em 79".
JUNE — L. Leighton — 1.200 em 76".
RONDEL — G. Costa — 1.300 em 84" 1/5.
ITAQUATY — Lad — 1.600 em 106", suave.
DANSARINO — Lad — 1.600 em 109".
LUMEN — F. Irigoyen — 1.300 em 84".
RISETTE — F. Balula — 1.400 em 92" 2/5.
NIPA — O. M. Fernandes — 1.000 em 65" 3/5.
FIEL AMIGO — J. Morgado — 1.600 em 106" 2/5.
DEFIANT — Greme Jr. — 2.040 em 136" 3/5.
JECA — O. Thomaz — 1.200 em 77".
TEDDY — R. Freitas — 1.800 em 122".
CAVIUNA — J. Vitorino — 1.000 em 66".
AMARALINA — O. Macedo — 1.000 em 65".
GUARANYSINHO — D. Ferreira — 1.000 em 64".
ESPADARTE — E. Castillo — 1.200 em 77" 2/5.
POLIN — D. Ferreira — 1.400 em 93".
IRAPURU' — O. Ullôa — 1.500 em 90" 3/5.
JAMARY — L. Leighton — 1.300 em 85".
HOLKAR — Lad — 1.600 em 102".

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem — Samara surpreendeu no clássico "Comparação" — O resultado geral — Outra vitória de Ubatana

Conforme estava determinado, o Jóquei Clube de São Paulo fêz realizar a 47.ª corrida desta temporada, em oito páreos. O clássico "Comparação", prova básica, foi levantado por Samara, montada por Alberto Nóbrega, que completou os 2.000 metros na grama ... em 126"7/10. A vencedora, uma filha de Gentleman II e Rapina, defensora das côres do stud Cinco Marias e cuidada por E. Campozani, foi o maior "azar" do páreo, havendo ratendo 348/10 na ponta e 49/10 no "placê".

Correu atrás, para atropelar no final, a tempo de alcançar e bater Faiança que ponteára desde o início. Porosa correu em segundo até à curva da Vila Hípica, onde ficou para terminar em penúltimo; e Alvorada Boreal, que ali tomára o seu lugar, tentou uma débil atropelada na réta, sem maior sucesso: ficou em terceiro.

Foi êste o resultado geral:

1.º páreo — 1.500 metros Vagabond (Pierre Vaz), Rigmach, Dondestá, Brahma, Virginia, Stone, Norma, Ouro Fino, Cassandra e Ultera. Ganho por meio corpo. Tempo: 99"8/10. Vencedor: Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 32,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 16,00.

2.º páreo — 1.300 metros: Lumiar (José Carvalho), Jota, Ardoise, Botticelli, Idilio, Jandaia, Carol, Bacchanal. Não correu Valoroso. Ganho por dois corpos. Tempo: 85". Vencedor: Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 30,00.

3.º páreo — 1.400 metros: Doll (Roberto Olguin), Eclair, Fakir, Esquilo, Harley e Jacareí. Foi retirado Darik. Ganho por cabeça ("ôlho mecânico"). Tempo: 91"3/10. Vencedor: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 52,00.

4.º páreo — Prêmio "Comparação" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00: Samara (A. Nóbrega), Faiança (L. Gonzalez), Alvorada Boreal (O. Roza), Ballet (P. Vaz), Porosa (L. Osório), Ibis (E. Vieira). Ganho por um corpo. Tempo: 126"7/10. Vencedor: Cr$ 348,00. Placês: Cr$ 49,00 e Cr$ 12,00.

5.º páreo — 1.500 metros: Literal (José Nascimento), Kathleen Lavinia, Percal, Esbuena, Cabo Negro, Delgada, Profética. Ganho por meio corpo. Tempo: 97"2/10. Vencedor: Cr$ 214,00. Placês: Cr$ 77,00 e Cr$ 18,00.

6.º páreo — 1.300 metros: Divisa Ouro (Milton Signoretti), Denodado, Galga, Camerino, Bôa Noite, Chamach e Ogar. Não correu Cabotino. Ganho por meio corpo. Tempo: 98". Vencedor" Cr$ 29,00. Placês: 18,00 e Cr$ 22,00.

7.º pareo — 1.500 metros: Ubatana (Pierre Vaz), Cambi, Hinny, Hamlet, Mago, Ambición, Giralda, Corteză, Xalimar, Iguana e Epilogo. Não correu Jaca. Ganho por um corpo. Tempo: 97"7/10. Vencedor: Cr$ 137,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

8.º páreo — 1.400 metros: James (Luiz Gonzalez), Aladin, Vila Franca, Minneapolis, Cleveland, Helmy, Hydra e Derivá. Não correram Beduina e Edacelera, esta retirada. Ganho por focinho. Tempo: 91"3/10. Vencedor: Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 117,00.

O quarto páreo foi disputado na grama e os outros na areia.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.708.690,00; mais Cr$ 309.690,00 dos concursos, dando o total de Cr$ 7.018.380,00. Renda dos portões: Cr$ 41.610,00.

Resultados dos concursos: — Bolo simples, 2 ganhadores com 4 pontos, Cr$ 19.535,50. Bolo duplo, 1 ganhador com 11 pontos, Cr$ 54.298,80. Betting simples, 10 ganhadores, Cr$ 1.287,80. Betting duplo, 12 ganhadores, Cr$ 9.135,50.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Depósito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOB.
ENTRE OUVIDOR E ROSÁRIO

JOCKEY CLUB
STUD-BOOK PAULISTA
EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1949
JOSÉ PAULINO NOGUEIRA
Diretor do Stud-Book Paulista

pianos KEMBLE
Já estamos recebendo com regularidade êstes afamados pianos, o orgulho da indústria britânica.
Peçam catálogos
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AIR FRANCE
Rêde Aérea Mundial
Passagens de Chamada!

LADY ELGIN • 19 RUBIS
LORD ELGIN • 21 RUBIS
ELGIN
CORDA INQUEBRÁVEL
Único distribuidor
OTTO STRAUS
RIO - Rua Buenos Aires, 53
S. PAULO - R. Libero Badaró, 488

Estradas
PARA O LENDARIO OESTE!
Um dos pontos mais importantes do Plano Rodoviario Nacional é dar boas estradas às regiões mais afastadas, cujas imensas riquezas naturais jazem inexploradas. Transportes rápidos e econômicos, têm sido a causa do desenvolvimento de todos os povos. Interligando os centros produtores e consumidores, através de boas estradas, os caminhões International mantêm viva a chama do progresso, abastecem os mercados e alimentam as industrias.

DIZ O GARIMPEIRO: Nosso trabalho tem sido muito mais facil, pois os caminhões International e as boas estradas garantem um reabastecimento regular.

DIZ O COMERCIANTE: Fornecemos com regularidade às praças do interior, porque dispomos de boas estradas e dos caminhões International.

DIZ O CONCESSIONARIO INTERNATIONAL: Estou à disposição dos proprietarios de caminhões International, para toda assistência técnica e mecânica.

Rodovia Acreana - Ligando Cruzeiro do Sul, no Acre, à Cuiabá (Mato Grosso), através do território do Guaporé. Percurso 2.814 Km.

McCann
Caminhões
INTERNATIONAL
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74
S. Paulo Rua Oriente, 87 | P. Alegre R. Gaspar Martins, 203

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE PINTORES PAULISTAS

Continúa a atrair o público a mostra dos pintores modernos de São Paulo, ora em exibição no Ministério da Educação.

A grande curiosidade do público carioca era a apresentação de José Antônio da Silva, o ex-carreiro de São José do Rio Preto. Silva é o primitivo recentemente descoberto no interior de São Paulo. Era guarda-noturno de um hotel daquela cidade quando alguns escritores da Capital o descobriram.

O barulho feito em tôrno de Silva prejudicou-o de algum modo perante os cariocas. Esperavam grandes sensações de sua arte, e não as encontrando de chofre, houve certo desapontamento. Mas na realidade, Silva é artista, e trouxe apenas com sua nova na interpretação da paisagem paulista.

Êle soube ver certas formas e aspectos da natureza sertaneja no interior.

Sem que ninguém o ensinasse, êle confundiu na tela a terra semi evaporada em luz com o céu caboclo do interior. A linha do horizonte de seus quadros mistura céu e terra.

Também seu por assim dizer modelado em verde é fiel à tonalidade do mato caipira.

Há formas de ambiente que êle soube isolar e valorizar, como certas sugestões dadas pelas cenas e cercados, de certos paus desgrenhados, secos, de onde urubus quando não pousam, como folhas, partem retomando vôo.

Essa solução lembra algumas paisagens quase surrealistas de Rivera no interpretar a desolação da paisagem mexicana. Nos seus primeiros quadros Silva revela poder dramático, por vezes trágico, que prende a atenção.

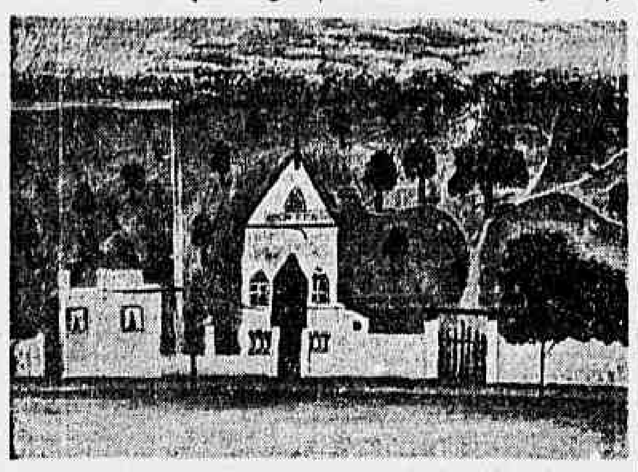
Êle também conseguiu dar, com o pincel, um rendilhado das copas e folhagens verdes das árvores que Guignard havia conseguido, em virtude de seus refinamentos técnicos.

Onde Silva parece confuso é quando enriquece a palheta, e parece mais encantado com cores e amarelos do que com a visão de conjunto do quadro. Há nele também uma tendência descritiva que pode levá-lo a exageros no pitoresco e na anedota. Em frente a tais fatos, muitos ficam duvidando já de seu primitivismo e, sobretudo de sua inocência.

Se os expositores tivessem reduzido o número de telas, de modo a exibir só invés de 60 telas dez, o resultado teria sido muito melhor, e nos daria uma idéia mais justa das possibilidades de Silva.

O grande número de obras é cansativo, e baralha a idéia que se deve fazer do artista: êle é limitado, mas com talento; é preciso cuidado para não transformá-lo em gênio pois não resistirá ao estrago do sucesso e dos admiradores.

M. P.



José Antonio da Silva — "Centro Espirita"

MUSEU DE ARTE MODERNA

Quinta-feira passada, Mário Pedrosa realizou sua terceira palestra sôbre a Revolução da Pintura Moderna. A última foi sôbre Gauguin. A próxima, na quinta-feira, às 17 e 30 horas, na sede do Museu, no edifício do Banco Boa Vista versará sôbre Van Gogh e o prenúncio do expressionismo.

ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE ARTES

Realizou-se ontem a assembléia final de constituição da Associação de Críticos de Arte do Brasil, filiada à mesma organização internacional, que será fundada no fim do corrente mês em Paris, no congresso mundial de críticos de arte a ser ali realizado.

Na assembléia de ontem foram aprovados os estatutos e escolhida uma diretoria provisória, composta de presidente, secretário e tesoureiro. Foram escolhidos para os mesmos cargos, respectivamente, os srs. Sérgio Milliet, já em Paris, onde representará o O Estado de S. Paulo naquele certame internacional, Mário Barata, do Patrimônio Artístico do Ministério da Educação, e Antônio Bento, crítico de arte do Diário Carioca.

ROUBADOS DOIS QUADROS DE REMBRANDT

Princeton, 13 (U..P.) — Revelou-se hoje que, por ocasião de uma comemoração de ex-alunos, desapareceram do Museu de Arte da Universidade de Princeton dois quadros de Rembrandt. A polícia é de opinião que alguém carregou os quadros, no valor de 11.800 dólares, no momento em que a galeria se encontrava cheia de ex-alunos e suas famílias.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

VIDA CATÓLICA

SÃO BASÍLIO MAGNO

O Santo que hoje se festeja, pode ser considerado como o S. Bento do Oriente, pela soma de serviços prestados, segurança da fé e múltiplas iniciativas e exemplos.

Como dois de seus irmãos, foi também bispo, notabilizando-se pela sua invulgar cultura, o que lhe valeu o título de doutor da Igreja.

Educado por sua avó Macrina, tiveram segura formação religiosa e o Santo reconheceu mais tarde quanto devia a tão piedosa senhora.

Apesar das propostas e ameaças do imperador Valens, jamais renegou sua fé, repelindo quaisquer transigências.

Arcebispo de Cesaréia, S. Basílio, o Grande, consumia-se em trabalhos e penitências, definhando assustadoramente.

A êle se devem duas regras monásticas e a reforma da liturgia oriental.

Morreu aos 40 anos, extremamente consumido, a 1.º de janeiro de 379, estando suas Relíquias em Cesaréia da Capadócia.

"Que divino espetáculo é visão dos anjos e a oração dos esposos que, em comum, elevam seus olhos ao céu e invocam sôbre si e sôbre seus filhos os olhares e a mão protetora de Deus."

PIO XII

Santos de hoje — Eliseu, Marcelino, Valério, Rufino, Metódio, Etério, Digna.

Primeiro Sínodo Arquidiocesano — O cardeal d. Jaime Câmara falou ontem à imprensa, a propósito do 1.º Sínodo Arquidiocesano, há pouco realizado nesta capital. Disse s. emcia. haver ficado muito bem impressionado com a repercussão do conclave e satisfeito com a colaboração da imprensa em sua divulgação. Referiu ser a Catedral o local prescrito para a celebração dos Sínodos, tendo sido aproveitada a data do 1.º decênio do Concílio Plenário Brasileiro, presidido por d. Leme, em 1939 e os dias de Pentecostes. Declarou mais que o Sínodo superou tôdas as expectativas e começará a vigorar a 1.º de janeiro de 1950.

Páscoa dos Servidores da Municipalidade — Preparam-se os funcionários da Prefeitura Municipal para a grande comunhão pascal que, êste ano, será no dia 18, sábado, às 8 horas, na igreja São Francisco de Paula. O prefeito, general Ângelo Mendes de Morais deu todo seu valioso apoio e, num verdadeiro espírito de colaboração, dirigiu-se, em circular, aos secretários-gerais, diretores e chefes de serviço, recomendando a todos a maior divulgação possível a fim de que a mesa pascal tenha êste ano, como os anteriores, todo brilho e grande concorrência. O tríduo preparatório será efetuado no salão nobre do Liceu Literário Português (à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar), nos dias 15, 16 e 17, às 17,30 horas, tôdas a cargo do padre dr. Elpídio Cotias. Atendendo aos sentimentos religiosos da maioria dos brasileiros, é de esperar que todos os servidores, funcionários licenciados, aposentados ou afastados do serviço, compareçam e participem da mesa sagrada, cumprindo assim a obrigação preceitual da Igreja Católica.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores — Realiza-se sábado, às 8,30 horas, na igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1949, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A Santa Missa será celebrada por monsenhor Carlo Chiarlo, Arcebispo Titular de Amida, Núncio Apostólico. Amanhã, quinta e sexta-feira, monsenhor Henrique de Magalhães fará três conferências preparatórias, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamaraty. Para êsse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas famílias.

Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Trabalho — Realizar-se-á no próximo domingo, às 8 horas, na igreja São José, a Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Trabalho. Será oficiante o cardeal d. Jaime Câmara e orador monsenhor Helder Câmara. O ministro do Trabalho comparecerá, havendo após a missa um lanche aos comungantes no restaurante do 14.º andar do Ministério do Trabalho. Hoje, amanhã e depois de amanhã, às 15 horas, no auditório do 14.º pavimento, serão realizadas conferências preparatórias pelos srs. Cristovão Breiner, juiz da 7.ª Vara Civil, professor Eurípedes Cardoso de Menezes e padre José Coelho de Souza Neto. Este movimento de fé cristã, abrangerá todo o território nacional, com a adesão das Delegacias Regionais dêsse Ministério em todos os Estados, coincidindo as cerimônias nesta Capital com as do interior.

Irmandade de Santo Antônio dos Pobres — Na próxima quinta-feira, último exercício da trezena preparatória da festa com que a Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres exalta as virtudes do seu divino titular, será aberto o culto com solenidade na instituição, às 21 horas, para uma palestra do sr. Leocádio Vieira Filho sôbre as razões determinantes do seu converter-se ao catolicismo e de sua devoção a Santo Antônio.

Páscoa dos bancários — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 8,30 horas, na matriz da Candelária, a Páscoa dos bancários. Monsenhor Henrique de Magalhães pregará hoje, às 18,05, na igreja de N. S. Mãe dos Homens e amanhã às mesmas horas na Candelária.

Solenidades em louvor a Santo Antônio — Curitiba, 13 (Asp.) — Encontra-se nesta cidade frei Inácio Ribeirão Preto, recém-sagrado bispo coadjutor de Joinville, que aqui veio especialmente celebrar as solenidades em louvor de Santo Antônio, na igreja das Mercês dos padres Capuchinhos, de cuja congregação faz parte. Ontem, frei Inácio celebrou em grande altar armado em frente à Catedral a Páscoa dos Militares.

Auxílio para um bispado — Campina Grande (PB), 13 (Asp.) — A Câmara municipal dêste Município votou uma verba de duzentos mil cruzeiros para auxílio do novo bispado de Igreja Católica recém-criado nesta cidade.

Uma nova Santa — *Cidade do Vaticano*, 13 (F. P.) — A segunda canonização dêste ano, a última antes daquelas que marcarão o Jubileu no próximo ano, realizou-se ontem na Basílica de São Pedro. Giuseppa Rossello, fundadora das "Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia", nascida em 1811 em Labissola, perto de Savona, beatificada em 1938 por Pio XI, foi proclamada Santa. Filha de um fabricante de objetos de barro, Giuseppa destacou-se, muito jovem, por uma inclinação muito viva pelas coisas da religião. Entrou para a Ordem Terceira Franciscana na idade de 16 anos. Em 1836 ofereceu seus serviços ao bispo de Savona, a fim de se consagrar à instrução feminina, e de acôrdo com êsse prelado fundou o instituto das "Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia". Em 1840 foi eleita superiora geral, funções que exerceu durante 38 anos. Em 1875, as "Filhas de N. S. da Misericórdia" abriram sua primeira casa na Argentina, mas ao mesmo tempo Madre Rossello, doente do coração, teve que reduzir sua atividade e cinco anos mais tarde morreu. Para a cerimônia da canonização, a basílica de São Pedro estava tôda ornada com tapeçarias vermelhas e centenas de lustres. No momento em que a "sedia gestatoria", transportando Pio XII, franqueava o limiar da basílica, precedida pelos guardas suíços e dignatários laicos e eclesiásticos, bispos e arcebispos, os cardeais de mitra, revestidos com o manto branco, as trombetas de prata ressoaram, enquanto o côro entoava o "Tu es Petrus".

Com um círio na mão esquerda, a tiara na cabeça, Pio XII, em cuja mão direita brilhava o Anel do Pescador, repetia incansàvelmente o sinal da cruz. Após curta adoração diante do altar, o Santo Padre instalou-se sôbre o trono levantado ao fundo da nave. Após ter recitado orações e cantado o "Veni Creator Spiritus", Pio XII levantou-se e, enquanto a assistência levantava, proclamou Giuseppa Rosselo santa, lendo a fórmula latina de canonização. Entoou a seguir o "Te-Deum", continuado pelo côro. Pio XII pronunciou, em seguida, o panegírico da Santa, e enquanto o cardeal-diácono cantava o "Confiteor", deu à multidão a bênção apostólica, com indulgência plenária. Em seguida, foi celebrada a missa. Após a missa o Papa deu pela segunda vez a bênção apostólica à assistência e, pondo novamente a tiara, tomou lugar na "sedia gestatoria", que se moveu longamente no passo cadenciado de seus portadores, ao longo da nave central. Chegado ao fundo da basílica, o Papa fêz voltar a "sedia" de frente para a multidão, e com um largo gesto a abençoou. Fora, os sinos tocavam pela glória da nova Santa.

Concentração da Ação Católica em Viena — *Viena*, 13 (F. P.) — Cêrca de 100.000 pessoas tomaram parte, ontem à tarde, no maior estádio de Viena, na concentração organizada pela Ação Católica. Na arena, onde um imenso crucifixo tinha sido levantado — o mesmo que foi levado em procissão no Congresso de 1933 — reuniram-se todos os sacerdotes da diocese de Viena, religiosas dos conventos da capital, e agrupados em tôrno de suas bandeiras os membros das associações da Juventude Católica e Congregações Marianas, estudantes e escoteiros. O Núncio Apostólico, cardeal Prince, arcebispo de Viena, o chanceler austríaco, vários ministros e numerosas personalidades, assistiram a essa manifestação. Vários oradores insistiram sôbre a missão atual da Igreja, que se deve esforçar notadamente em pôr um têrmo ao anti-cristianismo. "Soou agora a hora da Ação Católica" — acentuaram os oradores.

Fêz-se freira uma filha de De Gasperi — *Roma*, 13 (F. P.) — O presidente do Conselho, De Gasperi, assistiu à cerimônia da profissão de fé religiosa de sua filha Lucia, que no ano passado entrou para o noviciado das Irmãs da Assunção.

Monsenhor Montini, substituto do secretário de Estado, impôs o véu à jovem religiosa que tomou o nome de Maria Lucia da Eucaristia.

O cisma tcheco — *Praga*, 13 (De Gaston Fourier, da F. P.) — A leitura da imprensa dominical deixou a nítida impressão de que o govêrno tenciona explorar a fundo a nova situação, resultante da recente formação, sob o influxo de certo número de personalidades católicas e eucarísticas e de padres suspensos, da "Ação Católica", organização que tivera antecipadamente o anátema do episcopado e contra a qual o mesmo episcopado advertira o clero e os fiéis. No entanto, a imprensa comunista faz referências a êsse mesmo clero e a êsses mesmos fiéis para afirmar que a nova organização encontrou no país entusiástica adesão.

Recorda-se a propósito, que desde anteontem eram divulgadas informações anunciando que a Ação Católica já recebera milhares de mensagens de adesão de todos os recantos da República, mas sòmente ontem de manhã o público pôde ter conhecimento, pela imprensa e pelo rádio, do nascimento do novo grupo. A pressa de tais notícias indica uma clara intenção de agir depressa para conseguir, custe o que custar, um acôrdo entre a Igreja e o Estado, ou a negociações entre os seus representantes, impostas por outros meios. E êstes meios estão muito perto da aplicação prática, devendo chegar à criação ou à impressão de ter sido criado um amplo movimento de opinião entre os fiéis a favor da solução preconizada pelos poderes públicos e expressa pelo ministro Kopecky no Congresso Comunista, realizado há duas semanas. Êsse objetivo figura, além disso, dentro dos limites das mais clássicas tradições: trata-se de distribuir o que é de Cesar e o que é de Deus. Mas exatamente neste momento começam as dificuldades porque ainda se discute a respeito da própria definição de Cesar e de Deus.

Os bispos atribuem a Cesar o propósito de querer substituir a Deus, enquanto o govêrno sustenta que o Vaticano, no âmbito das suas instruções que conseguiram criar na Tchecoslováquia as atuais dificuldades, não representa Deus e sim as potências imperialistas, atribuindo-se o papel de Cesar. Entretanto, a presente forma da tática desta última corrente apresenta os seus executores como representantes de Cesar, generais sem legiões.

A propósito do aniversário do Papa — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou à Sua Santidade o Papa Pio XII o seguinte telegrama, por ocasião da passagem de sua data onomástica: "Por ocasião da data onomástica de Vossa Santidade, respeitosamente rogo aceitar as mais sinceras congratulações que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela conservação de Sua preciosa existência e pela glória do Seu Pontificado. (a.) — Eurico Gaspar Dutra, presidente da República".

Sua Santidade, o Papa Pio XII enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao Presidente Dutra: — "Agradecemos, muito sensibilizado, os delicados votos de vosso telegrama, e vos enviamos a nossa bênção paternal, bem como ao nobre povo brasileiro. — (a.) Pius PP XII".

COM GRAU PATENTE
COR UNIFORME
EXTRA LEVE - 30%, MAIS FINO
ÓTICA EM GERAL - VENDAS A CRÉDITO
CASA NELSON
SECÇÃO ÓTICA
AV. NILO PEÇANHA, 38 E - RIO
(EDIF. POLICLÍNICA GERAL)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

Nunca uma caneta foi tão completamente satisfatória

É a nova Parker "51"

Só agora novos materiais e novos processos tornaram possível a nova "51". 14 características de precisão fazem dela uma caneta realmente nova. A pena desliza como nunca pelo papel. O enchimento é rápido e seguro! Você pode ver o nível da tinta. E oferece uma nova proteção contra vasamento... mesmo em vôos nas mais elevadas altitudes.

Experimente você mesmo esta nova caneta. Use a tinta Parker Superchrome ou a Parker Quink em sua caneta "51".

A caneta mais desejada do mundo!

PREÇOS: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

PRESENÇA DA MULHER

O DIA DOS NAMORADOS

Ao ler os jornais na cama e com vagar — o que faz parte dos encantos do sétimo dia, feito para descansar — soube que começava a viver "o Dia dos Namorados". Assim, o dia 12 de junho virou, repentinamente, dia dos namorados? E eu que imaginava que todos os dias do ano eram igualmente feitos para os jovens em busca de amor!

Estava a perguntar porque êste dia mereceu tal destaque na vida sentimental. Seria o aniversário de algum grande apaixonado? Dêsse Aucassin, que tanto amou a sua Nicolette medieval que a teria seguido no inferno, com alegria, ou de Marília de Direeu, que Ouro Preto tão bem lembra ainda? Da noite primaveril durante a qual as estrêlas custaram a apagar-se para agradar ao jovem Romeu, que não deixava de dizer "Adeus" a Julieta, ou desta outra noite perfumada durante a qual Cirano sentiu o frêmito da mão de Roxane descer ao longo do jasmim em flor? Ou talvez da manhã ensolarada em que Dante viu, pela primeira vez, Beatriz atravessar o Arno, na ponte florentina?

O rádio tratou de me esclarecer. Minhas cogitações românticas me afastavam da realidade, que era muito mais prosaica: o nosso novo dia dos namorados é simplesmente uma adaptação do *Valentine Day* americano. Um dia fixo para os namorados, como existe um dia da Bondade, ou da Ordem, ou da Higiene!

A expressão *Valentine Day* é mais bonita que *Dia dos Namorados*, por ser menos explícita. Associações de idéias, surgidas de leituras, que descreviam êsse dia como um feriado sem explicar exatamente o que se estava comemorando, me faziam imaginar casais de idade madura, passeando em prados verdes, como os prados de Dufy, semeados de campânulas ingênuas e riachos cristalinos e nos quais corria um touro sentimental — o touro Ferdinando, naturalmente, aquêle que tanto amava as flôres e chegava a chorar de ternura ao fitar margaridas parecidas com as margaridas que a senhora arvorava no chapéu!

Sei agora que o dia de São Valentim não é um feriado surgido da tepidez do mês de junho, mas do espírito metódico de Babbitt, que gosta de rotular todos os acontecimentos que marcam sua vida, mesmo o namôro.

Já que o imitamos, parece-me que o casal meio-idoso que imaginei realmente o apreciará. Os jovens não precisam de um dia determinado para ter vontade de namorar. O jovem não precisa de uma data para querer oferecer um presente à namorada: fa-lo-á cada vez que sua ternura ou suas finanças o permitirem. A jovem não encontrará o namorado, ainda desconhecido, que procura por viver um dia dedicado aos namoros. Tudo isto se faz mais natural e espontaneamente, com o decorrer dos dias e das estações.

Mas talvez seja útil lembrar aos casais habituados à presença mútua que uma vez foram namorados apaixonados. Escolher um dia em que a espôsa não troque o vestido novo ao chegar à casa, porque para o marido basta o roupão confortável ou o vestido do ano passado. E que o espôso convide a mulher a fazer uma peregrinação ao pequeno café no qual se encontravam outrora às escondidas, quando juravam que o seu amor seria eterno e sempre renovado.

Quanto aos namorados de verdade, o fato de transformar seus encontros furtivos em reuniões permitidas, comuns, só lhes dará vontade de namorar todos os dias do ano, exceto na hora marcada para isso, pois o próprio das jovens paixões é o desprêzo ao calendário e às conveniências...

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Realiza-se amanhã, às 20 horas e 30 minutos, em sua sede na Avenida Pasteur n. 296, a reunião ordinária da Secção de Psiquiatria, sob a presidência do dr. José Leme Lopes, com a seguinte ordem do dia: 1) Dr. Ulysses Viana Filho — Estados convulsivos consecutivos à intoxicação crônica pelo seconal; 2) Dr. Fabio Sodré — Contribuição ao estudo dos fatores emocionais na terapeutica de choque; 3) Drs. J. Leme Lopes e M. Pacheco de Almeida Prado — Encefalite psicósica.

P. E. N. Clube — Maurice Maeterlinck, há pouco falecido, era o presidente geral dos P. E. N. Clubes espalhados pelo mundo, e que tem seu centro coordenador em Londres. O P. E. N. Clube do Brasil vai realizar no próximo sábado, às 16 horas e meia, uma sessão em sua memória, no auditório de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26. Ocupará a tribuna o poeta Augusto Frederico Schmidt, que estudará os aspectos da obra genial do autor da Vie des Abeilles, de Boulles Bleues, e tantas outras, entre as quais a Princesse Maleine, de que disse Octave Mirbeau que bastava essa obra prima para imortalizar um nome. O Teatro do Estudante, precedido de uma apresentação de Paschoal Carlos Magno, representará cenas de Pélleas e Mélissande. A entrada será franca.

Conferências

Prof. Damião Peres — O professor Damião Peres, historiador português da Universidade de Coimbra, pronunciará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre "A História de Portugal".

Sr. Ieúda Ciornai, — Amanhã, às 8 e 1/2 da noite, será pronunciada uma palestra sôbre "Fotometria de chama", pelo químico Ieúda Ciornai, na sede da Secção Regional da Associação Química do Brasil, Rua Senador Dantas, 19, 1.º andar.

Miscelânea

Daniel Halevy foi eleito — Paris, 13 (F. P.) — Daniel Halevy foi eleito membro da Academia de Ciências Morais e Políticas, seção de História. Daniel Halevy nasceu em Paris, em 1872 e é o terceiro membro da sua família a entrar para a Academia. Quando saiu da Escola de Idiomas Orientais, aos 20 anos, publicou as primeiras traduções de Nietsche, sôbre o qual escreveu, "Uma vida" em 1909. Atraído pelos problemas sociais, o novo acadêmico publicou notadamente sôbre esse assunto um "livro de ensaios sôbre o movimento operário na França". Após maduras reflexões políticas escreveu a "Apologia do nosso passado", "O Presidente Wilson" etc. Seu livro "Fim dos notáveis" é o primeiro tomo de uma história da Terceira República por ele iniciada. Sua obra, "Decadência da Liberdade" revela a mesma ordem de preocupações.

— Cérebro mecânico — Londres, 13 (U.P.) — Os homens de ciência britânicos dizem ter construído um cerebro mecânico que, algum dia, poderá concorrer com a inteligência humana, de igual para igual. Os inventores pretendem ensinar-lhe, esta semana, jogar xadrez e dizem que "uma vez que tenha aprendido os rudimentos, poderá efetuar os movimentos depois de pensar." Essas declarações foram feitas por A. M. Turing, um dos matemáticos, que, durante dois anos, tem efetuado experiências com este cerebro. O professor F. C. Williams, um dos cientistas que cooperou no aperfeiçoamento do radar, dirigiu as investigações. Segundo Turing, a possibilidade desta máquina é tão grande que é impossível carcular-lhe o alcance, no momento. Acrescentou que, em poucas semanas, resolveu um problema de alta matemática, que desde o seculo 18, os homens têm procurado solucionar e que agora começavam a completar. Crê, ainda, que poderá ensiná-lo até a cozinhar, mas duvida de seus êxitos neste setor de atividades, porque a máquina não possui o sentido do olfato.

— Aurora Artificial, Sydney, 12 (R) — Fisicos australianos iniciarão dentro em breve experiências a fim de produzirem uma autora artificial nos céus, "tal como uma segunda lua", ao que se anunciou aqui. "Se se conseguir uma fonte de energia com um potencial de um milhão de quilowatts, a aurora terá potência para iluminar uma área de 5.000 milhas quadradas, tal como a lua cheia" — declarou o professor Victor Albert Bailey.

O Govêrno britânico considerou tal aurora como uma defesa, em tempo de guerra, contra bombardeios noturnos, mas decidiu-se a favor do radar — de acôrdo com o mesmo professor.

A produção da aurora pode ser conseguida pelo bombadeio, feito por um feixe de ondas de rádio, contra a atmosfera, sessenta milhas acima da superfície da terra.

Pode-se, com 200.000 esterlinos, produzir um "brilho razoavelmente forte" e um brilho fraco com apenas 50.000 esterlinos, nessa aurora, ao que dizem os sábios.

As interessantes experiências terão início dentro de três meses, mais ou menos, ao que se soube autorizadamente aqui.

— Exposição Evocativa de Alexandre Rodrigues Ferreira — A Sociedade Brasileira de Geografia, com o apoio e a solidariedade dos Ministérios da Educação e Saúde e da Agricultura, bem como das instituições oficiais, científicas e culturais do Brasil, organizou uma exposição como homenagem evocativa à "Viagem Filosófica", do sábio naturalista dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, cuja sessão solene inaugural realizar-se-á no Auditorium do Ministério da Educação no próximo dia 17 às 17 horas. Constará a exposição de manuscritos e iconográficos do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, organizada pela Sociedade Brasileira de Geografia e pelo Museu Nacional, com as adesões da Universidade do Brasil, Biblioteca Nacional, Faculdade Nacional de Filosofia, Academia Brasileira de Letras, Academias de Ciências, Academia Brasileira da História das Ciências, Academia Nacional de Medicina, Associação Brasileira de Educação e Cultura, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto de Geografia e Estatística, Jardim Botânico, Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia e Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro. Durante o período da exposição, serão realizadas conferências sôbre a personalidade e a obra do dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia — Deverá realizar-se em setembro próximo, nesta capital, a I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia, da qual participarão representantes de todos os países americanos.

O govêrno dominicano já aderiu ao importante certame, designado a sua delegação que está assim constituída: engenheiro Vicente Tolentino Rojas, Salvador Fernandes e Oscar Cucurrullo Junior.

II Congresso Panamericano de Serviço Social — Deverá ter início no dia 16 do corrente devendo prolongar-se até o dia 18, a Jornada Social preparatória para o 2.º Congresso Panamericano de Serviço Social, que se realizará nesta capital a 9 de julho próximo.

Nas reuniões que terão lugar no auditório do Instituto dos Comerciários à rua México 128, 10.º andar, serão discutidos teses de grande interêsse social baseadas no próprio temário do Congresso.

O Comitê organizador da Jornada Social reune-se diàriamente no Edifício Darke de Matos, 12.º andar, sala 1.240, sob a direção da sra. Celina Guinle de Paula Machado, presidente da A.S.A. e compõe-se de representantes das diversas entidades de previdência e de assistência social.

Movimento da biblioteca e da discoteca do SAPS, no Barreto — Como era de esperar, tem sido coroada de resultados animadores, a iniciativa da direção do SAPS no sentido de desenvolver a assistência educativa que ali é prestada ao trabalhador. E' exemplo disso o movimento, que aumenta dia a dia, das bibliotecas e discotecas que aquela instituição mantém em funcionamento nos seus restaurantes populares. Os índices de frequência de cada um desses setores mostram que, na maioria dos trabalhadores, o gosto pela boa leitura e pela música popular ou clássica vai se beneficiando do estímulo que representam as iniciativas do SAPS nêsse terreno. Não se infere outra coisa do seguinte movimento verificado, no mês de maio último, na biblioteca e na discoteca do Restaurante do Barreto, em Niterói: na primeira, o total de leitores foi de 2.287, e as obras mais lidas foram de literatura, história e geografia, ciências aplicadas, sociologia, filologia e belas artes; na segunda, a frequência foi de 867 pessoas, predominando a escolha de músicas populares.

Uma conferência sôbre Cientistas do Brasil — Lisboa, via aérea (U.P.) — Realizou-se segunda-feira, dia 6, a conferência do professor Mendes Correia, sôbre cultura brasileira, dissertando sôbre tema "Cientistas do Brasil". A conferência foi presidida pelo dr. Gustavo Cordeiro Ramos, do Instituto para a Alta Cultura.

Reunião na Academia de Ciências de Lisboa — Lisboa, via aérea (U.P.) — Sob a presidência do dr. Egas Moniz, reuniu-se a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, que se congratulou com o regresso do sr. Julio Dantas, da sua viagem como embaixador extraordinário ao Brasil e com os êxitos ali alcançados pelo presidente da Academia. O sr. Moniz em seguida se referiu à viagem do sr. Lopo de Carvalho aos Estados Unidos, a convite da American College of Chief Physium, onde vai assistir a um Congresso de doenças pulmonares. Ali apresentará importantes trabalhos sôbre angio-cardio-pneumografia.

Instituto de Estudos Brasileiros — Lisboa, via aérea (U.P.) — Pelo Instituto de Estudos Brasileiros, criado para estreitamento das relações culturais entre o Brasil e Portugal, publica a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o repositório de estudos "Brasília" cujo quarto volume foi agora distribuído e no qual colaboram com estudos de alto nível escritores de ambas as nações de língua portuguêsa: Francisco Torrinha, Higino Vieira, Armando Cortês Rodrigues, Vicenzo Spinelli, Gersão Ventura, e outros, e são publicadas conferências de Costa Rodrigues, sôbre "Escolares do Brasil em Coimbra"; Belisário Pimenta, sôbre "As duas Guararapes"; Viqueira Barreira sôbre o padre Anchieta; e Ramos Bandeira, "Alguns fatos da Farmácia Brasileira".

O Instituto de Estudos Brasileiros de Coimbra vem desempenhando uma ação intelectual de grande brilho, e "Brasília", sob a direção do professor Rebelo Gonçalves, desenvolve uma vasta obra de divulgação e estudo do mais alto interêsse para a cultura luso-brasileira.

SOCIAIS

"Palavras ao Mundo"

Brilhantemente consagrado ao dar publicidade aos bonitos poemas do "Caminho da minha vida", nova e bem justa acolhida recebeu Laurindo de Brito com mais um volume de rimas. "Palavras ao Mundo". E bem precisa o mundo ouvir, meditar, em tão incerta hora que atravessa, palavras que lhe desvendem claros horizontes, renovadas esperanças e fé num futuro melhor que um dia há de raiar... Porque as palavras são fôrças — ocultas fôrças — que lançadas ao acaso, vão ecoar a longas distâncias, carregadas das boas ou más vibrações que nelas imprimimos...

Assim pois devem ser sempre belas, como estas que escreveu Laurindo de Brito, as Palavras ao Mundo!

SINFONIA DE AMOR

Quando tu passas, sorrindo,
com o teu sorriso de flor,
minh'alma te vai seguindo
como uma sombra de amor.

Não desponta a branca lua
sorrindo às ondas do mar,
com a graça da imagem tua
quando te vejo passar.

Tudo brilha, tudo cora,
quando tu passas, querida,
fazes da noite uma aurora,
és o sol: — fonte da vida.

O chão estremece e canta
sob o rumor dos teus passos,
qual se fôsses uma santa
que descesse dos espaços.

E em formosas trovas prossegue a Sinfonia que o poeta escreve ouvindo ressoar nas teclas de marfim suaves harmonias...

Na melancolia do cair da tarde,
eu ouço um piano soluçando,
desfeito
em sombra, em mágua, em pranto,
fem ais;
desfolhando,
no regaço divino da saudade,
beijos de sangue, amores desgraçados...

Música dorida de Chopin, tocada por mãos amadas. E na melancolia da tarde paulista, Laurindo de Brito escreve versos bonitos inspirados pela música de Maria de Falco...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

ESBOÇO LUMINOSO

Debaixo de um céu de opala,
Sob arcos feitos de luz,
Na rêde do sol se embala
A Terra de Santa Cruz.

PINDORAMA

Tôda a beleza se encerra
Nesta harmonia gentil:
A' grandeza desta Terra,
As seis letras do Brasil.

ARTUR RAGAZZI

— Os remendos de nada valem, mesmo que sejam de púrpura.
FLAUBERT — *Correspondência.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje, os srs. professor Aloísio de Castro, dr. Abelardo Fonseca, Oton Costa, J. Rodrigues Oliveira, R. Oliveira Nascimento, Antonio Alves, e a sra. Antonieta Sampaio de Andrade, esposa do sr. José Geraldo de Andrade.

— Faz anos hoje o dr. José Buarque de Macedo, que receberá uma homenagem de seus amigos e admiradores.

— A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Empresa Paschoal Segreto e figura de prestígio nos nossos meios esportivos e sociais.

O aniversariante é atualmente presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, onde seus serviços em prol desse esporte têm sido os mais eficientes.

Seus amigos e admiradores festejando esse dia prestar-lhe-ão significativa manifestação de apreço e simpatia.

PADRÕES EM LÃS FRANCÊSAS
Rivoli
GONÇALVES DIAS, 4

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje, o aniversário natalício do jovem estudante Gaetano Segreto, filho do sr. Paschoal Segreto Sobrinho e da sra. Flora Segreto.

— Faz anos hoje o menino Aurimar, filho do sr. Aurimar Ribeiro de Almeida e de d. Aldina Rocha de Almeida.

Péle áspera e sêca ?
Melhora em pouco tempo com o LEITE DE LANOLINA
(36320)

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bôdas de prata, o sr. Antonio Caetano da Costa e a sra. Antonia Grossi Caetano. Por esse motivo seus filhos e netos farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja Matriz de Rio Pomba, em Minas.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. — Distribuidores: - Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32120)

BODAS DE OURO

Casal José Bonifacio de Andrada e Silva — Em comemoração às bôdas de ouro do casal embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva e sra. Corina Lafayette de Andrada, os seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, onde há 50 anos passados realizou-se o casamento.

Os filhos do ilustre casal, Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Lafayette Francisco Bonifacio de Andrada, José Bonifacio Lafayette de Andrada, Martim Francisco Lafayette de Andrada, Luiz Bonifacio Lafayette de Andrada, Maria Corina de Andrada Maurity e seu esposo, dr. Paulo Maurity, e Marina Maria Lafayette de Andrada convidam para o ato religioso as pessoas de suas relações de amizade.

DIPLOMÁTICAS

Partiu domingo, com destino a Montevidéu, pela Panair do Brasil, o embaixador Giordano B. Eccher, chefe da missão permanente do Uruguai no Rio de Janeiro.

— Esteve ontem, no Palácio Itamaraty, sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, para agradecer a visita que, em nome do ministro interino das Relações Exteriores, lhe fêz o introdutor diplomático, por ocasião da passagem da data natalícia de sua majestade o rei Jorge VI.

HOMENAGENS

O sr. Alyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será homenageado amanhã, pela passagem do seu aniversário natalício. Apenas será celebrada a missa em ação de graças oferecida pelas Confederações, Federações e Sindicatos, que terá lugar na Igreja do Carmo às 10 horas, rezada por D. Jorge, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

EM BENEFICIO

A Associação Cultural Castro Alves, entidade cuja finalidade é a de cultuar a memória do imortal vate baiano que lhe empresta o nome, realizará, no dia 2 de julho p. vindouro, um baile nos salões do High Life Club, das 23 às 4 horas, no sentido de custear o monumento a Castro Alves, o qual já se acha esculpido na Itália.

Rivoli
GONÇALVES DIAS, 4

FESTAS

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português oferece amanhã, em sua sede, ao seu quadro social, uma noite festiva de músicas e danças com um show do qual fazem parte Xavier Cugat e sua orquestra. A reunião terá início às 21 horas e terminará com danças.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

VIAJANTES

Procedente de Belém, pela Panair do Brasil, chegou, domingo, o deputado Epílogo de Campos.

— Retornou aos Estados Unidos, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor Ronald Hilton, catedrático de línguas latinas, assim como de português e literatura brasileira, na Universidade de Stanford, Califórnia.

— Viajou para os Estados Unidos, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor Fritz Feigl, técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Jacques Delande, Estevam J. de Almeida Prado, François M. Lamour, Jacob Vischscraper, Marie Bilse S. Chambard e Jacques G. Flint.

— Seguiram para Montevidéu, pela Air France: Wilfredo P. Martinez, Victor E. B. Pons, Raul H. C. Doldan, Helios A. S. Trombotti, Victorio Zecchini, José C. F. Radio e para Buenos Aires: Oswaldo Ribas, Marcel Beduer, Fernando P. Urrejola Silvia P. de Prieto, Oscar R. D. Wulff, Dolores L. B. Daniel, Carlos R. Blanes e Samuel L. Cotliarenco.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: sr. Knuth, sra. Berning, sr. v. Iersel A. M.; Mr. de Val; sra. Suarez, criança Suarez, criança Wegner, sr. A. Lorio, sr. J. N. M. Watkins.

FALECIMENTOS

Professor Lopes Ribeiro — Em sua residência, na rua Marquês de São Vicente n.º 80, apartamento n.º 103, faleceu anteontem o professor Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro. O extinto exerceu o magistério durante muitos anos na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, como diretor do grupo escolar local. Muito proficiente em assuntos pedagógicos, foi depois o professor Lopes Ribeiro destacado para ação mais ampla — o cargo de inspetor escolar, no qual se aposentou. Passando a residir nesta capital, conseguiu o extinto formar largo círculo de relações de amizade — de bons e sinceros amigos — que tanto lhe apreciavam as virtudes, o saber e o trato pessoal. Deixou o professor Lopes Ribeiro um filho, o advogado Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro Filho, e um irmão, o desembargador José A. Lopes Ribeiro.

COROAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
R. Assembléia, 113.
22-8132 - 22-5539.
(40890)

MISSAS

Sra. Isaura Matos — Amanhã, às 8,30 horas, na Igreja do Rosário será rezada missa de sétimo dia por alma de d. Isaura Matos, mandada celebrar por uma de suas amigas. Tendo finado aos 90 anos, não deixou a extinta parentes, e sim largo círculo de relações, amigos sinceros, que tanto lhe apreciavam as virtudes, a bondade, o trato carinhoso e meigo, que muito lhe enriqueciam a pobreza e esta sem nunca a lhe entibiar o ânimo, a disposição para o trabalho — o penoso trabalho de costura — a que se entregou sempre e até pouco antes de morrer. Com seu enterro que foi muito concorrido, a missa de amanhã dará ensejo mais uma vez para expressiva demonstração de pesar e de saudade à boníssima senhora.

ADQUIRIDO O "YACHT" DE HITLER

Nova York, 13 (F. P.) — O antigo "yacht" de Hitler está a caminho de Nova York. O luxuoso navio, que foi doado pelo povo alemão ao "Fuehrer", foi com efeito comprado ao almirantado por um industrial do Middle West, de nome George Arida. Ignora-se quanto foi pago pelo navio, mas a construção custou, na época, quatro milhões de dólares.

SE VOCÊ TEM

fazenda ou sítio de lavoura ou Criação
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

MÚSICA

OBRAS DE CHOPIN — CONCERTO DE RECREAÇÃO POPULAR

Um Festival "Chopin" do extraordinário jovem pianista Friedrich Gulda congregou, sábado à tarde, no Municipal, uma legião de ouvintes, quer atraída pelo fascínio da música do polonês, quer pelo ascendente renome do virtuose que se vem revelando à nossa platéia. Dentro da própria literatura pianística, Chopin constitui por vezes uma especialidade rendosa, do ponto de vista de bilheteria, ocorrendo uma espécie de desvirtuamento das características expressivas do gênio em homenagem à sensibilidade epidérmica ou romanesca do público. A intencional morbidez interpretativa, que chega a perder contacto com a significação intrínseca da música, e destrói portanto a sua poesia íntima, criou uma falsa tradição de Chopin que a um tempo restringe as suas dimensões e o colore de uma luz doentia: talento de quarto de enfermo... Por isso, no transcurso do seu centenário, já é tempo bastante de o evocarmos na autenticidade da sua mensagem, em um plano objetivo de execução cujo conteúdo emocional derive, não da atitude do intérprete, mas dos valores musicais do texto. E a liberdade recriadora do executante é tanto maior, sem dúvida, quanto mais êle aprofunde, pela percuciência da musicalidade e excelência da técnica, o sentido vivo da obra latente no pentagrama.

Gulda não é um especialista de Chopin, na má acepção do têrmo. Não deforma a rítmica, para obter reflexos sentimentais nos ouvintes. Não retarda ou precipita andamentos, seja em busca de efeitos mediúnicos, seja para ostentar virtuosidade. Não será, por outro lado, um especialista de Chopin na legítima acepção que emprestamos à palavra, quando um intérprete de alto porte concentra seus esforços em tôrno de um autor. À parte uma possível predileção que tenha pela sua música, êle a trata hoje com o mesmo comunicativo interêsse, a mesma riqueza pujante de meios, a mesma lógica de construção musical, e análoga propriedade estilística, em suma, que marcam tôdas as interpretações dos demais compositores que já nos apresentou. Seria injusto para com o próprio intérprete dizer-se que as suas versões da Sonata da Marcha Fúnebre e dos 24 Prelúdios já constituem conquistas cristalizadas e, em suma, a sua reconstrução definitiva do universo chopiniano. Antes, êle penetra no território de Chopin com a espécie de ardor embriagado que a adolescência explica, lançando firmemente as grandes linhas de concepções cujas proporções de detalhes ainda alterará no curso dos anos. E' que ouvindo Gulda tem-se a perspectiva de um dos maiores pianistas contemporâneos, de um intérprete original, que alcança soluções próprias, revestidas de um cunho indeclinável de verdade estética. Veja-se, por exemplo, o movimento conclusivo da Sonta da Marcha Fúnebre de Chopin. Menos depressa do que se ouve habitualmente, não é o "vento sôbre as campas", mas um fragmento de beleza que Gulda encontrou dentro da estrita lógica e matéria musicais. Talvez seja ainda mais difícil conseguir em Chopin do que nos demais autores, dada a sua extrema popularidade, forjar uma interpretação ao mesmo tempo individual e autêntica, que fique nas memórias, e constitua uma via de acesso pura e ampla à sua música. Mas o certo é que Gulda está a caminho de obtê-lo; e êsse resultado tem de se lavrar, com o excepcional talento de que dispõe, na substância do tempo.

Numerosos Prelúdios foram executados magistralmente. No conjunto, essa obra, prodigiosamente facetada, esplendeu em multiforme riqueza expressiva. A seguir, a Balada em lá bemol maior revestiu-se de lirismo e de dramaticidade eloqüente, através de uma realização técnica de primeira ordem. Contrastante, a Berceuse, depois, se iria alçar a uma delicadeza e sutileza quase fluídicas. Finalmente, a grande Polonaise em lá bemol maior teve bravura e brio, galhardia rítmica, impressionante grandiosidade. O público exigiu numerosas composições suplementares, entre as quais evoco a bela versão que Gulda nos dá do Estudo op. 25, n.º 7, de Chopin.

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que o sr. Maciel Pinheiro dirige com singular operosidade, vem prosseguindo, de comum acôrdo, agora, com a Comissão Artística do Teatro Municipal entre cujos membros se encontra aquele alto funcionário, na série de concertos para o povo que, pelas manhãs de domingo, exerce larga ação propagadora da música em nosso meio. O Teatro, anteontem, esteve mais uma vez à cunha. Sua Orquestra, sob regência do destro maestro Henrique Spedine, com o concurso do Corpo Coral, e a colaboração da jovem pianista Dina Gombarg, trouxe-nos programa adequadamente organizado, cuja execução se pautou por elogiável equilíbrio técnico. Com essa audição se inauguraram as homenagens, integralmente justas pela soma de benefício recebida, que o Teatro presta ao prefeito Mendes de Morais, na passagem do segundo aniversário da sua administração. Vale lembrar, de fato, que o general Mendes de Moraes está transformando a grande casa de espetáculos em um centro de cultura, a serviço do povo, e não mais dos empresários.

O arranjo coral feito pelo maestro Assis Republicano da Abertura do "Tannhauser" de Wagner, evidentemente arbitrário, é, no entanto, eficaz. Embora constitua flagrante liberdade tomada com o original, não chegarei a acoimá-lo de desrespeitoso, pois, ao entregar o tema principal, de início, ao côro masculino e, no final, ao côro misto, preserva a magnificência solene da Abertura. Côro e Orquestra, sob a regência de Spedine, traduziram convenientemente essa brilhante transcrição. A "Elegia" de Henrique Oswald, em seguida, teve exteriorização expressiva, cumprindo notar-se o papel de relêvo desempenhado pelo primeiro óboe da Orquestra. A "Dança Macabra" de Saint-Saens encerrou o trecho exclusivamente sinfônico da audição, completada, em uma só parte, pelo Concerto em mi menor de Chopin, cuja intérprete foi Dina Gombarg.

Já havia ouvido essa jovem virtuose, em 1948, quando se apresentou no auditório da A. B. I., tendo então ensejo de registrar aqui a nitidez, amplitude, e qualidade da sua técnica pianística. Esses predicados se ostentaram agora, em ponto maior, e ante um grande público, através da execução cristalina do belo e difícil primeiro Concerto de Chopin. O que ressalta, imediatamente, na pianista Dina Gombarg, é a excelência da escola de onde promana. Sem dúvida, a mais ilustre escola pianística com que contamos no Brasil, a de Tomás Terán — escola que vem formando um grupo de destacados pianistas da geração nova, e cujo influxo, aliás, já se havia feito sentir na geração anterior, com Arnaldo Estrela, que ora obtem significativo sucesso europeu.

Verifica-se, de fato, que Dina Gombarg é representante autêntica dessa floração atual de pianistas, em um grau que pressupõe talento individual, sensibilidade, vocação robusta. Solvendo limpidamente todos os problemas de execução que se apresentam na obra, fez-se notar também pelo equilíbrio interpretativo, a segurança, a fôrça rítmica. Aplausos calorosos coroaram sua "performance", que teve colaboração precisa da Orquestra, sob regência do maestro Spedine.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE DESPEDIDA FRIEDRICH GULDA

A série de recitais do pianista Friedrich Gulda vem alcançando amplo sucesso, corroborando as referências de que foi precedido êsse intérprete.

Para o seu recital de despedida na Temporada Oficial, hoje, às 17 horas, Gulda escolheu o seguinte programa:

I — Haydn: Sonata em ré maior; Beethoven: Sonata op. 27 n.º 2.
II — Beethoven: Sonata em lá maior, op. 101.
III — Camargo Guarnieri: Dansa negra; Ravel: Valsas nobles et sentimentales; Debussy: Feux d'Artifice.

DESPEDIDA DOS MENINOS CANTORES

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se a audição de despedida, com excelente programa, dos Meninos Cantores de Viena. São as seguintes as obras que constarão dêsse concerto:

I — Haec Dies; J. Gallus; O salutaris hostia; J. Mascus; Salmo XXIII, Deus na natureza e Ave Maria: Schubert.
II — M. et Mme. Denis, opera cômica em 1 ato, de Jacques Offenbach.
III — Côro dos mensageiros da paz: R. Wagner; E' Primavera: Grieg; Berceuse: Brahms; Sob a tília (canção popular). Contos dos bosques de Viena: Johann Strauss.

Logo em seguida, os Meninos Cantores de Viena viajarão para São Paulo, e depois para Buenos Aires, no prosseguimento de sua "tournée" continental.

VIOLINISTA HILDA MARIA SARAIVA

Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se recital da violinista Hilda Maria Saraiva, com a colaboração ao piano do prof. Otto Jordan. Executará Hilda Maria Saraiva o seu programa, compreendendo obras de Bach, Tschaikowsky, Mozart, Mignone, V. Siza, Paganini-Lambert Ribeiro e Falla-Kochansky.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Comunicam-nos: "Impossibilitada, por motivo de fôrça maior, de dar início à sua temporada de concertos sinfônicos no mês de março, como procede anualmente, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil só agora anuncia seu primeiro concerto dêste ano, marcado para o dia 18 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Do programa constam a 5.ª Sinfonia de Beethoven, a "Ouverture" Romeu e Julieta, de Tschaikowsky, Prelúdio coral e Fuga de Bach.

A direção da Orquestra está a cargo dos regentes: Maestro Raphael Batista, Chico Goulart e Bernardo Federowski.

VESPERAL VIOLINISTICA

O Centro Carioca realizará uma vesperal de cujo programa consta uma conferência de Jaci Rego Barros, trabalho intitulado "Do violino como um intérprete da alma".

Haverá parte musical ilustrativa a cargo da violinista Liége Aurora, acompanhada ao piano da Mme. Luba Alterowana. Ao órgão, o professor Antônio Silva fará um interlúdio.

Sandra dirá um poema de exaltação às quatro cordas do violino.

Para esta festa artística não haverá convites especiais, sendo franco o ingresso no salão Leopoldo Miguês da Escola Nacional de Música, quinta-feira, às 17,30 horas.

HOMENAGEM AO PIANISTA FRIEDRICH GULDA

O Centro de Arte e Cultura, que se acha provisòriamente instalado na Rádio Guanabara, prestou ontem à noite significativa homenagem ao consagrado pianista Friedrich Gulda, cujo série de concertos, no Municipal, marcou um dos pontos altos da atual temporada.

CONCURSO DA JUVENTUDE

O maestro Eleazar de Carvalho, no sentido de seguir o exemplo de seu mestre, o Dr. Serge Koussevitzky, e inspirado nas diretrizes traçadas por êsse ilustre educador e regente, como diretor do "Berkshire Music Center", orientador da Orquestra Sinfônica de Boston, e responsável pela manutenção da Fundação Musical Koussevitzky, em colaboração com o sr. Roberto Lyra Filho, crítico musical da "Revista da Semana", resolveu estabelecer um concurso, destinado aos jovens compositores brasileiros, cuja principal finalidade é a divulgação da obra dêsses compositores.

O idealizador do presente concurso propõe-se a apresentar a obra premiada no Brasil e nos Estados Unidos, através das principais orquestras sinfônicas, o que importa num serviço espontâneo prestado ao Brasil e à sua cultura musical.

Iniciativa muito comum nos EE. UU., é de se esperar que encontre a mais franca acolhida entre os jovens compositores brasileiros, constituindo uma modesta mas sincera, pessoal e desinteressada contribuição de um idealizador.

Eis as bases do concurso:

Condições: I — Ser brasileiro nato ou naturalizado; II — Ter 35 anos incompletos de idade; III — Apresentar, dentro do período de 15 de maio a 30 de setembro de 1949, uma sinfonia, um poema sinfônico, ou outra obra sinfônica que represente uma contribuição equivalente. Não há especificação de tempo de duração, devendo, porém, a obra ser escrita dentro do período a que se refere o item III. c) Deve ser uma obra inédita; IV — Os candidatos ou candidatas deverão apresentar, dentro do prazo estabelecido no item III, uma partitura de orquestra, escrita em qualquer sistema (exceto a lápis), e o material de orquestra em caligrafia musical legível. V — Os originais a que se refere o item IV não devem ter o nome do autor e, sim, apenas um pseudônimo. O verdadeiro nome deve ser escrito numa fôlha de papel branco, colocada dentro de um envelope (não transparente), lacrado e enviado juntamente com o respectivo material; VI — Os originais a que se refere o item IV, bem assim o envelope a que se refere o item V, devem ser enviados à sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, sita à avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 820, dentro do prazo a que se refere o item III, ao endereço do maestro Eleazar de Carvalho.

Direitos: I — A obra premiada será apresentada em primeira audição, sob a regência do dr. Serge Koussevitzky, num dos concertos da O. S. B., durante o mês de outubro do corrente ano, no Rio de Janeiro, e, posteriormente, sob a regência de Eleazar de Carvalho, no Rio e em São Paulo, em 1949, e nos EE. UU. na temporada de 1950.

II — O maestro Eleazar de Carvalho indenizará ao autor da obra premiada da importância gasta com as cópias do material de orquestra e de uma partitura.

III — O autor receberá os "direitos de execução" tôdas as vêzes que a sua obra for executada, abrindo mão, entretanto, no Brasil, do aluguel do respectivo material.

IV — Uma das casas editoras dos EE. UU. tomará à sua guarda o material de orquestra da obra premiada, alugá-lo-á às orquestras norte-americanas, cuja soma, descontada a percentagem comum, será creditada, em conta especial, em um dos bancos dos EE. UU. no nome do autor:

a) O material ficará sendo de propriedade do autor, que o poderá requisitar quando julgar conveniente;

b) O aluguel do material será fiscalizado pelo maestro Eleazar de Carvalho;

c) Os direitos de execução serão arrecadados pela A. S. C. A. P., nos EE. UU., e enviados à Sociedade autorizada no Brasil;

d) Os despesas de transportes do material serão descontadas nos aluguéis dos mesmos.

V — No Brasil e nos EE. UU. serão negociados as possibilidades de gravações em discos.

VI — O compositor premiado receberá uma "bolsa de estudos", oferecida pelo "Berkshire Music Center", no verão de 1950, de 2 de julho a 13 de agosto, sediado em Tanglewood, cidade de Lenox, Estado de Massachussetts, nos EE. UU., compreendendo passagem de ida e volta do Rio de Janeiro a Lenox, estada (a estipulada para os demais estudantes) e os estudos pròpriamente ditos.

Disposições: Haverá um único prêmio que só será, no entanto, concedido se a obra merecer qualificação do juri.

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos e de todos os Estados do Brasil.

As obras serão julgadas por um juri competente, tendo como presidente o dr. Serge Koussevitzky.

Os nomes dos componentes do juri serão oportunamente divulgados.

O idealizador do concurso entrará, oportunamente, em contacto com o Ministério da Educação, com a O. S. B., com os serviços de Rádio do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal e outras entidades, a fim de que o concurso obtenha o mais amplo sucesso e possa ser ampliado no próximo ano.

Tôdas as questões relativas ao concurso serão resolvidas, no Rio, pelo sr. Roberto Lyra Filho, presidente da Comissão Organizadora.

Os materiais e partituras das obras não premiadas serão devolvidas ao autor na séde da O. S. B. ou enviados aos respectivos autores se êstes residirem fora do Distrito Federal.

VIAGEM DE ARTISTAS MUSICAIS

Procedente de Curitiba chegou, domingo, pelo avião da Panair do Brasil, o violinista europeu George Boulanger.

De Nova York chegou o soprano e antiga estrela cinematográfica da U. F. A., Erna Sack.

RÁDIO

PROGRAMAS HUMORISTICOS

Depois de um afastamento de quinze dias, por doença, das lides radiofônicas, o veterano Renato Murce voltou domingo ao microfone da Nacional, realizando seus habituais programas, que concluem pelo apreciado "Papel Carbono". E' Renato Murce dos mais vivazes profissionais do rádio brasileiro. Não se diga, entretanto, que esteve em seus melhores dias, ao redigir seus últimos programas humorísticos dominicais da E-8.

Na "escola", já tradicional, onde pontifica o dr. Leão da Metro, os processos de fazer graça se repetem indefinidamente. E às vezes, como ocorreu anteontem, a trama ingenua resvala para um território de gosto duvidoso. Infeliz, sem dúvida, aquele episódio em que cada um dos alunos revela que havia espiado pelo buraco da fechadura, merecendo penas na proporção da amplitude do campo visual, até que o Manduca concluiu que deveria ser expulso da "escola"...

Os tipos que Renato Murce criou são verdadeiramente humorísticos. Mas sofrem um inevitável desgaste, ao repetir, com pequenas variantes, um mecanismo uniforme de provocar o riso. O nosso rádio, em geral, aliás, vem passando por uma de suas periódicas e quase crônicas crises a que o conduz a rotina, a escassez de imaginação, a falta de verdadeiro interesse da maior parte dos programas que nos apresenta... — F. Silveira.

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 617, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Beethoven — Trinta e duas Variações op. 101 (Horowitz); Beethoven — Sonata op. 90 (Egon Petri); Mozart — Tempo de Sonata (Yehudi-Yalta Menuhin); Hummel-Heifetz — Rondó (Heifetz); Schubert-Heifetz — Improviso (Heifetz); Wieniawski — Polonaise brilhante (Heifetz); Szymanowski-Kochanski — Chant de Roxane (Heifetz); Ravel — Tzigane (Heifetz). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

TRANSMISSÃO DA BBC SÔBRE O JANTAR ANUAL DA SOCIEDADE ANGLO-BRASILEIRA DE LONDRES

A BBC, hoje, às 22,00 horas, em seu programa Rádio-Panorama, irradiará um comentário sôbre o jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira em Londres. Esta incluirá as palavras do embaixador brasileiro em Londres, sr. Moniz de Aragão, e do primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee. O sr. Attlee será o convidado de honra.

As frequências a serem usadas são as seguintes: 15.070 quilociclos (19,91 metros); 11.860 quilociclos (25,30 metros).

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; Os grandes problemas da atualidade; 21,30 — Xavier Cugat e sua orquestra; 22,30 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles, novela de Helio do Soveral; 11,00 — Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O Cacique informa; 13,30 — Seleções Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade, novela de Oduvaldo Viana; 16,00 — Teatro dos Quatro; 16,30 — Seleções Cole Porter; 17,00 — Parada do jazz; 17,05 — Palestra da educação sanitária; 17,30 — Doutora coração, rádio-teatro; 18,00 — Clube do Swing; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Audição conta gotas, programa de Helio do Soveral; 20,30 — Na arena da vida, novela de Mario Ernani; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário — Programa de Almirante; 22,00 — Audição de Cristina Maristany.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — O valor e a transcendência das convicções na vida humana — (Palestra promovida pela Fundação Logosófica); 20,00 — Boletim musical; 20,30 — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 20,45 — Quarto de hora com a flautista Esteban Eitler; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Curso de francês, pela professora Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Noticiário — Era uma vez...; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Palestra preparatória à Pascoa dos funcionários municipais, pelo professor Orlando Gomes Carneiro; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organizado por Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital da pianista Isolda Bassi; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Rapsodia; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo professor Arcilio Papini.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Cantores brasileiros; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,20 — Música brasileira; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 1,15 — Esportes; 20,00 — Novidades internacionais; 20,30 — Crônica de cinema; 20,45 — Grandes orquestras; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Ópera em miniatura.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores romanticos; 15,30 — Programa do gaiê; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Música romantica brasileira; 20,00 — Mundo de atrações.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 Medicina para todos, palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Recital de Benjamin Britten (piano) e Peter Pears (tenor); 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.ª parte; 20,30 — Inglês pelo Rádio: Série Hornby; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Mercedes Olivera, piano; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

CASIMIRAS PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSÁRIO — 159

TEATRO

"EDIPO REI", PELO TEATRO DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO

Lamentação final de "Édipo" (Genivaldo Wanderley), assistido por "Creon" (Marco-Aurélio Borba), "Segundo Mensageiro" (José Guimarães Sobrinho), "Corifeu" (Clênio Wanderley) e "Côro" (Rubem Guimarães, Walmyr Maranhão, Mickel Sava Nikoloff, Humberto Falcão, José Ajuricaba, Mauro Lauria, Abrahão Gelfond e Lupércio Gomes).

Recife é, no momento, um dos mais importantes centros teatrais do país. Deve-se tudo isso ao dinamismo de dois escritores, Waldemar de Oliveira e Hermilo Borba Filho, respectivamente diretores do Teatro dos Amadores do Recife e do Teatro do Estudante de Pernambuco. Aquele recentemente encenou, sob a direção de Ziembinsky, "Nossa Cidade", de Thorton Wilder, havendo antes representado, com um sucesso enorme, "A casa de Bernada Alba", de Lorca, direção de Waldemar de Oliveira. A 12 de maio último, o Teatro do Estudante de Pernambuco levou à cena, sob a direção de seu animador, Hermilo Borba Filho, Edipo Rei, de Sofocles, encarregando-se Eros Gonçalves dos cenários, cabeleiras, guarda roupa. Foi um grande e impressionante acontecimento teatral. Diante dêle, o Estado de Pernambuco resolveu subvencionar o T. E. P. com vinte mil cruzeiros. O governador Barbosa Lima Sobrinho escreveu pessoalmente ao ministro Clemente Marianni e mandou um de seus secretários pedir um avião ao brigadeiro Alves Seco, a fim de que o Teatro do Estudante de Pernambuco venha ao Rio representar durante 10 dias a tragédia de Sofocles, sob o patrocínio do Ministério da Educação e do govêrno do Estado de Pernambuco. O Teatro do Estudante do Brasil, que ora realiza o "Festival Shakespeare" no Fenix, acaba de interceder junto do ministro Clemente Marianni para que seus colegas de Recife possam ser aplaudidos pelo público carioca, em "Edipo Rei".

A VERDADE EM TÔRNO DE DERCY GONÇALVES E SUA COMPANHIA, EM CARACAS

Norbert

Muita coisa tem sido publicada a respeito da situação da Companhia Dercy Gonçalves, em Caracas. Estas colunas, a não ser a declaração assinada pelo sr. Danilo Bastos, diretor empresário da aludida companhia, não publicaram notícias a respeito, por temer que houvesse muito exagero por parte dos informantes, muitos dos quais podiam estar agindo de má fé.

O bailarino Norbert, que faz parte da companhia, chegou na semana passada, de Caracas. Podia falarnos sôbre o que há de verdade com relação a Dercy Gonçalves e seus artistas, na Venezuela.

— A Companhia fêz sucesso?
— Artisticamente, sim.
— E financeiramente?
— Foi um desastre, devido a razões várias: custo elevadíssimo da vida, padrão da moeda, com relação aos ordenados feitos em bases brasileiras, e — esta é que é a maior das verdades — os dirigentes da companhia foram enganados, visto que não lhes contaram as dificuldades da praça em que iam trabalhar.

— Alguns jornais veicularam que os artistas brasileiros foram obrigados, para não morrer de fome, a trabalhar em cabarés e "showsê", depois da meia noite e também para exibições plásticas das coristas, em lugares deprimentes.

— Há muito exagero nisso tudo. Trabalhamos todos em "boites", mas que mal há nisso? Seremos todos remunerados por esses serviços extraordinários, o que compensará, de certo modo, nossos recursos financeiros.

— A Companhia Dercy pôde liquidar seus compromissos com os seus contratados?

— Os artistas que voltaram ao Rio, antes do desastre final, tiveram todos os seus débitos pagos. Mas os demais confiam que, num futuro próximo, Dercy Gonçalves, que sempre foi tão boa empresária, encontrando de novo, no Brasil, o seu grande público, liquidará sem dúvida alguma os seus compromissos conosco.

Norbert acrescenta: — Creio que tivemos contra nós, dois fatores importantíssimos: o idioma e a Semana Santa. Esta que, em Caracas, é seguida à risca, afastou durante dez dias um público numeroso, do nosso teatro, sem falar na semana que antecede à mesma e que também distancia o público. Quanto ao idioma, muito da graça e brejeirice dos nossos teatros de revistas não passava de cena para a platéia, não se transmitia nem comunicava, o que estragava noventa por cento do nosso sucesso.

— Alguns jornais publicaram que os artistas brasileiros deixaram de pagar hotéis, porque, recebendo em dólares, preferiam mandar estes para suas famílias no Brasil, ficando sem numerário, em Caracas, para cobrir suas despesas pessoais.

— A parte dos hotéis não serem pagos, é verdadeira. Mas os artistas nada têm a ver com isso, pois não é verdade que mandassem dólares para o Brasil, pois não os tinham para fazê-lo.

Norbert faz graça: — Onde estavam êles? Ninguem os viu!

E ajuntou: — A Empresa arcou com responsabilidades imensas, em virtude de, à última hora, quando se preparava para embarcar, se encontrar sozinha, visto o socio que os conduziria à Venezuela, te-la abandonado.

De qualquer maneira, quando parti de Caracas, fui informado que a emprêsa Dercy Gonçalves, com a intervenção das autoridades venezuelanas, iria pagar tôdas as contas dos hotéis com seu guarda roupa que vale uma verdadeira fortuna".

Norbert lamenta que tal tenha sucedido a uma companhia que sempre foi fiel a seus compromissos.

— A vida tem dessas coisas. Teatro não copia a vida? Não a imita? Então tudo está direito. Amanhã, a companhia Dercy Gonçalves terá sua "revanche" de êxitos. A música brasileira é muito conhecida e apreciada na Venezuela?

— Não. O que lá se conhece como sendo música brasileira, não é outra coisa senão imitação americana, o que vale dizer, "fox com desejo de ser samba". Isto foi causa de, para muita gente, não passarmos de impostores, de nacionalidade ignorada, que se faziam passar por brasileiros.

RONDA

— De hoje, terça-feira, 14 a domingo, 19, reapresentação de "Arlequim, servidor de dois amos", a comédia que verevou Rejane Ribeiro e deu a Sergio Cardoso uma bela oportunidade de mostrar seu talento cômico.

Continua assim o Teatro dos Doze no seu próposito de representar a preços populares, prosseguindo na próxima semana, de terça-feira, 21 a domingo 26, sua temporada popular com a reprise de "Hamlet". Nesta reprise de "Hamlet", o público terá a grata surpresa de ver uma outra Ofélia: Rejane Ribeiro. A comediante deliciosa de "Arlequim" constituirá uma supresa de primeira ordem como atriz dramática.

Luiz Linhares desta vez será Laerte e 1.º comediante, cabendo ao jovem Hamilton Augusto (doTEB) a criação de Horacio. Nos outros papeis estão Sergio Cardoso, Zilah Maria, Sergio Brito, Jaime Barcelos, Wilson Grey, Antonio Ventura, Elisio de Albuquerque e mais a jovem Gilda Nery (também cedido pelo TEF) fazendo a Rainha da Comédia.

— Alda Garrido e seus artistas, no Rival divertem em "A Corretora de Imoveis", uma comédia italiana de Di Filipo, tradução de Magalhães Jr.

— Entra hoje em sua quarta semana de sucesso a comédia "Deslumbramento", original de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina Odilon, Conchita, Suzana Negri, Graça Mello e José Guerreiro.

— Marcou grande êxito no Serrador, a comédia "Apartamento sem luvas", original de Chodorov e Fields, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor em papel de grande comicidade, ao lado de Stuart, Elza, Villon, Braga, Judith, Pola, Elizabeth, Arturzinho e Ferreira. Estrearam na nova comédia os artistas Adakar Filho, Roberto Gustavo, Silvio Couto, Gariel Paraná, Ricardo Cardoso, Wagner Rodrigues, Ary Neves, Dennis Roberti, Roberto Iage, Stenio Mendonça, Leo Gay, Aloisio Cunha e Rogerio Macedo, êste vencedor do concurso "Quer entrar para teatro?", promovido por Eva Todor, sob o patrocínio de "A Noite". Hoje, "Apartamento sem luvas" irá em duas sessões às 20 e 22 horas.

— Fassman, o hipnotizador que vem merecendo os mais calorosos aplusos pela realização de suas experiências telepáticas e hipnóticas, permanecerá sòmente mais seis dias no Teatro Recreio, apresentando cada dia novas realizações científicas. Diàriamente às 20 e 22 horas. Quinta-feira, vesperal às 16 horas.

Atendendo à solicitação do público, "Passo da Girafa", ficará em cena mais uma semana, saindo de cartaz, no próximo dia 19. Esta semana, que será a última de representações será a preços populares. Galerias custarão apenas Cr$ 5,00, sêlo à parte. Em substituição ao cartaz atual, do teatro Carlos Gomes, teremos, a revista de Silvino Neto e Max Nunes, "A Borracha é Nossa", que subirá à cena, no dia 22, com a estréa de Saluquia Rentini e José Vasconcelos.

— "Filomena, qual é o meu", a 12 cruzeiros a poltrona, é o novo sucesso de bilheteria do Gloria, pela Companhia Jaime Costa.

— "Da necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso (Ipanema) continua atraindo grande público.

— Na sexta-feira, 23, teremos no Regina, em "avant-première" a alta comédia "Sorriso de Gioconda" (Gioconda's Smile), original de Aldous Huxley, tradução de Odilon Azevedo, com Dulcina na protagonista. Estreará nesa noite a atriz Nicetti Bruno.

— Pela Companhia Espanhola de Revistas, que agora se encontra no Teatro João Caetano, vem sendo apresentada "Romance Espanhol", cujo elenco está constituido por valores da arte folclorica espanhola entre os quais se destacam Maria Antinea; Rafael Acevedo, galã do verso; Paquito Reys, primeiro bailarino; Sol-Terremoto, primeiros bailarinos flamengos; Soledad Calany, cantora e bailarina; Raul Y Ma..., bailarinos fantasistas; Maria ..., primeira bailarina, Chato Valencia, cantor; Juan Alba, ator e cantor regional; Alberto Torres, guitarrista; Carmem La Gaditana, cantora; Nieves Arango Alvarez, prima atriz e Ruperta Garcia, primeira característica.

Atendendo a inúmeros pedidos do público, a Cia. Espanhola apresentará na próxima sexta-feira "Da Espanha ao Brasil".

— Apesar de apresentada sexta feira última, no Teatrinho Jardel em Copacabana, a nova revista de Geysa Boscoli, "Olha a Boa", sòmente hoje será entregue ao julgamento da Critica. E' que, tendo havido na sexta-feira, quatro outras estréias nos demais teatros, Geysa Boscoli resolveu transferir para hoje, terça-feira, o julgamento da imprensa, dedicando aos Criticos a primeira sessão, às 8 horas.

"Olha a Boa" obedece, diàriamente, ao horário habitual do Teatrinho, apresentada tôdas as noites em sessões às 8 e às 10 horas.

FESTIVAL SHAKESPEARE

Estrelará sexta-feira próxima, no Fenix "Macbeth"

Pernambuco de Oliveira

O "Festival Shakespeare" continuará sexta-feira próxima no Fenix, às 21 horas, com a representação de "Macbeth", tradução de Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras, música de R. Manzaranni, cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, direção de Ester Leão. Pela primeira vez no Brasil, será essa famosa tragédia apresentada, desde o tempo da arte e da glória de João Caetano. "Macbeth", tôda interpretada pelos alunos do Seminário de Arte Dramática, revelará em "Lady Macbeth", um grande valor dramático, que é Miriam Carmen, e em "Macbeth", José Ricardo, que a crítica tanto elogiou como "Mercutio", em "Romeu e Julieta". O papel de "Banquo" será defendido por Adaury Dantas, cuja sobriedade como "Benvolio" foi amplamente elogiada pelos críticos, e como "Macduff" vencerá também o jovem ator Gilberto Martinho. O autor dos cenários e dos figurinos é Pernambuco de Oliveira, que, nas mesmas funções artísticas em "Hamlet", se colocou entre os de maior mérito entre nós, nesses gêneros difíceis de figurino e cenografia. Trabalha-se ativamente no Fenix. Hoje, amanhã e depois, ensaios gerais. Sexta-feira, às 21 horas, dar-se-á a primeira de "Macbeth". Os comparsas desta tragédia, que sobem a dezenas, são todos alunos do primeiro e segundo anos do Seminário de Arte Dramática, escola mantida pelo Teatro do Estudante do Brasil.

LIVROS NOVOS

CASTRO ALVES, ARAUTO DA DEMOCRACIA E DA REPÚBLICA — Pelo sr. Alexandre Passos

Quando da passagem do primeiro centenário do nascimento do Poeta dos Escravos, o escritor Alexandre Passos pronunciou uma conferência na S.B.A.T. a convite da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, sob o tema: *Castro Alves, Arauto da Democracia e da República*.

Trata-se de um trabalho diferente do que até aquela data se havia feito a respeito de Castro Alves, pois o autor estuda a questão social no século passado, referindo-se a Carlos Marx e ao seu *Manifesto*, de 1848, provando não ter sido o Poeta e sua geração alheios ao movimento das idéias socialistas. Refere-se à influência do *Manifesto* junto aos promotores da revolução pernambucana daquele ano, afirmando que Castro Alves, defendendo o braço escravo e lançando o grito republicano, fazia-o a seu modo, sem influências estranhas. *Castro Alves, Arauto da Democracia e da República*, de Alexandre Passos, é, pois, uma valiosa contribuição para a biografia do Poeta.

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diárias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsa-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.

PILULAS DE WITT para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

ENCHENTES DO AMAZONAS

Apêlo da Cruz Vermelha Brasileira

Comunicam-nos:

"Para socorrer os nossos irmãos amazonenses vitimas da grande cheia do Amazonas, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA está recolhendo todos os elementos possiveis, destinados a mitigar o estado de miséria, desamparo e desabrigo dos nossos infelizes patricios. Como, entretanto, seus recursos são de pequena monta, em face da acabrunhadora tarefa que tem voluntariamente sôbre seus ombros, apela a Instituição para o coração bem formado do nosso povo no sentido de lhe enviar donativos e socorros de toda espécie, sendo entretanto, mais indicados aqueles que se referirem às condições particulares dos nossos caboclos, como sejam tecidos modestos, agasalhos, calçados, (com especialidade alpercatas, chinelos, tamancos); alimentos não pereciveis (conservas, sobretudo), medicamentos apropriados às endemias locais, que provavelmente se agravarão na época da vasante e tudo o mais que representar recursos tendentes a minorar a precária situação dos nossos irmãos em tão grandes dificuldades. A' indústria, ao comércio, às Associações de classe correspondentes, dirige a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA o presente apêlo, certa de que, como de outras vezes, ninguém deixará de trazer o seu óbulo, numa demonstração confirmadora da bondade inata da nossa gente. Os auxilios deverão ser remetidos à Comissão de Socorros que funciona na sede do Orgão Central à Praça Cruz Vermelha 12. A todos os que atenderem à presente solicitação, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA hipotéca desde já o seu imorredouro reconhecimento, com os votos que faz para que se transforme esse gesto abnegado em bençãos merecidas e em larga prosperidade para cada um".

CINEMA

A MASCOTE DA CIDADE

(Big City — Metro — 1948) [0]

Não asseguro que êste "Big City", de Norman Taurog, não seja uma refilmagem do "Big City", de Frank Borzage, que vimos há mais de dez anos. O exemplo de "Escape in the Desert" (Areias Escaldantes), apresentado como uma versão nova de "The Petrified Forest", é uma lição. As refilmagens costumam parecer menos com os originais do que com outras películas, "oficialmente" diversas. O atual "Big City" lembra inúmeras fitas de hoje e de ontem — e será recordado por muitas de amanhã — porém não se aproxima, timidamente sequer, daquêle filme de Borzage. Qualitativamente, sobretudo.

Aliás, há outros mal-entendidos no título. "Big City" não se coaduna com a história de uma pequena órfã (Margaret O'Brien, evidentemente), adotada por três cavalheiros de religião diferente — um judeu, um católico e um protestante. Deu-me a impressão de um filme sôbre a vida de uma metrópole, como "City for Conquest", de Litvak, ou "Naked City", de Dassin.

Apesar de tudo, a realização de Norman Taurog poderia ser excelente. Apesar da história, dos atores, e do estúdio em que foi "rodada". Infelizmente é apenas outro veículo para Margaret O'Brien exibir seu "gênio" e para Taurog mostrar sua tão decantada habilidade em dirigir crianças-prodígios.

Taurog é da velha guarda. Tem mais de 35 anos de cinema. E quase todos os meninos "geniais" aparecidos em Hollywood nos últimos três lustros tiveram-no, uma vez ao menos, como diretor: Jackie Cooper ("Skippy"), Mickey Rooney (em "Boy's town", "Young Tom Edison", "Girl Crazy", etc.) Judy Garland (em "Little Nellie Kelly", "Girl Crazy"), Bobs watson (em "Boy's Town), Tommy Kelly (em "The Adventures of Tom Sawyer"), as cinco gêmeos Dionne (em "Reunion"), Deanna Durbin, (em "Mad about Music"); e, como não era possível evitar, Margaret O'Brien e "Butch" Jenkins, dois dos mais destacados vultos do elenco da Metro, companhia em que Taurog goza também de extraordinário prestígio.

"Big City", entretanto, é um filme que não nos apresenta, nem por sombra, o Taurog de "The Phantom President" (1932) — uma ótima sátira às eleições norte-americanas, corajoso empreendimento, consequentemente, e até certo ponto mais audaz que o "The Great McGinty" (O Homem que se Vendeu), realizado oito anos mais tarde por Preston Sturges. Excetuando "The Phantom President" um episódio de "If I Had a Million" (que teve muitos diretores, entre os quais Lubitsch, Norman Z. McLeod, James Cruze e H. Bruce Humberstone) e "Skippy", com que conquistou um prêmio da Academia, não há outras fitas a destacar na obra extensa e multi-variada de Norman Taurog. E "Big City" não é melhor — e talvez seja um pouquinho pior — do que seus últimos dez filmes, todos inteiramente desprovidos de personalidade.

O que há de mais interessante nêsse dramazinho piegas e incolor é o "score" musical, do qual consta uma canção deliciosa — "Don't blame me".

"A Mascote da Cidade" (Big City) — Atores: Margaret O'Brien, Robert Preston, George Murphy, Danny Thomas, Karin Booth, Betty Garrett, Edward Arnold, Lotte Lehman. Direção de Norman Taurog. Fotografia de Robert Surtees. Direção musical de Georgie Stoll.

MONIZ VIANNA

"Juventude Perdida" — Mais uma realização vem da Itália distante para as telas brasileiras. "Juventude Perdida" é o drama, a tragédia intensamente vivida pelos jovens de agora, açoitados ainda pelas consequências funestas da guerra, ouvidos cheios dos écos da morte, almas saturadas do desejo de vida.

"Juventude Perdida" (da Lux-Mar Film) tem duas histórias de amor. Uma, dramática, em que a ingenuidade de Maria enfrenta e alimenta sem saber o caráter negro e torpe de Estevão. Ela tem sêde de carinho; êle, de sangue! Ela tece com o amor douradas telas de esperança; êle contrói com o amor a ponte que o conduz aos crimes engendrados! Em Maria vê apenas a criatura que pode comprometê-lo porque guarda consigo, inocentemente, objeto que o levará à cadeia, enquanto ela nem suspeita que tombará sem vida nas mãos de Estevão, justamente quando acredita comecem a concretizar-se seus bonitos ideais de moça. E' uma história de amor e morte em que se tecem planos de destruição!

A outra é diferente. Luiza e Marcelo são seus personagens. Luiza é irmã de Estevão e Marcelo, o homem que deverá prendê-lo. A luta interna que se trava na alma dêsse rapaz por si só comove: de um lado, suave e promissor, o amor de Luiza; de outro, severa e intransigente, a voz do dever que clama contra os crimes de Estevão. E' um romance sincero que sugere sonhos e oferece ressurreição.

Jacques Sernas é Estevão; Franca Maresa, Maria; Carla del Poggio, Luiza; Massimo Girotti, Marcelo. De todos êsses Jacques Sernas é o menos conhecido, sendo "Juventude Perdida" seu primeiro filme na Itália.

Novo Filme de Wanda Jakubowska — **"Film Polski" está realizando atualmente um novo filme de longa metragem, dirigido por Wanda Jakubowska — a realizadora da famosa "Ultima Etapa": "O Robinson de Varsóvia" cujo cenário deve-se ao romancista Jerzy Andrzejewski e ao poeta Czeslaw Milosz é a história do destino trágico de um homem, que depois do fim da insurreição de Varsóvia é obrigado a se ocultar nas ruínas da capital polonesa, para escapar à cruenta caça ao homem movida pelos alemães até a entrada das tropas libertadoras.**

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional o filme "Cortina de Ferro". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

MANTIDAS AS SENTENÇAS

Washington, 13 (A. P.) — A Côrte de Apelação manteve a sentença contra John Howard Lawson e Dalton Trumbo, escritores do cinema, por desacato ao Congresso. Os dois se encontram entre 10 figuras de Hollywood citadas por desacato à Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara, por se terem recusado a responder a perguntas da Comissão, durante a sua investigação, o ano passado, acerca da infiltração comunista na capital do cinema.

Lawson e Trumbo declinaram de dizer, em resposta a perguntas da Comissão, se eram ou tinham sido membros do Partido Comunista ou eram membros do Guild de escritores do cinema.

Ambos foram condenados a um ano de prisão e multa de mil dólares. Estavam soltos sob palavra, até que se decidisse o apêlo e que agora parece certo e à Côrte Suprema.

Os casos dos 8 outros elementos de Hollywood dependem desse apêlo. São êles Ring Bardner Junior, Albert Maltz, Alvah Bessie, Samuel Ornitz, Herbert Biberman, Edward Smytryk, Robert Adrian Scott e Lester Cole. Lawson e Trumbo declinaram de responder à Comissão, sob a alegação de que esta procurava invadir os seus direitos constitucionais. Denegando o apêlo, a Côrte declarou, unânimemente: — "Sustentamos que, em vista das representações ao Congresso quanto à natureza, objetivos e programa do comunismo e do Partido Comunista... o Congresso tem o direito de fazer inquérito em tôrno de um indivíduo, que possa obter a resposta de que a testemunha acredita no comunismo ou é membro do Partido Comunista".

Lawson, ex-presidente do Guild de escritores do cinema, fez os "scripts" de filmes como "Blockade", "Smash up" e "Action on the North Atlantic". Trumbo fez a versão cinematográfica de "Trinta segundos sôbre Tokyo", além de outros "scripts".

Howard Rushmore, ex-crítico de cinema do "Daily Worker", diário comunista de Nova York, apontou Lawson como "diretamente encarregado das atividades comunistas" em Hollywood.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim do Instituto do Açucar e do Alcool, de Fevereiro, sôbre a safra 1948-49; Boletim, de fevereiro e março, da Associação Comercial do Amazonas; Em defesa do Algodão, esclarecimento da mesa redonda do algodão, em São Paulo, produção de 1937-1946.

Recebemos as seguintes:

Carta Semanal, n. de 11 de junho, da A.C. e F.C. de São Paulo; **Boletim F.B.C.**, de maio, do Foto Cine Clube Bandeirante, S. Paulo; **Revista de Imigração e Colonização** do C.I.C., ns. de março a dezembro de 1947; **Revista B. de Estatística**, ns. 35 e 36, correspondentes respectivamente a julho-setembro e outubro-dezembro de 1948.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — A mascote da cidade
Odeon — Amei um assassino
Palácio — Aves de rapina
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A filha das trevas
Rex — Conquistadores
São Carlos — Docas de New York E gemeas fatais
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Os caprichos de Roberta
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Eldorado — A rebelde
Floriano — Cinzas do passado
Guarani — Absolvida
Ideal — Pecadora
Iris — Ternuras de infância
Lapa — Tarzan e a mulher leopardo
Mem de Sá — Amor cigano
Metropole — Madreselva
Moderno — A mulher e a mentira
Olimpia — Cativa de marrocos
Parisiense — A valsa do imperador
Presidente — Ciume trágico
Primor — A filha das trevas
Rio Branco — Quatro irmãos a queriam
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Granfinos de improviso
América — Pecadora
Americano — Os irmãos
Astória — A filha das trevas
Avenida — Aves de rapina
Bandeira — Herói em apuros
Carioca — Amei um assassino
Coliseu — Sangue de herói
Catumbi — Perdido num harem
Cavalcanti — Alaska
Edson — O morro voraz
Estácio — Noite para o crime
Floresta — O marinheiro casou
Fluminense — Museu de horrores
Glória — Bandido a muque
Grajaú — Nas garras da fatalidade
Guanabara — Cinco rostos de mulher
Ipanema — Pecadora
Irajá — Paixões turbulentas
Jovial — Contrabando
Maracanã — Faísca, o abnegado
Madureira — A lei do mais forte
Mascote — A filha das trevas
Meier — Em cada coração um pecado
Metro-Copacabana — A mascote da cidade
Metro-Tijuca — A mascote da cidade
Modelo — Centelha de amor
Moderno — Fora da lei
Monte Castelo — O Cisne negro
Nacional — Romance no Rio
Olinda — A filha das trevas
Oriente — Ciume
Palácio Vitória — Aqui começa a vida
Paraiso — Neste mundo e no outro
Paratodos — Escravas do amor
Penha — Taça da amargura
Pilar — O punhal sangrento
Pirajá — Eu quero é movimento
Piedade — Fora da lei
Progresso — A mulher que voltou
Politeama — Nas garras da fatalidade
Quintino — Amor cigano
Ramos — Paula
Real — Estou aí?
Rian — Amei um assassino
Ritz — A filha das trevas
Rydan — O beijo da morte
Roulien — Alguem virá esta noite
Roxi — Aves de rapina
Rosário — Dança inacabada
Santa Cecília — Os quatro filhos de Adão
Santa Cruz — Forasteiro da noite
Santa Helena — Fruto proibido
Star — A filha das trevas
São Cristovão — Os caprichos de Roberta
São Luiz — Amei um assassino
Tijuca — Contrabando
Trindade — Amor nas sombras
Vaz Lobo — Ironia do destino
Velo — Uma noite na opera
Vila Isabel — Cinco rostos de mulher

GOVERNADOR

Jardim — Singapura

NITERÓI

Eden — Faísca o abnegado
Icaraí — Uma noite na opera
Imperial — Meninas sem lar
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Aves de rapina
Rio Branco — Dama valete e rei

CAXIAS

Caxias — A batalha dos trilhos

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Férias atribuladas
Petrópolis — A rua do Delfim Verde

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tragédia
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Cantares de Espanha
Regina — Deslumbramento
República — Tel 22-0271
Rival — "A corretora de imóveis"
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1949

N. 17.251
ANO XLVIII

A viagem de Billy Rose

"Num artigo de adeus que escrevi no dia 31 de dezembro do ano passado, participei que ia dar à minha máquina de escrever umas férias de quatro meses, enquanto eu e a patroa fazíamos uma viagem ao redor do mundo. É que eu queria ver algo dêste planeta antes que algum idiota o faça voar pelos ares".

Com essa sensata idéia em mente, Billy Rose saiu com sua espôsa, Eleanor Holm, a campeã olímpica de nado de costas, e viu o Rio, viu Buenos Aires, a Cidade do México, viu Honolulú, Tóquio, Xangai, Calcutá, Nova Delhi, Estambul, Atenas, Roma (onde viu o Papa), Paris, Londres. Billy Rose, em suma, viu quase o mundo inteiro, falou com muita gente representativa — mas fêz tudo isto com os Estados Unidos tão na sua bagagem quanto as camisas e as gravatas. Era um "columnist" norte-americano em viagem. Numa carta que mandou do Uruguai ao seu escritório em Nova York Billy Rose dizia: "Alberto Dodero, o rico armador, levou-nos a uma cidadezinha ao pé de Montevidéu, onde passamos o fim de semana. Êste Dodero é pròvàvelmente o último dos meninos ricos dêste mundo e seu quartel-general aqui é de fazer qualquer celulóide colorido e luxuoso de Hollywood parecer uma miséria".

Isto é de outra carta: "...Honolulú nos recebeu também freneticamente. Lily Pons e André Kostelanetz estavam no aeroporto à nossa espera. Os quatro dias que lá passamos quase transbordaram de festas, *luanas* (danças nativas) e banhos de sol numa delgada tira de praia chamada de Waikiki"... E mais adiante na sua viagem: "Chegamos a Calcutá... À noite, pelas ruas desta cidade dormem dois milhões de pessoas sem teto"...

Billy Rose andou seca e meca e regressou a Nova York para contar a história. Depois de amanhã, quinta-feira, daremos sua primeira crônica — a que êle estende diante dos leitores como se abrisse o mapa da viagem que fêz.

MEIA DÚZIA DE ASSUNTOS E UMA LOUVAÇÃO AO CONGRESSO

Na sessão da Câmara, houve ainda repercussão da carta do ex-ministro da Fazenda

Voltou ontem, afinal, a Câmara dos Deputados ao seu ambiente normal de trabalho, depois de uma semana de agitação, com aquela já famosa carta do ex-ministro da Fazenda, rematada com o divertido episódio do discurso do sr. Benedito Valadares. E agora em plena normalidade dos seus afazeres, tornou também a ouvir coisas a respeito do "caso dos cafés do DNC", sôbre o qual deveria dar explicações o sr. Corrêa e Castro, se aquêle outro "caso" mais sério, o da carta, não determinasse o seu afastamento da pasta.

Foi o assunto, porém, revivido pelo sr. Herbert Levy, que formulou dois apelos ao sr. Guilherme da Silveira, substituto interino do sr. Corrêa e Castro. O primeiro — no sentido de que o novo ministro intervenha prontamente para coibir, "no que ainda fôr possível coibir", as irregularidades de que o govêrno e a direção do Departamento são acusados, no que diz respeito à classificação dos cafés que estão sendo entregues por conta das vendas efetuadas. O Conselho Consultivo dos Cafeeiros, entre outras providências determinara que os cafés do DNC não fossem vendidos, nem efetivadas as entregas, sem que a sua classificação fosse acompanhada por classificadores da confiança da lavoura e do Conselho. Com interêsse do ex-titular da Fazenda — diz o sr. Levy — a autarquia em extinção fêz tábua rasa dessa recomendação moralizadora, entre outros atos atentatórios dos interêsses do país.

Supõe o deputado paulista que o sr. Guilherme da Silveira solicite desde logo a presença de classificadores indicados pelas entidades de classe, "para impedir que se dê o que aconteceu: a entrega de cafés finos dos tipos 4 e 5, como se fossem tipos 7 e 8, com a perda de dezenas de milhões de cruzeiros para o patrimônio do país".

O outro apêlo do sr. Herbert Levy é no sentido de que o ministro interino da Fazenda tome as providências necessárias a que os comissários de café venham a tratar-se novamente em atmosfera de confiança. Por exemplo, a renovação dos dirigentes do DNC, "comprometidos no conceito das classes produtoras".

LOUVAÇÃO AO CONGRESSO

A carta do sr. Corrêa e Castro ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos também voltou à baila. O sr. Café Filho leu telegramas recebidos por êle de vários Estados, dentre os quais há um, firmado pelo comandante da Zona Militar do Sul, general José Pessôa, que constitui uma verdadeira louvação ao Congresso:

"Rio, 10 — Queira o ilustre patrício aceitar a minha solidariedade e felicitações pelo relevante serviço que acaba de prestar à dignidade da Nação, atitude patriótica tão nobremente seguida pelo nosso Parlamento, que repeliu a carta, como inqualificável e ultrajante, que tanto compromete o amor próprio e o decôro do Brasil. Em época em que há tantos ... escrevendo a um dos seus pares, me manifestei contra o hábito de denegrir a ação do Legislativo e assim me expressei: "... evitar que os falsos democratas tentem desprestigiar o nosso Congresso, pois êle representa o índice de organização e cultura de um povo. (a.) General José Pessôa".

Por outro telegrama, assinado pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia do Rio Grande do Sul:

"Pôrto Alegre, 9 — O Legislativo do Rio Grande do Sul tem satisfação de congratular-se com vossa excelência, pela atitude desassombrada com que denunciou à Nação a infeliz atitude do titular da pasta da Fazenda".

O CASO DO DEPUTADO ARAYA

Depois da leitura daqueles telegramas, o sr. Café Filho mandou à Mesa um requerimento, fazendo ao ministro das Relações Exteriores estas perguntas:

I — É verdadeira a versão publicada na imprensa desta Capital de que a Embaixada brasileira, em Buenos Aires, recusou asilo ao deputado Rodrigues Araya, do Partido Radical Argentino?

II — No caso afirmativo por que motivo?

III — O Brasil não é signatário das Convenções de Havana e Montevidéu, em que se firmaram os novos princípios reguladores dos casos de asilo?

IV — No caso do deputado Rodrigues Araya não se caracterizava a necessidade do asilo por perseguição política, prevista nas Convenções, o que se evidencia com a sua concessão pelo Govêrno do Uruguai, também signatário das Convenções de Havana e Montevidéu?

Essas indagações estão justificadas assim:

"O Brasil compareceu às Conferências Pan-americanas que se estudaram e fixaram as convenções sôbre o direito de asilo.

Em 1937, por ocasião do golpe que gerou o Estado Novo, valiosos brasileiros refugiaram-se na Embaixada Argentina.

Registram as agências telegráficas que o deputado do Partido Radical Argentino tinha perdido as imunidades em virtude da cassação do seu mandato, solicitou asilo na Embaixada brasileira, em Buenos Aires, sendo-lhe êste negado.

Se verdadeira a notícia, consumou-se uma lamentável violação às obrigações firmadas nas Conferências de Havana e Montevidéu. Cabe, neste caso, a intervenção do Congresso Nacional.

Dai o meu pedido de informações sôbre o assunto".

A VOTAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

Na ordem do dia, o primeiro projeto a votar seria o da lei que regula a liberdade de imprensa. Quando o presidente o anunciou, porém, o sr. Jurandir Pires formulou uma questão de ordem para demonstrar que a votação não poderia ser feita naquele momento e naquela sessão, porque o artigo 110, do Regimento, dispõe que havendo emendas a intercalar no texto ou que lhe alterem o sentido deve a proposição ser enviada a plenário com a redação definitiva para apreciação dos deputados, em forma de substitutivo.

O sr. Cirilo Júnior acolheu a questão, considerando-a procedente, pois o projeto se fazia acompanhar de numerosas emendas daquela espécie, não incorporadas ao texto. A matéria voltou por isso à Comissão de Justiça, que elaborará o substitutivo.

COMEMORAÇÃO, RECEPÇÃO, ETC.

Fora disso, pouco houve a registrar na sessão, durante a qual ... de ... recepcionar o ... sr. Raul Fernandes, composta dos deputados João Henrique, Carlos de Lima Cavalcanti, Almirando Requião, Faria Lobato e Melo Braga. O sr. Coelho Rodrigues continuou criticando a política do Banco do Brasil e reclamando assistência à lavoura. Depois, associaram-se os deputados às comemorações da Batalha de Riachuelo, aprovando um voto de homenagem à memória dos heróis da Marinha, e o requerimento do sr. Benjamin Farah. Também por êste, foram requeridos e aprovados votos de congratulações com o govêrno da Itália pela passagem do terceiro aniversário da proclamação da República; pelo brilho com que se houve a nossa representação no Comitê de Direito Internacional. Sôbre a Batalha de Riachuelo, discursou o sr. Luís Silveira. O padre Medeiros Neto falou a respeito das inundações de Alagoas, reclamando auxílio federal, do govêrno e do Congresso, para as famílias desabrigadas.

HOJE A CÂMARA NÃO TRABALHARÁ

A Câmara hoje não trabalhará, em homenagem à memória do deputado Joaquim Libânio Leite Ribeiro, representante de Minas, falecido ontem em São Paulo. A sessão será suspensa, logo depois de aprovado um voto de profundo pesar, como já foi requerido pela bancada mineira.

A crise do teatro nacional

Artistas e parlamentares debateram ontem, na Câmara, aspectos do problema

Existe na Câmara dos Deputados uma Comissão Especial encarregada de examinar os problemas que atravessam, entre nós, o progresso do Teatro e do Cinema, procurando solucioná-los. Ontem êsse órgão reuniu-se mais uma vez sob a presidência do sr. Café Filho, ali comparecendo a convite especial atores, autores e empresários de teatro, a fim de tomarem conhecimento das conclusões da Comissão, apresentando de outra parte, sugestões e críticas ao projeto de lei em andamento naquela Casa. Estavam presentes Jaime Costa, Raul Roulien, Aimée, Odilon, Sérgio Cardoso, Raimundo Magalhães e várias outras personalidades ligadas ao meio teatral.

Inicialmente falou o deputado Café Filho, que salientou a necessidade da colaboração dos artistas nos trabalhos daquele órgão, cujas conclusões sôbre as causas da crise do teatro foram as seguintes: a) quanto ao público — concorrência do cinema, do esporte, do rádio, efeitos do preço e dos transportes; b) quanto às companhias — custo do aluguel das casas, ... salário dos artistas, publicidade; c) quanto aos poderes públicos — impostos, taxas, legislação trabalhista, ...; d) quanto às companhias em excursão — pagamento de salários dos artistas em excursão, aumento de preços de transportes, etc.

Depois de falarem alguns deputados, o sr. Raimundo Magalhães recordou a necessidade de se excluir — no projeto que institui o Conselho Nacional de Teatro — o representante da Associação Brasileira de Escritores, substituindo-o por um membro da Academia Brasileira de Letras, em virtude do caráter político daquela associação. Em aparte, o sr. Wellington Brandão discordou da sugestão, por entender que a A.B.D.E. tinha função dinâmica, ao contrário da Academia cujo aspecto era estático. ...

Um outro representante da classe teatral mostrou que existiam muitas leis sôbre o teatro, tôdas, porém, sem aplicação efetiva, ao que ...

Entre as sugestões feitas pelos visitantes figurou o ... para a construção de Casa do Teatro, em ... de diversões.

NÃO DELIBERA

a Câmara Municipal por falta de número

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foram discutidas várias indicações solicitando ao prefeito melhoramentos urbanos. Em seguida, continuou em discussão o requerimento que pede informações sôbre a transferência de uma funcionária por motivos políticos, há mais de uma semana à espera de votação. Por falta de número, tôda a matéria ficou adiada para a votação na próxima reunião.

Na segunda parte da hora do expediente, o sr. Cotrim Neto ... do dia 11 de junho, data em que se comemora a batalha naval do Riachuelo ... O sr. Wellington Brandão ... O sr. Álvaro Dias ... do Clube dos ... O sr. Barllett James ... "Diário de Notícias". O sr. Tito Lívio pediu inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do deputado Joaquim de Assis Ribeiro.

Durante a ordem do dia prosseguiu a discussão do projeto que concede ao Clube Municipal um auxílio de Cr$ 500.000,00, para construção de um ginásio. ... nominal, verificou-se não haver número ... o projeto ... pelos ... e ... a justificação do voto.

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO, NO SENADO, A PRORROGAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Projeto sôbre pagamento de abono de família – Descrita como sombria a situação do país

O Senado aprovou ontem, em virtude de urgência, o projeto que manda prorrogar a vigência da lei de licença prévia até que seja votada a sua reforma, ora em andamento naquela Casa. O projeto foi combatido com veemência pelo sr. Salgado Filho, que aliás, manifestou o seu arrependimento por ter votado a favor dessa lei, à sombra da qual têm ocorrido fatos que o orador não quis comentar. Falou ainda sôbre o assunto o sr. Andrade Ramos, tecendo largas considerações a respeito e, por último, o sr. Durval Cruz, como primeiro signatário do projeto, deu as razões porque o defendia. O sr. Salgado Filho pediu verificação da votação, apurando-se que somente êle votara contra a iniciativa.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

O sr. Bernardes Filho pediu a inserção, nos Anais, da exposição que o ex-ministro da Fazenda deveria ter feito no Senado. Disse que se tratava de um trabalho longo, que interessava vivamente, e no qual os debatidos problemas do trigo, do câmbio, das divisas, enfim, das nossas dificuldades e suas causas eram expostas à luz de dados estatísticos e argumentos inéditos.

Encaminhando à Mesa o seu pedido, o representante mineiro informou ao Senado que vinha pretendendo há vários dias prestar esclarecimentos em tôrno de críticas feitas pelo seu colega Ribeiro Gonçalves ao Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, não o tendo feito ainda devido a estar ligeiramente afônico, proibido pelos médicos de maiores esforços vocais.

Submetido ao Senado o seu pedido de transcrição dos documentos que o ex-ministro da Fazenda lhe confiara, pediu a palavra o sr. Melo Viana, obrigando, dêsse modo, a que se adiasse a votação da matéria por 24 horas.

SOMBRIA SITUAÇÃO

Foi à tribuna, em seguida, o sr. Alfredo Nasser, que tratou da descriminação das verbas do Plano Salte, num total de Cr$ .... 1.300.000.000,00, como contribuição orçamentária ao primeiro ano de execução do referido Plano. Disse que essa discriminação acabava de ser feita pela Câmara, devendo o respectivo projeto chegar ao Senado em breves dias. E prosseguiu: — "Uma vez que êsse projeto se apresenta expressamente como discriminando quantia a ser aplicada no Plano Salte, é intuitivo que só poderá ser aprovado depois de aprovado êsse Plano, o que quer dizer que só subirá à sanção dentro de dois ou três meses, no mínimo. Não exagero, então, ao afirmar que se isso se dér, estaremos em face de uma situação cuja gravidade não tem precedentes na vida administrativa do país".

Continuando, acrescentou:

"Ainda há poucos dias, em carta aplaudindo as sugestões que tive a honra de apresentar à ilustrada Comissão de Finanças, informava-me o coronel Agenor Susini Ribeiro, administrador da Estrada de Ferro Mossoró-Monbaça, que dentro em pouco se verá na contingência de suspender as obras de prolongamento daquela ferrovia, por falta de recursos com que pagar aos seus operários. Também, a Diretoria de Obras e Fortificações, em comunicação ao Ministério da Viação e Obras Públicas, segundo anuncia "O Globo", em sua edição de sábado, vai paralisar, por idênticos motivos as obras de construção de várias estradas de rodagem. O número de operários na iminência de serem dispensados, nesses e em outros serviços, atinge, sr. presidente, a vários milhares, e não há um sequer que, desde janeiro, tenha recebido um centavo dos seus salários. A situação é, assim, sombria, mas não constitui surprêsa.

O critério de se retirar obras do orçamento ordinário, para incluí-las no Plano Salte, só deveria ter sido adotado se houvesse qualquer segurança quanto ao prazo de sua aprovação. Não havia essa segurança e os resultados estão correspondendo à imprevidência do Congresso.

Na última reunião da Comissão de Finanças, o eminente senador Apolônio Sales, preocupado com o fato, sugeriu que se aprovasse a discriminação antes do Plano. Discordei da sugestão. Estudando, entretanto, melhor o assunto, cheguei à conclusão de que assiste a s. exa. inteira razão.

Realmente, nada impede essa aprovação. Diz o orçamento para 1949:

"Disponibilidade para despesas decorrentes de estudos e projetos, obras, equipamentos, desapropriações e aquisição de imóveis, de acôrdo com o plano elaborado pelo Poder Executivo e nos têrmos da Lei que fôr expedida pelo Congresso Nacional".

Uma emenda, assim, ao projeto de discriminação da Câmara determinando expressamente que a dotação de Cr$ 1.300.000.000,00 será aplicada segundo o que o mesmo dispõe, resolve, perfeitamente, a questão sem qualquer inconveniente.

A Comissão de Finanças já aceitou a idéia de se prorrogar o prazo de vigência do Plano Salte por um ano e as razões verificadas levam a crer que o plenário também a aprove. O projeto que dispõe sôbre o Plano Salte não dirá, destarte, que o prazo de vigência vai de 1949 a 1953, mas de 1950 a 1954, com a menção expressa de que as quantias dispendidas em 1949 serão descontadas do montante geral destinado aos vários serviços. Não há outra saída, nem é possível ao Senado, em face das circunstâncias, adotar critério diferente.

Vim à tribuna, sr. presidente, dirigir aos ilustres colegas apêlo para que aceitem emenda que apresentei, nêsse sentido, ao projeto da Câmara, se o nobre senador Apolônio Sales não o fizer. Não só deverá ser êste aprovado quanto antes e em regime de urgência, como o próprio Plano Salte, ainda assim, não deve ter a sua aprovação retardada por muito tempo. Aprovada a discriminação para 1949, teremos de proceder, imediatamente, à que se refere a 1950, para que não aconteça no próximo exercício o que está acontecendo hoje, com tão perniciosas consequências para a administração pública".

POLÍTICA DE MATO GROSSO

Falou depois o sr. Vilasboas, para denunciar, segundo disse, os desvarios e os desmandos praticados pelo governador de Mato Grosso. Historiou, então, longamente fatos ocorridos naquêle Estado, notadamente na zona Norte, onde afirmou que o governador põe em prática todo o seu temperamento atrabiliário.

O sr. Filinto Muller respondeu em seguida ao seu colega, achando que o governador acusado está muito longe de ser aquêle que o sr. Vilasbôas havia descrito.

RENUNCIA

O sr. Rodolfo Miranda, alegando motivo de saúde, renunciou ao cargo de membro da Comissão de Finanças, devendo ser designado hoje para substituí-lo o sr. Pinto Aleixo.

ABONO FAMILIAR

O sr. Salgado Filho justificou em discurso o projeto que apresentou, dispondo sôbre a distribuição e redistribuição do crédito para pagamento das cotas do Abono Familiar. O projeto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Publicada a lei do Orçamento Geral da República, o crédito destinado ao pagamento das cotas do Abono Familiar, instituído pelo art. 29 do Decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, e regulamentado pelo Decreto n. 12.299, de 22 de abril de 1943, é considerado automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído no Tesouro Nacional, ficando à disposição do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2.º — O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, até quinze dias depois da publicação da lei orçamentária, fará, por intermédio da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, às repartições competentes do Ministério da Fazenda, inclusive nos Estados e Territórios Federais, a distribuição dos créditos que as habilitem a efetuar o pronto pagamento das referidas cotas, anulando-os e redistribuindo-os, durante o exercício, conforme as necessidades do serviço e independentemente de novas formalidades ou exigências.

Art. 3.º — A Diretoria da Despesa Pública, dentro do prazo de dez dias, fará, telegràficamente, às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional ou a outras estações pagadoras, conforme a hipótese, a comunicação das distribuições, anulações ou redistribuições solicitadas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Art. 4.º — As estações pagadoras fornecerão às respectivas Contadorias Seccionais, a fim de que normalmente se realize a devida escrituração, cópia autenticada da distribuição inicial de crédito, bem como das subsequentes anulações e redistribuições que ocorram no curso de cada exercício.

Art. 5.º — O exame da despesa efetuada de conformidade com a presente lei, será feito pelo Tribunal de Contas por ocasião da tomada de contas dos respectivos agentes pagadores.

Art. 6.º — As disposições da presente lei são aplicáveis aos créditos especiais que se destinem ao pagamento de cotas do Abono Familiar.

Art. 7.º — É extensível às cotas do Abono Familiar o tratamento de exceção que prevê o art. 46 do Código de Contabilidade da União para as "pensões, vencimentos e percentagens marcados em lei, ajudas de custo, comunicações, ou transportes necessários aos serviços públicos", cabendo ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, promover as medidas decorrentes.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APROVAÇÕES

Por último, foram aprovados o projeto de decreto legislativo que ratifica a decisão do Tribunal de Contas negando registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A., para exploração da linha Belém-Manáus e projeto n. 57-49, da Câmara, abrindo o crédito de Cr$ 10.258,10 para pagamento de gratificação de magistério à professora Eufrosina Ataíde de Oliveira.

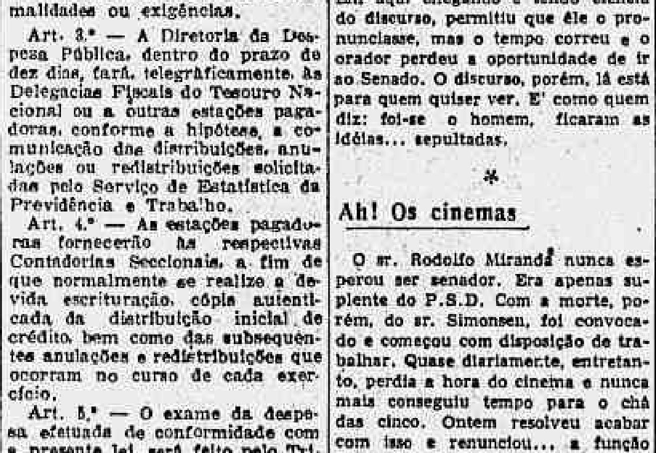
FERAS NA PRAÇA TIRADENTES

Permitida a instalação de um Zoo em pleno coração da cidade – O Código Sanitário será infringido

Dentro de alguns dias mais um Jardim Zoológico estará em funcionamento em plena cidade. O de agora, no entanto, é original: trata-se de feras retiradas do seu "habitat" no Amazonas.

Passávamos ontem pela praça Tiradentes, quando a nossa atenção foi despertada por vários cartazes que estavam sendo colocados em volta do terreno baldio existente ao lado do Teatro São José. Pertencia antes a um restaurante e depois ao antigo Teatro. E' neste terreno que se vai instalar Jardim Zoológico.

E' preciso que se diga que a aventura teve aplusos da Prefeitura. O terreno a ela pertence e a fiscalização municipal imaginou um meio de abrir concorrência para alugar o local. Apresentaram-se uma fábrica de fogos e o proprietário de um circo. Êste ofereceu mais e assinou um contrato de locação do próprio por 4 meses. Propõe-se a transformar a Praça num viveiro de feras.



Os tapumes que estão sendo erguidos no terreno baldio da Praça Tiradentes

O exemplo do outro mafuá

O interessante é que o Jardim Zoológico que está nascendo na praça Tiradentes fica a poucos passos do mafuá da avenida Passos. Êste terreno pertence ao Instituto dos Comerciários que em 1945 o alugou a um indivíduo para ali instalar um mafuá. No fim do contrato, seis meses após, o Instituto pediu o próprio, pois pretendia construir a Casa do Comerciário Solteiro, um grande edifício com apartamentos para comerciários, com ginásios, piscinas, cinemas, teatros, restaurantes, etc. O locatário conseguiu defender-se e ali se deixou ficar. O Instituto foi para a Justiça e desde então tem o locatário — o mafuá explora sem a intervenção da polícia, a jogatina franca — ganho em tôda a linha aguentando-se na posse do terreno. Enquanto isso os empregados do comércio não dispõem, no centro, de um restaurante popular onde possam almoçar, pagando preços razoáveis.

Tudo isso contamos para mostrar que a Prefeitura está se arriscando ao alugar o terreno da praça Tiradentes. Mas, dirão, foi assinado um contrato de locação por 4 meses. Sim, mas o Instituto dos Comerciários também tinha um contrato certo com o mafuá da avenida Passos. E há quase cinco anos que êle lá está.

A impropriedade do local

Interrogamos um empregado que trabalhava nos tapumes e êste nos disse que a exposição seria em benefício de uma instituição cujo nome não sabia. Por mais meritória que seja a instituição, não se compreende que a Prefeitura permitisse a existência naquele local, de um viveiro de feras, quando ela própria, baseando-se em seus códigos sanitários, impede e multa qualquer pessoa que fora da zona rural se dedique à criação de porcos, cabritos e etc.

Como então vai alojar na praça Tiradentes uma coleção de animais [illegible]?

O abuso do poder econômico

A escolha dos membros da comissão administrativa que o reprimirá

Prosseguiu a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, em sua reunião de ontem, no exame do projeto de lei que reprime o abuso do poder econômico, estando presente o seu autor, sr. Agamemnon Magalhães.

Inicialmente, decidiu-se manter o art. 6º da proposição, que institui a Comissão Administrativa da Defesa Econômica, entidade autônoma que funcionará na Capital Federal, diretamente subordinada ao presidente da República. A Comissão terá autoridade para designar funcionários, efetuar inquéritos, proceder a investigações, compondo-se de cinco membros que terão mandato de quatro anos e garantias e incompatibilidades idênticas aos magistrados. Para a escôlha dêsses membros, que terão vencimentos iguais aos desembargadores, levar-se-á em conta o notável saber jurídico e a reputação ilibada e ainda a idade, que deverá ser superior a 30 anos. Das reuniões da CADE participará um procurador geral, sem direito a voto.

A êsse artigo o sr. Alde Sampaio propôs emenda no sentido de se incorporar a Comissão ao Instituto de Economia, de acôrdo com o art. 105 da Constituição, sendo a mesma, porém, rejeitada. A seguir foi aceita emenda do sr. Hermes Lima ao parágrafo único do mesmo art., que ficou assim redigido: "A CADE poderá enviar funcionário, aonde lhe parecer necessário, para proceder a investigações e instaurar inquéritos".

Após alguma discussão foi concluído o exame do art. 8º, referente aos membros da Comissão, aprovando-se a redação seguinte: "Não poderão ser membros: a) os diretores, gerentes ou administradores de emprêsas que possam incidir nos artigos desta lei ou de emprêsas concessionárias de serviços públicos ou que recebam favores do Estado; b) os funcionários públicos, de qualquer categoria, que não tenham garantia de estabilidade".

COMISSAO DE REVISAO DO POLÍGONO DAS SECAS

Esse órgão especial aprovou ontem, por unanimidade, o substitutivo do sr. Jandui Carneiro, a diversos projetos que modificam a área das sêcas. O substitutivo faz completa revisão da área poligonal, incluindo os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, e ainda zonas agrestes de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Minas.

COMISSAO DE TRANSPORTES, E COMUNICAÇÕES

Durante a reunião de ontem da Comissão de Transportes foi aprovado o parecer favorável ao projeto que prolonga até Pedro Toledo, no Estado de São Paulo, as linhas do telégrafo nacional. Foi igualmente aceito um outro que cria, na mesma localidade, uma agência postal e telegráfica.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E SAÚDE

Decidiu ontem êsse órgão técnico aprovar várias emendas ao projeto do sr. Soares Filho que dispõe sôbre as finalidades do ensino do Serviço Social. O sr. Eurico Sales apresentou parecer favorável a várias daquelas alterações, principalmente a que dá a denominação dos agentes sociais e à que discriminam as disciplinas no *curriculum* escolar.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Benedito Valadares leu da tribuna da Câmara um pequenino, porém recheado discurso, que provocou tôda sorte de comentários. Muito diferente do que ocorreu com a entrevista do ministro da Justiça. O objetivo era o mesmo, mas o escrito do ministro caiu no silêncio. Questão de estilo, evidentemente. A propósito, como escreve bem o sr. Francisco de Campos!

*

Claro como água

O presidente da República tem sido categórico. Não permanecerá no cargo um só dia além do seu mandato. Tem afirmado e repetido.

Mas o deputado Negreiros Falcão é que não está de acôrdo. Anda êle agora a dizer que se o mandato for constitucionalmente prorrogado, não há outro jeito senão o general Dutra permanecer.

— Até porque, acrescenta, s. ex. ainda não declarou que só ficará até 31 de janeiro de 1951...

*

Enfim...

Enfim, o discurso do sr. Corrêa e Castro acabou figurando nos Anais do Senado. Foi preciso que saisse a sua exoneração da pasta da Fazenda para que lograsse êsse objetivo. A peça estava preparada e já havia sido revista e emendada pelo sr. Vitorino Freire. Dos Estados Unidos, o general Dutra mandara dizer que o ministro não fosse ao Congresso. Em aqui chegando e tendo ciência do discurso, permitiu que êle o pronunciasse, mas o tempo correu e o orador perdeu a oportunidade de ir ao Senado. O discurso, porém, já está para quem quiser ver. E' como quem diz: foi-se o homem, ficaram as idéias... sepultadas.

*

Ah! Os cinemas

O sr. Rodolfo Miranda nunca esperou ser senador. Era apenas suplente do P.S.D. Com a morte, porém, do sr. Simonsen, foi convocado e começou com disposição de trabalhar. Quase diariamente, entretanto, perdia a hora do cinema e nunca mais conseguiu tempo para o chá das cinco. Ontem resolveu acabar com isso e renunciou... a função de membro de duas das Comissões internas da Casa. Vai agora somente dar número para as sessões e em seguida internar-se nos cinemas, a exemplo do que fazia o seu antigo colega Alfredo Elis, de saudosa memória.

*

Retificação

O prefeito disse por escrito, ao vetar um projeto, que a Câmara dos Vereadores é composta de "asnos". Muitos representantes do povo carioca ocuparam ontem a tribuna para dizer que isto não é absolutamente verdade.

*

O sr. Ademar viageiro

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado em Manáus depois de amanhã. Essa visita não será novidade para os amazonenses, sabedores de que o sr. Ademar, quando está em perspectiva qualquer campanha eleitoral, viaja muito... Suas viagens ao interior paulista foram muito comentadas.

Mas o governador paulista deverá ser muito cauteloso por aquelas bandas. Evite principalmente amabilidades como a do sr. Getulio Vargas, quando visitou o Nordeste e distraidamente perguntou a um caboclo:

— Mas de que é que vocês vivem aqui?

O sr. Getúlio era ditador, e o sr. Ademar pode não chegar até lá...

*

Vai ficar

O sr. Sousa Costa andou ontem pelo Senado a cata de notícias sôbre a permanência do sr. Guilherme da Silveira na pasta da Fazenda. Teria sido melhor que fosse diretamente ao gabinete do novo titular, pois então ficaria sabendo que aquela interinidade é mesmo definitiva. Sim, porque a atividade ali era grande. Todos os auxiliares foram mudados. O ministro tem até um plano de remodelação completa do Tesouro! Além disso, bastava ver a convicção com que falava sôbre o assunto, por exemplo, o sr. Georgino Avelino.

*

Venceu a U.D.N.

Cuiabá, 13 (Do correspondente) — — Terminou a apuração do pleito realizado em seis municípios recem-criados neste Estado. A U.D.N., venceu brilhantemente, elegendo todos os prefeitos, chegando mesmo a derrotar o P.S.D. coligado com o P.T.B. em alguns municípios.

Em quinze eleições distritais, a U.D.N. venceu dez.

O governador, em face dessa fragorosa derrota, convocou os próceres do seu partido para uma reestruturação.

*

O suplente é liberal

Com o falecimento do deputado Joaquim Libânio, ocorrido ontem em São Paulo, o sr. Benedito Valadares não sòmente perde um dos seus melhores elementos no Congresso: vê também o adversário crescer, pois o suplente do parlamentar extinto, sr. Clemente Medrado Fernandes, pertence ao P.S.D., mas é da ala do sr. Carlos Luz.

*

A falta de prestígio de Pernambuco

Recife, 13 (Asp) — Relativamente à política pernambucana, o senador Novais Filho declarou na entrevista concedida à imprensa local: "Sou tão pernambucano, amo tanto à minha terra, que sempre evito avivar feridas e mostrar os nossos defeitos e falhas, sobretudo as tristes notas de incultura política e a incompreensão dos fatos e problemas. Lamento muito que não tenhamos no cenário federal o prestígio de outras épocas; mas, não devemos desanimar. Dizia o governador José Bezerra que a política muda de 24 em 24 horas. Pode ser que para o bem de Pernambuco os acontecimentos mudem o nosso atual panorama político."

*

Venceu a Coligação

João Pessôa, 13 (Asp) — Nas eleições para a renovação das Mesas das Câmaras Municipais de Guarabira, Cajazeiras e Itabaiana, venceu a chapa da coligação Dissidência da UDN-PSD.

*

O PST mantem a candidatura Vitorino Freire

São Luiz, 13 (Asp) — Continua firme no seio do Partido Social Trabalhista a candidatura do senador Vitorino Freire ao govêrno do Estado. A declaração feita pelo sr. Saturnino Belo, vice-governador do Estado, ao presidente do Diretório Estadual, sr. Alfredo Duailibe, de que também é candidato, não trouxe modificação alguma no PST, que, coeso, mantém de pé a candidatura do senador maranhense. A atitude do sr. Saturnino Belo apenas precipitaram as discussões em torno do assunto, as quais estavam relegadas para a convenção do partido, em ja-[illegible]

O PROBLEMA ALIMENTAR DO MUNDO

Paris, 13 (F. P.) — A cerimônia inaugural da Sexta Sessão do Conselho da "FAO" foi realizada hoje pela manhã sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. Pflimlin, que cedeu a presidência a lord Bruce, que dirigirá os trabalhos durante tôda a sessão, cuja duração está prevista para 2 semanas.

Os representantes dos 18 governos que formam o Conselho da "FAO" examinarão a situação mundial da alimentação e da agricultura e estudarão problemas relativos ao comércio, bem como as questões da inversão de capitais e a do auxílio técnico para o desenvolvimento econômico.

O Conselho estudará notadamente o relatório do diretor geral, sr. Norris E. Dodd, sôbre sua recente viagem pela Europa, Oriente Próximo e Ásia. Também estudará um projeto de programa de trabalho da "FAO" para 1950, programa que comporta um orçamento de cêrca de 5 milhões de dólares.

Além disso, a ordem do dia inclui o estudo de certo número de questões administrativas, entre as quais a escolha da sede permanente da "FAO"; a organização já recebeu oferecimentos mais ou menos precisos para estabelecer sua sede em Copenhague, Roma, Washington ou Nova York. As decisões relativas a essa questão serão tomadas pela conferência anual da "FAO" por ocasião da sua quinta sessão marcada para novembro dêste ano, em Havana.

Entre os Estados membros representados no Conselho notam-se o Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, França, Itália, México, Filipinas, Grã-Bretanha e Tchecoslováquia.

RELATÓRIO

Washington, 13 (U. P.) — A Organização Alimentar e Agrícola da ONU-OAA — declara em relatório preliminar apresentado ao seu conselho diretor, reunido em Paris, que informações incompletas coligidas indicam que a exportação de víveres, forragem e fibras em 1948, ultrapassou em apenas três por cento a de 1947. Afirma a OAA que foi essa a realidade, não obstante a grande procura de produtos importados e que o volume físico do comércio mundial êste ano foi inferior em cêrca de um quarto, ao dos anos de antes da guerra.

Êsse relatório foi publicado simultâneamente em Paris e Washington e, em síntese, eis o que diz a OAA:

"A baixa nas exportações, comparativamente aos anos de ante-guerra, foi maior na Europa e na Ásia, ao passo que as exportações do Hemisfério Ocidental, notadamente as dos EE. UU., aumentaram de maneira notável. Essa situação ilustra a transformação que possibilitou o fato de que as regiões que sofrem de deficit sejam mais amplas do que antes da guerra e o de que as exportações procedam principalmente de um número limitado de países.

"Assim é que os EE. UU. embarcaram cêrca de 25 por cento das exportações agrícolas mundiais, em 1947, quando, em 1937, apenas contribuíam com cêrca de 10 por cento. O restante do Hemisfério Ocidental exportou 35 por cento do total, em 1947, contra 28 por cento em 1937. Ao todo, o Hemisfério Ocidental entrou com 60 por cento de tôdas as exportações de 1947, ao passo que a cifra correspondente a 1937 foi de 38 por cento.

"Contrastando com isso, a Ásia, que foi a segunda região exportadora de produtos agrícolas, em 1937, sofreu uma baixa de 30 por cento sôbre o total, naquele ano, para 20 por cento em 1947. Igualmente, as exportações agrícolas na Oceania caíram de 14 para onze por cento do total, as da África, de dez para seis e as da Europa, de oito para três por cento".

O desequilíbrio comercial que se constata na exportação dos produtos agrícolas, nos anos de após-guerra é talvez mais pronunciado no caso dos produtos não agrícolas, se bem que a baixa no volume dêstes últimos seja pequena, comparativamente aos anos de antes da guerra.

"No tocante aos preços dos produtos agrícolas, será preciso fazer uma série de reajustamentos, se se quer que tenham bom êxito as normas tendentes a criar um quadro melhor equilibrado no tocante ao comércio mundial. Entre êsses reajustamentos, podemos incluir:

1 — Modificações na espécie de artigos que se destinam ao comércio mundial, segundo se vá restaurando a produção nacional de determinados artigos, nas regiões devastadas pela guerra, de maneira a se evitarem os onerosos excedentes de certos produtos, em primeiro lugar.

2 — Melhor distribuição das fontes de abastecimento, a fim de eliminar-se a dependência concentrada de alguns poucos fornecedores.

Os EE. UU. importam principalmente matérias primas e víveres tropicais, que procedem, em sua maior parte, de países menos desenvolvidos, exportadores de matérias primas. Se fôsse possível ampliar grandemente a economia dêsses países pouco desenvolvidos, êles poderiam vender mais matérias primas e artigos elaborados manualmente e outros produtos especiais, tanto aos norte-americanos como à Europa e comprar a êstes mais produtos elaborados, que necessitam para seu consumo e para seu desenvolvimento econômico.

Além disso, é da maior importância o fato de que a ampliação da capacidade para exportação, por parte dos países não desenvolvidos, resultaria na possibilidade, para êles, de vender muito mais aos EE. UU. do que carecem de comprar dêles. Isso lhes proporcionaria dólares para suas aquisições noutras regiões, o que pode ser de importância crítica para o estabelecimento de um novo sistema comercial como o vigente antes da guerra".

Valores agrários

Mais uma vez, é forçoso confessar que ainda não temos uma diretriz, no sentido de atrair ao país o número necessário de braços que satisfaçam as exigências de nossas atividades agrícolas. Dir-se-ia que o Brasil, sendo o país da América que possui a maior extensão de terras despovoadas, não tem pressa em colonizá-las quando elas já deviam estar aparelhadas para a produção, em vários setores. Tem-se aludido, a propósito da nossa situação, a uma recente lei norte-americana, autorizando a entrada de 205.000 trabalhadores europeus, figurando nêsse total técnicos especializados em trabalhos alheios à agricultura.

Não ficará naquêle total a cifra dos imigrantes com aquêle destino. A mesma legislação admite que entrem mais 60.000 imigrantes por ano, não obstante serem os Estados Unidos, já com uma população de 150 milhões de habitantes, um país de alta densidade demográfica. Por algum tempo, a política imigratória norte-americana adotou restrições, como também já se fêz no Brasil, mas essa prática não durou muito e o que se vê agora é um afluxo intensivo de gente de tôdas as profissões, em demanda dos portos estadunidenses. Nem por isso deixará de ser uma verdade quase axiomática que a primeira condição para o êxito de uma corrente imigratória é o princípio geral da adaptação, talvez o mais predominante fator da fixação do trabalhador importado.

Não se conteste que semelhante condição, de algum modo, já representa uma restrição, prejudicial ao esfôrço para estabelecer a corrente desejável. Qualquer prevenção, relacionada com essa suposta prevenção, desapareceria em face do critério escolhido para solucionar os casos concretos. O que é certo, e todos proclamam, possivelmente nos próprios círculos oficiais, é a necessidade em que está o Brasil, prementemente, de restabelecer uma corrente imigratória como a que já possuiu com tanto proveito. Braços capazes de suprir as máquinas que não temos e não sabemos quando poderão vir.

Espírito prático em todos os seus empreendimentos, o norte-americano parece estar certo de que os valores humanos devem ser recebidos, na boa regra da política imigratória, irrestritamente e sem distinção de ofício ou profissão. Uma bela política, sem dúvida, para a qual lamentàvelmente, não está convenientemente preparado o Brasil. Tratando-se de recrutar braços para o trabalho rural — e essa é a iniciativa de que mais se deve cogitar em nosso país — o que é preciso estar sempre em vista, é o imperativo dessa realização.

Que se não admita, porém, só pelo fato de ser aconselhada por muitos uma imigração irrestrita, que deverá o Brasil, forçado por tal imperativo, abrir mão de um condicionamento indispensável ao seu bem-estar, aliás mesmo em benefício da própria estabilidade e prosperidade do trabalho agrário. O problema imigratório no Brasil requer soluções que a qualquer outro país talvez sejam indiferentes.

Êsse problema terá de atender a interêsses vitais de nossa economia. Diríamos, de preferência, soluções eminentemente nacionais, as quais, portanto, não devem inspirar-se na teoria livresca e ainda menos na prática de outros países. Adivinhámos uma objeção: em tal hipótese, ter-se-á de adotar em nosso país a imigração condicionada? Responderíamos que é exatamente o que deve estar em equação. Se preferem palavras mais adequadas, não hesitaríamos: uma imigração disciplinada e em perfeito ajustamento com as nossas necessidades prementes.

A disciplina aqui entra como sinônimo de seleção qualitativa. Que é que nos falta, afinal? Trabalhadores para a lavoura. Ainda não estamos nas condições dos Estados Unidos, dispostos a aceitar todos os valores humanos. Nosso problema é diverso: carecemos de valores agrários e precisamos encontrá-los com urgência.